OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO
DA
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

29-3-25

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio
FEV 1922
BIBLIOTHECA

353.98(1)
382

ESTADO DO PARANÁ

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Dr.

Affonso Alves de Camargo

Presidente do Estado

— PELO —

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

EXERCICIO

1917—1918

PRIMEIRA PARTE

Typ. da «Republica»—Rua 15 de Novembro n 28
CURITIBA
1918

9640 28 1148

INDICE

FAZENDA

Pagina

RECEITA

ARRECADAÇÃO DA RENDA 4
Quadro I, relativo á renda arrecadada pelas Collectorias 5
Quadro II, relativo á arrecadação do Imposto de Café :..... 7
Quadro III, relativo á arrecadação de Fretes e Passagens 9
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA COM A ORÇADA 11
Rubricas da receita, cuja arrecadação excedeu a previsão orçamentaria 12
Rubricas da receita, cuja arrecadação não attingiu a previsão orçamentaria 15
Quadro IV, relativo ao confronto da receita arrecadada com a orçada 21
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1916-1917 e 1917-1918 23
Impostos que produziram renda superior a do exercicio antecedente 23
Impostos que produziram renda inferior a do exercicio precedente 23
Quadro V, relativo ao confronto da receita arrecadada em 1916-1917 e 1917-1918 25
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS 24
Impostos, cuja arrecadação augmentou 24
Impostos, cuja arrecadação decresceu 24
Quadro VI, relativo ao confronto da receita arrecadada nos tres ultimos exercicios 27

Pagina

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS EXERCICIOS de 1916 - 1917 e 1917-1918 29
Collectorias que produziram renda superior a do exercicio antecedente ... 29
Collectorias que produziram renda inferior a do exercicio precedente 30
Quadro VII, relativo ao confronto da receita arrecadada pelas Collectorias em 1916-1917 e 1917-1918 ... 31
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS 30
Collectorias, cuja renda augmenta 30
Collectorias, cuja renda decresce 30
Collectorias, cuja renda apresenta oscillações 30
Quadro VIII, relativo ao confronto da receita arrecadada pelas Collectorias nos tres ultimos exercicios 33
RECEITA EXTRAORDINARIA 35

DESPESA

DESPESA GERAL 36
DESPESA DA SECRETARIA DO INTERIOR 37
Despesa ordinaria 37
Titulos, cuja despesa correspondeu as verbas orçamentarias 37
Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias 41
Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias 47
Quadro IX, relativo ao confronto da despesa ordinaria com as dotações orçamentarias 55
Quadro X, relativo aos creditos supplementares 57
Despesa extraordinaria 54
Quadro XI, relativo aos creditos extra

Pagina

ordinarios 59
DESPESA DA SECRETARIA DA FAZENDA 61
Despesa ordinaria 62
Titulos, cuja despesa correspondeu as verbas orçamentarias 62
Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias 63
Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias 67
Quadro XII, relativo ao confronto da despesa ordinaria com as dotações orçamentarias 71
Quadro XIII, relativo aos creditos supplementares 73
Despesa extraordinaria 77
Quadro XIV, relativo aos creditos extraordinarios 75

BALANÇO DO EXERCICIO

DEFICIT 78
RECURSOS EXTRAORDINARIOS .. 79
BALANÇO DO EXERCICIO 81
Receita 81
Despesa 82

BALANÇO GERAL

ACTIVO REAL E DIVIDA PASSIVA . 85
DIVIDA ACTIVA 86
MONTE-PIO DOS MAGISTRADOS ... 87
CAIXA DE BENEFICENCIA 87
BALANÇO GERAL 87
Activo 87
Passivo 97
Resumo 104
Quadro XV, relativo ás apolices sorteadas e não apresentadas a resgate 105
1ª. emissão 105
2ª. emissão 109
3ª. emissão 111

Pagina

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1919-1920

RECEITA 114
DESPESA 115
EQUILIBRIO FINANCEIRO 116
SYSTEMA TRIBUTARIO 117

ESTATISTICA

CONDIÇÕES DO SERVIÇO 119
EXPORTAÇÃO GERAL 119
Quadro XVI relativo á Exportação Geral 123
EXPORTAÇÃO DE HERVA MATE ... 119
Quadro XVII, relativo á exportação de herva mate, determinando as Collectorias que arrecadaram o imposto 125
Quadro XVIII, relativo á exportação de herva mate por mez e por destino .. 127
Quadro XIX, relativo á exportação de herva mate por volumes 129
EXPORTAÇÃO DE MADEIRA 121
Quadro XX, relativo á exportação de madeira 131
ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES. 121
Quadro XXI relativo aos principiaes estabelecimentos industriaes 133
Municipio de Antonina 133
Municipio de Araucaria 133
Municipio de Castro 134
Municipio de Coritiba 134
Municipio de Campo Largo 141
Municipio de Entre-Rios 141
Municipio de Guarakessaba 142
Municipio de Imbituva 142
Municipio de Iraty 142
Municipio de Jaguariahyva 142
Municipio da Lapa 143
Municipio de Paranaguá 143
Municipio de Pirahy 145
Municipio de Ponta Grossa 145
Municipio de Prudentopolis 146
Municipio de Teixeira Soares 147
Municipio do Rio Negro 147

Pagina

Municipio de S. José dos Pinhaes 148
Municipio do Serro Azul 148
Municipio de S. João do Triumpho ... 148

FISCALIZAÇÃO

CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES 121

AGRICULTURA

O TRIGO

PROPAGANDA E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES 149
CONSELHOS PRATICOS PARA A LAVOURA DO TRIGO 149

SEMENTES

DISTRIBUIÇÃO 152
DESINFECÇÃO 153

PRODUCÇÃO AGRICOLA

PLANTAÇÕES DE 1917 153
ESTATISTICA DE PRODUCÇÃO 154
CAPACIDADE PRODUCTIVA AGRICOLA 154

AUXILIOS AOS AGRICULTORES

EXTINCÇÃO DE GAFANHOTOS 154
ADUBOS CHIMICOS 155
Termo de contracto lavrado com Benjamim Ferreira Leite 155
MACHINAS AGRARIAS 156
Termo de contracto lavrado com J. W. Scott Murray 157
Machinas adquiridas pela Secretaria .. 158
Apparelhos da ex-Inspectoria Agricola Federal 158

PROPAGANDA AGRICOLA

FISCALIZAÇÃO 159
CIRCULARES 159

Pagina

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

EDITAL 165

EXPOSIÇÃO DO MILHO

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA 166
EXPOSIÇÃO NACIONAL 166

INSTITUTO DO BACACHERY

INSTITUTO AGRONOMICO 167

ENSINO AGRICOLA

ESCOLA AGRONOMICA 167
ESCOLA DE AGRICULTURA DE ARAUCARIA 167

ZOOTECHNIA

INSTITUTO DO BACACHERY 168
ESTAÇÃO DE MONTA 168

COMMISSARIADO

COMMISSARIADO DE PRODUCÇÃO NACIONAL 169

OBRAS PUBLICAS

OBRAS

EDIFICIOS 167
EDIFICIOS ESCOLARES 173
PONTES 174
BALSAS 178

VIAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM 180
Construcção 180
Conservação 189
Quadro XXII, relativo ás estradas que receberam conservação 197

Pagina

Quadro XXIII, relativo ás despesas com a conservação da estrada da Graciosa . 199

ESTRADAS DE FERRO 203
Concessões Estadoaes 204
Norte Paraná 204
DILIGENCIAS 208
NAVEGAÇÃO 208
Maritima 208
Fluvial 209

TELEGRAPHOS

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS 209

TELEPHONES

APPARELHOS INSTALLADOS 209

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

ILLUMINAÇÃO PUBLICA 210
ILLUMINAÇÃO PARTICULAR 210

TERRAS

MOVIMENTO DE LEGITIMAÇÃO E VENDA DE TERRAS 211
LEGITIMAÇÃO 211
Quadro XXIV relativo á Legitimação . 213
VENDA DE TERRAS 212
Quadro XXV, relativo á venda de terras titulos definitivos 215
Quadro XXVI, relativo á venda de terras titulos provisorios 219
Quadro XXVII, relativo aos titulos definitivos expedidos 221
Quadro XXVIII, relativos aos titulos provisorios expedidos 231
RELEVAÇÃO DE MULTA 212
COLONIZAÇÃO 212

Pagina

RESCISÃO DE CONTRACTO 235
TERRAS RESERVADAS 236

AGUA E ESGOTOS

ESTADO ACTUAL DOS SERVIÇOS .. 236
OCCORRENCIAS 237
INSTALLAÇÕES DOMICILIARIAS ... 239
MOVIMENTO FINANCEIRO 239
Taxas Sanitarias 240
Installações sanitarias 241

COMMISSÃO GEOGRAPHICA

DEMARCAÇAO DE LIMITES E CARTA GEOGRAPHICA DO ESTADO 241

OBRAS DO PORTO

CONTRACTO 242
Objecto da concessão, prazo e favores concedidos 242
Da construcção e conservação das obras 244
Da exploração industrial do Porto 245
Resgate, rescisão e revisão das obras 249
Disposições diversas 250
EDITAL 250
Condições 251
Julgamento 253
Diversos 254
Relação das obras a serem executadas 255

Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado

Em cumprimento ao preceito constitucional, venho trazer a V. Exa., como nos exercicios anteriores, as necessarias informações sobre os serviços affectos á Secretaria de Estado, cuja direcção me foi confiada.

Pela exposição feita, verificará V. Exa., no departamento da Fazenda, que a arrecadação da renda, no periodo financeiro de 1917-1918, elevou-se a 7.347:926$427, a maior até então constatada, afóra a receita extraordinaria de 7:649$566, tendo importado em 10.676:324$851 a despesa propria do exercicio, e que o valor official da exportação realizada attingiu a 34.556:254$944; no da Agricultura, os esforços desenvolvidos a pró do augmento da producção, mediante a distribuição methodica de sementes e ampla divulgação de instrucções sobre plantio, colheita, etc., sendo a sua acção grandemente secundada pelo Commissariado de Producção Nacional e que o resultado obtido correspondeu á espectativa do Governo, especialmente quanto ao trigo, cuja ceifa actual marcará a victoria definitiva do precioso cereal no Paraná; no de Obras Publicas e Viação que, a despeito do empenho em restringir as despesas, serviços de monta foram executados, notadamente os da estrada entre Guarapuava e Foz do Iguassú e os de construcções na cidade de União da Victoria, cumprindo registrar, como mais uma conquista do Governo de V. Exa., o contracto das obras do porto de Paranaguá, firmado com o Governo da União em 14 de Agosto de 1917.

FAZENDA

ARRECADAÇÃO DA RENDA

Receita

A arrecadação da receita ordinaria attingiu a ..... 7.347:926$427 e supera a de todos os periodos financeiros anteriores, conforme se verifica do confronto entre os exercicios que apresentam rendas mais elevadas.

Exercicio de 1912-1913 ...	6.431:583$616
Exercicio de 1915-1916 ...	6.768:105$000
Exercicio de 1916-1917 ...	6.912:070$209
Exercicio de 1917-1918 ...	7.347.926$427

Cumpre notar que naquella importancia estão incluidos, sob a rubrica "Receita Eventual", 200:000$000 recebidos do Governo Federal como auxilio á construcção da estrada estrategica entre Guarapuava e Foz do Iguassu'. Deduzida, pois, essa quantia da arrecadação indicada fica a renda propria do exercicio reduzida a 7.147:926$427.

A receita foi arrecadada pelas repartições competentes, de accordo com a discriminação seguinte:

Pelas **Collectorias:**

Producto de diversos impostos

Quadro I ...	6.391:852$346	
Menos quotas sobre o imposto de exportação de herva mate, pertencentes ao Syndicato dos Industriaes ...	35:871$961	6.355:980$385

Pela **Recebedoria de Santos:**

Exportação de café de Jacarésinho ...	110:608$760	
Exportação de café de Ribeirão Claro.	60:520$120	

a pricio de 1

Co	mposto rritorial	Adcente nercial	Addicional 30 %	Divida Activa	posto bre nentos	Divida Activa da Empresa de Saneamento	Divida Activa de Agua e Esgotos	TOTAL
Agudos	:377$800	—	—		0$000	—	—	4:518$910
Ambrosi	:571$600	1:—	—	74$650	0$000	—	—	8:178$720
Antonina	425$337	7:5$809	9:175$431	902$610	7$600	—	—	1:024:439$918
Araucari	:352$428	4:6$100	85$640	—	1$000	—	—	39:883$230
Assunguy	:125$356	—	—	538$848	0$000	—	—	5:953$126
Barracão	30$0.0	5$110	27$900	—	2$000	—	—	13:418$140
Barra Fe	651$620	1$220	—	131$400	7$000	—	—	14:462$730
Bocayuv	:130$621	1:—	—	1:332$595	0$000	—	—	9:458$296
Campina	:885$030	2:—	—	965$690	4$000		—	15:106$270
Capital	:262$755	67:9$810	708$490	—	0$998	16:481$640	50:482$137	1.235:158$498
Campo	:748$388	6:—	—	1:347$590	2$000	—		47:618$640
Castro.	:036$114	8:7$136	318$194	2:965$100	0$666	—	—	64:132$916
Clevelan	909$801	1:—	—		0$000	—	—	8:302$990
Colombo	:861$900	2:—	—	—	$000	—	—	16:811$270
Conchas	.806$498	1:—		160$620	$600	—	—	19:688$400
Deodoro	:553$576	1:	—	46$600	4$000	—	—	9:407$296
Entre Ri	:189$802	3:5$370	34$950	245$000	8$000	—	—	27:439$218
Fóz do	:544$632	6:9$480	814$340	—	5$600	—	—	152:117$227
Fragosos	—	1$060	193$240	—	$000	—	—	20:702$140
Guarake	592$650	—	—	193$650	$500	—	—	6:620$640
Guarapu	:674$281	12:—	—	134$230	$200	—	—	82 398$004
Guaratu	600$421	—	—	72$000	$000	—	—	3:818$796
Herval.	—	1:5$470	55$950	—	$332	—	—	5:323$712
Imbituva	:532$343	4:9$360	17$810	72$600	$000	—	—	36:105$430
Ipiranga	:915$476	4:—	—	640$230	$000	—	—	33:760$820
Iraty .	:874$903	5:3$845	49$104	—	$281	—	—	187:151$380
Itayopoli	2$000	—	—	—	$000	—	—	1:542$750
Itararé.	—	2:5$860	7$440	—	$000	—	—	15:435$054
Jabotica	535$314	1:2$860	147$340	—	$000	—	—	15:245$270
Jacarézi	:096$780	11:5$075	541$105	1:342$265	$340	—	—	78:936$140
Jaguaria	:958$1 2	37:1$876	1:854$092	1:132$880	$717	—	—	241:540$688
Jangada	432$590	—	—	—	$300	—	—	8:946$840
Lapa .	:928$228	8:9$845	73$266	881$880	$341	—	—	62:562$211
Marecha	:251$705	4:2$924	14$527	28$800	$350	—	—	120:204$890
Morretes	:016$600	1:—	—	469$160	$000	—	—	15:244$500
Palmas.	:843$631	3:	—	254$220	$103	—	—	25:596$163
Palmeira	:199$329	9:5$530	97$140	34$400	$000	—	—	79:181$942
Palmyra	750$510	8$820	2$480	—	$000	—	—	18:902$415
Paranagi	744$680	36:6$740	8:975$800	4:554$850	$600		—	1.186:437$580
Pirahy.	:334$055	8:1$010	359$110	1:213$820	$997	—		54:434$777
Ponta G	:545$635	20:2$940	2:462$460	4:896$800	$999	—	—	251:342$143
Prudento	611$680	4:—	—	33$500	$108	—	—	40:121$708
Roxo Ro	:524$635	2:2$900	—	-	$000	—	—	39:127$278
Ribeirão	:227$241	7:2$490	261$345	—	$000	—	—	50:576$810
Rio Bran	:472$615	1:—	—	$800	$000	—		9:658$700
Rio Neg	:968$486	11:3$070	529$290	349$200	$980	—	—	290:453$390
São João	:120$812	3:2$380	63$760	—	$486	—	—	20:096$276
Santo A	:675$516	2:	—	349$280	$000	—	—	12 353$650
São José	:417$224	3:1$140	16$740	622$376	$333	—	—	23:864$580
São José	:119$840	6:—		1:178$880	$000	—	—	48:268$050
São Mat	:876$340	3:5$540	86$680	386$700	$661	—	—	100.373$559
Serro A	:840$425	2:—	—	992$350	$000		—	43:582$530
Tamanda	:955$185	1:—	—	570$270	$000	—	—	13:023$704
Teixeira	709$320	24:1$150	—	—	$360	—	—	50:602$920
Tibagy	:684$754	7:—	—	17:582$290	$428	—	—	63:863$148
Thomazi	:974$198	39:	—	—	$000	—	—	201:552$883
Tres Ba	—	1:7$960	74$390	—	$000	—	—	11:406$350
União da	:397$261	5:1$685	253$965	—	$600	—	—	104:273$730
Xanxérê	—	5$502	32$384	—		—	—	1·122$960
	:868$053	391:5$067	27:314$363	46:698$134	$480	16:481$640	50:482$137	6.391:852$346

Quadro I

Renda arrecadada pelas Collectorias no Exercicio de 1917-1918

Collectorias	Liquidos Espirituosos	Polvora e Armas de Fogo	Arrematações Judiciaes	Exportação de Gado e outros Animaes	Industrias e Profissões	Taxa Judiciaria	Transmissão de Propriedade	Exportação de Madeira	Exportações Diversas	Gado para Consumo	Imposto Territorial	Addicionaes	Exportação do Café	Imposto Ferroviario	Sal para Consumo	Sellos	Exportação de herva beneficiada	Exportação de herva cancheada	Afrontamentos	Patente Commercial	Addicional 30 %	Divida Activa	Divida Colonial	Receita Eventual	Taxa Escolar	Imposto de Propaganda	Imposto Predial	Taxa de Agua e Esgotos	Imposto sobre Vencimentos	Divida Activa da Empresa de Saneamento	Divida Activa de Agua e Esgotos	TOTAL
Agudos	270$000	—	—	—	874$500	—	645$000	—	—	—	1:377$800	662$850	—	—	—	53$300	—	—	—	—	—	—	—	116$460	423$000	275$000	—	—	70$000		—	4:518$910
Ambrosio	300$000	—	—	—	858$000	5$080	1:541$920	—	—	—	3:671$600	1:331$420	—	—	—	132$900	—	—	—	—	—	74$650	—	294$750	248$000	205$000	—	—	19$000		—	8:178$720
Antonina	750$000	—	—	278$000	9:311$000	584$496	2:020$272	6:975$937	23:213$756	2:364$000	425$937	7:591$202	—	275$000	43:248$210	4:081$160	142:985$020	340:726$210	—	125:125$809	9.175$431	9:025$10	—	333$928	366$000	75$000	—	—	4:635$000		—	1.024:439$918
Araucaria	1380$000	—	—	—	4:601$000	568$517	7:342$065	—	54:098$087	141$000	3:935$428	4:930$573	—	4:491$000	—	832$200	—	—	—	946$100	—	865$40	—	427$100	2.703$000	138$000	—	—	501$000		—	39:838$290
Assunguy de Cima	255$000	—	—	—	1:361$000	—	1:087$200	—	—	—	1:125$456	820$152	—	120$400	—	144$100	—	—	—	—	—	588$848	—	53$070	393$000	25$500	—	—	26$000		—	5:966$126
Barracão	120$000	—	—	598$000	348$000	—	—	—	68$000	125$000	30$800	171$150	—	300$000	—	256$700	—	1:116$680	—	138$110	27$900	—	—	24$000	96$000	124$000	—	—	972$000		—	13:413$140
Barra Feia	195$000	—	—	198$000	638$500	—	637$140	138$200	120$930	21$000	650$020	514$800	—	113$700	—	369$500	—	9.782$720	—	241$220	—	131$400	—	48$700	411$000	395$000	—	—	327$000		—	14:462$730
Bocayuva	365$000	—	—	—	1:516$500	28$100	1:304$800	—	—	—	2:130$621	1:439$240	—	184$500	—	135$800	—	—	—	—	—	13:322$595	$824	377$016	300$000	505$000	—	—	2.210$000		—	24:455$296
Cachoeira	900$000	—	—	—	3:070$800	0	28$475	—	—	—	2:885$930	2:056$765	—	801$500	—	076$020	—	—	—	—	—	966$690	—	237$590	348$000	095$000	—	—	384$000		—	15:165$270
Campina Grande	8:026$000	520$000	13:025$000	—	167:874$440	5.680$424	70:011$134	788$800	13:284$110	—	10:262$755	67:994$841	—	6:216$000	—	289:193$876	5.819$810	—	1.278$000	27:879$810	708$490	—	4.227$000	3:064$238	7.590$000	823$080	251:610$100	290:388$700	42.209$098	16:481$640	50:482$137	1.245:158$498
Capital	1:500$000	—	—	—	7:879$850	950$493	9.223$643	—	—	402$000	87:185$388	69:094$241	—	4:687$300	—	2.449$160	—	—	—	—	—	1.347$590	—	183$875	4.011$000	136$000	—	—	761$000		—	47.318$610
Campo Largo	1:890$000	80$000	104$030	—	11.476$730	292$065	8.595$623	7.544$941	750$820	1.960$000	10.036$114	8.585$727	—	2.715$040	—	2.715$040	—	—	—	2.875$136	318$194	2.965$100	—	233$030	2.037$000	189$000	—	—	1.249$066		—	64.132$916
Castro	225$000	—	—	1.400$000	1.540$500	167$000	1.516$710	—	68$000	159$000	1.029$801	1.193$284	—	490$800	—	488$200	—	—	—	—	—	—	—	82$855	335$000	225$000	—	—	309$000		—	8.892$990
Clevelandia	600$000	1.500$000	—	—	3.203$800	3.510$520	—	—	—	—	1.861$900	2.319$115	—	1.325$000	—	1.155$260	—	—	—	—	—	—	—	119$000	693$000	604$000	—	—	26$000		—	16.811$270
Colombo	170$000	—	—	—	1.345$000	—	1.723$330	68$000	—	—	2.806$498	1.924$752	—	1.036$200	—	220$500	—	—	78$500	—	—	1.608$620	—	210$400	756$000	—	—	—	241$000		—	19.638$400
Conchas	528$000	—	—	—	3.032$300	—	672$000	150$000	—	192$000	1.553$576	1.235$714	—	586$500	—	529$000	—	—	—	—	—	465$000	—	215$400	486$000	519$000	—	—	314$000		—	9.407$200
Deodoro	600$000	80$000	—	—	3.414$000	—	2.705$100	6.052$696	89$800	198$000	2.189$802	3.424$862	—	428$500	—	616$200	—	5.520$240	—	195$370	341$950	245$000	—	26$908	878$000	635$000	—	—	648$000		—	27.439$218
Entre Rios	285$000	80$000	—	101$000	4.331$000	78$814	3.106$500	10.728$087	783$820	304$750	6.514$032	6.138$805	—	399$300	508$580	1.651$700	—	101.894$040	—	5.719$480	814$340	—	1.485$430	—	297$000	285$500	—	—	3.975$000		—	152.117$227
Foz do Iguassú	—	—	—	1.583$000	—	—	—	458$200	2.008$100	—	—	943$500	—	—	113$040	—	—	10.611$970	—	3.111$060	193$240	—	—	123$930	—	—	—	—	1.993$000		—	26.702$140
Fragosos	870$000	—	—	—	2.406$000	—	488$000	—	—	—	692$650	932$390	—	—	—	265$800	—	—	—	—	—	193$650	—	137$650	604$000	870$000	—	—	62$000		—	6.620$640
Guarakessaba	3.045$000	360$000	154$004	—	16.666$000	2.656$450	17.656$543	—	—	1.212$000	15.677$281	12.296$406	—	2.551$000	—	5.246$500	—	—	—	—	—	134$290	—	701$820	2.970$000	304$500	—	—	878$200		—	82.398$004
Guarapuava	222$750	—	—	—	1.560$250	—	303$608	—	—	—	600$121	576$932	—	84$000	—	212$600	—	—	—	—	—	72$000	—	91$735	42$000	134$500	—	—	115$000		—	3.818$796
Guaratuba	210$000	—	—	72$000	867$000	—	1.188$960	—	136$030	16$000	—	1.159$150	—	85$300	—	365$400	—	1.027$120	—	189$470	53$950	—	—	—	120$000	24$000	—	—	205$000		—	5.323$712
Herval	1.440$000	80$000	—	—	7.285$000	2.565$381	7.697$833	691$684	—	870$000	3.532$343	4.537$039	—	5.026$800	—	2.210$000	—	—	—	59$360	178$810	72$000	5$400	136$280	1.536$000	144$000	—	—	568$000		—	36.105$430
Indaiatuba	1.380$000	160$000	99$480	—	5.422$000	1.745$831	8.002$353	—	—	615$000	2.915$576	4.321$005	—	3.912$000	—	1.397$100	—	—	—	—	—	640$290	—	321$395	1.362$000	138$000	—	—	306$000		—	33.780$820
Iguape	1.185$000	—	—	—	7.095$000	30$917	4.548$452	—	—	—	1.874$905	5.612$043	—	1.207$500	—	1.264$990	—	141.759$720	—	1.403$845	498$104	—	—	123$930	962$000	118$500	—	—	693$281		—	187.161$380
Itaty	165$000	—	—	—	461$500	—	222$600	—	—	—	—	169$950	—	208$600	—	102$700	—	—	—	—	—	—	311$000	—	—	105$500	—	—	74$000		—	1.542$750
Itayopolis	—	—	—	10.903$100	—	—	—	—	151$020	—	—	2.010$134	—	1.730$600	—	305$900	—	—	—	85$860	78$440	—	—	—	—	—	—	—	516$000		—	15.435$054
Itararé	460$000	—	—	4.108$000	1.701$980	—	1.037$600	—	513$070	—	535$813	1.875$546	—	1.346$100	218$100	196$460	—	—	—	2.292$860	147$440	—	—	62$000	—	45$000	—	—	676$000		—	15.215$270
Jaboticabal	1.010$000	240$000	—	7.625$000	6.124$300	1.334$800	30.245$192	—	378$000	189$000	7.096$780	11.630$143	48$680	791$400	—	2.301$000	—	—	—	6.395$075	544$105	1.312$265	—	809$056	582$000	102$000	—	—	1.533$340		—	78.936$110
Jacarezinho	1.880$000	—	—	105.604$000	7.726$500	221$959	8.892$792	28.480$426	12.052$221	543$000	6.968$112	37.879$049	—	15.400$000	—	1.600$000	—	—	—	21.651$876	1.854$092	1.432$880	48$060	51$720	585$000	188$000	—	—	4.184$717		—	241.540$688
Jagnaraibyva	90$000	—	—	231$000	1.013$000	—	228$820	—	201$712	63$000	492$000	180$082	—	407$800	—	271$700	—	—	—	—	—	—	1.110$340	41$656	504$000	93$000	—	—	127$000		—	8.946$840
Jaguada	—	328$412	171$900	—	10.432$250	1.305$993	14.945$756	992$582	557$065	1.293$000	11.928$228	8.834$068	—	2.240$000	—	3.694$620	2.438$730	—	—	1.114$845	738$266	881$880	130$000	665$574	147$000	105$000	—	—	1.586$311		—	62.502$211
Lapa	1.125$000	—	—	1.320$000	5.950$000	—	4.741$360	2.375$324	2.255$480	351$000	3.251$705	4.300$780	—	1.858$000	—	817$600	—	86.595$480	—	912$921	14$327	285$000	—	461$660	2.928$000	112$000	—	—	19.003$200		—	120.204$890
Marechal Mallet	900$000	—	—	—	3.825$500	728$040	2.008$480	—	—	396$000	1.016$600	1.762$160	—	510$800	—	1.396$200	—	—	—	—	—	699$160	940$700	273$160	636$000	180$000	—	—	564$000		—	15.214$500
Morretes	1.240$000	60$000	—	—	3.737$000	1.668$870	7.938$452	—	—	675$000	3.843$431	3.614$897	—	1.074$200	—	1.221$500	—	—	—	—	—	254$220	—	787$790	564$000	124$500	—	—	612$103		—	25.596$163
Palmas	2.275$000	140$000	—	—	15.517$400	604$479	17.124$950	266$400	638$630	1.650$000	8.199$820	9.994$896	—	5.670$000	—	2.599$000	—	7.662$100	850$800	1.193$530	978$140	348$100	—	472$462	3.000$000	207$000	—	—	1.272$000		—	79.181$942
Palmeira	378$000	—	—	—	1.257$500	38$473	7.658$700	—	—	87$000	750$540	5.188$530	—	327$500	—	170$700	—	11.119$600	—	87$820	25$480	—	—	116$162	105$000	39$000	—	—	198$000		—	18.902$415
Palmyra	1.795$000	180$000	—	—	21.913$000	845$602	56.630$288	106.436$969	32.882$237	3.786$000	7.418$080	36.921$526	—	8.359$500	68.443$110	683.067$918	79.220$080	—	—	117.935$740	83.978$900	4.551$850	—	583$328	570$000	115$000	—	—	5.010$000		—	1.186.437$580
Paranaguá	900$000	168$000	—	18.164$000	5.901$800	595$072	18.006$507	7.347$719	1.765$140	504$000	2.331$056	8.169$107	—	999$200	—	1.730$130	—	—	—	2.654$010	359$110	1.213$820	894$400	428$370	570$000	99$000	—	—	567$000		—	54.434$777
Piraiy	3.930$000	840$000	—	4.298$000	33.648$450	1.679$170	26.168$470	13.051$870	12.053$110	6.948$000	5.345$635	20.616$845	1.112$190	8.384$200	—	7.476$200	—	60.148$080	1.869$800	37.752$910	2.462$450	48.968$800	—	799$901	2.700$000	399$000	—	—	4.099$999		—	251.342$143
Ponta Grossa	1.665$000	144$000	—	36$000	8.057$000	178$362	4.776$890	—	—	318$000	6.611$630	14.108$678	—	6.586$500	—	1.820$800	—	—	—	—	—	33$500	50$000	381$890	5.232$000	166$000	—	—	668$108		—	40.121$708
Prudentopolis	594$000	—	—	—	2.861$500	—	2.795$500	238$410	78$880	267$000	1.524$635	2.173$016	—	—	—	410$000	—	23.867$980	—	885$900	—	—	—	172$538	711$000	49$500	—	—	358$000		—	39.127$275
Rosa Ruiz	774$000	204$000	—	10.922$200	6.354$730	76$794	12.188$307	—	—	1.242$460	—	1.227$841	—	980$800	63$800	1.226$500	—	—	—	5.655$490	261$345	—	—	261$760	519$000	175$000	—	—	546$000		—	50.570$810
Ribeirão Claro	765$000	—	—	—	2.958$500	—	5.882$860	—	—	—	2.472$615	1.159$955	—	462$100	—	260$200	84.758$700	—	—	—	—	$800	—	133$870	—	76$000	—	—	216$000		—	96.588$700
Rio Branco	1.575$000	—	—	1.961$000	13.981$750	542$192	22.630$950	5.124$077	3.809$590	1.668$000	8.968$186	11.676$415	—	—	—	3.994$900	—	145.168$920	—	2.198$070	529$290	349$200	—	271$340	3.138$000	175$000	—	—	5.491$000		—	290.451$700
Rio Negro	1.140$000	80$000	—	—	4.698$300	65$850	4.612$570	241$000	—	45$000	2.120$812	3.064$288	—	626$500	—	418$500	476$690	1.132$080	—	212$380	63$760	—	—	$150	1.029$000	114$000	—	—	462$486		—	20.690$276
São João do Triumpho	495$000	—	—	—	2.128$560	120$000	3.826$658	—	—	125$000	2.675$516	2.053$720	—	368$000	—	302$100	—	—	—	—	—	319$280	—	116$230	237$000	52$000	—	—	60$000		—	12.353$650
Santo Antonio da Platina	285$000	—	—	3.615$200	3.153$500	1.484$180	4.552$718	—	498$040	488$000	1.417$224	3.518$701	608$000	394$800	—	2.027$560	—	—	—	364$140	16$740	922$376	—	171$468	—	28$500	—	—	1.056$333		—	23.864$580
São José do Bôa Vista	3.015$000	—	—	—	6.843$500	448$690	10.165$610	—	—	—	8.119$840	6.271$210	—	5.776$000	—	1.859$100	—	—	—	—	—	1.178$880	450$000	948$480	3.189$000	301$000	—	—	576$000		—	48.268$050
São José dos Pinhaes	1.140$000	160$000	90$000	—	6.358$500	236$548	6.298$673	—	—	625$000	2.876$340	3.993$919	—	5.128$000	—	1.608$000	—	71.357$240	—	1.596$540	86$680	886$700	—	848$138	1.368$000	282$000	—	—	581$061		—	100.373$555
São Matheus	555$000	—	—	—	1.003$400	375$332	3.909$859	—	—	39$000	1.816$425	2.306$294	—	416$700	—	3.457$700	—	—	—	—	—	992$350	23.380$880	470$000	1.511$000	85$000	—	—	480$000		—	43.682$590
Serro Azul	810$000	—	—	—	3.602$500	—	1.104$200	—	—	98$000	1.955$185	1.674$955	—	1.143$600	—	269$500	—	—	—	—	—	570$270	—	141$994	831$000	94$000	—	—	546$000		—	13.023$701
Tamandaré	255$000	408$000	—	—	1.596$000	53$00	1.228$400	11.281$954	—	219$000	7.016$320	2.838$156	—	558$000	18$000	673$200	11.943$710	18.411$130	—	664$150	—	—	—	685$580	189$000	295$300	—	—	416$300		—	50.662$920
Teixeira Soares	1.808$750	200$000	—	—	9.873$325	267$840	10.611$726	—	—	126$000	10.684$751	7.295$425	—	1.918$700	—	1.658$410	—	—	—	—	—	17.582$290	—	157$700	1.149$000	188$000	—	—	698$128		—	63.863$148
Tibagy	135$000	108$000	—	—	1.678$000	526$223	153.099$039	—	—	—	13.614$198	39.144$165	—	—	240$000	1.496$750	—	—	—	—	—	—	—	252$411	—	1.158$000	—	—	267$000		—	201.502$883
Tres Barras	171$000	—	—	—	570$000	—	48$000	8.620$521	138$840	—	—	1.088$239	—	—	—	604$200	—	—	—	247$900	78$390	—	—	—	510$000	105$000	—	—	83$000		—	11.403$360
União da Victoria	1.110$000	—	—	307$000	5.284$000	101$918	11.641$780	459$020	473$052	612$000	3.395$261	5.144$859	—	171$800	—	2.092$700	—	68.934$080	—	1.371$685	253$995	—	—	269$980	690$000	119$000	—	—	1.914$600		—	101.273$750
Xanxerê	262$500	—	—	—	483$125	—	—	—	116$879	—	—	48$000	—	—	14$320	68$000	—	—	—	85$502	325$184	—	—	—	—	202$250	—	—	—		—	1.422$060
	60.245$000	4.407$412	3.414$714	172.367$800	475.481$750	20.782$104	536.390$240	221.460$959	116.027$928	33.199$000	196.868$053	391.723$921	1.778$110	93.157$900	112.651$130	3.728.795$765	1.232.468$600	1.168.334$630	2.920$130	313.326$067	275.113$963	46.698$134	32.219$694	10.138$592	61.530$000	639.618$890	251.610$100	290.388$700	509.365$480	16.481$640	50.482$137	6.301.824$346

Quadro demonstrativ ectuada pela Recebedoria da 17 -- 1918

Data		JACA		Total Geral			
ANNO	MEZ	Saccos	Kilos	Saccos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
1917	Julho	1.022	61.320	1.022	61.320	42:924$000	2:575$440
»	Agosto	3.531	211.860	4.493	269.580	188:706$000	11:368$440
»	Setembro	4.803	288 180	6.713	402.780	281:946$000	16:916$760
»	Outubro	7.111	426.660	10.798	647.880	453:516$000	27:210$960
»	Novembro	1.950	117.000	3.800	228.000	159:600$000	9:576$000
»	Dezembro	7.047	422 820	10.705	642 300	449:610$000	26:976$600
1918	Janeiro	6.457	387.420	9.683	580.980	406:686$000	24:401$160
»	Fevereiro	4.146	248.760	9.466	567.960	397:572$000	23:854$320
»	Março	5.282	316.920	7.088	425.280	297:696$000	17:861$760
»	Abril	1.175	70 500	2.365	141 900	99:330$000	5:959$800
»	Maio	904	54.240	1 025	61.500	43:050$000	2:583$000
»	Junho	450	27.000	732	43.920	30:744$000	1.844$640
		43.878	2 632 680	67.890	4.073.400	2.851:380$000	171:128$880

	JACA		TOTAL GERAL			
	Saccos	Kilos	Saccos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
Exercicio 1916--1917	31.015	1.860.902	60 440	3.626.414	2.442:180$700	146:530$842
» 1917--1918	43.878	2.632.680	67.890	4.073.400	2 851:380$000	171:128$880
Excesso verificado	12.863	771.778	7.450	446.986	409.199$300	24:598$038
Differença verificada						

QUADRO II

Quadro demonstrativo da arrecadação do Imposto do Café, effectuada pela Recebedoria das Rendas de Santos, no exercicio de 1917 -- 1918

Data		PROCEDENCIA								Total Geral			
		JACARESINHO				RIBEIRÃO CLARO							
ANNO	MEZ	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
1917	Julho	1.022	61.320	42.924$000	2.575$440					1.022	61.320	42.924$000	2.575$440
»	Agosto	3.531	211.860	148.302$000	8.931$320	962	57.720	40.404$000	2.434$120	4.493	269.580	188.706$000	11.368$440
»	Setembro	4.803	288.180	201.726$000	12.103$560	1.910	114.600	80.220$000	4.813$200	6.713	402.780	281.946$000	16.916$760
»	Outubro	7.111	426.660	298.662$000	17.919$720	3.687	221.220	154.854$000	9.291$240	10.798	647.880	453.516$000	27.210$960
»	Novembro	1.950	117.000	81.900$000	4.914$000	1.850	111.000	77.700$000	4.662$000	3.800	228.000	159.600$000	9.576$000
»	Dezembro	7.047	422.820	295.974$000	17.758$440	3.658	219.480	153.636$000	9.218$160	10.705	642.300	449.610$000	26.976$600
1918	Janeiro	6.457	387.420	271.194$000	16.271$640	3.226	193.560	135.540$000	8.132$520	9.683	580.980	406.686$000	24.404$160
»	Fevereiro	4.146	248.760	174.132$000	10.447$920	5.320	319.200	223.440$000	13.406$400	9.466	567.960	397.572$000	23.854$320
»	Março	5.282	316.920	221.844$000	13.310$640	1.806	108.360	75.852$000	4.551$120	7.088	425.280	297.696$000	17.861$760
»	Abril	1.175	70.500	49.350$000	2.961$000	1.190	71.400	49.980$000	2.998$800	2.365	141.900	99.330$000	5.959$800
»	Maio	904	54.240	37.968$000	2.278$080	121	7.260	5.082$000	304$920	1.025	61.500	43.050$000	2.583$000
»	Junho	450	27.000	18.900$000	1.134$000	282	16.920	11.844$000	710$640	732	43.920	30.744$000	1.844$640
		43.878	2.632.680	1.842.876$000	110.608$560	24.012	1.440.720	1.008.504$000	60.520$120	67.890	4.073.400	2.851.380$000	171.128$880

	JACARESINHO				RIBEIRÃO CLARO				TOTAL GERAL			
	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
Exercicio 1916-1917	31.015	1.860.902	1.250.902$000	75.054$174	29.025	1.765.512	1.191.277$800	71.476$668	60.440	3.626.414	2.442.180$700	146.530$842
» 1917-1918	43.878	2.632.680	1.842.876$000	110.608$560	24.012	1.440.720	1.008.504$000	60.520$120	67.890	4.073.400	2.851.380$000	171.128$880
Excesso verificado	12.863	771.778	591.973$100	35.554$386	— —	— —	—	—	7.450	446.986	409.199$300	24.598$038
Differença verificada					5.413	324.792	182.773$800	10.956$548				

QUADRO III

Imposto de Fretes e Passagens arrecadado pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande

DATA	LINHA PARANA'		Linha Itararé—Uruguay		TOTAL	
	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido
1917						
Julho. . . .	24:371$300	21:934$170	—	—	24:371$300	21:934$170
Agosto . . .	32:965$900	29:669$310	—	—	32:965$900	29:669$310
Setembro. . .	22:806$000	20:525$400	—	—	22:806$000	20:525$400
Outubro . . .	25:490$100	22:941$090	—	—	25:490$100	22:941$090
Novembro . .	28:511$700	25:660$530	—	—	28:511$700	25:660$530
Dezembro . .	22:266$900	20:040$210	5:930$500	5:337$450	28.197$400	25:377$660
1918	—	—	—	—	—	—
Janeiro . . .	25:214$300	22:692$870	9:205$700	8:285$130	34:420$000	30:978$000
Fevereiro . .	19:955$600	17:960$040	7:475$400	6:727$860	27:431$000	24:687$900
Março. . . .	20:934$100	18:840$690	5:490$500	4:941$450	26:424$600	23:782$140
Abril	24:298$400	21:868$560	8:823$500	7:941$150	33:121$900	29:809$710
Maio	26:785$800	24:107$220	9:442$300	8:498$070	36:228$100	32:605$290
Junho. . . .	22:466$800	20:220$120	9:332$900	8:399$610	31:799$700	28:619$730
	296:066$900	266:460$210	55:700$800	50:130$720	351:767$700	316:590$930

Quadro II .	————	171:128$880
Pelo **Thesouro directamente:**		
Sellos	29:212$876	
Receita Eventual	265:145$239	
Arrendamento de Hervaes	6:000$000	
Imposto sobre Vencimentos	52:020$700	352:378$815
Pela **Estrada de Ferro:**		
Fretes e Passagens		
Quadro III ..		316:590$930
Pelo **Instituto do Bacachery:**		2:117$800
Pela **Penitenciaria**		26:439$620
Pela **Procuradoria da Fazenda:**		
Divida Activa Geral	80:454$167	
Divida Activa do Imposto Predial	42:835$830	123:289$997
Renda do exercicio		7.347:926$427

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA COM A ORÇADA

A receita não correspondeu, no seu total, á previsão orçamentaria, notando-se uma differença de 339:170$734 para menos na arrecadação verificada.

Receita orçada	7.687:097$161
Receita arrecadada	7.347:926$427

Essa differença não significa decrescimo de renda, pois, alem de assignalar o exercicio a maior arrecadação alcançada, observa-se pelo Quadro IV, comparativo da receita arrecada com a orçada, que a columna de "differenças para mais" eleva-se a 984:871$285 e que da importancia

de 1.324:042$019, indicada pela columna de "differenças para menos", mais de 50°|° provem de rubricas, cuja previsão orçamentaria foi, em geral, demasiadamente elevada.

Examinarei, em seguida, cada uma das rubricas da receita, considerando separadamente as que excederam a indicação do orçamento e as que não a attingiram.

Rubricas da receita, cuja arrecadação excedeu a previsão orçamentaria

Arrematações Judiciaes. — Differença para mais .... 1:414$714. — Em relação ao exercicio anterior a arrecadação decresceu.

Exercicio de 1916-1917	8:136$837
Exercicio de 1917-1918	3:414$714

Exportação de Gado. — Differença para mais ..... 62:367$900. — Este exercicio consigna a maior arrecadação.

Exercicio de 1915-1916	97:171$480
Exercicio de 1916-1917	126:307$600
Exercicio de 1917-1918	172:367$900

Taxa Judiciaria. — Differença para mais 7:782$104. —Nota-se na sua arrecadação oscillações de um exercicio para outro.

Exercicio de 1915-1916.....	17:815$952
Exercicio de 1916-1917	23:809$331
Exercicio de 1917-1918	20:782$104

Transmissão de Propriedades. — Differença para mais 186:600$240 — Dos tres ultimos exercicios o de 1917-1918 apresenta a arrecadação mais alta.

Exercicio de 1915-1916	348:400$800
Exercicio de 1916-1917	421:015$206
Exercicio de 1917-1918	536:600$240

Exportação de Diversos. — Differença para mais 96:027$928. — E' o primeiro exercicio em que figura separadamente do imposto de Exportação de Madeira .

Orçada ..... 20:000$000
Arrecadada ..... 116:027$928

Imposto Territorial. — Differença para mais ..... 44:868$053. — A arrecadação só é inferior a do exercicio antecedente.

Exercicio de 1915-1916 ..... 144:733$765
Exercicio de 1916-1917 ..... 213:800$925
Exercicio de 1917-1918 ..... 199:868$053

Addicionaes. — Differença para mais 76:527$924. —Ha em relação ao exercicio precedente um excesso de... 221:181$544, decorrente, em grande parte, da modificação de taxa estabelecida pela lei n. 1729 de 3 de Abril de 1917 (art. 15.)

Exercicio de 1916-1917 ..... 170:546$380
Exercicio de 1917-1918 ..... 391:727$924

Exportação de Café. — Differença para mais ..... 52:306$050. — E' o segundo exercicio em que esta rubrica comparece no orçamento destacada de "Exportação de Diversos".

Exercicio de 1916-1917 ..... 146:530$842
Exercicio de 1917-1918 ..... 172:306$050

Sal para Consumo. — Differença para mais ..... 70:651$130. — Attingiu á arrecadação mais elevada.

Exercicio de 1915-1916 ..... 69:085$611
Exercicio de 1916-1917 ..... 85:069$965
Exercicio de 1917-1918 ..... 112:651$130

Exportação de Herva Mate Beneficiada. — Differença para mais 14:553$620. — E' o segundo exercicio em que se escriptura a sua arrecadação separadamente da de "Herva Mate Cancheada".

Exercicio de 1916-917 .... 1.112:536$863
Exercicio de 1917-1918 .... 1.214:553$620

Essa importancia já está reduzida da quota pertencente ao Syndicato dos Industriaes de Herva Mate, em virtude da lei nº 1705 de 28 de Março de 1916. (art. 2º.)

Aforamentos. — Differença para mais 1:426$130.— Arrecadação superior a dos dois ultimos exercicios.

Exercicio de 1915-1916 ..... 1:759$085
Exercicio de 1916-1917 ..... 1:339$960
Exercicio de 1917-1918 ..... 2:926$130

Divida Colonial. —Differença para mais 12:219$634 A arrecadação excede a dos dois exercicios antecedentes.

Exercicio de 1915-1916 ..... 31:271$193
Exercicio de 1916-1917 ..... 29:973$284
Exercicio de 1917-1918 ..... 32:219$634

Receita Eventual. — Differença para mais ..... 251:298$831. — Arrecadação mais alta que a dos exercicios passados.

Exercicio de 1911-1912 ..... 211:462$991
Exercicio de 1912-1913 ..... 91:303$044
Exercicio de 1916-1917 ..... 90:098$247
Exercicio de 1917-1918 ..... 281:298$831

Taxa Escolar. — Differença para mais 1:530$000 —A arrecadação não alcançou a dos dois ultimos exercicios.

Exercicio de 1915-1916 ..... 62:408$950
Exercicio de 1916-1917 ..... 65:758$000
Exercicio de 1917-1918 ..... 61:530$000

Divida Activa do Imposto Predial. — Differença para mais 27:835$830. — Figura a sua arrecadação, pela segunda vez, destacada da "Divida Activa Geral".

Exercicio de 1916-1917 ..... 29:337$774
Exercicio de 1917-1918 ..... 42:835$830

Arrendamento de Hervaes. — Differença para mais .. 3:000$000. — A arrecadação foi de 6:000$000.

Renda da Penitenciaria. — Differença para mais ... 6:439$620. — Foi pela segunda vez destacada de "Receita Eventual" e escripturada sob rubrica propria.

Exercicio de 1916-1917 ..... 20:790$000
Exercicio de 1917-1918 ..... 26:439$620

Renda do Bacachery. — Differença para mais .... 1:057$800. — Foi, como a rubrica anterior, destacada da "Receita Eventual".

Exercicio de 1916-1917	1:229$700
Exercicio de 1917-1918	2:117$800

Arrecadação da Divida Activa da Empresa e da Divida Activa de Agua e Esgotos. — Para mais regularidade não fiz escripturar esta receita englobadamente com a "Divida Activa Geral", preferindo desdobral-a em paragraphos proprios. A primeira produziu 16:481$640 e a segunda 50:482$137.

Total das differenças para mais 984:871$285.

Rubricas da receita, cuja arrecadação não attingiu a previsão orçamentaria

Entre as rubricas que produziram receita inferior á consignação do orçamento algumas accusam realmente decrescimo de arrecadação, como Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Industrias e Profissões, Gado para Consumo, Exportação de Herva Mate Cancheada, Imposto Itinerario, Patente Commercial e Imposto Predial.

Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo. — Differenças para menos 1:754$400 e 1:592$588 respectivamente. Desde o exercicio de 1913-1914 que decresce a arrecadação destes impostos.

Liquidos Espirituosos:

Exercicio de 1914-1915	76:104$750
Exercicio de 1915-1916	64:371$100
Exercicio de 1916-1917	62:832$100
Exercicio de 1917-1918	60:245$600

Polvora e Armas de Fogo:

Exercicio de 1914-1915	8:204$000
Exercicio de 1915-1916	7:410$000
Exercicio de 1916-1917	5:736$500
Exercicio de 1917-1918	4:407$412

Industrias e Profissões. — Differença para menos 64:518$250. — A arrecadação foi a menor dos tres ultimos exercicios.

Exercicio de 1915-1916	537:966$057
Exercicio de 1916-1917	523:411$850
Exercicio de 1917-1918	475:481$750

Gado para Consumo. — Differença para menos .... 4:801$000.

Exercicio de 1914-1915	38:130$900
Exercicio de 1915-1916	38:965$900
Exercicio de 1916-1917	39:411$000
Exercicio de 1917-1918	33:199$000

Imposto Itinerario. — Differença para menos ..... 26:842$100. — Em relação ao exercicio anterior a differença é de 14:180$064.

Exercicio de 1916-1917	107:337$964
Exercicio de 1917-1918	93:157$900

Exportação de Herva Mate Cancheada. — Differença para menos 449:602$451. — Em relação a arrecadação do exercicio de 1916-1917 a differença é de ..... 310:704$580.

Exercicio de 1916-1917 ...	1.461:102$129
Exercicio de 1917-1918 ...	1.150:397$549

A arrecadação indicada já se acha reduzida das quotas destinadas ao Syndicato dos Industriaes de herva mate.

E' este o segundo exercicio em que a receita desta rubrica se escriptura separadamente da de herva beneficiada, sendo a seguinte a renda obtida nos tres periodos financeiros que menciono:

Exercicio de 1915-1916		2.632:263$460
Exercicio de 1916-1917		
Beneficiada .	1.112:536$863	
Cancheada	1.461:102$129	2.573:638$992

Exercicio de 1917-1918

Beneficiada	1.214:553$620	
Cancheada	1.150:397$549	2.364:951$169

O decrescimo constatado é devido á suppressão da Collectoria do Herval e á diminuição da renda das Collectorias do Rio Negro, União da Victoria e Xanxerê, em consequencia dos novos limites com o Estado de Santa Catharina, cumprindo notar que a differença seria maior se não se verificasse augmento da renda respectiva em outras repartições arrecadadoras.

Patente Commercial. — Differença para menos ... 107:173$933. — A arrecadação obtida é a menor dos ultimos seis exercicios.

Exercicio de 1912-1913	997:630$554
Exercicio de 1913-1914	840:844$459
Exercicio de 1914-1915	464:956$051
Exercicio de 1915-1916	513:529$669
Exercicio de 1916-1917	480:501$540
Exercicio de 1917-1918	373:326$067

Imposto Predial. — Differença para menos ..... 48:359$900. A arrecadação decresce desde o exercicio de 1913-1914.

Exercicio de 1913-1914	359:910$660
Exercicio de 1914-1915	348:145$641
Exercicio de 1915-1916	320:012$498
Exercicio de 1916-1917	293:715$210
Exercicio de 1917-1918	251:640$100

Outras rubricas, que não alcançaram a previsão orçamentaria, tiveram arrecadação superior a dos ultimos exercicios e são: Sellos, Fretes e Passagens, Arrecadação da Divida Activa, não indicando, portanto, decrescimo de renda a differença notada.

Sellos. — Differença para menos 7.794$720. — A arrecadação, que attingiu a 402:092$441 é somente inferior a do exercicio de 1906-1907, em que avultou a receita proveniente de venda e legitimação de terras.

Exercicio de 1906-1907 ..... 741:782$818
Exercicio de 1911-1912 ..... 337:023$647
Exercicio de 1912-1913 ..... 286:572$773
Exercicio de 1916-1917 ..... 361:278$084
Exercicio de 1917-1918 ..... 402:092$441

Acham-se englobadas neste paragrapho as receitas de Legitimação e Venda de Terras, de Sello Adhesivo e de Sello de Verba, que são assim discriminadas, de confronto com a respectiva arrecadação no exercicio anterior:

Legitimação e venda de terras:

Exercicio de 1916-1917 ..... 231:090$460
Exercicio de 1917-1918 ..... 199:430$500

Sello Adhesivo:

Exercicio de 1916-1917 ..... 85:944$000
Exercicio de 1917-1918 ..... 136:217$200

Sello de verba:

Exercicio de 1916-1917 ..... 44:243$624
Exercicio de 1917-1918 ..... 66:444$741

Fretes e Passagens. — Differença para menos .... 13:409$070. — A arrecadação supera a dos exercicios anteriores.

Exercicio de 1913-1914 ..... 282:946$294
Exercicio de 1914-1915 ..... 249:397$200
Exercicio de 1915-1916 ..... 298:556$638
Exercicio de 1916-1917 ..... 285:382$350
Exercicio de 1917-1918 ..... 316:590$930

O Quadro III discrimina a arrecadação por mez, determinando as importancias provenientes das linhas Paraná e Itararé-Uruguay.

Arrecadação da Divida Activa. — Differença para menos 4:847$699. — Reunida á arrecadação da divida activa do Imposto Predial, como era escripturada anteriormente ao exercicio de 1916-1917, representa o maximo verificado.

Exercicio de 1915-1916 ..... 168:131$074
Exercicio de 1916-1917 ..... 167:436$621
Exercicio de 1917-1918 ..... 169:988$131

Para os demais paragraphos verifica-se que foi muito elevada a previsão orçamentaria, decorrendo dahi as differenças verificadas.

Exportação de Madeira. — Differença para menos 18:539$041.—Sendo este imposto, pela primeira vez, destacado da rubrica "Exportação de Diversos", o orçamento consignou importancia muito elevada quanto aquelle e muito baixa quanto a esta, resultando as differenças para menos e para mais que accusam um e outro titulos:

Exercicio de 1917-1918

Exportação de madeira:

Orçada ..... 240:000$000
Arrecadada ..... 221:460$959

Exportação de diversos:

Orçada ..... 20:000$000
Arrecadada ..... 116:027$928

Exercicio de 1916-1917.

Exportação de diversos, inclusive exportação de madeira:

Orçada ..... 260:000$000
Arrecadada ..... 292:704$614

Exportação de diversos, inclusive exportação de madeira:

Exercicio de 1914-1915 ..... 177:592$202
Exercicio de 1915-1916 ..... 274:016$731
Exercicio de 1916-1917 ..... 292:704$614
Exercicio de 1917-1918 ..... 337:488$887

Taxa de Agua e Esgotos. — Differença para menos 114:161$300. — O lançamento respectivo attingiu a

304:952$200, não sendo possivel, pela tabella antiga, a arrecadação elevar-se a 345:000$000, conforme consta do orçamento.

Arrecadado	230:838$700
Talões não recebidos, que passam para o exercicio immediato, como Divida Activa	74:113$500
Importancia do lançamento ...	304:952$200

Concessões e Privilegios. — Esta rubrica da receita que estava orçada em 5:000$000, como já havia succedido no exercicio anterior, nada produziu.

Addicional 30 °|°. — Differença para menos ..... 116:835$637. — Foi arrecadada somente a importancia de 27:314$363, por haver sido suspensa a sua cobrança.

Imposto de Propaganda. — Differença para menos 30:196$110. — E' a primeira vez que figura no orçamento para ser arrecadado sem o de Propaganda de Herva Mate, que fora supprimido.

Beneficio de Loterias. — Consta do orçamento com 45:000$000, não tendo sido recolhida ao Thesouro, durante o exercicio, importancia alguma. Em 1916-1917 foram recebidos apenas 5:735$560.

Imposto sobre Vencimentos. — Differença para menos 263:613$820. — Em relação ao exercicio anterior a differença é apenas de 16:194$130.

Exercicio de 1916-1917	127:580$310
Exercicio de 1917-1918	111:386$180
Total das differenças para menos	**1.324:042$019**

A differença entre as importancias arrecadadas a mais e a menos corresponde, exactamente, á differença notada entre a realização da receita e a previsão orçamentaria.

Differença para menos	1.324:042$019
Differença para mais	984:871$285
Arrecadado a menos	339:170$734

QUADRO IV

Arrecadação da receita comparada á previsão orçamentaria

Classificação da Receita	Receita Ordinaria		Differenças	
	Orçada	Arrecadada	Para Mais	Para Menos
Liquidos Espirituosos	62:000$000	60:245$600	—	1:754$400
Polvora e Armas de Fogo	6:000$000	4:407$412	—	1:592$588
Arrematações Judiciaes	2:000$000	3:414$714	1:414$714	—
Exportação de Gado e outros Animaes	110:000$000	172:367$900	62:367$900	—
Industrias e Profissões	540:000$000	475:481$750	—	64:518$250
Taxa Judiciaria	13:000$000	20:782$104	7:782$104	
Transmissão de Propriedades	350:000$000	536 600$240	186:600$240	—
Exportação de Madeira	240:000$000	221:460$959	—	18:539$041
Exportação de Diversos	20:000$000	116:027$928	96:027$928	—
Gado para Consumo	38:000$000	33:199$000	—	4:801$000
Imposto Territorial	155:000$000	199:868$053	44:868$053	—
Addicionaes	315:200$000	391:727$924	76:527$924	—
Exportação de Café	120:000$000	172:306$050	52:306$050	—
Imposto Itinerario	120:000$000	93:157$900	—	26:842$100
Sal para Consumo	42:000$000	112:651$130	70:651$130	—
Sellos, inclusive venda de terras	409:887$161	402:092$441	—	7:794$720
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1200:000$000	1214:553$620	14:553$620	—
Exportação de Herva Mate Cancheada	1600:000$000	1150:397$549	—	449:602$451
Concessões e Privilegios	5:000$000	—	—	5:000$000
Aforamentos	1:500$000	2:926$130	1:426$130	
Patente Commercial	480:500$000	373:326$067	—	107:173$933
Addicional 30 °/o	144:150$000	27:314$363	—	116:835$637
Divida Activa	132:000$000	127:152$301	—	4:847$699
Divida Colonial	20:000$000	32:219$634	12:219$634	
Fretes e Passagens	330:000$000	316:590$930	—	13:409$070
Receita Eventual	30:000$000	281:298$831	251:298$831	—
Taxa Escolar	60:000$000	61:530$000	1:530$000	—
Imposto de Propaganda	36:800$000	6:603$000	—	30:196$110
Imposto Predial	300:000$000	251:640$100	—	48:359$900
Divida Activa do Imposto Predial	15:000$000	42:835$830	27:835$830	—
Taxa de Agua e Esgotos	345:000$000	230:838$700	—	114:161$300
Beneficio de Loterias	45:000$000	—	—	45:000$000
Arrendamento de Hervaes	3:000$000	6:000$000	3:000$000	—
Renda da Penitenciaria	20:000$000	26:439$620	6:439$620	—
Renda do Bacachery	1:060$000	2:117$800	1:057$800	
Imposto sobre Vencimentos	375:000$000	111 386$180	—	263:613$820
Arrecadação da Divida Activa da Empresa		16:481$640	16:481$640	—
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos		50:482$137	50:482$137	
	7.687:097$161	7 347:926$427	984:871$285	1.324:042$019

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1916-1917 e 1917-1918

Comparando-se a arrecadação do periodo financeiro que faz objecto do presente relatorio com a do anterior, 1916-1917, nota-se um excesso de 435:856$218 na renda daquelle exercicio.

Elevam-se a 1.259:775$983 as differenças para mais apresentadas pelos impostos, cuja receita excedeu a das respectivas rubricas no exercicio precedente, estando incluida nessa importancia a arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos.

Impostos que produziram renda superior a do exercicio antecedente. — Exportação de Gado, Transmissão de Propriedades, Exportação de Madeira, Addicionaes, Exportação de Café, Sal para Consumo, Sellos, Exportação de Herva Mate Beneficiada, Aforamentos, Divida Colonial, Fretes e Passagens, Receita Eventual, Divida Activa do Imposto Predial, Taxa de Agua e Esgotos, Renda da Penitenciaria e Renda do Bacachery.

Attingem a 823:919$765 as differenças para menos verificadas na arrecadação dos impostos que não alcançaram a receita do exercicio anterior, inclusive a importancia proveniente da arrecadação da Divida Activa da Empresa e de Beneficio de Loterias.

Impostos que produziram renda inferior a do exercicio precedente. —Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Arrematações Judiciaes, Industrias e Profissões, Exportação de Diversos (por ter sido destacada a Exportação de Madeira), **Gado para Consumo, Imposto** Territorial, Imposto Itinerario, Exportação de Herva Mate Cancheada, Patente Commercial, Divida Activa (por se achar escripturada á parte a Divida Activa do Imposto Predial), Taxa Escolar, Imposto de Propaganda, (devido a suppressão da Propaganda de Herva Mate,) Imposto Predial, Arrendamento de Hervaes e Imposto sobre Vencimentos.

A differença que se constata entre as importancias indicadas corresponde ao excesso de arrecadação da recei-

ta do exercicio de 1917-1918 em relação ao exercicio de 1916-1917.

Differença para mais	1.259:775$983
Differença para menos	823:919$765
Excesso de arrecadação em 1917-1918	435:856$218

O **Quadro V** completa estas indicações.

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

Examinando-se o movimento da arrecadação da renda nos tres ultimos exercicios verifica-se que impostos ha, cuja receita augmentou de anno para anno, emquanto a de outros (em menor numero) decresceu.

Impostos, cuja arrecadação augmentou. — Exportação de Gado, Transmissão de Propriedades, Exportação de Diversos (comprehendendo Exportação de Madeira), Addicionaes, Exportação de Café, Sal para Consumo, Sellos, Exportação de Herva Mate Beneficiada, Divida Activa (inclusive a do Imposto Predial), Divida Colonial, Receita Eventual, Taxa de Agua e Esgotos, Renda da Penitenciaria e Renda do Bacachery.

Impostos, cuja arrecadação decresceu. —Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Industrias e Profissões, Imposto Itinerario, Exportação de Herva Mate Cancheada, Patente Commercial, Imposto de Propaganda, Arrendamento de Hervaes e Imposto sobre Vencimentos.

As demais rubricas apresentam oscillações ora para mais, ora para menos, e são: Arrematações Judiciaes, Taxa Judiciaria, Gado para Consumo, Imposto Territorial, Aforamentos e Taxa Escolar.

O exercicio de 1917-1918 accusa o excesso de .... 435:856$218 sobre a arrecadação do exercicio de 1916-1917, como já referi, e o de 579:821$427 em relação á do exercicio de 1915-1916.

QUADRO V

Quadro comparativo da receita arrecadada nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

Denominação da Receita	RECEITA		Differenças	
	1916-1917	1917-1918	Para mais	Para menos
Liquidos Espirituosos	62 832$100	60 245$600	-	2:586$500
Polvora e Armas de Fogo	5:736$500	4:407$412	—	1:329$088
Arrematações Judiciaes	8:136$837	3:414$714	—	4:722$123
Exportação de Gado e outros Animaes	126:307$600	172:367$900	46:060$300	—
Industrias e Profissões	523:411$850	475:481$750	—	47 930$100
Taxa Judiciaria	23:809$331	20:782$104	—	3:027$227
Transmissão de Propriedades	421:015$206	536:600$240	115:585$034	—
Exportação de Madeira	—	221:460$959	221:460$959	—
Exportação de Diversos	292:704$614	116:027$928	—	176:676$686
Gado para Consumo	39.411$000	33:199$000	—	6:212$000
Imposto Territorial	213:800$925	199:868$053	—	13:932$872
Addicionaes	170:546$380	391:727$924	221:181$544	—
Exportação de Café	146:530$842	172:306$050	25.775$208	—
Imposto Itinerario	107:337$964	93:157$900		14:180$064
Sal para consumo	85:069$965	112:651$130	27:581$165	—
Sellos, inclusive venda de terras	361:278$084	402:092$441	40.814$357	—
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.112:536$863	1.214:553$620	102:016$757	—
Exportação de Herva Mate Cancheada	1 461:102$129	1.150:397$549	—	310:704$580
Concessões e Privilegios	—	---	—	—
Aforamentos	1:339$960	2:926$130	1:586$170	—
Patente Commercial	480:501$540	373:326$067	—	107:175$473
Addiccional 30 %		27:314$363	27:314$363	
Divida Activa	138:098$847	127:152$301	—	10:946$546
Divida Colonial	29:973$284	32:219$634	2:246$350	—
Fretes e Passagens	285:382$350	316:590$930	31:208$580	—
Receita Eventual	90:098$248	281 298$831	191:200$583	—
Taxa Escolar	65:758$000	61:530$000	—	4:228$000
Imposto de Propaganda	42:400$771	6:603$890	—	35:796$881
Imposto Predial	293:715$210	251:640$100	—	42:075$110
Divida Activa do Imposto Predial	29:337$774	42:835$830	13:498$056	
Taxa de Agua e Esgotos	95:612$000	230.838$700	135:226$700	
Beneficio de Loterias	5:735$565	—	—	5:735$565
Arrendamento de Hervaes	11:000$000	6:000$000	—	5:000$000
Renda da Penitenciaria	20.790$000	26:439$620	5:649$620	—
Renda do Bacachery	1:229$700	2:117$800	888$100	—
Imposto sobre Vencimentos	127:580$310	111:386$180		16:194$130
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	31:948$460	16:481$640	-	15:466$820
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	—	50:482$137	50:482$137	—
	6.912:070$209	7.347:926$427	1.259:775$983	823:919$765

RESUMO:—

RECEITA—1917—1918	7.347:926$427
Idem . . .—1916—1917	6.912:070$209
Differença para mais	435:856$218

QUADRO VI

Quadro comparativo da receita arrecadada nos exercicios de 1915-1916, 1916-1917 e 1917-1918.

	1915-1916	1916-1917	1917-1918
Liquidos Espirituosos	64:371$100	62:832$100	60:245$600
Polvora e Armas de Fogo	7:410$000	5:736$500	4:407$412
Arrematações Judiciaes	2:186$459	8:136$837	3:414$714
Exportação de Gado e outros Animaes	97:171$480	126:307$600	172:367$900
Industrias e Profissões	537:966$057	523:411$850	475:481$750
Taxa Judiciaria	17:815$952	23:809$331	20:782$104
Transmissão de Propriedades	348:400$800	421:015$206	536:600$240
Exportação de Madeira	—		221:460$959
Exportação de Diversos	274:016$731	292:704$614	116:027$928
Gado para Consumo	38:965$980	39:411$000	33:199$000
Imposto Territorial	144:733$765	213:800$925	199:868$053
Addicionaes	91:664$782	170:546$380	391:727$924
Exportação de Café	—	146:530$842	172:3 6$050
Imposto Itinerario	138:721$762	107:337$964	93:157$900
Sal para Consumo	69:085$611	85:069$965	112:651$130
Sellos, inclusive venda de terras	253:617$787	361:278$084	402:092$441
Exportação de Herva-Mate Beneficiada	—	1.112:536$863	1.214:553$620
Exportação de Herva Mate Cancheada	2.632:263$460	1.461:102$129	1.150:397$549
Concessões e Privilegios	—	—	—
Aforamentos	1:759$085	1:339$960	2:926$130
Patente Commercial	513:529$669	480:501$540	373:326$067
Addicional 30 %	—	—	27:314$363
Divida Activa	168:131$074	138:098$847	127:152$301
Divida Colonial	31:271$193	29.973$284	32:219$634
Fretes e Passagens	298:556$638	285:382$350	316:590$930
Receita Eventual	61:511$513	90:098$248	281:298$831
Taxa Escolar	62:408$950	65:758$000	61:530$000
Imposto de Propaganda	86:336$665	42:400$771	6:603$890
Imposto Predial	320:012$498	293:715$210	251:640$100
Divida Activa do Imposto Predial	—	29:337$774	42:835$830
Taxa de Agua e Esgotos	44:586$350	95:612$000	230:838$700
Beneficio de Loterias	64:397$641	5:735$565	—
Arrendamento de Hervaes	20:750$000	11:000$000	6:000$000
Renda da Penitenciaria	—	20:790$000	26:439$620
Renda do Bacachery		1:229$700	2:117$800
Imposto sobre Vencimentos	376:461$998	127:580$310	111:386$180
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	—	31:948$460	16:481$640
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	—	—	50:482$137
	6.768:105$000	6.912:070$209	7.347:926$427

RESUMO:

Receita 1917-1918	7.347:926$427	Receita 1917 1918	7.347:926$427
Idem 1916-1917	6.912.070$209	Idem 1915—1916	6.768:105$000
Arrecadado a mais	435:856$218	Arrecadado a mais	579:821$427

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	7.347:926$427
Receita do exercicio de 1916-1917 ...	6.912:070$209
Excesso	435:856$218

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	7.347:926$427
Receita do exercicio de 1915-1916 ...	6.768:105$000
Excesso	579:821$427

O **Quadro VI** discrimina o movimento de arrecadação effectuada nos tres exercicios.

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS EXERCICIOS DE 1916-1917 e 1917-1918

Não obstante a suppressão das Collectorias de Herval, Itayopolis, Tres Barras e Timbó e a diminuição de renda nas de Palmas, Rio Negro, União da Victoria e Xanxerê, em virtude da alteração de limites com o Estado de Santa Catharina, determinando notavel decrescimo da arrecadação respectiva, constata-se ainda, neste exercicio, o excesso de 217:888$882 na receita das Collectorias.

E' de 1.441:589$154 a differença para mais, que apresentam as Collectorias, cuja arrecadação ultrapassou a do exercicio anterior, comprehendendo aquella importancia á receita das **Collectorias de Barra Feia, Jangada**, Teixeira Soares e Roxo Roiz, creadas durante o exercicio.

Collectorias que produziram renda superior a do exercicio antecedente. — Araucaria, Ambrosios, Assunguy de Cima, Bocayuva, Capital, Campina Grande, Colombo, Conchas, Castro, Campo Largo, Entre-Rios, Guaratuba, Guarakessaba, Guarapuava, Imbituva, Iraty, Ipyranga, Jaboticabal, Jacarésinho, Jaguariahyva, Morretes, Marechal Mallet, Ponta Grossa, Palmeira, Paranaguá, Pirahy, Palmyra, S. José dos Pinhaes, S. José da Bôa Vista, Santo Antonio da Platina, S. Matheus, Serro Azul, Tamandaré, Thomazina e Tibagy.

Monta a 1.223:700$272 a differença para menos que accusam as Collectorias, cuja arrecadação não attingiu a do exercicio anterior.

Collectorias, que produziram renda inferior a do exercicio precedente. — Antonina, Agudos, Barracão, Clevelandia, Deodoro, Fragosos, Foz do Iguassú, Herval, Itayopolis, Itararé, Lapa, Palmas, Prudentopolis, Rio Branco, Rio Negro, Ribeirão Claro, S. João do Triumpho, Tres Barras, Timbó, União da Victoria e Xanxerê.

Deduzindo-se da differença maior a importancia da menor, tem-se exactamente o excesso da arrecadação.

Differença para mais	1.441:589$154
Differença para menos	1.223:700$272
Excesso de arrecadação em 1917-1918	217:888$882

O **Quadro VII** consigna minuciosamente a receita das Collectorias nos dois exercicios.

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

Do estudo comparativo da receita das Collectorias nos tres ultimos exercicios conclue-se que a maioria das repartições arrecadadoras accusam augmento constante de renda, apresentando decrescimo apenas sete.

Collectorias, cuja renda augmenta: — Araucaria, Assunguy de Cima, Bocayuva, Capital, Campina Grande, Conchas, Castro, Campo Largo, Entre-Rios. Guaratuba, Guarapuava, Imbituva, Ipyranga, Jaboticabal, Jacarésinho, Jaguariahyva, Ponta-Grossa, Palmeira, Paranaguá, Pirahy, Palmyra, S. José dos Pinhaes, S. José da Bôa Vista, Serro Azul e Tibagy.

Collectorias, cuja renda decresce: — Antonina, Agudos, Barracão, Fragosos, Foz do Iguassú, Rio Branco e Rio Negro.

A receita das outras Collectorias, comquanto denotem oscillações, tendem, em geral, para maior arrecadação, notadamente as de Iraty, Marechal Mallet, Ribeirão Claro e S. Matheus, apresentando decrescimo pronunciado sobretudo a de Foz do Iguassú.

Collectorias, cuja renda apresenta oscillações. —Ambrosios, Clevelandia, Colombo, Deodoro, Foz do Iguassu', Guarakessaba, Itararé, Iraty, Lapa, Morretes, Marechal

QUADRO VII

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

COLLECTORIAS	Arrecadação nos Exercicios		Differenças	
	1916—1917	1917—1918	Para mais	Para menos
Antonina	1.443:469$900	1.024:439$918	—	419:029$982
Araucaria	37:056$301	39:883$230	2:826$929	
Agudos	5:840$940	4:518$910	—	1:322$030
Ambrosios	7:219$140	8:178$720	959$580	—
Assunguy de Cima	5:569$575	5:953$126	383$551	
Bocayuva	8 729$180	9:458$296	729$116	—
Barracão	14:061$330	13:418$140	—	643$190
Barra Feia	—	14:462$730	14:462$730	—
Capital	1.111:020$759	1.235:158$498	124:137$739	—
Clevelandia	12:093$427	8 302$990	—	3:790$437
Campina Grande	9:842$720	15:106$270	5:263$550	—
Colombo	11:483$250	16.811$270	5:328$020	
Conchas	16:539$860	19:688$400	3:148$540	—
Castro	48:208$601	64:132$916	15:924$315	—
Campo Largo	47:160$909	47:618$640	457$731	
Deodoro	9:576$377	9:407$296		169$081
Entre Rios	24:977$304	27:439$218	2:461$914	—
Fragosos	23:406$912	20 702$140	—	2:704$772
Foz do Iguassú	230:961$943	152:117$227	—	78:844$716
Guaratuba	3:368$523	3:818$796	450$263	—
Guarakessaba	4:578$080	6:620$640	2:042$560	—
Guarapuava	76:045$244	82:398$004	6:352$760	—
Herval	119:173$663	5:323$712	—	113:849$951
Itayopolis	20:468$846	1:542$750	—	18:926$096
Itararé	17:281$350	15:435$054	—	1:846$296
Imbituva	32:629$998	36:105$430	3:475$432	—
Iraty	37:670$874	187:151$380	149.480$506	—
Ipyranga	24:997$035	33:760$820	8 763$785	—
Jaboticabal	14 300$997	15:245$270	944$273	—
Jacarésinho	161:480$311	189:544$900	28:064$589	—
Jaguariahyva	129 856$748	241:540$688	111:683$940	—
Jangada	—	8.946$840	8:946$840	—
Lapa	68:237$032	62:562$211	—	5:674$821
Morretes	12:828$273	15:244$500	2:416$227	—
Marechal Mallet	28:458$422	120:204$890	91:746$468	—
Ponta Grossa	162:831$782	251:342$143	88:510$361	
Palmeira	63:283$320	79:181$942	15:898$622	—
Paranaguá	857:390$329	1.186:437$580	329:047$251	—
Palmas	41:986$450	25:596$163	—	16:390$287
Prudentopolis	44:867$452	40:121$708	—	4:745$744
Pirahy	37:016$372	54:434$777	17:418$405	—
Palmyra	5:296$120	18:902$415	13:606$295	—
Rio Branco	9:890$525	9:658$700		231$825
Rio Negro	379:710$536	290:453$390	—	89:257$146
Ribeirão Claro	120:370$421	111:096$930	—	9:273$491
Roxo Roiz	—	39:127$278	39:127$278	—
São José dos Pinhaes	44:007$407	48:268$050	4:260$643	
São João do Triumpho	28:261$190	20:096$276	—	8:164$914
São José da Bôa Vista	19 673$036	23:864$580	4.191$544	—
Santo Antonio da Platina	11.907$754	12:353$650	445$896	—
São Matheus	28:777$339	100:373$559	71:596$220	
[illegible]	30:531$244	43:582$530	13:051$286	—

No presente Quadro, figura o imposto sobre Exportação de Café, arrecadado pela Recebedoria das Rendas de Santos, conforme accordo celebrado com o Estado de S. Paulo, em 25 de Março de 1916, que baixou com o Decreto n. 304 de 10 de Abril de 1916, na importancia de Rs. 171:128$880, sendo: Rs. 110:608$760, pertencente á Collectoria de Jacarésinho e Rs. 60:520$120, pertencente a Collectoria de Ribeirão Claro.

QUADRO VII

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

COLLECTORIAS	Arrecadação nos Exercicios		Differenças	
	1916—1917	1917—1918	Para mais	Para menos
Antonina	1.413:169$900	1.024:139$918		419:029$982
Araucaria	37:056$301	39:883$230	2:826$929	
Agudos	6:810$940	4:518$910		1:322$030
Ambrosios	7:212$110	8:178$720	965$610	
Assunguy de Cima	5:039$775	5:963$131	923$356	
Bocayuva	8:729$180	9:158$296	429$116	—
Barracão	14:061$330	13:448$140		613$190
Barra Feia		14:162$730	14:162$730	
Capital	1.111:020$779	1.235:158$918	124:137$139	—
Chevelandia	12:093$127	8:302$690		3:790$437
Campina Grande	9:842$120	15:106$270	5:263$550	
Colombo	11:583$250	16:811$270	5:328$020	
Conchas	16:538$860	19:688$100	3:148$240	
Castro	48:208$061	63:132$916	15:924$855	—
Campo Largo	17:110$909	17:618$640	507$731	
Deodoro	9:576$377	9:007$296		569$081
Entre Rios	24:977$304	27:439$218	2:461$914	—
Fragosos	23:406$912	20:702$140	—	2:704$772
Foz do Iguassú	230:966$431	152:147$227	—	78:844$716
Guaratuba	3:368$523	3:818$786	450$263	—
Guarakessaba	4:578$080	6:820$640	2:242$560	
Guarapuava	76:044$241	82:398$001	6:353$760	
Herval	119:472$663	5:323$712	—	113:849$951
Itayopolis	20:668$846	1:742$750		18:926$096
Itararé	17:281$350	15:435$054	—	1:846$296
Imbituva	32:629$398	36:105$130	3:475$732	—
Iraty	37:670$874	187:151$381	149:480$506	—
Ipiranga	24:997$037	33:760$820	8:763$785	—
Jaboticabal	14:300$997	15:245$270	944$273	—
Jacarésinho	163:480$311	189:544$900	26:064$589	—
Jaguariahyva	129:856$748	241:540$688	111:683$940	—
Jangada	—	8:246$840	8:246$840	—
Lapa	68:237$032	62:662$211	—	5:574$821
Morretes	12:828$273	15:244$500	2:416$227	—
Marechal Mallet	28:358$422	120:204$890	91:746$468	
Ponta Grossa	162:831$782	251:312$143	88:510$361	
Palmeira	63:283$320	79:181$942	15:898$622	
Paranaguá	857:390$429	1.186:437$581	329:047$251	—
Palmas	41:968$450	25:596$163		16:390$287
Prudentopolis	44:867$152	40:121$708	—	4:745$744
Piraby	37:016$072	54:434$777	17:418$705	—
Palmyra	5:296$120	18:902$115	13:606$295	—
Rio Branco	9:890$525	9:657$700		232$825
Rio Negro	379:710$536	290:153$390		89:257$146
Ribeirão Claro	120:570$421	111:096$930		9:473$491
Roxo Roiz		39:127$278	39:127$278	—
São José dos Pinhais	44:007$107	48:268$050	4:260$943	
São Joaquim do Triumpho	28:206$190	20:096$276	—	8:114$914
São José da Boa Vista	19:673$036	23:864$580	4:191$544	—
Santo Antonio da Platina	11:907$754	12:353$650	445$896	—
São Matheus	28:777$330	100:373$550	71:596$220	
Serro Azul	30:534$241	43:582$530	13:048$289	—
Tamanduaré	13:019$624	13:023$704	4$080	—
Tres Barras	34:545$407	11:436$350	—	23:109$057
Thomazina	15:748$149	201:552$893	185:804$744	—
Tibagy	46:290$947	63:863$148	17:572$201	
Teixeira Soares		50:602$950	50:602$950	—
Timbó	1:130$400		—	1:130$400
União da Victoria	415:881$117	104:273$730		311:607$387
Xapecó	113:811$609	1:122$960		112:688$649
TOTAL Rs.	6.345:002$344	6.562:981$226	1.441:589$154	1.223:700$272
Excesso verificado	217:888$882		—	217:888$882
	6.562:981$226	6.562:981$226	1.441:589$154	1.441:589$154

Observação:

No presente Quadro, figura o imposto sobre Exportação de Café, arrecadado pela Recebedoria das Rendas de Santos, conforme accordo celebrado com o Estado de S. Paulo, em 25 de Março de 1916, que baixou com o Decreto n. 304 de 19 de Abril de 1916, na importancia de Rs. 171:128$880, sendo: Rs. 110:608$760, pertencente a Collectoria de Jacarésinho e Rs. 60.520$120, pertencente a Collectoria de Ribeirão Claro.

QUADRO VIII

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos tres ultimos exercicios

Collectorias	1915 - 1916	1916 - 1917	1917 - 1918
Antonina	2.046:591$359	1:443:469$900	1.024:439$918
Araucaria	15:773$835	37:056$301	39:883$230
Agudos	5:657$167	5:840$940	4:518$910
Ambrosios	7:273$947	7:219$140	8:178$720
Assunguy de Cima	—	5:569$575	5:953$126
Bocayuva	8:507$709	8:729$180	9:458$296
Barracão	18:325$804	14:061$330	13:418$140
Barra Feia	—		14:462$730
Capital	845:736$620	1 111:020$759	1.235:158$498
Clevelandia	7:760$871	12:093$427	8:402$990
Campina Grande	9:102$660	9:842$720	15:106$270
Colombo	19:720$094	11:483$250	16:811$270
Conchas	5:547$359	16:539$860	19:688$400
Castro	39:005$242	48:208$601	64:132$916
Campo Largo	39:638$840	47:160$909	47:618$640
Deodoro	7:179$015	9:576$377	9:407$296
Entre-Rios	23:929$221	24:977$304	27:439$218
Fragosos	37:578$126	23:406$912	20:702$140
Fóz do Iguassú	211:214$177	230:961$943	152:117$227
Guaratuba	3:099$218	3:368$533	3:818$796
Guarakessaba	4:784$037	4:578$080	6:620$640
Guarapuava	63:216$869	76:045$244	82:398$004
Herval	59:866$737	119:173$663	5:323$712
Itayopolis	15:244$897	20:468$846	1:542$750
Itararé	10:387$700	17:281$350	15:435$054
Imbituva	26:741$446	32:629$998	36:105$430
Iraty	50:728$180	37:670$874	187:151$380
Ipyranga	18:344$802	24:997$035	33:760$820
Jaboticabal	4:370$708	14:300$997	15:245$270
Jacaresinho	47:218$300	161:480$311	189:544$900
Jaguariahyva	100 299$540	129:856$748	241 540$688
Jangada	—	—	8:946$840
Lapa	57 288$067	68:237$032	62:562$210
Morretes	13 672$323	12:828$273	15:244$500
Marechal Mallet	31:220$622	28:458$422	120:204$890
Ponta Grossa	122:156$967	162:831$782	251:342$143
Palmeira	51:345$117	63:283$320	79:181$942
Paranaguá	724:565$038	857.390$329	1.186:437$580
Palmas	27:966$281	41:986$450	25:596$163
Prudentopolis	29:400$846	44:867$452	40:121$708
Pirahy	21:403$667	37:016$372	54:434$777
Palmeira	5:191$190	5:296$120	18:902$415
Rio Branco	11:912$873	9:890$525	9:658$700
Rio Negro	398:805$840	379:710$536	290:453$390
Ribeirão Claro	59:195$059	120:370$421	111:096$930
Roxo-Roiz	—	—	39:127$278
São José dos Pinhaes	40:451$846	44:007$407	48:268$050
São João do Triumpho	25:191$945	28:161$190	20:096$276
São José da Bôa Vista	11:691$984	19:673$036	23:864$580
Santo Antonio da Platina	12:076$011	11:907$754	12:353$650
São Matheus	38:298$106	28:777$339	100.373$559
Serro Azul	19:472$037	30 531$244	43:582$530
Tamandaré	13:944$285	13:019$624	13:023$704
Trez Barras	—	34:515$407	11:406$350
Thomazina	19:775$369	15:748$139	201:552$883
Tibagy	29:417$858	46:290$947	63:863$148
Teixeira Soares	—	—	50:602$960
Timbó	279$400	1:430$400	
União da Victoria	96:897$791	415:881$117	104:273$730
Xanxeré	50:470$491	113:811$609	1.122$960
Barreiras extinctas	77:215$383	—	
	5.742:150$875	6 345:092$344	6.562:981$226

Mallet, Palmas, Prudentopolis, Ribeirão Claro, S. João do Triumpho, Santo Antonio da Platina, S. Matheus, Thomazina e União da Victoria.

A renda das Collectorias no exercicio que relato é superior em 217:888$882 á do exercicio de 1916-1917, conforme anteriormente indiquei, e em 820:830$351 á do exercicio de 1915-1916.

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	6.562:981$226
Receita do exercicio de 1916-1917 ...	6.345:092$344
Excesso em 1917-1918	217:888$882

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	6.562:981$226
Receita do exercicio de 1915-1916 ...	5.742:150$875
Excesso em 1917-1918	820:830$351

O **Quadro VIII** completa estas informações.

RECEITA EXTRAORDINARIA

Como receita extraordinaria foram escripturadas as importancias provenientes de saldos de contas do exercicio anterior recebidas da Universidade do Paraná e da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.

Recebido da Universidade do Paraná por saldo de conta do exercicio anterior	6:848$000
Retirado da Banque Française et Italienne por conta do saldo de 1916-1917	801$566
	7:649$566

Fica, assim, elevada a 7.355:575$993, a receita geral do exercicio:

Receita ordinaria	7.347:926$427
Receita extrordinaria	7:649$566

DESPESA GERAL

Despesa

A despesa geral do Estado elevou-se a ..... 11.491:449$641, assim discriminada:

Despesa ordinaria	9.990:385$147
Despesa extraordinaria	1.501:064$494
Despesa extraordinaria não pertencente ao exercicio	815:124$790
Despesa propria do exercicio	10.676:324$851

Despendido com os serviços affectos ás Secretarias de Estado:

Despesa ordinaria	7.973:571$935	
Despesa extraordinaria	685:939$704	8.659:511$639

Despendido com o adeantamento de subvenção, serviço da divida e liquidação de compromissos diversos:

Despesa ordinaria	2.016:813$212	
Despesa extraordinaria	815:124$790	2.831:938$002

Excesso da despesa ordinaria sobre a orçada :

Despesa ordinaria	9.990:385$147
Despesa orçada	7.687:097$161
Despendido a mais	2.303:287$986

A despesa foi realizada desta maneira:

Por conta das verbas orçamentarias	7.469:458$125
Por conta de creditos supplementares	2.520:927$022
Por conta de creditos extraordinarios	1.501:064$494
Total da despesa	11.491:449$641

DESPESA DA SECRETARIA DO INTERIOR

A Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica despendeu 5.244:413$807, sendo:

Despesa ordinaria	4.799:537$117
Despesa extraordinaria	444·876$690
Despendido com os serviços affectos á Secretaria	5.124:413$807
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000$000

A despesa ordinaria ultrapassou de 798:240$216 a despesa orçada:

Despesa ordinaria	4.799:537$117
Despesa orçada	4.001:296$901

O **Quadro IX** consigna a despesa effectuada, sob os differentes titulos, de confronto com as respectivas dotações orçamentarias.

A despesa correspondeu, em alguns titulos, exactamente ás verbas respectivas, em outros, não as attingiu e, em diversos, excedeu-as, tendo sido para estes abertos creditos supplementares na importancia de 899:413$396, por conta dos quaes foram despendidos 867:652$919.

A exposição que segue demonstra minuciosamente a realização dessa despesa.

Titulos, cuja despesa correspondeu ás verbas orçamentarias

Presidencia do Estado

Verba	40:800$000
Despesa	40:800$000

Especificação:

Subsidio e Representação ao Presidente

Verba	36:000$000
Despendido	36:000$000

Gratificação ao Official de Gabinete

Verba	4:800$000
Despendido	4:800$000

Magistratura

Verba	75:600$000
Despesa	75:600$000

Especificação:

Vencimentos aos Desembargadores

Verba	64:800$000
Despendido	64:800$000

Vencimentos ao Procurador Geral da Justiça

Verba	10:800$000
Despendido	10:800$000

Palacio da Presidencia

Verba	12:960$000
Despesa	12:960$000

Especificação:

Vencimentos aos Funccionarios

Verba	7:260$000
Despendido	7:260$000

Vencimentos aos Empregados da Cocheira

Verba	5:700$000
Despendido	5:700$000

Despesas Especiaes do Congresso

Verba	20:500$000
Despesa	20:500$000

Especificação:

Publicação dos Debates

Verba	8:000$000
Despendido	8:000$000

Impressão dos Annaes

Verba	7:000$000
Despendido	7:000$000

Stnographia

Verba	5:500$000
Despendido	5:500$000

Superior Tribunal de Justiça

Vencimentos aos Funccionarios

Verba	21:660$000
Despesa	21:660$000

Despesas Especiaes do Tribunal

Verba	2:000$000
Despendido	2:000$000

Especificação:

Bibliotheca

Verba	1:000$000
Despendido	1:000$000

Expediente da Procuradoria

Verba	1:000$000
Despendido	1:000$000

Repartição de Policia

Verba	19:500$000
Despesa	19:500$000

Especificação:

Vencimentos aos F. do Gabinete Medico Legal

Verba	12:000$000
Despendido	12:000$000

Vencimentos aos F. do Gabinete de Identificação

Verba	7:500$000
Despendido	7:500$000

Despesas Especiaes da Repartição de Policia

Expediente do G. Medico Legal

Verba	3:000$000
Despesa	3:000$000

Penitenciaria

Vencimentos aos Funccionarios

Verba	12:360$000
Despesa	12:360$000

Instrucção Publica

Verba	24:300$000
Despesa	24:300$000

Especificação:

Vencimentos aos F. do Gymnasio e Escola Normal

Verba	13:140$000
Despendido	13:140$000

Vencimentos aos Professores dos Jardins da Infancia

Verba	11:160$000
Despendido	11:160$000

Escola de Aprendizes Artifices

Verba	3:600$000
Despesa	3:600$000

Serviço Sanitario

Vencimentos aos Funccionarios do Hospital de Isolamento

Verba	4:560$000
Despesa	4:560$000
Total das verbas	**240:840$000**
Total da despesa	**240:840$000**

Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias.

Congresso Legislativo

Subsidio aos Deputados

Verba	54:000$000		
Despesa ..	53:100$000	saldo	900$000

Diarias e Conducção de Juizes

Verba ...	3:000$000		
Despesa ..	1:126$621	saldo	1:873$379

Secretaria do Congresso

Vencimentos aos Funccionarios

Verba	35:500$000		
Despesa ..	33:680$534	saldo	1:819$466

Despesas Especiaes do Congresso

Verba	4:700$000		
Despesa ..	4:620$800	saldo	79$200

Especificação:

Eventuaes

Verba ...	700$000	
Despendido	670$000	30$000

Expediente

Verba ...	1:000$000	
Despendido	999$000	1$000

Bibliotheca

Verba	1:000$000	
Despendido	998$500	1$500

Conservação do Edificio e Jardim

Verba ...	2:000$000	
Despendido	1:953$300	46$700

Justiça

Verba ...	211:800$000		
Despesa ..	195:001$196	saldo	16:798$804

Especificação:

Vencimentos aos Juizes Municipaes

Verba ...	50:400$000	
Despendido	38:135$864	12:264$136

Vencimentos aos Promotores e Adjuntos

Verba ...	106:800$000	
Despendido	104:211$459	2:588$541

Vencimentos aos Escrivães do Crime

Verba ...	34:800$000	
Despendido	33:668$720	1:131$280

Vencimentos aos Officiaes de Justiça

Verba ...	19:800$000		
Despendido	18:985$153	814$847	

Despesas Especiaes do Jury

Verba ...	1:000$000		
Despesa ..	993$900	saldo	6$100

Despesas Especiaes do Tribunal

Expediente

Verba ...	1:500$000		
Despesa ..	564$000	saldo	936$000

Repartição de Policia

Verba ...	22:800$000		
Despesa ..	21:609$569	saldo	1:190$431

Especificação:

Vencimentos aos F. da Assistencia Policial

Verba ...	1:800$000		
Despendido	1:790$313	9$687	

Vencimentos aos F. do Corpo de Agentes

Verba ...	21:000$000		
Despendido	19:819$256	1:180$744	

Delegacias de Policia

Vencimentos aos Delegados

Verba ...	24:000$000		
Despesa ..	23:256$642	saldo	743$358

Despesas Especiaes das Delegacias

Verba ...	8:000$000		
Despesa ..	3:595$600	saldo	4:404$400

Policia Maritima

Verba ...	13:240$000		
Despesa ..	10:040$335	saldo	3:199$665

Especificação:

Vencimentos ao Delegado

Verba ...	4:800$000	
Despendido	2:960$335	1:839$665

Pessoal da Lancha

Verba ...	7:440$000	
Despendido	6:240$000	1:200$000

Gazolina e Reparos

Verba ...	1:000$000	
Despendido	840$000	160$000

Guarda Civil

Verba ...	165:200$000		
Despesa ..	150:403$936	saldo	14:796$064

Especificação:

Administração

Verba ...	22:800$000	
Despendido	19:587$136	3:212$864

Guardas

Verba ...	140:400$000	
Despendido	129:810$000	10:590$000

Expediente

Verba ...	2:000$000	
Despendido	1:006$800	993$200

Instrucção Publica

Vencimentos aos P. do Instituto Commercial

Verba ...	11:040$000		
Despesa ..	10:773$657	saldo	266$343

Despesas Especiaes da Instrucção Publica

Expediente do Instituto Commercial

Verba ...	2:500$000		
Despesa ..	255$900	saldo	2:244$100

Serviço Sanitario

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	27:320$000		
Despesa ..	27:168$747	saldo	151$253

Despesas Especiaes do Serviço Sanitario

Verba ...	7:000$000		
Despesa ..	6:379$500	saldo	620$500

Especificação:

Expediente

Verba ...	1:000$000	
Despendido	937$000	63$000

Custeio do Hospital de Isolamento

Verba ...	6:000$000	
Despendido	5:442$500	557$500

Subvenções e Pensões

Verba ...	202:176$840		
Despesa ..	183:173$600	saldo	19:003$240

Especificação:

Subvenções

Verba ...	55:960$000	
Despendido	46:713$320	9:246$680

Pensões

Verba ...	47:216$840	
Despendido	42:660$292	4:556$548

Auxilios

Verba ...	99:000$000	
Despendido	93:799$988	5:200$012

Presos Pobres

Verba ...	48:000$000		
Despesa ..	47:619$600	saldo	380$400

Total das verbas	842:776$840
Total da despesa	773:364$137
Saldo	69:412$703

Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias

Congresso Legislativo

Ajuda de Custo

Verba ...	6:000$000		
Despesa ..	8:884$000	cred. suppl.	2:884$000

Magistratura

Verba ...	157:600$000		
Despesa ..	160:984$382	cred. suppl.	3:384$382

Especificação:

Vencimentos aos Juizes de Direito

Verba ...	147:600$000	
Despendido	148:789$382	1:189$382

Gratificação Especial

Verba ...	10:000$000	
Despendido	12:195$000	2:195$000

Secretaria do Interior

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	77:460$000		
Despesa ..	84:290$933	cred. suppl.	6:830$933

Despesas Especiaes da Secretaria

Verba ...	108:000$000		
Despesa ..	345:802$791	cred. suppl.	237:802$791

Especificação:

Publicação de Actos Officiaes

Verba ...	48:000$000	
Despendido	212:600$000	164:600$000

Expediente

Verba ...	10:000$000	
Despendido	23:700$000	13:700$000

Telegrammas

Verba ...	10:000$000	
Despendido	14:000$000	4:000$000

Fretes e Passagens

Verba ...	40:000$000	
Despendido	95:502$791	55:502$791

Despesas Especiaes do Palacio

Verba ...	8:500$000		
Despesa ..	23:277$450	cred. suppl.	14:777$450

Especificação:

Expediente e Bibliotheca

Verba ...	3:000$000	
Despendido	8:740$800	5:740$800

Decoração e Luzes

Verba ...	3:000$000	
Despendido	5:153$300	2:153$300

Despesas da Cocheira

Verba ...	2:500$000	
Despendido	9:383$350	6:883$350

Repartição de Policia

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	35:079$996		
Despesa ..	41:023$864	cred. suppl.	5:943$868

Despesas Especiaes da Repartição de Policia

Verba ...	34:500$000		
Despesa ..	59:372$665	cred. suppl.	24:872$665

Especificação:

Expediente

Verba ...	4:500$000	
Despendido	11:871$820	7:371$820

Diligencias Policiaes

Verba ...	30:000$000	
Despendido	47:500$845	17:500$845

Delegacias de Policias

Vencimentos aos Carcereiros

Verba ...	21:840$000		
Despesa ..	21:889$304	cred. suppl.	49$304

Penitenciaria

Pessoal Subalterno

Verba ...	28:000$000		
Despesa ..	29:399$161	cred. suppl.	1:399$161

Despesas Especiaes da Penitenciaria

Verba ...	64:200$000		
Despesa ..	125:767$858	cred. suppl.	61:567$858

Especificação:

Alimentação

Verba ...	36:000$000	
Despendido	91:541$446	55:541$446

Material para as Officinas

Verba ...	24:000$000	
Despendido	29:904$292	5:904$292

Illuminação

Verba ...	4:200$000	
Despendido	4:322$120	122$120

Força Militar do Estado

Verba ..	1.210:507$000		
Despesa .	1.361:074$282	cred. suppl.	150:567$282

Especificação:

Estado Maior e Officiaes

Verba ...	259:000$000	
Despendido	289:838$314	30:838$314

Praças de Pret

Verba ...	801:707$000	
Despendido	898:158$334	96:451$334

Forragem e Ferragem

Verba ...	58:000$000	
Despendido	74:997$200	16:997$200

Fardamento e Calçado

Verba ...	80:000$000	
Despendido	85:138$300	5:138$300

Expediente e Iluminação

Verba ...	6:800$000	
Despendido	7:118$142	318$142

Lubrificantes, Concertos e Remonta

Verba ...	5:000$000	
Despendido	5:823$992	823$992

Instrucção Publica

Verba ...	850:640$000	
Despesa .	1.056:905$876	cred. suppl. 206:265$876

Especificação:

Vencimentos aos Lentes do Gymnasio e E. Normal

Verba ...	77:640$000	
Despendido	82:440$000	4:800$000

Vencimentos aos Professores Primarios

Verba ...	750:000$000	
Despendido	935:408$178	185:408$178

Vencimentos aos Zeladores de E. Escolares

Verba ...	23:000$000	
Despendido	39:057$698	16:057$698

Despesas Especiaes da Instrucção Publica

Verba ...	30:300$000		
Despesa ..	32:272$046	cred. suppl.	1:972$046

Especificação:

Aluguel de Casas para Escolas

Verba ...	20:000$000	
Despendido	20:173$496	173$496

Mobilia Escolar

Verba ...	5:000$000	
Despendido	5:364$050	364$050

Expediente e Illuminação do Gymnasio

Verba ...	1:000$000	
Despendido	2:259$000	1:259$000

Expediente e Illuminação da Bibliotheca

Verba ...	1:800$000	
Despendido	1:960$000	160$000

Conservação de Edificios Escolares

Verba ...	2:500$000	
Despendido	2:515$500	15$500

Despesas Especiaes do Serviço Sanitario

Verba ...	24:000$000		
Despesa ..	41:428$850	cred. suppl.	17:428$850

Especificação:

Para o Laboratorio

Verba ...	12:000$000	
Despendido	20:144$280	8:144$280

Desinfecções

Verba ...	12:000$000	
Despendido	21:284$570	9:284$570

Pessoal Inactivo

Verba ...	251:893$065		
Despesa ..	267:233$128	cred. suppl.	15:340$063

Eventuaes

Verba ...	9:160$000		
Despesa ..	125:726$390	cred. suppl.	116:566$390

Total das verbas	2.917:680$061
Total da despesa	3.785:332$980
Creditos supplementares ..	867:652$919

TOTAL GERAL

Total das verbas	4.001:296$901
Total da despesa	4.799:537$117
Despendido a mais	798:240$216

A differença que se nota entre a importancia dos creditos supplementares e a do excesso da despesa sobre o total das verbas provem dos saldos que apresentam alguns titulos, como ficou exposto.

Assim, addicionando-se áquelle excesso a importancia dos saldos, tem-se exactamente a quantia despendida por conta dos creditos supplementares.

Excesso da despesa sobre o total das verbas	798:240$216
Saldo verificado em varios titulos ..	69:412$703
Despendido por conta dos creditos supplementares	867:652$919

O **Quadro X** demonstra o movimento dos creditos supplementares, accusando a quantia despendida e o saldo verificado.

A despesa extraordinaria montou a 444:876$690; para attender o respectivo pagamento foram abertos creditos no valor de 457:289$390. Addicionando-se o saldo de 21:736$286, transferido do exercicio anterior fica elevada a 479:025$676 a importancia dos creditos extraordinarios. Tendo-se, porem, despendido 444:876$690, resulta o saldo de 34:148$986. Dessa importancia é transferida para o exercicio immediato a de 19:559$506, ficando cancellados saldos no valor de 14:589$480, referentes a despesas que não mais se effectuarão ou para as quaes o novo orçamento consigna verba.

Saldos que passam para o novo exercicio

Gratificação Especial	590$000
Diversas Despesas do Congresso	1:900$000
Movimento de Forças no Contestado	7:895$040
Saude Publica	3:148$480
Honorarios e Custas Judiciarias	209$600
Apparelhamentos de Grupos Escolares	248$050
Auxilios ás Victimas da I. do Ceará	3:000$000
Custas Judiciarias	998$336
Serviço de Alistamento Eleitoral	1:570$000
	19:559$506

Quadro IX

Despesa Ordinaria da Secretaria do Interior, comparada ás verbas orçamentarias

	DESPEZA		Para mais	Para menos
	ORÇADA	ATUADA		
Presidencia do Estado	40:800$000	0$000	—	—
Congresso Legislativo	60:000$000	4$000		1:984$000
Magistratura	236:200$000	1$003	—	1:511$003
Secretaria do Interior	77:460$000	$933	—	6:830$933
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior	108:000$000	2$791	—	237:802$791
Palacio da Presidencia	12:960$000	0$000	—	—
Despesas Especiaes do Palacio da Presidencia	8:500$000	7$450	—	14:777$450
Secretaria do Congresso	35:500$000	$534	1:819$466	—
Despesas Especiaes do Congresso	25:200$000	$800	79$200	—
Justiça	211:800$000	1$196	16 798$804	—
Despesas Especiaes do Jury	1:000$000	3$900	6$100	—
Superior Tribunal de Justiça	21:660$000	$000		—
Despesas Especiaes do Tribunal	3:500$000	4$000	936$000	—
Repartição de Policia	77:379$000	3$433	—	4:753$437
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	37:500$000	2$665	—	24:872$665
Delegacias de Policia	45:840$000	5$946	694$054	—
Despesas Especiaes das Delegacias	8:000$000	5$600	4.404$400	—
Policia Maritima	13:240$000	$335	3.199$665	—
Penitenciaria	40:360$000	9$161	—	1:399$161
Despesas Especiaes da Penitenciaria	64:200$000	7$858	—	61:567$858
Guarda Civil	165:200$000	3$936	14:796$064	
Força Militar do Estado	1.210:507$000	4$282	—	150:567$282
Instrucção Publiça	885:980$000	9$533	—	205 999$533
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	32:800$000	7$946	272$054	—
Escola de Aprendizes Artifices	3:600$000	0$000	—	—
Serviço Sanitario	31:880$000	3$747	151$253	—
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	31:000$000	3$350	—	16.808$350
Subvenções e Pensões	202:176$000	8$600	19.003$240	—
Pessoal Inactivo do Interior	251.893$000	3$128	—	15 340$063
Presos Pobres	48:000$000	0$600	380$400	—
Eventuaes do Interior	9:160$000	3$390	—	116:566$390
	4 001:296$000	3$117	62:540$700	860:780$916

Quadro IX

Despesa Ordinaria da Secretaria do Interior, comparada ás verbas orçamentarias

	DESPESA		Para mais	Para menos
	ORÇADA	EFFECTUADA		
Presidencia do Estado	40:800$000	40:800$000	—	—
Congresso Legislativo	60:000$000	61:984$000		1:984$000
Magistratura	236:200$000	237:711$003	—	1:511$003
Secretaria do Interior	77:410$000	84:240$033	—	6:830$033
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior	108:000$000	345:802$791	—	237:802$791
Palacio da Presidencia	12:000$000	12:000$000	—	—
Despesas Especiaes do Palacio da Presidencia	8:500$000	23:277$450	—	14:777$450
Secretaria do Congresso	35:5[illegible]0$000	33:680$534	1:819$466	—
Despesas Especiaes do Congresso	25:200$000	25:120$800	79$200	—
Justiça	211:800$000	195:001$196	16:798$804	
Despesas Especiaes do Jury	1:000$000	993$900	6$100	—
Superior Tribunal de Justiça	21:660$000	21:660$000		—
Despesas Especiaes do Tribunal	3:500$000	2:564$000	936$000	—
Repartição de Policia	77:379$996	82:133$433		4:753$437
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	37:500$000	62:372$665		24:872$665
Delegacias de Policia	45:840$000	45:115$046	724$954	—
Despesas Especiaes das Delegacias	8:000$000	3:595$600	4:404$400	—
Policia Maritima	13:240$000	10:040$335	3:199$665	
Penitenciaria	40:360$000	41:759$161	—	1:399$161
Despesas Especiaes da Penitenciaria	64:200$000	125:767$858		61:567$858
Guarda Civil	165:200$000	150:403$936	14:796$064	
Força Militar do Estado	1.210:507$000	1.361:074$282	—	150:567$282
Instrucção Publica	885:980$000	1.091:979$533	—	205:999$533
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	32:800$000	32:527$946	272$054	—
Escola de Aprendizes Artifices	3.600$000	3.600$000	—	—
Serviço Sanitario	31:880$000	31:728$747	151$253	—
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	31:000$000	47:808$350	—	16.808$350
Subvenções e Pensões	202:176$840	183:173$600	19:003$240	—
Pessoal Inactivo do Interior	251.893$065	267:233$128	—	15:340$063
Presos Pobres	48:000$000	47:619$600	380$400	—
Eventuaes do Interior	9:160$000	125.726$390	—	116:566$390
	4.001:216$101	4.799.537$117	62:540$700	860:780$916

Quadro X

Creditos Supplementares da Secretaria do Interior

TITULOS	Credito	Despesa	Saldo
Congresso Legislativo	3:000$000	2:884$000	116$000
Magistratura	3:654$382	3:384$382	270$000
Secretaria do Interior	6:830$933	6:830$933	—
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior	241:500$000	237:802$791	3:697$209
Despesas Especiaes do Palacio	14:824$150	14:777$450	46$700
Repartição de Policia	5:943$868	5:943$868	—
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	29:506$760	24:872$665	4:634$095
Delegacias de Policia	642$304	49$304	593$000
Penitenciaria	1:399$161	1:399$161	
Despesas Especiaes da Penitenciaria	61:895$766	61:567$858	327$908
Força Militar do Estado	154:587$790	150:567$282	4:020$508
Instrucção Publica	206:325$876	206:265$876	60$000
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	1:972$046	1:972$046	—
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	17:428$850	17:428$850	—
Subvenções e Pensões	360$000	—	360$000
Pessoal Inactivo do Interior	27:321$820	15:340$063	11:981$757
Presos Pobres	2:126$600	—	2:126$600
Eventuaes do Interior	120:093$090	116:566$390	3:526$700
	899:413$396	867:652$919	31:760$477

Quadro XI

Credito Extraordinarios da Secretaria do s Interior

TITULOS	Credito	Despesa	Saldo
Auxilio a Estudante	3:600$000	3:600$000	—
Gratificação Especial	8:726$666	8:136$666	590$000
Manobreiro do Corpo de Bombeiros	1:200$000	1:200$000	—
Fornecimento ao Destacamento de Rio Preto	5:447$600	5:447$600	—
Instituto Pasteur da Capital	7:200$000	6:900$000	300$000
Escola Profissional Feminina	18:616$950	18:616$950	—
Vencimentos de Carcereiro	1:200$000	1:200$000	—
Despesas no Contestado	6:588$000	6:588$000	—
Grupo Escolar Senador Correia	132$000	132$000	—
Escola Nocturna da Soc. Operaria de P. Grossa	2:400$000	2:400$000	—
Instituto de Sciencias e Letras de Imbituva	1:200$000	1.200$000	—
Indemnisações	60:763$014	60:763$014	—
Conducção e estadia de Juizes de Direito e Municipaes	5:000$000	4.828$570	171$430
Meias Custas	1:394$375	1:394$375	—
Pensão Extraordinaria	360$000	360$000	—
Fiscalização Federal do Gymnasio	3:600$000	3:600$000	—
Destacamento Policial de Ponta Grossa	5:461$500	5:461$500	—
Diversas Despesas do Congresso	11:000$000	9:100$000	1:900$000
Auxilio a Associação C. dos Empregados no Commercio	2:400$000	2:400$000	—
Movimento de Forças no Contestado	40.000$000	32:104$960	7:895$040
Auxilio ao Album Illustrado do Paraná	2:000$000	2:000$000	—
Differença de Vencimentos	117$100	117$100	—
Posto Medico na Zona Norte	6:000$000	6:000$000	—
Aluguel do Predio do 2. Batalhão de Engenharia	2:000$000	2:000$000	—
Instituto de Castro	1:300$000	1:300$000	—
Saude Publica	86:627$985	83:479$505	3:148$480
Auxiliar do Gabinete Medico Legal	660$000	660$000	—
Laboratorio Bactereologico do Estado	6:959$600	6:959$600	—
Honorarios e Custas Judiciarias	9 000$000	8:790$400	209$600
Escola Paranaense de Aviação	2:500$000	2:500$000	—
Gratificação ao Juiz de Direito da Fóz do Iguassú	1:200$000	1:200$000	—
Apparelhamento de Grupos Escolares	20:000$000	19:751$950	248$050
Gratificação ao Delegado de Policia do Tibagy	1:200$000	1:200$000	—
Despesas com a Prorogação das Sessões do Congresso	14:000$000	11:400$000	2:600$000
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000$000	120:000$000	—
Redacção dos Debates	5:700$000	—	5:700$000
Representação	204$100	—	204$100
Despesas do Congresso	529$400	—	529$400
Expediente e Illuminação do Gymnasio e Escola Normal	1:268$200	—	1:268$200
Auxilio as Victimas da Innundação do Ceará.	3:000$000		3:000$000
Custas Judiciarias	998$336	—	998$336
Leproseria da Capital	20$650	—	20$650
Serviço de Alistamento da Capital	3:654$500	2:084$500	1:570$000
Expediente e Illuminação da Guarda Civil	1:371$300	—	1:371$300
Illuminação da Penitenciaria.	1:852$500	—	1:852$500
Expediente e Illuminação do Instituto Commercial.	571$900	—	571$900
	479:025$676	444:876$690	34:148$986

Saldos Cancellados :

Instituto Pasteur da Capital	300$000
Conducção e Estadia de Juizes de Direito e Municipaes	171$430
Despesas com a prorogação das Sessões do Congresso	2:600$000
Redacção dos Debates	5:700$000
Representação	204$100
Despesas do Congresso	529$400
Expediente e Illuminação do Gymnasio e Escola Normal	1:268$200
Leproseria da Capital	20$650
Expediente e Illuminação da Guarda Civil ..	1:371$300
Illuminação da Penitenciaria	1:852$500
Expediente e Illuminação do Instituto Commercial	571$900
	14:589$480

O **Quadro XI** indica os creditos extraordinarios, discriminando a importancia de cada um, a despesa feita e os saldos resultantes.

Do exposto se verifica que a despesa foi assim effectuada:

Por conta das verbas orçamentarias	3.931:884$198
Por conta dos creditos supplementares	867:652$919
Por conta dos creditos extraordinarios	444:876$690
Total da despesa	5.244:413$807

DESPESA DA SECRETARIA DA FAZENDA

A Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas teve a despesa de 6.247:035$834, assim classificada:

Despesa ordinaria	5.190:848$030
Despesa extraordinaria	1.056:187$804

Despendido com os serviços affectos

á Secretaria	3.535:097$832

Despendido com juros e amortização de emprestimos e outros compromissos .... 2.711:938$002

A despesa ordinaria excedeu de 1.505:047$770 a despesa orçada:

Despesa ordinaria	5.190:848$030
Despesa orçada	3.685:800$260

O **Quadro XII** especifica a despesa realizada, comparando-a ás verbas dos varios titulos. Titulos ha em que a despesa está de accordo com as dotações correspondentes; alguns, porem, apresentam saldo, emquanto outros accusam despesa superior ás verbas, tendo-se tornado necessarios creditos supplementares que attingiram a ..... 1.679:048$027 e pelos quaes se despendeu a importancia de 1.653:274$103, assim discriminada:

Para attender o serviço da Divida ..	710:601$694
Para attender serviços diversos	942:672$409

Titulos, cuja despesa correspondeu ás verbas orçamentarias

Instituto Agronomico

Vencimentos ao Director

Verba ...	6:000$000
Despesa ..	6:000$000

Museu Paranaense

Verba ...	8:700$000
Despesa ..	8:700$000

Especificação:

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	5:100$000
Despendido	5:100$000

Aluguel de Casa

Verba ...	3:600$000
Despendido	3:600$000

Illuminação da Capital

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	7:800$000
Despesa ..	7:800$000

Serviço de Diligencias

Ponta Grossa a Calmon

Verba ...	3:000$000
Despesa ..	3:000$000

Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria

Verba ...	10:000$000
Despesa ..	10:000$000

Total das verbas	35:500$000
Total da despesa	35:500$000

Titulos, cuja despesa não attingiu ás verbas orçamentarias

Junta Commercial

Verba ...	12:900$000		
Despesa ..	12:670$347	saldo	229$653

Especificação:

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	11.100$000	
Despendido	11:084$547	15$453

Aluguel de Casa e Expediente

Verba ...	1:800$000		
Despendido	1:585$800		214$200

Museu Paranaense

Illuminação

Verba ...	120$000		
Despesa ..	———	saldo	120$000

Agua e Esgotos

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	22:200$000		
Despesa ..	18:900$000	saldo	3:300$000

Despesas Especiaes de Agua e Esgotos

Verba ...	259:310$000		
Despesa ..	227:419$918	saldo	31:890$082

Especificação:

Expediente

Verba ...	5:000$000	
Despendido	1:336$000	3:664$000

Juros de Apolices do Saneamento

Verba ...	233:310$000	
Despendido	226:083$918	7:226$082

Juros de Apolices do Saneamento para ampliação do serviço

Verba ...	21:000$000		
Despendido	————	21:000$000	

Obras Publicas em Geral

Conservação de Estradas

Verba ...	300:000$000		
Despesa ..	275:268$634	saldo	24:731$366

Serviço de Diligencias

Verba ...	13:480$000		
Despesa ..	12:574$000	saldo	906$000

Especificação:

Diligencia de União da Victoria a Palmas

Verba ...	7:200$000	
Despendido	6:600$000	600$000

Diligencia de Castro e Tibagy

Verba ...	3:880$000	
Despendido	3:840$000	40$000

Diligencia de Rio Branco a Serro Azul

Verba ...	2:400$000	
Despendido	2:134$000	266$000

Despesas Especiaes da Secretaria

Verba ...	30:340$000		
Despesa ..	26:953$440	saldo	3:386$560

Especificação:

Telegrammas

Verba ...	3:000$000	
Despendido	2:500$000	500$000

Automoveis e Caminhões

Verba ...	27:340$000	
Despendido	24:453$440	2:886$560

Premio de Animação a Herva Mate

Verba ...	12:000$000		
Despesa ..	11:514$800	saldo	485$200

Serviço da Divida

Verba ...	929:389$000		
Despesa ..	846:211$528	saldo	83:177$472

Especificação:

Resgate e Juros de Apolices da 1ª. e 2ª. Emissão

Verba ...	925:389$000	
Despendido	662:459$719	62:929$281

Resgate e Juros de Apolices da 3ª Emissão

Verba ...	204:000$000	
Despendido	183:751$809	20:248$191

Total das verbas	**1.579:739$000**
Total da despesa	**1.431:512$667**
Saldo	**148:226$333**

Titulos, cuja despesa excedeu ás verbas orçamentarias
Secretaria de Estado

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	214:380$000		
Despesa ..	216:974$555	cred. suppl.	2:594$555

Instituto Agronomico

Custeio e Compra de Sementes

Verba ...	17:000$000		
Despesa ..	115:511$370	cred. suppl.	98:511$370

Arrecadação das Rendas

Verba ...	644:340$000		
Despesa ..	826:755$465	cred. suppl.	182:415$465

Especificação:

Vencimentos aos Funccionarios

Verba ...	539:340$000	
Despendido	579:211$121	39:871$121

Aluguel de Casa

Verba ...	15:000$000	
Despendido	17:887$113	2:887$113

Porcentagens

Verba ...	30:000$000	
Despendido	77:337$237	47:337$237

Diarias e Mais Despesas de Arrecadação

Verba ...	60:000$000	
Despendido	152:319$994	92:319$994

Illuminação da Capital

Illuminação Publica

Verba ...	170:000$000		
Despesa ..	172:637$902	cred. suppl.	2:637$902

Despesas Especiaes de Agua e Esgotos

Manutenção e Outras Despesas

Verba ...	60:000$000		
Despesa ..	75:412$941	cred. suppl.	15:412$941

Obras Publicas em Geral

Verba ...	356:820$000		
Despesa ..	766:289$123	cred. suppl.	409:469$123

Especificação:

Obras Publicas

Verba ...	200:000$000	
Despendido	596:775$430	396:775$430

Garantia de Juros a Estrada de Ferro da Rocinha

Verba ...	154:000$000	
Despendido	163:081$200	9:081$200

Passadores de Balsa

Verba ...	2:820$000	
Despendido	6:432$493	3:612$493

Cobrança da Divida Colonial

Verba ...	3:000$000		
Despesa ..	5:022$669	cred. suppl.	2:022$669

Despesas Especiaes da Secretaria

Verba ...	50:000$000		
Despesa ..	130:286$215	cred. suppl.	80:286$215

Especificação:

Expediente

Verba ...	35:000$000	
Despendido	69:836$050	34:836$050

Fretes e Passagens

Verba ...	15:000$000	
Despendido	60:450$165	45:450$165

Pessoal Inactivo

Verba ...	66:021$270		
Despesa ..	79:040$184	cred. suppl.	13:018$914

Eventuaes

Verba ...	8:000$000		
Despesa ..	102:841$330	cred. suppl.	94:841$330

Restituição de Dinheiro de Orphãos

Verba ...	6:000$000		
Despesa ..	8:210$774	cred. suppl.	2:210$774

Seguro de Proprios do Estado

Verba ...	6:000$000		
Despesa ..	6:099$850	cred. suppl.	99$850

Exercicios Findos

Verba ...	7:000$000		
Despesa ..	45:365$601	cred. suppl.	38:365$601

Povoamento do Solo

Verba ...	2:000$000		
Despesa ..	2:785$700	cred. suppl.	785$700

Serviço da Divida

Verba ...	459:999$990		
Despesa .	1.170:601$684	cred. suppl.	710:601$694

Especificação:

Emprestimo Credit Foncier

Verba ...	———	
Despendido	165:000$000	165:000$000

Emprestimo Banco do Brazil

Verba ...	———	
Despendido	75:270$210	75:270$210

Funding

Verba ...	399:999$990	
Despendido	686:650$680	286:650$690

Juros de Bonus

Verba ...	60:000$000	
Despendido	243:680$794	183:680$794

Total das verbas	2.070:561$260
Total da despesa	3.723:835$363
Creditos supplementares ...	1.653:274$103

QUADRO XII

Despesa ordinaria da Secretaria da Fazenda comparada ás verbas orçamentarias

	DESPESA		DIFFERENÇAS	
	Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
Secretaria da Fazenda	214:380$000	216 974$555	2:594$555	—
Instituto Agronomico do Bacachery	23:000$000	121:511$370	98:511$370	—
Junta Commercial	12:900$000	12:670$347	—	229$653
Museu Paranaense	8:820$000	8:700$000	—	120$000
Arrecadação das Rendas	644:340$000	826:755$465	182:415$465	—
Illuminação da Capital	177:800$000	180:437$902	2:637$902	—
Agua e Esgotos	22:200$000	18:900$000		3:300$000
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	319:310$000	302.832$859		16:477$141
Obras Publicas em Geral	656:820$000	1 041:557$757	384:737$757	—
Cobrança da Divida Colonial	3,000$000	5:022$669	2:022$669	—
Serviço de Diligencias	16:480$000	15 574$000	—	906$000
Despesas Especiaes da S. da Fazenda	80:340$000	157:239$655	76:899$655	—
Premio de Animação á Herva Mate	12:000$000	11:514$800	—	485$200
Povoamento do Sólo	2:000$000	2 785$700	785$700	
Serviço da Divida	1.389:388$990	2.016:813$212	627:424$222	—
Pessoal Inactivo da Fazenda	66 021$270	79:040$184	13:018$914	—
Eventuaes	8:000$000	102:841$331	94:841$330	—
Restituição de Dinheiro de Orphãos	6:000$000	8:210$774	2:210$774	—
Seguros dos Proprios do Estado	6:000$000	6:099$850	99$850	—
Exercicios Findos	7:000$000	45:365$601	38:365$601	—
Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria	10:000$000	10:000$000	—	—
	3.685:800$260	5.190 848$030	1.526:565$764	21:517$994

QUADRO XIII

Creditos Supplementares da Secretaria da Fazenda

	Credito	Despesa	Saldo
Secretaria da Fazenda	3:224$275	2:594$555	629$720
Instituto Agronomico do Bacachery	98:511$370	98:511$370	—
Arrecadação das Rendas	182:415$465	182:415$465	—
Illuminação da Capital	2:637$902	2:637$902	—
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	40:000$000	15:412$941	24:587$059
Obras Publicas em Geral	409:469$123	409:469$123	—
Cobrança da Divida Colonial	2:022$669	2:022$669	—
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda	80:843$360	80:286$215	557$145
Povoamento do Sólo	785$700	785$700	—
Serviço da Divida	710:601$694	710:601$694	—
Pessoal Inactivo da Fazenda	13:018$914	13:018$914	—
Eventuaes	94:841$330	94:841$330	—
Restituição de Dinheiro de Orphãos	2:210$774	2:210$774	—
Seguros dos Proprios do Estado	99$850	99$850	—
Exercicios Findos	38:365$601	38:365$601	—
	1:679:048$027	1.653:274$103	25:773$924

QUADRO XIV

Creditos extraordinarios da Secretaria da Fazenda.

	Credito	Despesa	Saldo
Ampliação da Rede de Agua e Esgotos	100:000$000	74:580$825	25:419$175
Exposição de Milho	12:614$300	12:614$300	—
Fiscalização de Estrada	706$660	706$660	—
Indemnisações	50:556$908	50:556$908	—
Auxilio á Exportação de Herva-Mate—via terrestre	120:000$000	104:707$700	15:292$300
Auxilio a Pecuaria	4:000$000	4:000$000	—
Conferencia de Cereaes	4:951$000	4:951$000	—
Auxilio ao Jockey Club Paranaense	3:000$000	3:000$000	—
Amortização do Emprestimo Credit Foncier	500:000$000	500:000$000	—
Subvenção ao Lloyd Paranaense	23:168$900	19:835$500	3:333$400
Commissão a Funccionarios	752$000	752$000	—
Premio a Immunisação de Cereaes	5:000$000	5:000$000	—
Porcentagem sobre excesso de arrecadação	224$751	224$751	—
Comité de Producção Nacional	1:900$000	1:900$000	—
Vencimentos ao fiscal das Minas do Tibagy	2:573$333	2:573$333	
Propaganda na Exposição Nacional de Broux	10:000$000	10:000$000	—
Colmeial Modelo da Palmeira	3:000$000	3:000$000	—
Exposição Pecuaria no Rio de Janeiro	8:488$500	8:488$500	—
Acquisição de folhetos sobre arvores fructiferas	500$000	500$000	—
Quarta Exposição Nacional de Milho	23:914$840	23:914$840	—
Exposição Nacional de Aves e Cães	500$000	—	500$000
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	20:052$000	190$000	19:862$000
Auxilio a Estrada da Inspectoria de Indios	2:600$000	2:600$000	—
Auxilio á Cultura do Lupulo	3:000$000	3:000$000	—
Premio a Tobias de Mac-do & C.ª	1:900$000	1:900$000	—
Commissão Geographica do Estado	20:000$000	8:374$772	11:625$228
Compra de Sementes e Exposição de Milho	364$000	—	364$000
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	1:211$848	191$925	1:019$923
Fiscalização do Plantio do Trigo	1:500$000	1:500$000	—
Conservação da Rede de Agua e Esgotos	30:848$995	—	30:848$995
Propaganda de Herva Mate	12:000$000	12:000$000	—
Restituição de Depositos	73:005$682	73:005$682	—
Liquidação de Contas a Pagar	120:452$035	120:452$035	—
Liquidação de Prets a Pagar	1:667$073	1:667$073	—
	1.164:452$825	1.056:187$804	108:265$021

TOTAL GERAL

Total das verbas	3.685:800$260
Total da despesa	5.190:848$030
Despendido a mais	1.505:047$770

Reunindo-se á importancia despendida a mais das verbas orçamentarias a dos saldos que accusam os titulos anteriormente indicados tem-se exactamente a quantia despendida por conta dos creditos supplementares.

Excesso da despesa sobre o total das verbas	1.505:047$770
Saldo verificado em varios titulos ...	148:226$333
Despendido por conta dos creditos supplementares	1.653:274$103

Acham-se discriminados no **Quadro XIII** os creditos supplementares abertos, a despesa effectuada e o saldo resultante.

A despesa extraordinaria elevou-se a 1.056:187$804, sendo :

Para attender compromissos anteriores ao exercicio	695:124$790
Para attender serviços diversos	361:063$014

Os creditos abertos attingiram a 1.118:527$982 que addicionados ao saldo de 45:924$843 vindo do exercicio antecedente, perfaz o total de 1.164:452$825 como se verifica do **Quadro XIV** em que se acham especificados a despesa indicada e o saldo de 108:265$021. Desse saldo passa para o exercicio immediato a importancia de ..... 77:052$026, sendo cancellada a de 31:212$995.

Saldos que passam para o novo exercicio

Ampliação da Rede de Agua e Esgotos ...	25:419$175
Auxilio á Exportação de Herva Mate	15:292$300
Subvenção ao Lloyd Paranaense	3:333$400
Exposição Nacional de Aves e Cães	500$000
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	19:862$000
Commisssão Geographica	11:625$228
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	1:019$923
	77:052$026

Saldos Cancellados

Compra de Sementes e Exposição de Milho	364$000
Conservação da Rede de Agua e Esgotos	30:848$995
	31:212$995

A despesa foi realizada do modo que segue:

Por conta das verbas orçamentarias ..	3.537:573$927
Por conta dos creditos supplementares	1.653:274$103
Por conta dos creditos extraordinarios	1.056:187$804
Total da despesa	6.247:035$834

DEFICIT

Balanço do Exercicio

Pelo Balanço do Exercicio, summula do movimento da receita e da despesa que acabo de expor, constata-se o deficit de 4.135:873$648.

Receita	7.355:575$993
Despesa	11.491:449$641
Deficit	4.135:873$648

Estando incluidos na despesa pagamentos de Contas e Prets e restituição de Depositos, transferidos do exercicio anterior, no valor de 195:124$790, bem como .... 120:000$000 de subvenção adeantada á Universidade do Paraná e 500:000$000 de amortização do emprestimo Crédit Foncier, fica o **deficit propriamente do exercicio reduzido a 3.320:748$858.**

Deficit	4.135:873$648
Despesas extraordinarias não pertencentes ao exercicio	815:124$790
Deficit do exercicio	3.320:748$858

E'-me dado, entretanto, reproduzir o que, em relação aos pagamentos, referi no meu relatorio anterior:

"Não obstante a situação difficultosa do Thesouro, que resalta evidente da exposição feita, o Estado satis-

faz escrupulosamente os seus compromissos de honra, resgatando com toda pontualidade os titulos que se vão vencendo, sejam apolices ou bonus, e pagando na epocha propria os juros devidos. Os funccionarios continuam a receber regularmente os seus vencimentos".

O exercicio foi encerrado com um saldo de Contas a Pagar na importancia apenas de 51:712$371, isto é, 120:452$015 menos que no exercicio de 1916-1917.

Excesso da despesa	4.135:873$648
Pagamentos effectuados ...	4.084:161$277
Contas a Pagar	51:712$371

Com a remessa da prestação de 1° de Outubro á Banque Privée ficaram liquidadas as annuidades do **Funding**, cujo prazo terminou neste exercicio, devendo o Estado satisfazer, a 1°. de Abril do anno vindouro, uma prestação completa do emprestimo externo.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Para occorrer ao pagamento do excesso da despesa, na importancia de 4.084:161$277, o Thesouro usou de recursos extraordinarios que attingiram a ..... 4.233:242$388, de accordo com o discriminação que apresento:

Liquido producto da emissão de Rs. ... 3.000:000$000 de Apolices	2.700:000$000
Emissão de Bonus	300:695$036
Caixa de Beneficencia da Força Publica	3.923$661
Monte-pio dos Magistrados	5:999$203
Saldo do emprestimo da Agencia do Banco do Brazil	215:774$032
Emprestimo do Banco do Brazil (Matriz)	1.000:000$000
Recolhimentos a Liquidar	6:350$451
Saldo de Quotas de Fiscalização	500$000

Total dos recursos extraordinarios	4.233:242$388
Despesas pagas	4.084:161$277
Saldo	149:081$111

Saldo esse que teve a seguinte applicação:

Supprido ao exercicio de 1918-1919 ..	9:247$959
Transferido para o mesmo exercicio .	139:833$152

Demonstração de supprimentos

Supprimentos do exercicio de 1916-1917	937:134$271
Supprimentos do exercicio de 1918-1919	302:182$601
	1.239:316$872
Supprimento ao exercicio de 1918-1919	1.248:564$831
Saldo devedor	9:247$959

Demonstração do saldo transferido para o exercicio de 1918-1919

Recolhimentos a fazer pelas Collectorias	11:234$832
Installações domiciliarias de Agua e Esgotos	55:719$390
Saldo da conta corrente do London River Plate Bank Lte.	70:178$930
Liquido de 6 apolices de 500$000	2:700$000
	139:833$152

Resumo:

Pagamentos effectuados	4.084:161$277
Supprimento ao exercicio de 1918-919	9:247$959
Saldo para o exercicio de 1918-1919 ..	139:833$152
Total correspondente aos recursos extraordinarios	4.233:242$388

BALANÇO DO EXERCICIO

1917 - 1918

Receita

ORDINARIA

Liquidos Espirituosos	60:245$600	
Polvora e Armas de Fogo	4:407$412	
Arrematações Judiciaes	3:414$714	
Exportação de Gado e outros Animaes	172:367$900	
Industrias e Profissões	475:481$750	
Taxa Judiciaria	20:782$104	
Transmissão de Propriedades	536:600$240	
Exportação de Madeira	221:460$959	
Exportação de Diversos	116:027$928	
Gado para Consumo	33:199$000	
Imposto Territorial	199:868$053	
Addicionaes	391:727$924	
Exportação de Café	172:306$050	
Imposto Itinerario	93:157$900	
Sal para Consumo	112:651$130	
Sellos, inclusive venda de terras	402:092$441	
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.214:553$620	
Exportação de Herva Mate Cancheada	1.150:397$549	
Concessões e Privilegios	$	
Aforamentos	2:926$130	
Patente Commercial	373:326$067	
Addicional 30 °/°	27:314$363	
Divida Activa	127:152$301	
Divida Colonial	32:219$634	
Fretes e Passagens	316:590$930	
Receita Eventual	281:298$831	
Taxa Escolar	61:530$000	
Imposto de Propaganda	6:603$890	
Imposto Predial	251:640$100	
Divida Activa do Imposto Predial	42:835$830	
Taxa de Agua e Esgotos	838$700	
Beneficio de Loterias	$	
Arrendamento de Hervaes	6:000$000	
Renda da Penitenciaria	26:439$620	
Renda do Bacachery	2:117$800	
Imposto sobre Vencimentos	111:386$180	
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	16:481$640	
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	50:482$137	7.347:926$427
A Transportar		7.347:926$427

Transporte		7.347:926$427	
EXTRAORDINARIA			
Recebido da Universidade do Paraná por saldo de conta do exercicio anterior	6:848$000		
Retirado da Banque Française et Italienne por conta do saldo do exercicio anterior	801$566	7:649$566	
DEFICIT			
De exercicios anteriores	815:124$790		
Do exercicio actual	3.320:748$858	4.135:873$648	11.491:449$641

Despesa

Secretaria do Interior

ORDINARIA

Presidencia do Estado	40:800$000
Congresso Legislativo	61:984$000
Magistratura	237:711$003
Secretaria do Interior	84:290$933
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior	345:802$791
Palacio da Presidencia	12:960$000
Despesas Especiaes do Palacio da Presidencia	23:277$450
Secretaria do Congresso	33:680$534
Despesas Especiaes do Congresso	25:120$800
Justiça	195:001$196
Despesas Especiaes do Jury	993$900
Superior Tribunal de Justiça	21:660$000
Despesas Especiaes do Tribunal ..	2:564$000
Repartição de Policia	82:133$433
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	62:372$665
Delegacias de Policia	45:145$946
Despesas Especiaes das Delegacias	3:595$600
Policia Maritima	10:040$335
Penitenciaria	41:759$161
Despesas Especiaes da Penitenciaria	125:767$858
Guarda Civil	150:403$936
Força Militar do Estado	1.361:074$282
Instrucção Publica	1.091:979$533
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	32:527$946
Escola de Aprendizes Artifices ...	3:600$000
Serviço Sanitario	31:728$747
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	47:808$350
Subvenções e Pensões	183:173$600
Pessoal Inactivo do Interior	267:233$128
A Transportar	4.626:191$127

Transporte	4.626:191$127	
Presos Pobres	47:619$600	
Eventuaes do Interior	125:726$390	4.799:537$117

EXTRAORDINARIA

Auxilio a Estudante	3:600$000	
Gratificação Especial	8:136$666	
Manobreiro do Corpo de Bombeiros	1:200$000	
Fornecimento ao Destacamento de Rio Preto	5:447$600	
Instituto Pasteur da Capital	6:900$000	
Escola Profissional Feminina	18: 616$950	
Vencimentos de Carcereiro	1:200$000	
Despesas no Contestado	6:588$000	
Grupo Escolar Senador Correia	132$000	
Escola Nocturna da Sociedade Operaria de P. Grossa	2:400$000	
Instituto de Sciencias e Letras de Imbituva	1:200$000	
Indemnisações	60:763$014	
Conducção e estadia de Juizes de Direito e Municipaes	4:828$570	
Meias Custas	1:394$375	
Pensão Extraordinaria	360$000	
Fiscalização Federal do Gymnasio	3:600$000	
Destacamento Policial de Ponta Grossa	5:461$500	
Diversas Despesas do Congresso ..	9:100$000	
Auxilio á Associação C. dos Empregados no Commercio	2:400$000	
Movimento de Forças no Contestado	32:104$960	
Auxilio ao Album Illustrado do Paraná	2:000$000	
Differença de Vencimentos	117$100	
Posto Medico na Zona Norte	6:000$000	
Aluguel do Predio do 2° Batalhão de Engenharia	2:000$000	
Instituto de Castro	1:300$000	
Saude Publica	83:479$505	
Auxiliar do Gabinete Medico Legal	660$000	
Laboratorio Bactereologico do Estado	6:959$600	
Honorarios e Custas Judiciarias ..	8:790$400	
Escola Paranaense de Aviação ...	2:500$000	
Gratificação ao Juiz de Direito da Foz do Iguassu'	1:200$000	
Apparelhamento de Grupos Escolares	19:751$950	
Gratificação ao Delegado de Policia do Tibagy	1:200$000	
Despesas com a Prorogação das Sessões do Congresso	11:400$000	
A Transportar	322:792$190	4.799:537$117

Transporte	322:792$190	4.799:537$117	
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000$000		
Serviço do Alistamento Eleitoral	2:084$500	444:876$600	5.244:413$807

Secretaria da Fazenda

ORDINARIA

Secretaria da Fazenda	216:974$555	
Instituto Agronomico do Bacachery	121:511$370	
Junta Commercial	12:670$347	
Museu Paranaense	8:700$000	
Arrecadação das Rendas	826:755$465	
Illuminação da Capital	180:437$902	
Agua e Esgotos	18:900$000	
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	802:832$859	
Obras Publicas em Geral	1.041:557$757	
Cobrança da Divida Colonial	5:022$669	
Serviço de Diligencias	15:574$000	
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda	157:239$655	
Premio de Animação á Herva Mate	11:514$800	
Povoamento do Sólo	2:785$700	
Serviço da Divida	2.016:813$212	
Pessoal Inactivo da Fazenda	79:040$184	
Eventuaes	102:841$330	
Restituição de Dinheiro de Orphãos	8:210$774	
Seguros dos Proprios do Estado ..	6:099$850	
Exercicios Findos	45:365$601	
Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria	10:000$000	5.190:848$030

EXTRAORDINARIA

Ampliação da Rêde de Agua e Esgotos	74:580$825	
Exposição de Milho	12:614$300	
Fiscalização de Estrada	706$660	
Indemnisações	50:556$908	
Auxilio á Exportação de Herva Mate — Via terrestre	104:707$700	
Auxilio á Pecuaria	4:000$000	
Conferencia de Cereaes	4:951$000	
Auxilio ao Jockey Club Paranaense	3:000$000	
Amortização do Emprestimo Credit Foncier	500:000$000	
Subvenção ao Lloyd Paranaense ..	19:835$500	
Commissão á Funccionarios	752$000	
Premio a Immunisação de Cereaes	5:000$000	
Porcentagem sobre excesso de Arrecadação	224$751	
Comité de Producção Nacional ...	1:900$000	
Vencimento ao Fiscal das Minas do Tibagy	2:573$333	
A Transportar	785:402$977	5.190:848$030	5.244:413$807

Transporte	785:402$977	5.190:848$030	5.244:413$807
Propaganda na Exposição Nacional de Broux	10:000$000		
Colmeial Modelo da Palmeira	3:000$000		
Exposição Pecuaria no Rio de Janeiro	8:488$500		
Acquisição de folhetos sobre arvores fructiferas	500$000		
Quarta Exposição Nacional de Milho	23:914$840		
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	190$000		
Auxilio á Estrada da Inspectoria de Indios	2:600$000		
Auxilio á Cultura do Lupulo	3:000$000		
Premio a Tobias de Macedo & C.	1:900$000		
Commissão Geographica do Estado	8:374$772		
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	191$925		
Fiscalização do Plantio do Trigo	1:500$000		
Propaganda de Herva Mate	12:000$000		
Restituição de Depositos	73:005$682		
Liquidação de Contas a Pagar ...	120:452$035		
Liquidação de Prets a Pagar	1:667$073	1.056:187$804	6.247:035$834
			11.491:449$641

ACTIVO REAL E DIVIDA PASSIVA

Balanço Geral

O Balanço Geral do Estado, fechado com o exercicio findo e que adeante apresento, accusa um **Activo** real de 72.820:265$672 e um **Passivo** de 50.774:626$264, conforme indico.

NO ACTIVO:

PATRIMONIO		
Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital ..	6.000:000$000	
Terras Devolutas	49.833:879$700	
Immoveis	4.799:947$893	
Moveis e Utensilios	478:200$139	
Vehiculos e Semoventes	218:604$000	
Material Bellico	235:368$999	
Material de Bombeiros	113:353$720	61.679:354$451
RECEITA SUSPENSA		
Material da Empresa de Saneamento	108:035$747	
Letras a Receber	183:112$535	
Divida Activa	210:640$295	
Divida Activa da Empresa ...	25:293$110	
Divida Colonial	536:280$366	1.063:362$053
A Transportar		62.742:716$504

Transporte		62.742:716$504
Saldo das Collectorias		18:939$532
Saldo de Contas Correntes ...		9.942:614$745
Deposito para embargos na Questão de Limites		44:500$000
Material de Installações de Agua e Esgotos		71:494$800
Total do Activo		72.820:265$[illegible]

NO PASSIVO:

DIVIDA CONSOLIDADA		
Emprestimo Externo	34.977:154$630	
Emprestimo Credit Foncier ..	1.000:000$000	
Emprestimo Banco do Brazil	1.000:000$000	
Apolices em Circulação	10.576:300$000	47.553:454$630
DIVIDA FLUCTUANTE		
Bonus em Circulação	2.322:753$639	
Saldo da Agencia do Banco do Brazil	549:000$000	
Saldo da Força Militar do Estado	74:000$000	
Saldo do Monte-pio dos Magistrados	54:272$276	
Saldo da Caixa de Beneficencia	27:211$988	
Saldo de Espolios em Dinheiro	10:441$351	
Saldo de Fianças em Dinheiro	1:150$000	
Saldo de Cauções em Dinheiro	10:400$000	
Saldo de Depositos em Dinheiro	22:551$753	
Saldo de Quotas de Fiscalização	500$005	
Saldo de Recolhimentos a Liquidar	6:350$451	
Apolices Sorteadas não apresentadas a resgate	64:500$000	
Contas a Pagar	51:712$371	
Prets a Pagar	26:327$800	3.221:171$634
Total da Divida Passiva		50.774:626$264

DIVIDA ACTIVA

A **Divida Activa** não se acha ainda toda escripturada, faltando consignar grande parte da sua importancia.

Empenho-me em completal-a brevemente, constituindo, como disse em relatorio anterior, a maior difficuldade a escripturação da divida do Imposto Territorial e da Taxa Escolar, em virtude do numero consideravel de contribuintes em atraso.

O Patrimonio apresenta pequenas falhas, por não terem sido remettidas á Secretaria algumas das relações solicitadas, especialmente, de Moveis e Utensilios, mas cuja

importancia será reduzida não havendo, assim, alteração apreciavel dos valores escripturados.

MONTE-PIO DOS MAGISTRADOS

A renda do Monte-Pio dos Magistrados importou, no exercicio, em 9:999$199, resultando um saldo de ..... 5:999$203, pois que foram pagas pensões na importancia de 3:999$996 aos herdeiros dos Drs. Antonio Cardoso de Gusmão, Leoncio Gurgel do Amaral e Francisco Gonsalves Cordeiro Gomes.

O saldo geral, conforme consta do Balanço, é de .... 54:272$276.

CAIXA DE BENEFICENCIA

As contribuições dos officiaes da Força Publica para a Caixa de Beneficencia montaram a 7:241$661, tendo sido paga a quantia de 3:318$000 aos pensionistas Exma. Viuva do Tenente Theodoro Stock e herdeiros do Tenente Floriano Barcellos Bicca. Verifica-se, asssim, o saldo de 3.923$661.

Actualmente já se habilitaram á percepção da pensão mais os herdeiros do Capitão Narbal de Oliveira Passos e os do Major Dr. Antonio Rodolpho Pereira de Lemos.

O saldo geral da Caixa, ao encerrar-se o Balanço, era de 27:211$988.

BALANÇO GERAL

Activo

Rs. 128.819:018$117

ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE ESGOTOS DA CAPITAL	
Valor dos serviços de Agua e Esgotos da Capital	6.000:000$000
TERRAS DEVOLUTAS	
Valor de 4.983.387,97 hectares ao preço medio de Dez mil réis por hectare	49.833:879$700
A Transportar	55.833:879$700

Transporte		55.833:879$700

IMMOVEIS

Valor dos immoveis situados:		
Na Capital	3.619:480$650	
No Municipio de Agudos ..	2:100$000	
" " " Antonina	47:000$000	
" " " Araucaria	14:654$620	
" " " Bocayuva	8:900$000	
" " " Colombo	12:554$283	
" " " Campina Grande ...	14:500$000	
" " " Campo Largo	51:680$288	
" " " Castro ...	115:601$262	
" " " Deodoro ..	3:000$000	
" " " Conchas	32:093$364	
" " " Foz do Iguassú ...	14:500$000	
" " " Guarapuava	40:520$900	
" " " Imbituva	34:038$602	
" " " Ipyranga	42:678$708	
" " " Iraty	7:500$000	
" " " Jaguariahyva	28:392$420	
" " " Jacarésinho	22:738$638	
" " " Morretes	7:415$000	
" " " Palmas ..	107:763$200	
" " " Palmeira	30:950$533	
" " " Paranaguá	110:967$485	
" " " Ponta Grossa	66:423$793	
" " " Prudentopolis	47:392$785	
" " " Ribeirão Claro	2:628$000	
" " " Rio Branco	9:537$024	
" " " Rio Negro	19:772$000	
" " " S. Antonio da Platina	4:500$000	
" " " S. Matheus	24:000$000	
" " " S. José dos Pinhaes ..	84:378$640	
" " " Serro Azul	9:000$000	
" " " Tamandaré	10:451$933	
" " " Tibagy ...	63:340$773	
" " " União da Victoria ..	89:492$992	4.799:947$893

MOVEIS E UTENSILIOS

Valor dos moveis e utensilios, conforme registro em livro proprio, existentes:		
A Transportar		60.633:827$593

Transporte			60.633:827$593
Na Força Militar do Estado:			
— Quartel do Commando ..	132:850$279		
— Companhia de Pontoneiros	86:422$900	219:273$179	
No Theatro Guayra		35:356$200	
Na Secretaria da Fazenda, Agricultura e O. Publicas:			
— Directoria de Obras e Viação	58:077$630		
— Directoria da Fazenda ..	10:648$800	68:726$430	
Na Penitenciaria		53:270$150	
No Palacio Presidencial ...		37:167$300	
Nas Collectorias		13:470$300	
No Serviço Sanitario		12:236$580	
Nos Grupos Escolares e Escolas simples da Capital ...		10:928$700	
No Gabinete Medico Legal e Desinfecções		8:769$600	
Na Repartição Central de Policia		1:038$600	
Nas Delegacias		810$000	
No Congresso Legislativo ..		8:883$000	
No Grupo Escolar Modelo da Capital		6:092$100	
No Superior Tribunal de Justiça		1:530$000	
Na Guarda Civil		648$000	478:200$139
VEHICULOS E SEMOVENTES			
Valor dos Vehiculos e Semoventes, conforme registro em livro proprio, existentes:			
Na Secretaria da Fazenda, Agricultura e O. Publicas		58:000$000	
Na Força Militar do Estado:			
Quartel do Commando	65:650$000		
Companhia de Pontoneiros	24:400$000	90:050$000	
Na Repartição Central de Policia		41:354$000	
No Palacio Presidencial ...		26:500$000	
Na Directoria do Serviço Sanitario		2:000$000	
No Gabinete Medico Legal e Desinfecções		700$000	218.504$000
A Transportar			61.330:631$732

Transporte			61.330:631$732
MATERIAL BELLICO			
Valor do material bellico, conforme registro em livro proprio, existente:			
Na Força Militar do Estado:			
Quartel do Commando	213:787$249		
Companhia de Pontoneiros	20:313$250	234:100$499	
Na Guarda Civil		918$000	
Na Penitenciaria		350$500	235:368$999
MATERIAL DE BOMBEIROS			
Valor do material existente no mesmo corpo, conforme registro em livro proprio ..			113:353$720
MATERIAL DA EMPRESA DE SANEAMENTO			
Saldo do material entregue pela Empresa, existente em deposito, conforme registro em livro proprio			108:035$747
LETRAS A RECEBER			
Valor das Letras a Receber existentes no Thesouro, conforme registro em livro proprio			183:112$535
DIVIDA ACTIVA			
Valor da Divida Activa já escripturada, conforme registro em livros proprios, sendo:			
De Industrias e Profissões		159:869$057	
De Patente Commercial ...		25:892$788	
De Exportação		1:892$977	
De Imposto Predial		22:985$173	210:640$295
DIVIDA ACTIVA DA EMPRESA			
Saldo dos talões de taxa sanitaria e installações domiciliarias a cobrar			25:293$110
A Transportar			62.206:436$138

Transporte		62.206:436$128
DIVIDA COLONIAL		
Valor da Divida Colonial a cobrar dos occupantes dos lotes situados nas colonias:		
De Araucaria	2:966$000	
Da Capital	794$500	
De Campo Largo	1:000$000	
De Colombo	2:000$000	
Da Lapa	34:467$450	
De Morretes	15:574$420	
Da Palmeira	24:674$200	
De Paranaguá	20:700$000	
De Ponta Grossa	4:421$746	
De Prudentopolis	7:950$000	
De Porto de Cima	20:000$000	
De Rio Claro	70:000$000	
De S. José dos Pinhaes ...	29:298$500	
De S. Matheus	77:000$000	
De Serro Azul	223:712$350	
De Tamandaré	1:721$200	536:280$366
COLLECTORIAS, Contas Correntes		
Saldos devedores das seguintes Collectorias:		
Agudos	95$500	
Ambrosios	264$940	
Barracão	951$108	
Barra-Feia	2:430$000	
Clevelandia	1:106$616	
Conchas	447$452	
Fóz do Iguassú	3:291$812	
Guarakessaba	2$500	
Guarapuava	144$691	
Ipyranga	10$090	
Itararé	105$594	
Iraty	1:904$124	
Jaboticabal	17$480	
Jaguariahyva	100$010	
Marechal Mallet	57$200	
Morretes	795$060	
Palmas	5:252$369	
Palmyra	11$172	
Pirahy	225$627	
Prudentopolis	128$006	
Ribeirão Claro	426$225	
Rio Negro	18$999	
S. Antonio da Platina	150$794	
S. José da Boa Vista	238$768	
S. José dos Pinhaes	6$000	
Tibagy	757$395	18:939$532
A Transportar		62.761:656$036

Transporte		62.761:656$036
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores das seguintes contas:		
Municipio de Coritiba	6.454:500$000	
" " Antonina ...	724:161$212	
" " Paranaguá ...	1.448:360$011	
" " P. Grossa	1.236:458$190	
" " Castro	8:400$000	
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	205$444	
Banque Privée C|C	350$959	
London and River Plate Bank Ltd.	70:178$930	9.942:614$746
DEPOSITO PARA EMBARGOS NA QUESTÃO DE LIMITES		
Valor liquido de 50 apolices da divida publica federal do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 365407 a 365456 depositadas no Thesouro da União para garantir os embargos á execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, na questão de limites com o Estado de Sta. Catharina		44:500$000
INSTALLAÇÕES DE AGUA E ESGOTOS		
Valor do material para installações domiciliarias existente, conforme demonstração em livro proprio e de talões á cobrar		71:494$890
ESTAMPILHAS		
Valor dos sellos adhesivos existentes no Thesouro:		
28.121 de Rs. 20$000	562:420$000	
26.094 " " 10$000	260:940$000	
18.690 " " 5$000	93:450$000	
33.494 " " 2$000	66:988$000	
39.770 " " 1$000	39:770$000	
30.436 " " $500	15:218$000	
79.311 " " $400	31:724$400	
70.323 " " $200	14:064$600	
127.575 " " $100	12:757$500	1.097:332$500
A Transportar		73.917:598$172

Transporte		73.917:598$172

COLLECTORIAS, Conta de Estampilhas

Saldo devedor correspondente aos sellos adhesivos existentes em poder dos Collectores:

135 de Rs. 20$000	2:700$000
461 " " 10$000	4:610$000
1.379 " " 5$000	6:895$000
3.093 " " 2$000	6:525$000
5.525 " " 1$000	5:525$000
7.242 " " $500	3:621$000
11.699 " " $400	4:679$600
10.066 " " $200	2:013$200
11.353 " " $100	1:135$300
	37:365$100

Collectoria de Agudos	82$000	
" " Ambrosios	110$700	
" " Antonina	1:101$500	
" " Araucaria	698$800	
" " Assunguy de Cima	122$000	
" " Barracão	51$800	
" " Barra Feia	163$600	
" " Bocayuva	241$000	
" " Campina Grande	63$200	
" " Capital	877$100	
" " Campo Largo ...	550$000	
" " Castro	1:198$000	
" " Clevelandia	216$600	
" " Colombo	317$500	
" " Conchas	86$000	
" " Deodoro	77$300	
" " Entre-Rios	960$000	
" " Foz do Iguassú ..	2:900$300	
" " Fragosos	64$200	
" " Guarakessaba ...	211$500	
" " Guarapuava	2:150$600	
" " Guaratuba	118$200	
" " Imbituva	430$800	
" " Iraty	281$000	
" " Ipyranga	180$800	
" " Itararé	51$000	
" " Jaboticabal	58$200	
" " Jacarésinho	875$600	
" " Jaguariahyva	1:286$000	
" " Jangada	978$300	
" " Lapa	847$200	
" " Marechal Mallet	298$100	
A Transportar	17:748$900	73.917:598$172

Transporte	17:748$900	73.917:598$172
" " Morretes	820$000	
" " Palmas	269$400	
" " Palmeira	1:482$200	
" " Palmyra	138$100	
" " Paranaguá	1:251$300	
" " Pirahy	1:433$200	
" " Ponta Grossa	1:450$900	
" " Prudentopolis ...	1:155$100	
" " Ribeirão Claro ..	1:257$700	
" " Rio Branco	36$800	
" " Rio Negro	1:854$200	
" " Roxo Roiz	30$000	
" " S. João do Triumpho	342$000	
" " S. Antº. da Platina	140$300	
" " S. José da Boa Vista	500$000	
" " S. José dos Pinhaes	2:305$600	
" " São Matheus	1:067$100	
" " Serro Azul	51$500	
" " Tamandaré	36$300	
" " Tibagy	1:212$600	
" " Thomazina	1:142$400	
" " Teixeira Soares ..	384$300	
" " União da Victoria	1:255$200	37:365$100

VALORES DIVERSOS

Valores existentes no Thesouro provenientes:		
De Espolios	885:727$136	
De Fianças	56:543$700	
De Cauções	39:502$500	
De Depositos	13:025$000	994:798$336

APOLICES

Valor liquido de 6 apolices de 500$000 da 3ª emissão existentes no Thesouro	2:700$000	
Valor liquido de 500 apolices de 1:000$000 de emissão especial existentes no Thesouro	450:000$000	452:700$000

APOLICES DO SANEAMENTO

Valor liquido de 67 apolices de 1:000$000 cada uma existentes no Thesouro		60:300$000
A Transportar		75.462:762$608

Transporte			75.462:762$608
APOLICES CAUCIONADAS			
Valor liquido de 2.000 apolices de emissão especial caucionadas como garantia do emprestimo do Banco do Brazil		1.800:000$000	
Valor liquido de 1.100 apolices do Saneamento caucionadas para garantia da conta da Agencia do Banco do Brazil		990:000$000	2.790:000$000
APOLICES SORTEADAS			
Valor das apolices sorteadas e não apresentadas a resgate:			
1ª emissão			
18 de Rs. 500$000	9:000$000		
101 " " 200$000	20:200$000		
92 " " 100$000	9:200$000	38:400$000	
2ª emissão			
3 de Rs. 500$000	1:500$000		
26 " " 200$000	5:200$000		
36 " " 100$000	3:600$000	10:300$000	
3ª emissão			
16 de Rs. 500$000	8:000$000		
39 " " 200$000	7:800$000	15:800$000	64:500$000
BONUS A RESGATAR			
Valor dos bonus em circulação conforme registro em livro proprio			2.322:753$639
DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA			
Valor da divida passiva consolidada proveniente:			
de Emprestimo Externo		34.977:154$630	
de Apolices		10.576:300$000	
de Emprestimo Credit Foncier		1.000:000$000	
de Emprestimo Banco do Brazil		1.000:000$000	47.553:454$630
SALDOS			
Saldo das contas do exercicio de 1917-1918, transferidos para o exercicio 1918-1919, conforme demonstração que segue:			
A Transportar			128.193:469$877

Transporte		128.193:469$877

SALDO DEVEDOR

Saldo de Depositos, em dinheiro	22:551$753	
Saldo de Espolios, em dinheiro	10:441$351	
Saldo de Cauções, em dinheiro	10:400$000	
Saldo de Fianças, em dinheiro	1:150$000	
Saldo de Prets a Pagar:		
Valor dos prets por pagar existentes em poder das Collectorias	26:327$800	
Saldo de Monte-Pio dos Magistrados:		
Saldo das contas dos Magistrados, conforme registro em livro proprio e discriminação nominal no passivo	54:272$276	
Saldo da Caixa de Beneficencia da Força Publica:		
Saldo das contas dos officiaes da Força Publica, conforme registro em livro proprio e discriminação nominal no passivo	27:211$988	
Saldo da Conta da Agencia do Banco do Brazil:		
Saldo desta conta	549:906$000	
Saldo da Conta da Força Militar do Estado:		
Saldo desta conta	74:000$000	
Saldo de Contas a Pagar:		
Valor das contas que passam para o exercicio de 1918-1919, conforme relação demonstrativa em livro proprio	51:712$371	
Recolhimentos a Liquidar:		
Saldos de recolhimentos das Collectorias a liquidar no exercicio de 1918-1919	6:350$451	
A Transportar	833:417$990	128.193:469$877

Transporte	833:417$990		128.193:469$877
Quotas de Fiscalização:			
Saldo desta conta	500$005	833:917$995	
SALDO CREDOR			
Saldo da conta do London and River Plate Bank Ltd.	70:178$930		
Saldo da conta corrente da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	205$444		
Saldo da conta corrente da Banque Privée	350$959		
Saldo da conta de installações domiciliarias	71:494$890		
Saldo da conta do Deposito para embargos á Questão de Limites	44:500$000		
Saldo de Collectorias, contas correntes conforme demonstração anterior	18:939$532		
Saldo de Apolices da 3ª emissão	2:700$000	208:369$755	625:548$240
			128.819:018$117

Passivo

Rs. 128.819:018$117

CONTAS CORRENTES

Saldos credores das seguintes contas:		
Credit Foncier du Brésil et l'Amerique du Sud	1.000:000$000	
Banco do Brazil	1.000:000$000	
Agencia do Banco do Brazil em Coritiba	549:000$000	
Força Militar do Estado	74:000$000	2.623:000$000

MAGISTRADOS, Conta de Monte-Pio

Saldos credores das contas de Monte-Pio dos Magistrados, conforme demonstração que segue:		
A Transportar		2.623:000$000

Transporte			2.623:000$000
Dezembargadores:			
Dr. Joaquim de Oliveira Portes	3:350$266		
" Bemvindo Gurgel do Amaral Valente	3:350$270		
Dr. Olavo Graciliano de Mattos	3:350$270		
" Felinto Manoel Teixeira ...	3:350$270		
" Euclides Bevilaqua	3:350$270		
" Manoel B. Vieira Cavalcanti Filho	3:212$761		
Dr. Eusebio Silveira da Motta	1:187$590	21:151$697	
Juizes de Direito:			
Dr. Octavio Ferreira do Amaral e Silva	2:163$425		
Dr. José Henrique de Santa Ritta	2:117$634		
Dr. Estanislau Cardoso	1:791$114		
" Sallustio Lamenha Lins de Souza	1:791$064		
Dr. Alcebiades de Almeida Faria	1:791$064		
Dr. Luiz de Albuquerque Maranhão	1:791$064		
Dr. Julio Abelardo Teixeira ..	1:791$064		
" Jonas Meira de Vasconcellos	1:792$211		
Dr. Antonio Martins Franco	362$181		
" Carlos Pinheiro Guimarães	395$030		
" Jeronymo Cabral Pereira do Amaral	1:793$554		
Dr. Joaquim Dantas Ribeiro ..	1:791$064		
" Arthur da Silva Leme	1:791$487		
" Arthur Heraclio Gomes ..	1:742$538		
" Albano Drumond dos Reis	1:678$884		
" Lindolpho Pessoa da Cruz Marques	1:569$594		
Dr. Clotario de Macedo Portugal	1:215$026		
Dr. Antonio Turibio Teixeira Braga	1:569$638		
Dr. Fudoro Cavalcanti de Albuquerque	1:176$986		
Dr. Francisco Methodio da Nobrega	1:406$361		
Dr. Brazilio Marques dos Santos	568$428		
Dr. Leonel Pessoa da Cruz Marques	556$404		
Dr. João José de Arruda Junior	257$902		
Dr. Manoel Barbalho U. Cavalcanti Filho	216$662	33:120$579	54:272$276
A Transportar			2.677:272$276

Transporte			2.677:272$276

FORÇA PUBLICA, Caixa de Beneficencia

Saldos credores das contas dos officiaes da Força Publica na mesma Caixa, conforme demonstração que segue:			
Coronel Fabriciano do Rego Barros		495$118	
Tte. Coronel Benjamin Augusto Lage		495$065	
Tte. Coronel Mario Tourinho		18$333	
Majores:			
Dr. Antonio Rodolpho P. Lemos	495$117		
Dr. Francisco Xavier T. de Carvalho	495$118		
João Antonio M. do Rosario	495$118		
Enock de Lima	475$118	1:960$471	
Capitães:			
Augusto do Rego Barros	495$117		
José de Souza Miranda	495$118		
Antonio Gomes Ferreira	215$117		
José Agostinho da Silva	495$118		
Viriato de Paula Xavier	495$118		
Narbal de Oliveira Passos ...	495$118		
Heitor de Alencar Guimarães	495$118		
João Busse	495$118		
Alcidio da Costa Saldanha ...	495$117		
Sylvio van Erven	495$118		
Candido de Mello e Silva	485$118		
Waldemar Kost	495$118		
Urias Pio Martins	495$118		
Dr. José Guilherme de Loyola	225$584	6:372$115	
Tenentes:			
Joaquim Antonio da Silva ...	495$118		
Gastão Pereira Marques	495$118		
Julio Antonio Xavier	495$118		
Romualdo Suriani	495$118		
Hercilio Miró	495$118		
Joaquim A. Moraes Sarmento	495$118		
Cypriano Vicente dos Santos	265$118		
João Koning	495$118		
André de Almeida Garret ...	495$117		
Octavio Augusto Crespo	495$118		
José Busse	495$118		
Luiz de Campos Vallejo	495$118		
José R. Sampaio de Almeida	495$118		
A Transportar	6:436$533	9:341$102	2.677:272$276

Transporte	6:436$533	9:341$102	2.677:272$276
Benedicto Tertuliano Cordeiro	495$118		
Euclides Silveira do Valle ...	505$118		
Genesio de Carvalho	495$118		
José Pereira de Moraes	495$118		
Lindolpho da Silva Monteiro	495$118		
Adeodato de Carvalho	495$117		
Angelo de Mello Palhares ...	495$117		
Herminio da Cunha Cezar ...	495$118		
Deocleciano Gomes de Miranda	495$118		
Rodolpho Tobias Pinto	495$118		
Thales Ferraz	495$118		
Luiz Napoleão de Brito Abreu	495$118		
Pedro de Abreu Finkensiper	495$118		
Adolpho Ribeiro Guimarães	495$117		
Luiz Ferrante	505$118		
João de Mattos Guedes	495$118		
Verginio de Oliveira Mello ..	495$118		
Pedro Scherer Sobrinho	495$118		
David Pereira de Almeida ...	495$118		
Dagoberto Dulcidio Pereira .	505$118		
Floriano Barcellos Bicca	505$118		
João C. de Almeida Garret ...	285$118		
Aristides de Souza Athayde ..	244$980		
Aristoteles Xavier	495$117		
Felippe de Souza Miranda ...	54$999		
Alfredo F. da Costa	146$664	17:870$886	27:211$988

EMPRESTIMO EXTERNO

Valor de 31.841 titulos do emprestimo de 1905, existentes em circulação. £ 636.820.0.0, ao cambio de 16 d.	9.552:300$000	
Idem de 56.079 do de 1913, £ 1.121.580.0.0 ao cambio 16 d.	16.823:700$000	
Adeantamento da Banque Privée para o resgate de 21.000 titulos do emprestimo de 1913 Francos: 8.400.000,00 ...	5.006:400$000	
Valor dos titulos de consolidação emittidos em 1° de Abril e 1° de Outubro de 1916, 1° de Abril e 1° de Outubro de 1917, 1° de Abril de 1918 Francos 6.031.467,50	3.594:754$630	34.977:154$630

PORTADORES DE APOLICES

Valor das apolices em circulação, conforme registro em livro proprio, sendo:		
A Transportar		37.681:638$894

Transporte			37.681:638$894
Não Sorteadas			
Da emissão especial do Saneamento			
3.333 de Rs. 1:000$000 ..		3.333:000$000	
Da 1ª emissão			
1.360 de Rs. 500$000	680:000$000		
8.400 " " 200$000	1.680:000$000		
8.400 " " 100$000	840:000$000	3.200:000$000	
Da 2ª emissão			
697 de Rs. 500$000	348:500$000		
2.746 " " 200$000	549:200$000		
2.746 " " 100$000	274:600$000	1.172:300$000	
Da 3ª emissão			
3.854 de Rs. 500$000	1.927:000$000		
4.720 " " 200$000	944:000$000	2.871:000$000	
Sorteadas e não apresentadas a resgate, conforme demonstração no Activo. (Quadro XV)		64:500$000	10.640:800$000
PORTADORES DE BONUS			
Valor total dos bonus em circulação, conforme registro em livro proprio			2.322:753$639
ESPOLIOS			
Valor dos differentes espolios, conforme registro em livro proprio, sendo:			
Em dinheiro		10:441$351	
Em valores		885:727$136	896:168$487
FIANÇAS			
Valor das differentes fianças, conforme registro em livro proprio, sendo:			
A Transportar			51.541:361$020

Transporte		51.541:361$020
Em dinheiro	1:150$000	
Em valores	56:543$700	57:693$700
CAUÇÕES		
Valor das differentes cauções, conforme registro em livro proprio, sendo:		
Em dinheiro	10:400$000	
Em valores	39:502$500	49:902$500
DEPOSITOS		
Valor dos diffrentes depositos, conforme registro em livro proprio, sendo:		
Em dinheiro	22:551$753	
Em valores	13:025$000	35:576$753
PRETS A PAGAR		
Valor dos prets da Força Publica que não se acham pagos pelas Collectorias, conforme registro em livro proprio		26:327$800
CONTAS A PAGAR		
Valor das Contas a Pagar que passam para o exercicio de 1918-1919 conforme registro em livro proprio		51:712$371
EMISSÃO DE ESTAMPILHAS		
Valor dos sellos adhesivos existentes:		
No Thesouro	1.097:332$500	
Nas Collectorias	37:365$100	1.134:697$600
EMISSÃO DE APOLICES DO SANEAMENTO		
Valor liquido de 1.167 apolices de Rs. 1:000$000 cada uma da emissão para os serviços de Agua e Esgotos		1.050:300$000
A Transportar		53.947:571$744

Transporte			53.947:571$744

EMISSÃO ESPECIAL DE APOLICES

Valor liquido da emissão de 2.500 apolices de 1:000$000 cada uma			2.250:000$000

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Valor dos emprestimos feitos aos seguintes Municipios:

De Coritiba:			
Emprestimo	6.000:000$000		
Juros vencidos e despesas	454:500$000	6.454:500$000	
De Antonina:			
Emprestimo	597.390$639		
Juros vencidos e despesas	126.770$573	724:161$212	
De Paranaguá:			
Emprestimo	1.194:781$279		
Juros vencidos e despesas	253:578$732	1.448:360$011	
De Ponta Grossa:			
Emprestimo	997:136$650		
Juros vencidos e despesas	239:321$540	1.236:458$190	
De Castro:			
Emprestimo	8:000$000		
Juros vencidos e despesas	400$000	8:400$000	9.871:879$413

PATRIMONIO

Valor do patrimonio já escripturado e representado pelos seguintes titulos:			
Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital		6.000:000$000	
Terras Devolutas		49.833:879$700	
Immoveis		4.799:947$893	
Moveis e Utensilios		478:200$139	
Vehiculos e Semoventes		218:604$000	
Material Bellico		235:368$999	
Material de Bombeiros		113:353$720	61.679:354$451
A Transportar			127.748:805$608

		127.748:805$608
RECEITA SUSPENSA		
Valor da receita cuja arrecadação não foi ainda effectivada, representada nos seguintes titulos:		
Material da Empresa de Saneamento	108:035$747	
Letras a Receber	183:112$535	
Divida Activa	210:640$295	
Divida Activa da Empresa ...	25:293$110	
Divida Colonial	536:280$366	1.063:362$053
QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO		
Saldo que passa para o exercicio de 1918-1919 proveniente de quotas que não foram pagas		500$005
RECOLHIMENTOS A LIQUIDAR		
Recolhimentos effectuados pelas Collectorias a liquidar no exercicio de 1918-1919, sendo:		
Da Collectoria de Fragosos ..	196$480	
" " " Herval ...	412$365	
" " " Jacarésinho	341$180	
" " " Serro Azul	1:581$678	
" " " Thomazina	1:082$589	
" " " União da Victoria	184$000	
" " " Xanxerê ...	2:552$159	6:350$451
		128.819:018$117

Resumo :

Activo

Rs. 128.819:018$117

Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital	6.000:000$000
Terras Devolutas	49.833:879$700
Immoveis	4.799:947$893
Moveis e Utensilios	478:200$139
Vehiculos e Semoventes ...	218:604$000
Material Bellico	235:368$999
Material de Bombeiros	113:353$720
Material da Empresa de Saneamento	108:035$747
Letras a Receber	183:112$535
A Transportar	61.970:502$733

QUADRO XV

Quadro demonstrativo das apolices sorteadas e que ainda não foram apresentadas a resgate

1ª. Emissão

9º SORTEIO em 20 de Julho 1916

De 200$000 Ns. 2452, 8699.
" 100$000 Nº. 5470.

10º SORTEIO em 21 de Agosto 1916

De 200$000 Ns. 2914, 3104, 8996.
" 100$000 Ns. 5396, 9753.

11º SORTEIO em 20 de Setembro 1916

De 500$000 Nº. 1624.
" 200$000 Ns. 1842, 6801, 9851.
" 100$000 Ns. 585, 4037, 8499.

12º SORTEIO em 20 de Outubro 1916

De 500$000 Nº. 654.
" 200$000 Ns. 2070, 4087, 9196.
" 100$000 Ns. 2258, 9492, 9522.

13º SORTEIO em 20 de Novembro 1916

De 200$000 Ns. 259, 478, 485, 1248 5052, 5188, 7152, 7588, 8461.
" 100$000 Ns. 584, 7671, 9668.

14º SORTEIO em 20 de Dezembro 1916

De 500$000 N. 391.
" 200$000 Ns. 2183, 5680, 8117, 9472
" 100$000 Ns. 1362, 5148, 6807. 7400, 8491.

15º SORTEIO em 20 de Janeiro 1917

De 500$000 N. 715.
" 200$000 Ns. 1245, 2572, 4831, 8692 9072, 9473, 9765, 9927.
De 1000$000 Ns. 2999, 8876.

16º SORTEIO em 21 de Fevereiro 1917

De 200$000 Ns. 6347, 9857.
" 100$000 Ns. 580, 8027.

17º SORTEIO em 20 de Março 1917

De 500$000 Ns. 610, 699.
" 200$000 Ns. 2554, 5408, 8472, 9493.
" 100$000 Ns. 1523, 1923, 8037

18º SORTEIO em 20 de Abril 1917

De 200$000 Ns. 3108, 5176, 9011.

19º SORTEIO em 21 de Maio 1917.

De 200$000 Ns. 57, 992, 1738, 2784, 8995, 9412.
" 100$000 Ns. 339, 433, 1738.

20º SORTEIO em 20 de Junho 1917.

De 500$000 Nº. 605.
" 200$000 Ns. 732, 1254, 2908, 2913, 9197.
" 100$000 Ns. 444, 1305, 2673, 4755, 6998.

21º SORTEIO em 20 de Julho 1917.

De 200$000 Ns. 192, 3609, 8929.
" 100$000 Ns. 544, 758, 2217, 6258, 6737, 6741, 8527, 8894, 9005, 9965,

(Continua)

22º SORTEIO em 20 de Agosto 1917.

De 200$000 Ns. 2909, 8954, 9771.
" 100$000 Ns. 4337, 4351, 6537 6742, 8002

23º SORTEIO em 20 de Setembro 1917

De 500$000 Ns. 379, 794, 1936.
" 200$000 Ns. 1222, 4587, 5828, 7001, 9201, 9373
" 100$000 Ns. 1145, 3786, 4065, 8673.

24º SORTEIO em 20 de Outubro 1917

De 500$000 Nº. 1109.
" 200$000 Ns. 3749, 5192, 5876
" 100$000 Ns. 1023, 1407, 9291.

25º SORTEIO em 20 de Novembro 1917

De 200$000 Nº. 9057.
" 100$000 Ns. 3459, 3698, 9360, 9864.

26º SORTEIO em 20 de Dezembro 1917

De 500$000 Nº. 413.
" 200$000 Ns. 4560, 4935, 7820, 9272.
" 100$000 Ns. 5402, 6727, 7747, 8460, 9673.

27º SORTEIO em 21 de Janeiro 1918

De 500$000 Ns. 385, 590.
De 200$000 Ns. 377, 1165, 2552 5703, 6427, 7354.
" 100$000 648, 2235, 6174, 6599, 9942.

28º SORTEIO em 20 de Fevereiro 1918

De 500$000 Nº. 1590.
" 200$000 Ns. 1160, 1247, 2648, 3105, 5519, 9203.
" 100$000 Ns. 122, 1576, 9916.

29º SORTEIO em 20 de Março 1918

De 200$000 Ns. 1225, 7991.
" 100$000 Ns. 819, 1335, 1409, 2995, 4053, 6508, 7275, 7743.

30º SORTEIO em 20 de Abril 1918.

De 500$000 N. 114
" 200$000 Ns. 5523, 8510, 9358, 9396, 9460
" 100$000 Ns. 129, 7602.

31º SORTEIO em 20 de Maio 1918

De 200$000 Ns. 383, 412, 631, 3456, 4065, 5209.
" 100$000 Ns. 384 612, 2850, 5415, 5591, 7900, 9100

32º SORTEIO, em 20 de Junho 1918

De 500$000 Ns. 1645, 1776.
" 200$000 Ns. 1328, 3596, 3820 9901.
" 100$000 Ns. 1997, 5460, 6551. 9974.

RESUMO:

18	Apolices	de	500$000	9:000$000
101	"	"	200$000	20:200$000
92	"	"	100$000	9:200$000
			Rs.	38:400$000

(Continua)

2ª. Emissão

1º SORTEIO em 11 de Dezembro 1916

De 200$000 Nº. 1316.

2º SORTEIO em 10 de Janeiro 1917

De 100$000 Nº 113, 410, 2424.

3º SORTEIO em 10 de Fevereiro 1917

De 100$000 Ns. 424, 1211.

4º SORTEIO em 10 de Março 1917

De 200$000 Ns. 308, 2851.
" 100$000 Nº. 2277.

5º SORTEIO em 10 de Abril 1917

De 500$000 Nº. 200.
" 200$000 Ns. 2461, 2895.

6º SORTEIO em 10 de Maio 1917.

De 200$000 Ns. 674, 1919
" 100$000 Ns. 426, 990.

7º SORTEIO em 11 de Junho 1917

De 200$000 Ns. 502, 1104, 1610.
" 100$000 Ns. 673, 1709, 2475.

8º SORTEIO em 10 de Julho 1917.

De 200$000 Nº. 2590.

9º SORTEIO em 10 de Agosto 1917.

De 500$000 Nº. 822.
" 200$000 Ns. 73, 1485, 2103, 2896.

10º SORTEIO em 10 de Setembro 1917

De 100$000 Ns. 1127, 1230, 1377, 2505.

11º SORTEIO em 10 de Outubro 1917

De 200$000 Nº. 1162.
" 100$000 Ns. 372, 574, 988.

12º SORTEIO em 10 de Novembro 1917

De 500$000 Nº. 405.
" 100$000 Ns. 236, 568, 1666, 2445,

13º SORTEIO em 10 de Dezembro 1917

De 200$000 Nº. 1960.
" 100$000 Ns. 462, 1378, 2120, 2590.

14º SORTEIO em 10 de Janeiro 1918

De 100$000 Nº. 384.

15º SORTEIO em 11 Fevereiro 1918.

De 200$000 Ns. 1792, 2095, 2855.
" 100$000 Ns. 1156, 2049, 2740.

16º SORTEIO em 10 de Março 1918

De 100$000 Nº. 886.

17º SORTEIO em 10 de Abril 1918.

De 200$000 Ns. 1749, 2669.
" 100$000 Ns. 2112.

18º SORTEIO em 10 de Maio 1918.

De 200$000 Nº. 344.
" 100$000 Ns. 1384, 2730.

19º SORTEIO em 10 de Julho 1918.

De 200$000 Ns. 1305, 2840, 2858.
" 100$000 Nº. 888, 1206.

RESUMO:

3	Apolices	de	500$000	1:500$000
26	"	"	200$000	5:200$000
36	"	"	100$000	3:600$000
			Rs.	10:300$000

(Continua)

3ª. Emissão

1º SORTEIO em 31 de Dezembro 1917

De 200$000 Ns. 61, 74, 749, 824, 1387, 1942, 2197, 2293.

2º SORTEIO em 31 de Janeiro 1918

De 500$000 Nº. 1104.
" 200$000 Ns. 656, 819, 1106, 1459, 1743, 1761.

3º SORTEIO em 28 de Fevereiro 1918

De 500$000 Ns. 1186, 1566.
" 200$000 Ns. 5, 98, 2527.

4º SORTEIO em 30 de Março 1918.

De 500$000 Ns. 649, 1521.
" 200$000 Ns. 647, 654, 2279, 2661, 4054, 4101.

5º SORTEIO em 30 de Abril 1918.

De 500$000 Nº. 788.
" 200$000 Ns. 655, 721, 3038, 4861.

6º SORTEIO em 31 de Maio 1918.

De 500$000 Ns.88, 497, 1867, 1868, 1973.
" 200$000 Ns. 512, 1930, 2399, 4597.

7º SORTEIO em 1º de Julho 1918.

De 500$000 Ns. 923, 1653, 2488, 2552, 2626.
De 200$000 Ns. 109, 127, 147, 559, 2237, 2480, 3376, 3928.

RESUMO:

16	Apolices de	500$000	8:000$000
39	" "	200$000	7:600$000
		Rs.	15:000$000

RESUMO GERAL:

37	**Apolices de**	**500$000**	**18:500$000**
166	**" "**	**200$000**	**33:200$000**
128	**" "**	**100$000**	**12:800$000**
		Rs.	64:500$000

Transporte	61.970:502 $733		
Divida Activa	210:640 $295		
Divida Activa da Empresa	25:293 $110		
Divida Colonial	536:280 $366		
Collectorias, Contas Correntes	18:939 $532		
Contas Correntes	9.942:614 $746		
Deposito para Embargos na Questão de Limites	44:500 $000		
Installações de Agua e Esgotos	71:494 $890	72.820:265$672	
Estampilhas	1.097:332 $500		
Collectorias, Contas de Estampilhas	37:365 $100		
Valores Diversos	994:798 $336		
Apolices	452:700 $000		
Apolices do Saneamento ...	60:300 $000		
Apolices Caucionadas	2.790:000 $000		
Apolices Sorteadas	64:500 $000		
Bonus a Resgatar	2.322:753 $639		
Divida Passiva Consolidada	47.553:454 $630		
Saldos	625:548 $240	55.998:752$445	128.819:018$117

Passivo

Rs.. 128.819:018$117

Contas Correntes	2.623:000 $000		
Magistrados. Conta de Monte-Pio	54:272 $276		
Força Publica, Caixa de Beneficencia	27:211 $988		
Emprestimo Externo	34.977:154 $630		
Portadores de Apolices ...	10.640:800 $000		
Portadores de Bonus	2.322:753 $639		
Espolios	896:168 $487		
Fianças	57:693 $700		
Cauções	49:902 $500		
Depositos	35:576 $753		
Quotas de Fiscalização	500 $005		
Recolhimentos a Liquidar ..	6:350 $451		
Prets a Pagar	26:327 $800		
Contas a Pagar	51:712 $371	51.769:424$600	
Emissão de Estampilhas ...	1.134:697 $600		
Emissao de Apolices do Saneamento	1.050:300 $000		
Emissão Especial de Apolices	2.250:000 $000		
Emprestimos Municipaes ..	9.871:879 $413		
Patrimonio	61.679:354 $451		
Receita Suspensa	1.063:362 $053	77.049:593$517	128.819:018$117

RECEITA

Orçamento para 1919—1920

Como o estudo desenvolvido em torno da arrecadação effectuada servirá de base á organização da proposta do orçamento da receita para o futuro exercicio, é opportuno consignar aqui a previsão da renda que se me afigura provavel em 1919-1920.

Attendendo a arrecadação minima para os impostos cuja receita decresce e a maior para as que accusam augmento de renda, a media dos tres ultimos periodos financeiros para as rubricas que apresentam oscillações e a que se vae realizando no exercicio vigente quanto aos paragraphos que pela primeira vez figuram no orçamento (Imposto de Commercio, de Capital e de Beneficencia), tendo-se egualmente em consideração circumstancias especiaes que alteram a receita de outros titulos, como o de Exportação de Café, que decrescerá em virtude dos damnos soffridos pelos cafesaes no ultimo inverno e o de Fretes e Passagens que augmentará por se ter tornado extensiva a cobrança do imposto á linha Itararé-Uruguay, poder-se-ha formular uma previsão prudente, como a que menciono.

Liquidos Espirituosos	58:800$000
Polvora e Armas de Fogo	3:400$000
Arrematações Judiciaes	4:500$000
Exportação de Gado	172:000$000
Industrias e Profissões	454:600$000
Taxa Judiciaria	20:800$000
Transmissão de Propriedades	435:000$000
Exportação de Madeira	220:000$000
Exportação de Diversos	116:000$000
Gado para Consumo	37:000$000
Imposto Territorial	186:000$000
Addicionaes	390:000$000
Exportação de Café	30:000$000
Imposto Itinerario	90:000$000
Sal para Consumo	110:000$000
Sellos	400:000$000
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.200:000$000
A Transportar	3.928:100$000

Transporte	3.928:100$000
Exportação de Herva Mate Cancheada	1.150:000$000
Concessoes e Privilegios	$
Aforamentos	2:000$000
Imposto de Commercio	500:000$000
Imposto de Beneficencia	70:000$000
Estatistica	60:000$000
Imposto de Capital	30:000$000
Divida Activa	125:000$000
Divida Colonial	30:000$000
Divida Activa do Imposto Predial	35:000$000
Divida Activa de Agua e Esgotos	30:000$000
Fretes e Passagens	350:000$000
Receita Eventual	50:000$000
Imposto de Propaganda	6:200$000
Imposto Predial	250:000$000
Taxa de Agua e Esgotos	250:000$000
Beneficio de Loterias	$
Arrendamento de Hervaes	6:000$000
Renda da Penitenciaria	25:000$000
Renda do Bacachery	2:000$000
Imposto sobre Vencimentos	110:000$000
Divida Activa da Empreza	5:000$000
	7.014:300$000

DESPESA

Quanto ao orçamento da despesa, verifica-se claramente do exposto que se impõe a sua reducção, cumprindo notar, para bôa e conveniente orientação na distribuição das verbas, que, em 1917-1918, a despesa ordinaria das Secretarias de Estado, isto é, excluidos a despesa extraordinaria e o serviço da divida, quer interna, quer externa, excedeu a renda do exercicio.

Despesa ordinaria	7.973:571$935
Renda do exercicio	7.347:926$427
Excesso	625:645$508

Comprehende-se que, em tal emergencia, não será possivel reduzir a despesa na proporção que exige o equilibrio financeiro, sem desorganizar os serviços publicos, tornando-se, assim, imprescindivel a collaboração de outros

elementos que permittam destinar áquelle fim a importancia estrictamente necessaria a sua effectiva manutenção.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

Os **deficits** verificados em exercicios successivos vêm onerando de muito o Thesouro com o serviço de juros e amortização de apolices e de bonus emittidos para attender o excesso da despesa. Medidas efficazes devem, pois, ser postas em pratica, visando o definitivo equilibrio das finanças do Estado, como empenhado se acha o Governo de V. Exa.

Verifica-se que não basta a reducção da despesa, sendo tambem reclamada uma operação de credito que faculte os meios necessarios á completa liquidação da divida interna, iniciando-se o respectivo serviço de juros e amortização certo numero de annos após a realização do emprestimo, quando o augmento da receita permittir ao Thesouro, sem novo desiquilibrio orçamentario, os recursos precisos.

Completando as duas providencias—reducção de despesa e operação de credito,—apresenta-se, como indiquei em relatorio anterior, a elevação da renda.

Então, eu referia:

"Entre os impostos existentes um dos que poderia supportar, sem grande onus para o contribuinte, o augmento preciso, seria, sem duvida, a Patente Commercial, imposto equitativo, de suave pagamento e cuja tabella soffreu anteriormente notavel reducção; as taxas que variavam de 600 a 10 réis, baixaram a 60, 15 e 10 réis. Inquinada, porem, de inconstitucionalidade esta rubrica da receita, tem determinado duvida varias na sua arrecadação por parte de alguns importadores refractarios ao pagamento do imposto. E bastou a creação do addicional de 30 % para que alguns importadores se insurgissem contra o acto legislativo, que, entretanto, havia sido aceito pela quasi totalidade dos contribuintes, como se infere da arrecadação do primeiro trimestre do vigente exercicio, em que produziu 26:080$762.

Em tal emergencia, e mesmo porque achando-se a renda actual já onerada com o emprestimo externo, mister se torna uma nova tributação que, com a taxa de agua e esgotos, sirva de garantia á operação de credito proposta.

Parece-me que nenhum outro melhor que o imposto de **Capitação**, corresponderá ao fim em mira."

Lembrei o imposto de **Capitação** porque entendia que a contribuição deveria attingir a todos e, sobretudo, porque o Imposto de Patente que, de preferencia e sem grande sacrificio para o contribuinte, era susceptivel de produzir o augmento exigido pela situação do Thesouro, não poderia, pelos motivos alludidos, ser alterado.

O Poder Legislativo, em sua ultima sessão, houve por bem, em vez d'aquelle imposto, crear o de **Capital**, cuja renda, **entretanto, não tem correspondido a previsão orçamentaria.**

Nessa circumstancia, e tendo sido supprimido o Imposto de Patente, creio que se alcançará o fim collimado, isto é, o augmento da renda, mediante uma modificação conveniente do systema tributario.

Calculando-se que a receita se eleva a ..... 8.000:000$000 ou sejam 1.000:000$000 a mais que a actual, ter-se-ha resolvido satisfactoriamente a situação financeira.

Desobrigado, durante alguns annos, do serviço da divida interna, o Thesouro reservaria para annuidades do emprestimo externo cerca de 2.600:000$000, restando para as despesas da **administração** 5.400:000$000.

A situação seria, pois, esta:

Receita	8.000:000$000
Divida Externa	2.600:000$000
Saldo disponivel	5.400:000$000
Despesa actual	7.900:000$000
Reducção da despesa	2.500:000$000

SYSTEMA TRIBUTARIO

O systema tributario do Paraná, como em geral o de todos os Estados da União, é defeituoso sobretudo pela multiplicidade de impostos creados.

Não pleiteio a adopção do **Imposto Unico**, porque a julgo prematura em um Estado, cujas terras não estão devidamente valorisadas, em virtude da sua população ainda pequena e da defficiencia de viação, mas, como

tendencia áquelle systema, cujos fundamentos já se acham lançados com o nosso modico **Imposto Territorial,** alvitrarei, por considerar providencia vantajosa para o Thesouro, a restricção dos impostos que incidem sobre o mesmo contribuinte, mediante **compensadora modificação** do **Imposto de Commercio.**

Assim deveriam ser supprimidos os impostos de **Industrias e Profissões, Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Propaganda, Capital, Gado para Consumo, Itinerario, Estatistica, Addicionaes, Sal para Consumo** e o **Sobre Vencimentos,** alterando-se, em compensação, a tabella do Imposto de Commercio de modo a produzir uma renda que suppra a d'aquellas rubricas da receita e contribua para o augmento necessario dos recursos ordinarios que o equilibrio **orçamentario** reclama.

Resultado apreciavel desse regimen seria ainda a reducção da despesa com a arrecadação das rendas.

A despeito da celeuma, lenvantada quasi sempre por contribuintes refractarios ao pagamento de imposto, toda vez que se cogita de tributar as mercadorias, mesmo depois de incorporadas á riqueza do Estado, o alvitre lembrado é perfeitamente aceitavel e constitucional.

Não será, por ventura aquelle tributo o mais adequado ás necessidades do Thesouro e ás conveniencias do contribuinte? Porque, **afinal, a verdade é que** o Thesouro reclama maior renda e a elevação precisa ha de ser proporcionada pela população do Paraná, e nenhum imposto, como o de **Commercio,** se distribue mais equitativamente e proporcionalmente aos recursos de cada um, abrangendo todos, o habitante das cidades e o morador dos sertões.

Conservar-se-hiam o **Imposto de Beneficencia,** unicamente para as casas de diversões, destinando o seu producto, como já o é, exclusivamente ás subvenções dos estabelecimento de caridade, e as contribuições especiaes, **Sellos, Transmissão de Propriedades, Taxa Judiciaria, Arrematações Judiciaes, Aforamentos, Concessões e Privilegios, Arrendamentos de Hervaes** e, na capital o **Imposto Predial** e a **Taxa de Agua e Esgotos.**

Ficariam, d'esta arte, a industria e o commercio gravados, apenas, com o **Imposto de Fretes e Passagens** e, respectivamente, com o de **Exportação** e o de **Commercio.**

CONDIÇÕES DO SERVIÇO

Estatistica

Apesar dos esforços empenhados no sentido de melhorar esta importante secção da Fazenda, deixam ainda muito a desejar os serviços que lhe estão affectos. Entretanto, pode-se organizar, como no exercicio antecedente, com certa precisão e minucia, os quadros referentes aos nossos principaes productos de exportação, e apresentar informações sobre os estabelecimentos industriaes existentes e que, embora não sejam completas, já dão uma ideia dá capacidade fabril do Estado.

EXPORTAÇÃO GERAL

A exportação do Estado no exercicio de 1917-1918 apresenta-se com o valor official de 34.556:254$944, tendo concorrido para essa importancia a herva-mate, a madeira, o café, o phosphoro e o gado com a quantia de .... 30.575:605$344, assim especificada:

Herva-Mate	18.585:188$000
Madeira	5.512:747$344
Café	2.851:380$000
Phosphoro	1.785:320$000
Gado	1.840:970$000

Acham-se discriminados, no **Quadro XVI**, os diversos productos de exportação.

EXPORTAÇÃO DE HERVA-MATE

Foram exportados 736.614 volumes de herva mate, com o peso liquido de 42.188.580 kilos, sendo 27.584.541 kilos de herva beneficiada e 14.604.039 de herva-cancheada.

Em relação ao exercicio anterior, observa-se que essa exportação é inferior em 2.013.919 kilos, tendo augmentado de 1.630.640 kilos a herva beneficiada e diminuido de 3.644.559 kilos a herva cancheada.

Exercicio de 1917-1918	42.188.580 kilos
Exercicio de 1916-1917	**44.202.499** "

Herva Beneficiada

Exercicio de 1917-1918	**27.584.541 kilos**
Exercicio de 1916-1917	25.953.901 "

Herva Cancheada

Exercicio de 1917-1918	14.604.039 kilos
Exercicio de 1916-1917	**18.248.598** "

E', assim, distribuida por destino a herva mate exportada:

Republica Argentina

16.850.653—beneficiada	
9.598.665—cancheada	26.449.318 kilos

Republica Oriental

8.347.852—beneficiada	
379.067—cancheada	8.726.919 kilos

Chile — beneficiada	1.116.598 kilos
Europa "	24.004 "
Estados Unidos "	8.790 "
Norte do Paiz	327.570 "

Sul do Paiz

909.074—beneficiada	
4.626.307—cancheada	5.535.381 "

A exportação se effectuou pelos seguintes portos de embarques:

Paranaguá	16.040.844
Antonina	13.309.706
Rio Negro	4.424.770
Iraty	1.771.959
Fóz do Iguassu'	1.267.242
Marechal Mallet	1.079.479
São Matheus	891.958
União da Victoria	860.413
Ponta Grossa	757.801
Teixeira Soares	532.414
Diversos	1.251.994

Os Quadros XVII, XVIII e XIX discriminam a exportação de herva mate pelas Collectorias, por mez, destino, peso, quantidade e qualidade dos volumes, qualidade de herva, valor official e imposto.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

O **Quadro XX** consigna informações sobre o movimento da exportação de madeira, por mez, especificando a quantidade de peças, o valor official e o imposto pago.

Verifica-se que foram exportados:

2.801.770 taboas
379.965 pranchões
32.756 tóras
21.525 vigas
103.279 vigotes
108.928 amarrados de taboas para caixa
91.607 amarrados de cabos de vassouras
123.115 diversos

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

O **Quadro XXI** refere os principaes estabelecimentos industriaes do Estado, consignando a sua situação, o proprietario, o numero de operarios, o capital e o valor da produção. Destacarei as fabricas de herva mate e as serrarias que figuram com as seguintes indicações approximativas:

Herva Mate — 16 fabricas, com 456 operarios, o capital de 6.705:000$000 e capacidade para uma producção do valor de ..... 23.780:000$000.

Madeira — 42 serrarias, com 1.082 operarios, o capital de 2.897:000$000 a capacidade para uma producção de 3.533:000$000.

CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES

Fiscalização

Tem-se dedicado especial attenção á fiscalização das rendas, reflectindo o movimento crescente das Collectorias a bôa ordem do serviço. Medidas diversas tendentes á effi-

ciencia da fiscalização vão sendo postas em pratica, conforme as circumstancias proprias á cada zona do Estado.

Em o relatorio do Sr. Inspector Geral das Rendas encontrará V. Excia. minuciosas informações sobre os serviços de fiscalização.

Notarei, entretanto, que visando facilitar e melhorar o serviço, foi o Estado dividido, de accordo com o decreto nº 508 de 22 de Junho deste anno, em circumscripções fiscaes como indico:

1ª. circumscripção, **com séde na Capital**, comprehendendo a Capital, S. José dos Pinhaes, Campo Largo, Assunguy de Cima, Serro Azul, Bocayuva, Rio Branco, Colombo, Tamandaré, Campina Grande, Deodoro, Araucaria, Ambrosios, Agudos e Fragosos.

2ª circumscripção, **com séde em Paranaguá**, comprehendendo Paranaguá, Guarakessaba e Guaratuba.

3ª. circumscripção **com séde em Antonina**, comprehendendo Antonina, Morretes, Porto de Cima e S. João da Graciosa.

4ª. circumscripção **com séde em Rio Negro**, comprehedende Rio Negro e Lapa.

5ª. circumscripção **com séde em Ponta Grossa**, comprehendendo Ponta Grossa, Palmeira, S. João do Triumpho, Entre Rios, Teixeira Soares, Roxo Roiz, Iraty, Conchas, Ipiranga, Imbituva, Prudentopolis e Guarapuava.

6ª. circumscripção **com séde em Jaguariahyva**, comprehendendo Jaguariahyva, S. José da Boa Vista, Thomazina, Pirahy, Castro, Tibagy e Itararé.

7ª. circumscripção **com séde em Ribeirão Claro**, comprehendendo Ribeirão Claro, Jacarésinho, Santo Antonio da Platina e Jaboticabal.

8ª. circumscripção **com séde em União da Victoria**, comprehendendo União da Victoria, S. Matheus, Palmyra, Palmas, Clevelandia, Marechal Mallet, Barra Feia, Barracão e Jangada.

9ª. circumscripção **com séde na Fóz do Iguassu'**.

QUADRO XVI

Quadro estatistico da Exportação Geral do Estado, no exercicio de 1917-1918.

MERCADORIAS	Toneladas	Unidade	Quantidade	Valor Official
Agua Mineral	9	Caixa	767	8:112$000
Arroz	120	Sacco	2.010	40:200$000
Batatas	308	Caixa	6.169	32:014$000
Bananas	2.083	Cacho	208.273	62:481$900
Banha	101	Kilo	100.575	1.015:813$000
Betas	6	Rolo	3.082	2.629$800
Cera	3	Caixa	297	24:621$900
Cerveja	162	»	13.510	232:750$000
Colla	7	Kilo	6.748	6:918$000
Centeio	16	Sacco	120	1:094$000
Crina	8	Kilo	7·627	9:587$000
Carne	165	»	165.213	145:213$000
CAFE'	4073	»	4.073.400	2 851:380$000
Couro Secco	67	Um	3 373	32:952$800
Couro Salgado	152	»	6.084	73:896$400
Carne Salgada	192	Kilo	192 229	110:705$400
Feijão	730	Sacco	12.177	111:770$000
Fumo	11	Kilo	10 630	20:260$000
Farinha de Milho	10	Sacco	210	1:784$000
Farinha de Mandioca	184	»	4.087	30:355$900
Farinha de Centeio	10	»	196	2:032$000
Farinha de Trigo	1432	Kilo	1.432.143	1.052:746$500
Gado Cavallar	105	Um	351	51:650$000
Gado Muar	785	»	2.616	302:400$000
Gado Suino	3.752	»	31.273	1:050:920$000
Gado Vaccum	1.784	»	4.460	436:000$000
HERVA MATE	42.189	Kilo	42.188.580	18.585:188$000
Louça	23	Caixa	453	100:786$000
Mel	5	»	81	2:267$000
Milho	1.420	Sacco	18.680	91:809$000
MADEIRAS	3.662.945	Peça	3.662.945	5.512:747$344
Macarrão	3	Caixa	122	1:220$000
Obras de Vidro	2.563	»	51.275	121:675$000
PHOSPHOROS	1.143	Lata	57.133	1.785:320$000
Palhões	394	Fardo	5.887	20:074$000
Pianos	—	Um	17	34:000$000
Presuntos	132	Kilo	132·032	185:818$000
Sola	5	Rolo	46	11:220$000
Sabão	13	Caixa	876	1:753$300
Toucinho	34	Kilo	34 424	40:548$500
Vidros	—	Caixa	—	72:135$000
Xarque	34	Fardo	575	30:122$500
Diversas		—		249:283$700
				34.556:254$944

Quadrá com a
discrposto.

Collectorias	Argentina		Urugu		Total Geral	Valor official	Imposto	Observações
	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	C				
Paranaguá. . . .	9.496.811	1.070.413	4·628.766		16.040 844	7.905:761$700	760:287$990	55.222 k.cs livres
Antonina	6.648.020	3.879.544	2.077.405		13 309.706	5.967:919$500	783:710$230	3.987 » »
Foz do Iguassú . .	—	1.267 242	—		1.267.242	828:297$000	101:380$040	
Barracão	—	139.563	—		139 563	41:871$300	11:165$680	
Rio Negro . . .	705.822	1.408.280	1.458.162		4.424.770	1.297:554$800	202:926$620	
Fragosos	—	19.731	—		132.642	42:922$500	10:611$970	
Herval	—	—	—		12.837	3:508$500	1.027$120	
U. Victoria . . .	—	—	—		860 413	258:127$800	68:834$080	
Iraty	—	1.771.959	—		1.771.959	522:405$300	141:759$720	
E Rios	—	—	—		69.003	20:700$900	5:520$240	
M. Mallet	—	—	—		1.079.479	314:142$000	86:359$480	
Roxo Roiz. . . .	—	—	—		298.341	88:813$200	23:867$980	
Barra Feia . . .	—	41.333	—		129.027	60:058$500	9:782$720	
T. Soares	—	—	—		532.414	501:854$000	30:384$840	
P. Grossa	—	—	—		757.801	226:566$000	60:624$770	
S. Matheus . . .	—	—	—		891.958	263:426$700	71:357$240	
Palmeira	—	—	—		96.025	28:770$600	7.682$160	
Palmyra	—	—	—		176.868	52:206$000	14:149$600	
Capital	—	—	129 327		129.327	38:798$700	5:819$840	
Lapa.	—	—	54 192		54 192	16:258$200	2:438$730	
S. J. Triumpho . .	—	—	—		14.169	5:224$800	1:132$080	
	16.850.653	9.598.665	8.347.852		42.188.5801	18.585:188$000	2 400:823$130	59.209

Quadro XVII.

Quadro Estatistico de Herva Mate do Estado do Paraná com a discriminação das Collectorias que arrecadaram o Imposto.

Exercicio de 1917 – 1918

Collectorias	DESTINOS											Total em kilos		Total Geral	Valor official	Imposto	Observações
	Argentina		Uruguay		Sul do Brazil		Chile	Estados Unidos	Europa	Rio de Janeiro	Norte da Republica						
	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada						Beneficiada	Cancheada				
Paranaguá	9.496.811	1.070.413	4.628.756	100.401	173.565	—	311.398	8.790	24.004	201.188	22.128	14.869.990	1.170.854	16.040.844	7.916:761$700	760:287$990	55.222 k.os livres
Antonina	6.648.020	3.879.514	2.077.405	264.457	340.243	—	—	—	—	96.050	3.987	9.165.705	4.141.001	13.300.706	5.967.910$500	783:710$230	3.987 » »
Foz do Iguassú	—	1.267.242	—	—	—	—	—	—		—	—	—	1.267.242	1.267.242	828:297$000	101:380$040	
Barracão	—	139.563	—	—	—	—	—		—	—	—	—	139.563	139.563	41:871$300	11:165$680	
Rio Negro	705.822	1.408.280	1.458.162	—	46.389	—	805.200	—	—	915	—	3.016.190	1.408.280	4.424.770	1.297:564$800	202:926$620	
Fragosos	—	19.731	—	—	—	112.911	—		—		—	—	132.642	132.642	42:922$500	10:611$970	
Herval	—	—	—	—	—	12.837	—	—	—	—	—	—	12.837	12.837	3.508$500	1.027$120	
P. Victoria	—	—	—	—	—	860.413		—	—	—	—	—	860.413	860.413	258:127$800	68:834$080	
Iraty	—	1.771.959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.771.959	1.771.959	522:405$300	141:759$720	
E. Rios	—	—	—	—	—	69.003	—	—	—	—	—	—	69.003	69.003	20:700$900	5:520$210	
M. Mallet	—	—	—	—	—	1.079.479	—	—	—	—	—	—	1.079.479	1.079.479	314:142$000	86:359$480	
Roxo Roiz	—	—	—	—	—	298.341	—	—	—	—	—	—	298.341	298.341	88:803$200	23:867$980	
Barro Feio	—	41.333	—	—	—	87.694		—	—	—	—	—	129.027	129.027	60.058$500	9:782$720	
T. Soares	—	—	—	—	318.37	183.577	—	—	—	—	—	348.837	183.577	532.414	501:864$000	30.381$840	
P. Grossa	—	—	—	—	—	757.801	—	—	—	—	—	—	757.801	757.801	226:506$000	60.624$770	
S. Matheus	—	—	—	—	—	891.958	—	—	—	—	—	—	891.958	891.958	263:426$700	71:357$240	
Palmeira	—		—	—	—	96.025	—	—	—	—	—	—	96.025	96.025	28:770$600	7.682$160	
Palmyra	—	—	—	—	—	176.868		—	—	—	—	—	176.868	176.868	52:206$000	14:149$600	
Capitol	—	—	129.327		—	—	—	—	—	—		129.327		129.327	38.798$700	5:819$840	
Lapa	—	—	54.192	—	—	—	—	—	—	—	—	54.192	—	54.192	16:258$200	2:438$730	
S. L. Triumpho	—	—	—	14.169	—	—	—				—	—	14.169	14.169	5:224$800	1.132$080	
	16.850.653	9.598.665	8.347.852	379.067	900.074	4.029.307	1.116.598	8.790	24.004	301.155	26.415	27.584.511	11.604.039	12.188.504	18.585:188$000	2.400:823$130	59.209

) Paraná no exercicio 1917-1918

Mezes	TOTAES EM KILOS		TOTAL GERAL	Valor Official	Impostos	Observações
	Beneficiada	Cancheada				
Julho 1917	3 365 168	1.109.067	4.474.235	1.669:196$100	226.953$976	11.841 k. livres
Agosto »	2 509.360	1.172.167	3.681.527	1.606:330$100	186:194$710	
Setembro »	1.959 813	1.572 662	3.512.475	1.451:705$100	213:928$585	15.792 k. livres
Outubro »	1.514 133	1.449.711	2.963 844	1.191:979$800	151:660$445	
Novembro »	2.028.501	1.092.125	3 120.626	1.601:332$500	220:648$345	
Dezembro »	2.165.957	1.453 430	3.619 387	1.819:007$500	281:828$295	23.682 k. livres
Janeiro 1918	2.212.792	1.514.721	3 727.513	1.560:815$300	321:213$628	
Fevereiro »	2.519.704	1.655.576	4.175.280	2.094:274$300	196:676$770	
Março »	3.066.697	1.158.616	4 225.313	1.880:933$300	225:481$485	
Abril »	2.089 185	722.272	2.811.457	1 231:274$100	148:620$120	
Maio »	2.278 650	736.232	3.014.882	1.360:194$600	160:816$490	7.894 k. livres
Junho »	1.874 581	967.460	2.842.041	1.118:145$300	66:791$281	
	27.584 541	14 604.039	42.188.580	18.585:188$000	2.400:823$130	59.209

QUADRO XVIII

Quadro Estatistico da Exportação de Herva-Mate do Estado do Paraná no exercicio 1917-1918

— Por mez e destino —

Mezes	DESTINOS											TOTAES EM KILOS		TOTAL GERAL	Valor Official	Impostos	Observações
	ARGENTINA		URUGUAY		SUL DA REPUBLICA		Chile	Estados Unidos	Europa	Rio de Janeiro	Norte da Republica						
	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada						Beneficiada	Cancheada				
Julho 1917	1.624.613	232 528	1 015.541	53.545	94 060	802 994	577 645	—	24.004	28.797	508	3 365 168	1.109.067	4.474.235	1.669.196$100	226.953$976	11.841 k. livres
Agosto »	1 647.709	901 059	545 061	51 304	48 447	219.804	212 269	5 752	—	48 138	1.984	2 509.360	1.172.167	3 681.527	1.606.330$100	186:194$710	
Setembro »	1 383 606	1.158 612	422.474	69.537	67.231	344 513	39 547	—	—	36.658	10.297	1 959 813	1.572 662	3.512.475	1 451:705$100	213:928$585	15.792 k. livres
Outubro »	845 890	684 439	584 945	17.155	57 775	718.117	—	—	—	25.523	—	1.514 133	1.449.711	2 963 844	1.191:979$800	151:660$445	
Novembro »	1.252 372	426.321	541.711	23 839	143 632	641.965	60.829	—	—	27.192	2 763	2 028.501	1.092.125	3 120.626	1 601:332$500	220:648$345	
Dezembro »	1 496 809	1.020 838	609 589	6 109	39.838	126 483		—	—	18.421	1.300	2.165 957	1.153 430	3.619 387	1 819.007$500	281:828$295	23.682 k. livres
Janeiro 1918	1 279 677	919.664	665.236	11 100	77 809	583.957	64 520	—	—	23 150	2.400	2.212 792	1 514 721	3 727.513	1.560 815$300	321:213$628	
Fevereiro »	1 789.420	1 306.178	654 566	5 676	53.726	343.722	—	—	—	21.667	325	2.519.701	1 655.576	4.175 280	2 094:274$300	196:676$770	
Março »	1.821 543	1.043.756	1.123.216	—	90.309	114.860	25 984	—	—	3 300	2.345	3 066.697	1.158.616	4 225.313	1.880:933$300	225.481$485	
Abril »	1.051.797	453.278	971.155	—	17 465	268 994	24.775	—	—	23.993	—	2 089 185	722.272	2.811.457	1 231:274$100	148:620$120	
Maio »	1 501.522	572 232	576.206	3 102	137.947	100.898	42 815	—	—	20.160	—	2 278 650	736.232	3.014 882	1.360:194$600	160:816$490	7.894 k. livres
Junho »	1.155.695	879 760	638 152	87.700	80.835	—	68.214	3.038	—	24.156	4.491	1.874 581	967.460	2.842.041	1.118:145$300	66:791$281	
	16.850 653	9.598.665	8.347.852	379.067	909.074	4.026 307	1.116.598	8.790	24.004	301.155	26 415	27.584 541	14 604.039	42.188 580	18.585:188$000	2.400:823$130	59.209

Qu Paraná,

Mezes	Barrica	1/2 Barrica	1/ Bar	Quantidade	Qualidade da Herva		Valor Official	Imposto
					Beneficiada	Cancheada		
Julho 1917	16.285	9.339		59.682	3.365.168	1.109.067	1.669:196$100	226:953$976
Agosto »	16.575	11.390		60.728	2 509.360	1.172.167	1.606:330$100	186:194$710
Setembro »	11:881	8.511		56.424	1.959.813	1.572.662	1.451:705$100	213:928$585
Outubro »	5 417	6.707		43.194	1.514.133	1.449.711	1.191:979$800	151:669$445
Novembro »	6.758	6.996		66.168	2 028.501	1.092.125	1.601:332$500	220:648$345
Dezembro »	12.995	9.327		75.164	2 165.957	1 453.430	1.819:007$500	281:828$295
Janeiro 1918	10.347	10.129		62.908	2.212.792	1.514.721	1.560:815$300	321:213$628
Fevereiro »	10.909	10.556		73.847	2.519.704	1.655.576	2 094:274$300	196:676$770
Março »	12.161	16.194	1	77.589	3 066·697	1.158.616	1 880:933$300	225:481$485
Abril »	7.297	9.991		55.737	2.089.185	722.272	1.231:274$100	148:620$120
Maio »	9.143	9.805		61.734	2.278 650	736.232	1.360:194$600	160:816$490
Junho »	6.535	8.289		45 071	1.874.581	967.460	1.118:145$300	66:791$281
	126.303	117.234	10	736.614	27.584.541	14.604.030	18.585:188$000	2.400.823$130

Quadro XIX

Quadro Estatistico da Exportação de Herva Mate do Paraná, no exercicio de 1917 - 1918, por volumes

Mezes	QUALIDADE DO VOLUME													Quantidade	Qualidade da Herva		Valor Official	Imposto
	Barrica	1/2 Barrica	1/4 Barrica	1/5 Barrica	1/8 Barrica	1/10 Barrica	Saccos	Caixas	Surrões	Encapados	CYLINDROS 1/1	CYLINDROS 1/2	CYLINDROS 1/5		Beneficiada	Canchoada		
Julho 1917	16.285	9.339	8.619	125	4.119	5.589	10.674	103	2.448	148	2.083	150	—	59.682	3.365.168	1.109.067	1.669:196$100	226:953$976
Agosto »	16.575	11.390	9.367	175	3 788	6.505	10.817	230	474	101	1 286	20	—	60.728	2 509.360	1 172.167	1 606.330$100	186:194$710
Setembro »	11 881	8.511	7 146	—	2.624	5.741	17 715	535	962	3	1.306	—	—	56 424	1.959.813	1,572.662	1.451:705$100	213.928$685
Outubro »	5 417	6 707	5.811	200	4.646	2.325	14 456	1.554	1 661	327	90	—	—	43 194	1,514 133	1.449.711	1 191.979$800	151:669$445
Novembro »	6.758	6.996	7.556	—	3.030	4.565	34 856	61	1 378	18	950	—		66.168	2 028 501	1,092.123	1,601.332$500	220:648$345
Dezembro »	12.995	9.327	8.860	171	3.602	6.625	31.548	50	863	-	923	200	—	75.164	2 165.957	1 453.430	1 819:007$500	281:828$295
Janeiro 1918	10.347	10.129	9 542	70	4.764	6.329	19.436	918	1 121	72	180	—	—	62 908	2 212 792	1 514,721	1 560:815$300	321:213$628
Fevereiro »	10.909	10.556	9 762	170	4.657	9.578	23.649	370	2.439	30	1.477	250	—	73.847	2.519 704	1.655.576	2 094:274$300	196:676$770
Março »	12.161	16.194	14.302	—	8.414	11.061	11.727	133	2.148	39	1.410	—		77 589	3 066·697	1.158.616	1 880:933$300	225.481$485
Abril »	7.297	9.991	9·456	—	7.094	6.205	11 092	404	2.352	21	1.825	—	—	55 737	2.080.185	722.272	1 231:274$100	148:620$120
Maio »	9.143	9.805	9.111	—	5·256	8.765	12.446	2.184	3 037	56	1.931	-	—	61.734	2.278 650	736.232	1.360:194$600	160:816$490
Junho »	6.535	8.289	6.728	161	4 003	7.488	8.003	272	2.672	30	890	—	—	46 071	1.874.581	967.460	1.118:145$300	66:791$281
	126.303	117.234	106.260	1.072	55.997	80.776	206.419	6.814	21.555	845	14 351	620	—	736.614	27.581.511	14.604.030	18.585:188$000	2.400.823$130

Paraná, no exercicio de 1917-1918

MEZ	pas	Amarrados taboas para caixas	Amarrados cabos para vassouras	Sarrafos	Valor Official	Imposto Pago
Julho	7.745	12 954	951	14.364	285·283$315	12:955$693
Agosto	1.050	32.925	859	21.547	505:063$280	22:130$457
Setembro	—	5 919	2.262	—	245:500$810	7:770$101
Outubro	4.427	4.683	40.220	60	140:347$420	7:070$210
Novembro	300	4.941	6.122	—	508:311$900	17:964$443
Dezembro	7.513	8 561	5 185	48	475:296$809	20:071$035
Janeiro	5.176	7.883	2 625	—	581:691$810	15:998$465
Fevereiro	1.819	6 009	1 798	—	239:783$200	12:710$366
Março	9.805	3 564	7 387	1.554	755:108$770	30:163$199
Abril	3.376	9.381	3 777	319	420:241$875	20:333$901
Maio	5 896	6.279	3 201	180	465:721$220	21:617$738
Junho	4.407	5.829	17.220	—	890:396$935	32:675$351
	1 614	108 928	91.607	38.072	5.512:747$344	221.460$959

QUADRO XX

Quadro Estatistico da Exportação de Madeiras do Estado do Paraná, no exercicio de 1917-1918

ES	ESPECIFICAÇÕES													Valor Official	Imposto Pago
	Taboas	Pranchões	Toras	Vigas	Vigotes	Aduelas	Arcos	Tampas	Taboinhas	Ripas	Amarrados taboas para caixas	Amarrados cabos para vassouras	Sarrafos		
.917	156.306	34.793	1.168	4.614	167	—	—	—	180	17.745	12 954	951	14.364	285:283$315	12:955$693
»	299.451	49 504	4.567	2.918	2.025	—	50	—	1.426	1.050	32.925	859	21.547	505.063$280	22:130$457
»	77 621	10.865	1 318	170	1 000	—	—	—	—	—	5 919	2.262	—	245:500$810	7:770$101
»	64 103	15 672	1.100		929	—	—	—	1.411	4.427	4.683	40 220	60	140 347$420	7:070$210
»	212.657	26.290	3.346	12 161	13.116	300	—	—	110	300	4.941	6.122	—	508:311$900	17:964$443
»	296.972	42 312	1.536	258	4.255	—	30	—	2.318	17.513	8 561	5 185	48	475.296$809	20:071$035
918	234 714	25.340	2 462	419	7.469		—	—	—	5 176	7.883	2 625	—	581:691$810	15:998$465
»	111.837	28 673	3 846	178	21 063	278	410	17	225	1.819	6 009	1 798	—	239:783$200	12:710$366
»	419 374	60.608	5.020	351	22.966	2 267	102	193	155	9.805	3 564	7 387	1.554	755:108$770	30:163$199
»	176 387	11 824	3 433	147	8.453	—	—	—	51	3 376	9.381	3 777	319	420.241$875	20:833$901
»	199.181	24.906	1 282	319	12 104	1.385	30	2 330	161	5 896	6.279	3 201	180	465:721$220	21:617$738
»	523 196	49.118	3 678	—	9 732	—	—	—	—	4 407	5.829	17 220	—	890:396$935	32:675$351
	2.801.770	379 963	32.756	21.525	103 279		622	2.540	6.037	71 614	108 928	91.607	38.072	5.512.747$314	221.460$959

Quadro XXI

Quadro estatistico

das principaes fabricas e estabelecimentos industriaes do Estado do Paraná, no anno de 1918

Municipio de Antonina

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Arroz	Leopoldino de Abreu	3	50:000$000	200:000$000
"	M. G. Cordeiro Gomes	3	30:000$000	70:000$000
		6	80:000$000	270 000$000

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor do producção annual
Aguardente	Joaquim Delphino . .	3	4:000$000	7:000$000
«	Henrique Dutra Silva .	6	12:000$000	17:000$000
«	Luiz Rocha Pires . .	4	10:000$000	12:000$000
«	Feliciano Rocha Pires .	3	9 000$000	10:000$000
«	José F. Mendonça. . .	5	12:000$000	15:000$000
«	Ramiro de Oliveira . .	2	5.000$000	6:000$000
«	Feliciano R. Fonseca.. .	4	5:000$000	10:000$000
		27	57:000$000	77:000$000

HERVA MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Herva Mate	J. Cima & Cia. . . .	80	500,000$000	3.000:000$000

Municipio de Araucaria

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Vicente Angulski	16	40:000$000	30:000$000

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Francisco Telles	180	700:000$000	400:000$000
«	Antonio Rolim de Moura	3	20:000$000	40:000$000
		183	720:000$000	440:000$000

Municipio de Coritiba

BEBIDAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Cerveja	Ernesto Bengtesson. . .	30	50:000$000	170:000$000
»	Cervejaria Brazileira .	8	50:000$000	75:000$000
Aguas Gazozas	Pedro Violani.	6	14:000$000	14:973$000
Cerveja	Cervejaria Atlantica . .	130	1 600:000$000	700:000$000
Vinho e licores	Distilação Brazileira . :	5	22:000$000	6:000$000
» » »	Florestano Delavigne. .	5	30:000$000	72:000$000
Cerveja	E. Engelhardt.	8	80:000$000	100:000$000
»	Luiz Leitner.	15	300:000$000	150:000$000
		207	2 146:000$000	1.287:973$000

BARRICAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Barricas	José Schritz.	2	1:000$000	2:000$000

Banheiros, Baldes etc.

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Banheiros	Ernesto Krische . . .	4	2:000$000	7.000$000
»	José Gravina & C.ª . .	8	12:000$000	20:000$060
»	Harnold Heerem . . .	4	60:000$000	65:000$000
»	João Lourusso & C.ª .	6	3:000$000	48:000$000
		22	77:000$000	140:000$000

BOLACHAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Bolachas	Fabrica Aurora . . .	15	30:000$000	45:000$000
	Fabrica Lucinda . . .	10	50:000$000	60 000$000
		25	85:000$000	105 000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
De palha	Santo Gusi	4	15:000$000	25:000$000

CALÇADOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Calçados	Moggiato & C.ª. . . .	20	38:000$000	80:000$000
»	Fabrica Favorita . . .	50	70:000$000	235:000$000
»	Julio Baranski & Irmão .	5	7:000$000	10:000$000
»		75	110:000$000	325:000$000

COLLA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Colla	Otto Boutim . . .	2	10:000$000	20:800$000
»	Fabrica Cajurú . . .	2	8:000$000	12:000$000
»	Fabrica do Ahú . . .	4	20:000$000	28:000$000
		8	38:000$000	50:000$000

CAMAS DE FERRO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Camas de ferro	Augusto Heeren	8	62:000$000	40:000$000

CARROS E CARROÇAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Carros e Carroças	João Baptista Gnoato. .	14	50:000$000	30:000$000.

CORTUME

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Cortume	Viuva Marty & C.ª . .	3	12:000$000	24:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Espartilhos	Theodoro Schaitza . .	2	10:000$000	15:000$000

FUNDICÇÃO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Fundicção	Muller Irmãos & Cia. . .	140	1.200:000$000	1.000:000$000
»	Seegmuller Irmão & Cia.	22	60:000$000	110:000$000
		162	1.260:000$000	1.110:000$000

FUNILARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Funilaria	Domingos Felizola. . .	2	2:500$000	8:000$000

FUMOS E CIGARROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Fumos e Cigarros	F. Maingué & Cia . .	45	150:000$000	160:000$000

GELO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Gelo	Carlos Henn e Henrique Jens	130	1.600:000$000	700:000$000
»	Luiz Leitner	15	300:000$000	150:000$000
		145	1.900:000$000	850:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Herva Mate	David Carneiro & Cia	48	500:000$000	
» »	Da Veiga & Cia. . . .	21	400:000$000	1.500:000$000
» »	Viuva Leão Junior . .	50	950:000$000	1.500:000$000
» »	Guilherme X. de Miranda	15	150:000$000	500:000$000
» »	B. R. de Azevedo. . .	45	400 000$000	2.000:000$000
» »	Nicolau Mader	25	400.000$000	1.500:000$000
» »	Ascanio Miró	22	200:000$000	
» »	Viuva Correia	30	175:000$000	900:000$000
» »	Manoel de Macedo . .	20	600:000$000	1.500:000$000
» »	Guilker Weiss . .	60	40:000$000	200:000$000
		336	6.815:000$000	9.600:000$000

MALTAGEM DE CEVADA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Maltaria	Cervejaria Atlantica . .	10	150:000$000	300:000$000

MATILZ (BEBIDA DE MATE)

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Matilz	Henke & C.a	4	15:000$000	10:000$000

MARCENARIA E CARPINTARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Marcenaria	Rodolpho Marty . . .	2	2:000$000	8:000$000
»	Julio Marques da Silva.	70	150:000$000	300:000$000
»	Francisco Ritzmann . .	10	6:000$000	18:000$000
»	Carlos Leinig	30	80:000$000	90:000$000
		112	238:000$000	416:000$000

MOVEIS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Moveis	Alberto Dittert. . . .	10	35:000$000	30:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Assucar moido	João Hachemberg Junior	5	35:000$000	40:000$000

MACARRÃO, FUBA' ETC.

Qualidade	PROPRIETARIOS	N de operarios	Capital	Valor da producção annual
Macarrão, fubá &	Raphael Todeskine & Irmão	35	80:000$000	240:000$000

MOAGEM DE CENTEIO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Centeio	Max Rosemann. . . .	2	45:000$000	30:000$000

MONTARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Montaria	Abrahan Glasser. . . .	8	100:000$000	80:000$000

OLARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Olaria	Nicolau Pinto Rebello. .	8	20:000$000	16:000$000

PIANOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Pianos	F. Essenfelder & Cia. .	20	10:000$000	120:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annua
Pregos	Rebello Andrade & Cia.	30	130:000$000	600:000$000

PRESUNTOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Presuntos	Guilherme L. Withers .	15	150:000$000	250:000$000

PHOSPHOROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Phosphoros	Weiss, Colle e Cia. . .	90	160:000$000	1.000:000$000

PALHÕES PARA GARRAFAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Palhões	Guilherme Weiss . , .	60	40:000$000	200:000$000

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Refinação	Queiroz, Cunha e C.ª . .	8	50:000$000	100:000$000

SELLEIROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Selleiro	Manoel Gloger	4	15:000$000	22:000$000
	Viuva Marty e C.ª. . .	6	40:000$000	600:000$000
		10	55:000$000	622:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Serraria	Martello e C.ª	36	50:000$000	126:000$000
»	José M. Surugi. . .	40	60:000$000	100:000$000
		76	110:000$000	226:000$000

TINTURARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Tinturaria	Julio Meister Sobrinho	12	20:000$000	24:000$000

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Torrefação	Fortunato Paiva . . .	1	8:000$000	74:000$000
»	Dª Gloria Dias de Paiva	6	10:000$000	33:000$000
»	Pacifico Guimarães . .	3	4:000$000	36:000$000
		10	22:000$000	143:000$000

TECIDOS DE ALGODÃO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Tecidos	Julio Hoffmann . . .	30	150:000$000	100:000$000

TECIDOS DE JUTA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Tecidos	Manoel de Macedo . .	80	600:000$000	Ignorada

TABLETTES DE MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Ttts. de Mate	Henke & Cia	5	100:000$000	108:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Sabão etc.	Graitz & Cia.	15	150 000$000	250:000$000
» »	Riekes & Johnscher . .	3	10 000$000	22:000$000
		18	160:000$000	272:000$000

VASSOURAS

Vassouras	Herculano A. da Rocha	40	30:000$000	50.000$000
»	Oscar Sabatke . . .	9	14:000$000	20:000$000
		19	44:000$000	70:000$000

Municipio de Campo Largo

AGUA MINERAL

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Agua Mineral	Viuva & Filhos de João Macedo . .	30	80:000$000	100:000$000

ALCATRÃO

Alcatrão	Schimemann Neumann & C.	3	8:000$000	20:000$000

MADEIRA

Madeira	João B. Mendes . .	6	15:000$000	24:000$000
»	Francisco Thomaz . .	5	15:000$000	20:000$000
»	João Dellegrave . . .	8	20:000$000	40:000$000
»		19	50:000$000	84:000$000

OLARIA

Olaria	Alberto Augusto .	5	20:000$000	30:000$000
»	Jacob Augustin . . .	6	20:000$000	70:000$000
		11	40:000$000	100:000$000

Municipio de Entre Rios

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Miguel Maia & Irmão .	40	75:000$000	80:000$000
»	Estevão R. Almeida . .	24	60:000$000	50:000$000
		64	135:000$000	130:000$000

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Arroz	Manoel B. G. Cordelro	2	5:000$000	10:000$000
»	Assumpção & Cia. . .	2	20:000$000	45:000$000
		4	25:000$000	55:000$000

Municipio de Imbituva

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Guimarães & Irmãos. .	30	100:000$000	220:000$000

Municipio de Iraty

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Caetano Zarpellon & Irmão	24	30:000$000	50:000$000
» »	Emilio Gomes . . .	44	40:000$000	60:000$000
» »	João B. Ansiutti . . .	10	30:000$000	25:000$000
» »	Miguel Chuchene . . .	20	50:000$000	60:000$000
» »	Nicolau Harmuchene . .	15	30 000$000	60:000$000
» »	Vieira & Peixoto . .	50	50.000$000	180:000$000
» »	Zarpellon & Borgo . .	30	60:000$000	70:000$000
» »	Serrarias Reunidas Maluf	20	50:000$000	40:000$000
» »	Roza Smolka	6	25:000$000	20:000$000
» »	Antonio Lobo & Cia . .	60	150:000$000	200:000$000
		279	515:000$000	765:000$000

HERVA MATE

Herva Mate	Henrique H. Gomm & Cia	30	500:000$000	550:000$000

Municipio de Jaguariahyva

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Queiroz & Baptista . .	12	25:000$000	20:000$000

HERVA MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor do producção annual
Herva Mate	A. L. Santos	28		300:000$000

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	João de Paula & Irmão .	15	30:000$000	25:000$000

Municipio de Paranaguá

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Aguardente	Nazareth Cioli . .	2	2:000$000	
»	Pedro Fanini	5	5:000$000	
»	Manoel Honorato . . .	4	3:000$000	
»	Mantavoni Seraphim . .	10	10:000$000	
»	Joaquim Vagnoni & Irmão	9	10:000$000	
»	João Vagnoni	5	5:000$000	
»	Silvio Vernizzio . . .	3	2:000$000	
»	Alexandre di Felicio . .	2	1:000$000	
		40	38:000$000	

ARROZ

Arroz	José Fanini	2	4:000$000	6:000$000

FOGOS

Fogos	Annibal Paiva & Comp.	30	30:000$000	

FRUCTAS SECCAS

Fructas Seccas	Costa Pinto & Cia . .	1	1:000$000	

FARINHA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Farinha	José Fanini	2	1:000$000	-
»	Pedro Fanini	1	2:000$000	
		3	3:000$000	

HERVA MATE

Herva Mate	Guimarães & C.ª . .	8	1.500:000$000	5.000:000$000

MADEIRA

Madeira	Alipio C. Santos . . .	7	20:000$000	
»	Paulino Sigwaltz & Cia.	1	10:000$000	
»	Nazareth Pioli . . .	3	5:000$000	
»	Pedro Fanini	4	6:000$000	
		15	41:000$000	

MASSA

Massa	Antonio Scarpim . . .	1	12:000$000	

PEDRAS

Pedras	Simibaldi Colonaci . .	4	3:000$000	
«	Picanço & Vidal . . .	5	5:000$000	
		9	8:000$000	

PESCA

Pesca	Patricio Sequiz. . . .		2:000$000	

OLARIA

Olaria	Manoel Albini . . .	2	4:000$000	
«	Anselmo Camatte . . .	2	4:000$000	
«	Francisco Andrfoie. .	4	6:000$000	
«	Antonio Costa	3	3:000$000	
«	Luiz Albini & Irmão. .	5	6:000$000	
«	Pedro Albini & Irmão. .	3	4:000$000	
		19	27:000$000	

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Torrefação	Alves & Cia. . . .	1	3:000$000	
«	Domingos Paiva . . .	1	4:000$000	
		2	7:000$000	

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Junqueira & Cia . . .	14	40:000$000	
«	Augusto Barboza . . .	8	15:000$000	
«	José Favoreto . . .	2	5:000$000	
«	Firmino Gabriel da Silva	6	10:000$000	
«	Adolpho Lindstron. . .	3	7:000$000	
		33	77:000$000	

Municipio de Ponta Grossa

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Arroz	José M. Costa Faria . .	6	15:000$000	35:000$000

BEBIDAS

Cerveja	Henrique Thielen . . .	30	300:000$000	150:000$000

BANHA

Banha	José Buchler	4	80:000$000	

CORTUME

Cortume	João Halzmann	3	10:000$000	30:000$000
»	Oscar & Carvalho . .	6	30:000$000	40:000$000
»	Jesuino d'Almeida. . .	4	15:000$000	20:000$000
»	Paulo Abrabochinski . .	3	4:000$000	12:000$000
»	José P. S. Carvalho .	6	30:000$000	50:000$000
		22	89:000:000	152.000$000

HERVA MATE

Herva Mate	Savio Costa & C. . .	30	200:000$000	600:000$000

MADEIRA

Madeira	Viuva Kluppel & C. .	75	200.000$000	180:000$000

PREGOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Pregos	Ewaldo & C.	6	100:000$000	120:000$000

PALHÕES

Palhões	Stein & C.	4	3:000$000	

SABÃO

Sabão	Eugenio Bocki	2	5:000$000	30:000$000

TECIDOS

Tecidos	Antonio Ferla	2	12:000$000	

Municipio de Prudentopolis

BEBIDAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Bebidas	Mattos Vianna & Cia. .	1	5.000$000	2:000$000
«	Frederico Forbeck .	3	10:000$000	8:000$000
		4	15:000$000	10:000$000

CALÇADO

Calçado	Miguel Ivankir	9	5:000$000	4:000$000

MOVEIS

Moveis	Francisco Dehs . . .	1	1:000$000	800$000

MADEIRA

Madeira	Estanislau Keller. . .	6	20:000$000	10:000$000

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Guilherme X Miranda	150	380:000$000	240:000$000

Municipio do Rio Negro

CALÇADO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Calçado	Reinaldo Tyreck . . .		5:000$000	2:500$000

FARINHA

Farinha	Greinert & Irmãos . .		1:500$000	
»	Emilio Huebner	2	1:000$000	3:500$000
«	José Miguel Lopes . .	2	1:000$000	
»		4	3:500$000	3:500$000

MADEIRA

Madeira	W. Kahlhofer & Schrein	6	10:000$000	40:000$000
»	Henrique Stalke . . .	20	40:000$000	30:000$000
»	» »	40	100 000$000	80:000$000
»	Wolf & Irmãos. . .	10	10:000$000	14:000$000
»	Buschmann & Barboza .	15	30.000$000	60:000$000
		91	370:000$000	224:000$000

HERVA MATE

Herva Mate	Alfredo D'Almeida. . .	20	100:000$000	400:000$000
«	Emilio von Linsinger .	12	40.000$000	120 000$000
		32	140:000$000	520:000$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Torrefação	Victorino Bacellar Junior	2	6:000$000	30:000$000

Municipio de S. José dos Pinhaes

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Zagnello & Gregorio.	80	200:000$000	160:000$000
«	Miguel Maia & Irmão.	30	60:000$000	120:000$000
«	João Vicelli.	15	30:000$000	70:000$000
«	Germano Schroeh.	4	8:000$000	10:000$000
		129	298:000$000	216:000$000

Municipio de Serro Azul

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Aguardente	Amantino M. Santos	2	500$000	200$000
«	João Hilmann	4	6:000$000	
«	Manoel Basseti.	2	5:000$000	
		8	11:500$000	200$000

Municipio de S. João do Triumpho

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	Frederico França Junior.	25	30:000$000	25:000$000

AGRICULTURA

Os serviços referentes á agricultura do Estado, mereceram o maximo interesse desta Secretaria que operou, no presente exercicio, secundada pelos patrioticos esforços da Delegação Executiva da Producção Nacional.

PROPAGANDA E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O Trigo

A cultura do trigo a que tem dedicado especial cuidado todos os povos civilisados, foi levada a effeito por esta Secretaria que não poupou esforços para uma ampla e efficaz propaganda, quer divulgando instrucções para o seu plantio, aconselhando a intensificação de sua cultura pela imprensa diaria, por publicações avulsas, por agentes ambulantes etc.; quer pela larga distribuição de sementes e de sulfato de cobre destinado á respectiva desinfecção.

A distribuição de sementes de trigo, effectuada com toda a regularidade, attingiu a **562 toneladas**, sendo 552 remettidas pela Delegação Executiva da Producção Nacional e 10 fornecidas pelo Moinho das Industrias Matarazzo, de conformidade com o seu contracto com o Governo.

Graças a esse trabalho, cuja orientação a Secretaria dirigiu para o terreno da propaganda antecipada e da execução immediata de todas as suas promessas aos agricultores, pode-se affirmar que a cultura do precioso cereal é hoje uma satisfactoria realidade, estando definitivamente assentada em todas as terras do Estado, podendo constituir, assim, a base de sua riqueza agricola.

Aconselhando, porem, a cultura do trigo e dedicando-lhe todo a attenção e todos os cuidados possiveis, a Secretaria, comtudo, não impoz o seu plantio exclusivo e nem deixou ao abandono as demais culturas já experimentadas e outras que, ainda não iniciadas, possam vir a constituir a riqueza da nossa polycultura.

Assim é que, a propaganda agricola estendeu-se tambem ás culturas do algodão, do linho, da alfafa, da cevada, da aveia, do arroz, da canna de assucar, de feijões, de ervilhas, de batatas etc.

CONSELHOS PRATICOS PARA A LAVOURA DO TRIGO

Afim de melhor serem comprehendidos pelos lavradores de diversas nacionalidades, fiz divulgar, profusamen-

te, em idiomas portuguez, italiano e polaco os seguintes conselhos praticos:

A terra propria

A terra propria para o plantio do trigo é a terra argyllo- calcarea.

A terra deve ter pouco humus.

As terras acidas não convem para o plantio do trigo e só podem ser usadas para esse plantio uma vez corrigidas com cal e cinza.

Geralmente as terras pretas são acidas.

A cinza é um adubo muito recommendando, e quanto mais cinza mais fertil fica a terra.

Os terrenos arenosos e lamacentos são os peiores pará a plantação do trigo e para o que tambem não servem os terrenos proprios para o cultivo do arroz.

Tratando-se de terrenos não muito fortes, aos quaes não se queira addicionar adubos chimicos, pode adoptar-se o systema em uso no Chile e outros paizes: plantar trigo, um anno; no anno seguinte, em vez de trigo, plantar cevada ou batatas e no immediato, nada plantar, destinando-os a pastagem de animaes. Após, estando taes terrenos mais fortes, repete-se a plantação de trigo que se produzirá de boa qualidade e com um rendimento apreciavel.

Preparo da terra

A terra para o trigo deve ser preparada com arado, um mez, pelo menos, antes da semeadura e gradeadas muito bem, afim de ficarem limpas de qualquer herva extranha.

A semente

A semente do trigo deve ser convenientemente desinfectada com sulfato de cobre ou outra qualquer droga recommendada.

Desinfecta-se a semente do seguinte modo:

Para cem litros dagua addicionem-se dois kilos de sulfato de cobre. Nessa agua assim preparada deixa-se mergulhar a quantidade de semente que couber nessa vasilha, por espaço de uma noite. Pela manhã retira-se a semente e espalha-se sobre um logar plano polvilhado de cal virgem para que a semente fique bem secca. Depois de seccas as sementes podem ser semeadas na terra preparada.

Ninguem deve plantar o trigo sem fazer este processo de desinfecção. Quem assim não fizer arrisca-se a um prejuizo total.

Epoca da semeadura

O trigo deve ser semeado em Junho e no mais tardar até a primeira quinzena de Julho.

O trigo plantado mais tarde fica exposto as pragas dos "fungos" e a proporção de sua colheita diminue consideravelmente.

Fóra desse tempo é muito arriscado plantar trigo.

Depois da semeadura

Passados seis ou oito dias de semeado o trigo, este começa a brotar. Então nessa occasião o lavrador deve revistar o trigal e arrancar a mão as plantas extranhas que tiverem nascido junto com o trigo.

Continua-se este processo de oito em oito dias até evitar-se que as plantas extranhas continuem a nascer.

Dois mezes depois de plantado o trigo, deve o mesmo ser podado si se apresentar com muito viço.

A poda do trigo pode ser feita com uma fouce e depois de podado pode o terreno ser bem pisado.

Si por acaso apparecer a ferrugem no trigal novo, deve o mesmo ser podado bem rente, si ainda não estiver com a cana da espiga.

A semente, porem, sendo desinfectada a ferrugem não apparecerá .

A queda do trigal

Para evitar que o trigal caia e fique deitado, é de necessidade ser podado quando logo depois de plantado apresentar muito viço. O trigal nunca deve ter maior altura do que um metro.

O que se deseja de um trigal é o grão do trigo e não a palha.

Quanto maior for a palha, tanto menos grão terão as espigas.

A colheita

O trigo vive na media cento e cincoenta dias.

A colheita poderá ser feita na primeira quinzena de

Janeiro, pois que nessa época o trigo já se acha bem secco.

Deve-se ter muito cuidado de não cortar o trigo com o tempo humido, pois que os grãos podem perder muito o seu valor com a grande porcentagem de humidade.

O bom trigo deve ter o peso especifico de 80 kilos por hectolitro de 12,2°|° na media, de porcentagem de humidade.

DISTRIBUIÇÃO

Sementes

Durante este exercicio a Secretaria effectuou a seguinte distribuição de sementes:

Fornecidas pela Delegação Executiva da Producção Nacional:

A diversos lavradores:

Trigo Barletta	568.520	litros
Trigo Primavera	134.330	"
Cevada	47.783	kilos
Centeio de inverno	22.750	litros
Centeio de primavera	5.650	"
Aveia de inverno	10.570	"
Aveia de primavera	9.400	"
Algodão Bigg Boll	60	saccos
Linho	27	"
Capim gordura	75	"
Milho Golden-dent	20	"

A Escola Pratica de Agricultura em Araucaria:

Capim Sudão	500	grams
Trevo do Japão	400	"
Speltz	400	"
Beggar Weed	400	"
Mileto	900	"
Capim Natal	500	"
Trevo Burr	500	"
Trigo Japonez 4 variadades	1.600	"
Alfafa	3	kilos
Diversas forragens	3	saccos
Amendoim	11	kilos
Algodão Express	3	"

Ao Instituto Agronomico do Bacachery:

Eucaliptus, 4 variedades	400 gram

Distribuido a diversas pessoas em pequenas quantidades:

Ervilhas, 8 variedades	96 kilos

Adquiridos pela Secretaria de Agricultura do Estado e fornecidas a diversos lavradores:

Alfafa Rio-Grandense	400	kilos
Linho	2.500	"
Algodão	9.200	"
Cevada	28.261	"
Ervilhas seccas	300	"
Batatas hespanholas	480	caixas
Trigo Barletta	10.000	kilos

O Sr. Prefeito Municipal de Antonina foi autorisado a adquirir até **trezentas mil** mudas de canna de assucar, afim de serem restabelecidas as plantações dessa cultura, grandemente prejudicadas pelo ultimo inverno.

DESINFECÇÃO

Para a desinfecção das sementes de trigo, cevada, aveia etc, foram distribuidos aos lavradores **sete mil kilos de sulfato de cobre,** adquiridos pela Secretaria, na praça de S. Paulo.

PLANTAÇÕES DE 1917

Producção Agricola

A producção agricola verificada das plantações de 1917, é a seguinte:

Feijão	524.460	alqueires
Arroz	870.220	"
Milho	3.242.730	"
Trigo	58.000	"
Centeio	168.700	"
Batatas	139.500	"

Aveia	2.625	"
Cevada	7.700	"
Mandioca (farinha) ..	81.940	"

Comparando-se a producção acima demonstrada com a capacidade productiva para o anno proximo, verifica-se, pelo quadro e demonstrações que seguem, a efficacia dos serviços levados a effeito pela Secretaria, augmentando as producções já existentes e creando as provenientes de novas culturas.

Estatistica de Producção .
Relativa a cada um dos productos seguintes :

	Algodão Kilo	Assucar Kilo	Batatas Kilo	Feijão Kilo	Milho Kilo	Arroz Kilo	Carne de Porco Kilo	Toucinho Kilo
Producção aproximada em 1917 , . .	60.000	480.000	3.487.500	15.733.800	97.281.900	21.755.500	30.800.000	40.000.000
Producção provavel em 1918 . . .	3.000.000	400.000	5.000.000	28.000.000	150.000.000	30.000.000	30.000.000	40.000.000
Exportação em 1917	6.910	—	1.180.995	3.264.124	2:862.984	109.202	1.451.741	861.858
» total provavel em 1918	2.000.000	—	1.200 000	40.00.000	3.000.000	200.000	1·500.000	1.000.000
Destino da exportação de cada producto	Rio, S Paulo, S. Catharina	Não exporta	Rio, S. Paulo, S. Catharina	Rio, S. Paulo, S. Catharina	Rio, S. Paulo, S. Catharina	S. Paulo	S Paulo	S.Paulo,S. Catharina

CAPACIDADE PRODUCTIVA AGRICOLA

A capacidade productiva agricola do Paraná, para o anno proximo é a seguinte, approximadamente:

Algodão	3.000.000	kilos
Assucar	400.000	"
Batatas	5.000.000	"
Feijão	28.000.000	"
Milho	150.000.000	"
Arroz	30.000.000	"
Trigo	12.000.000	"
Cevada	2.000.000	"
Linho (fibra)	90.000	"

Auxilios aos Agricultores

EXTINCÇÃO DE GAFANHOTOS

A Secretaria, dentro dos limites permittidos pelas actuaes condições financeiras do Estado, tem attendido aos lavradores, fornecendo-lhes os auxilios reclamados.

Por occasião da praga de gafanhotos que ameaçou as plantações do anno findo, foram dispensados auxilios constantes de fornecimento de arsenico, kerozene, sabão, etc. necessarios á sua extincção.

Devido a esse concurso da Secretaria e aos esforços dos agricultores, grande parte da lavoura foi salva, tendo a plantação do trigo dado a satisfactoria colheita de 58.000 alqueires.

ADUBOS CHIMICOS

Como correctivo ás terras mais pobres em qualidades fertilisantes, a Secretaria contractou com o sr. Benjamin Ferreira Leite, o fornecimento de adubos chimicos, de accordo com o contracto seguinte, firmado na Procuradoria da Fazenda:

Termo de contracto lavrado entre o Estado e o Snr. Benjamin Ferreira Leite.

Aos vinte e nove dias do mez de Maio de mil e novecentos e dezoito nesta Procuradoria da Fazenda presentes o Exm°. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, e o Dr. Albano Drumond dos Reis, Procurador dos Feitos da Fazenda, compareceu o Sr. Benjamin Ferreira Leite, commerciante estabelecido á rua 13 de Maio n° 98 desta Capital, e por elle foi dito que vinha em virtude do despacho presidencial de desesete do corrente mez exarado em sua petição, assignar o presente termo de contracto para fornecimento aos lavradores e criadores do Paraná de adubos de ossos (guano paulista) e farinha de osso puro, sob as clausulas a seguir: 1ª O contractante obriga-se: 1°. — a fornecer desde já aos lavradores e criadores residentes neste Estado adubos de ossos (guano paulista) e farinha de osso puro, mediante guia expedida por esta Secretaria e pagamento feito pelos lavradores e criadores em prestações mensaes no prazo maximo de seis mezes, após a compra do adubo; acceitando o comprador letras cambiaes das respectivas prestações, as quaes serão garantidas pelo Estado; 2° — a remetter á Secretaria da Fazenda segunda via do contracto de venda dos adubos feita a cada lavrador ou criador devidamente assignada pelas partes contractantes; 3° — a communicar a esta Secretaria mensalmente o pagamento de cada prestação contractual por parte dos lavradores ou a falta de pagamento; 2° — O Estado obriga-se a afiançar o fornecimento dos adubos até a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000). Si o Estado tiver

de entrar com alguma prestação em debito será cobrada executivamente do lavrador e do seu fiador; 3°. Os preços dos adubos não poderão ser superiores a duzentos e dez mil réis (210$000) por tonelada, salvo caso de força maior a juizo do Governo. 4°. Os adubos devem ser de dosagem adoptada e verificada por pessoa competente; 5° O presente contracto terá a duração de dois annos, a contar desta data, podendo o prazo ser prorogado mediante consentimento previo do Governo. 6° Este contracto será rescindido; (a) se o contractante não der inicio ao fornecimento dos adubos dentro de tres mezes contados da data do contracto; (b) si não cumprir o disposto na clausula primeira alinéas segunda e terceira.

Nestes casos a rescisão se operará independentemente de interpelação judicial e sem direito á indemnização alguma. 7ª. A inobservancia de qualquer das clausulas do presente contracto, que não derem logar á imposição da pena de rescisão, será punida com a multa de um a cinco contos de réis infligida por esta Secretaria. O contractante exhibiu o conhecimento de haver pago na Collectoria Estadoal a quantia de cento e setanta e dois mil réis (172$000), proveniente do sello proporcional e de duração deste contracto.

Para que produza os effeitos legaes eu, Oscar Espinola, 2° official da Procradoria da Fazenda, lavrei o presente termo de contracto que vai assignado pelas partes contractantes. Achavam-se apostas seis estampilhas Estadoaes no valor de quarenta e quatro mil e duzentos réis (44$200) inutilizadas com as seguintes assignaturas: **Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Dr. Albano Drommund dos Reis e Benjamin Ferreira Leite.**

MACHINAS AGRARIAS

Afim de melhorar os serviços da lavoura, tornando-a mais pratica e mais rendosa pelos modernos processos mechanicos, a Secretaria não se esqueceu do fornecimento de machinas e instrumentos agricolas, contractando, tambem, com o negociante desta praça, Sr. J. Scott Murray, de accordo com o termo de contracto seguinte, o fornecimento de machinas agrarias:

Termo de contracto lavrado entre o Estado e o Snr. J. W. Scott Murray.

Aos dezeseis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dezoito, nesta Directoria do Contencioso da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas presentes o respectivo Secretario interino Exm°. Snr. Dr. Enéas Marques dos Santos e o Procurador Fiscal Dr. Joaquim Miró, compareceu o Snr. J. W. Murray, negociante estabelecido nesta Capital á Praça Carlos Gomes n° 21, e por elle foi dito que vinha em virtude do despacho presidencial de doze do corrente mez exarado em sua petição, assignar o presente termo de contracto para fornecimento de instrumentos agricolas aos lavradores, sob as clausulas a seguir: 1ª. O contractante obriga-se: 1°. — a fornecer desde já aos lavradores instrumentos agricolas, mediante guia expedida por esta Secretaria e pagamento feito pelos lavradores ou agricultores em prestações mensaes no prazo nunca excedente de um anno, a contar da data do contracto de venda; acceitando o lavrador letras cambiaes das respectivas prestações, as quaes serão afiançadas pelo Estado; 2°. — a remetter á Secretaria da Fazenda segunda via do contracto de venda dos instrumentos feita a cada lavrador devidamente assignada pelas partes contractantes; 3°. — a communicar a esta Secretaria mensalmente o pagamento de cada prestação contractual por parte dos agricultores ou a falta de pagamento; 4°— a fornecer á Secretaria catalogos dos instrumentos e respectivos preços. 2° O Estado obriga-se a afiançar o fornecimento dos ditos instrumentos até a quantia de cento e cincoenta contos de réis .... (150.000$000). Se o Estado tiver de entrar com alguma prestação contractual não paga pelo lavrador ao contractante, a prestação em debito será cobrada do lavrador e de seu fiador executivamente. 3° O presente contracto terá a duração de dois annos, prazo este prorogavel a juizo do Governo. 4° O presente contracto será rescindido: (a) se o contractante não der inicio ao fornecimento dos instrumentos agrarios dentro de tres (3) mezes, a contar da data deste contracto; (b) se não cumprir o disposto na clausula primeira alinéas segunda e terceira. Nestes casos a rescisão se operará independentemente de interpellação judicial e sem direitos á reclamação alguma. 5° A inobservancia das clausulas deste contracto que não derem logar

á imposição da pena de rescisão será punida com a multa de um a cinco contos de réis infligida pela Secretaria. Exhibiu o conhecimento numero trinta e dois mil setecentos e trinta e nove de haver pago na Collectoria Estadoal a quantia de trezentos e setenta e dois mil réis pela duração e valor do contracto, proveniente do respectivo sello. Para que produza os effeitos legaes eu, Oscar Espinola 2° official desta Secretaria lavrei o presente termo de contracto que vai assignado pelas partes contractantes. Achavam-se apostas treis estampilhas Estadoaes no valor de trinta e cinco mil réis inutilizadas com as seguintes assignaturas: **Enéas Marques dos Santos, Joaquim Miró e J. W. Murray.**

Alem dessas machinas, a Secretaria adquiriu, por compra, em S. Paulo, dois destocadores, destinados á serem cedidos por emprestimos aos lavradores que os requisitarem para o preparo de seus terrenos.

Existindo na ex-Inspectoria Agricola Federal alguns apparelhos agrarios que se achavam sem utilisação, o Governo Estadoal requisitou-os do Ministerio de Agricultura, afim de serem os mesmos apparelhos cedidos por emprestimos aos lavradores que os solicitassem.

Esses apparelhos sãos os seguintes:

4 arados marca B. F. Avery & Sons—Louisville Ky
1 arado " Imperial — Howadr Bedford England
2 arados " Arens & Cia.
1 arado " Car & Mobson
1 " " Sem marca (para fazer covas)
1 " " " "
3 balanças " Avery
2 ditas " Imperial
6 vassouras automaticas —para a extincção de gafanhotos

Foram cedidos, por emprestimo, a diversos lavradores os seguintes:
3 arados para José Baptista de Souza—Palmeira
1 arado " Sylvio Colle—Pilarsinho.
1 " " Julio Leite—Capital.
2 arados " Dulcidio Pereira—Capital.
6 vassouras automaticas para extincção de gafanhotos— ao Sr. Prefeito de Thomazina.

FISCALIZAÇÃO

Propaganda Agricola

Como meio efficaz para o maior desenvolvimento da agricultura do Estado, a Secretaria desenvolveu, no corrente exercicio, intensa propaganda agricola.

Para melhor resultado da propaganda feita pela imprensa e pela larga distribuição de folhetos com instrucções para diversas culturas, remettidas pela Delegação Executiva da Producção Nacional, nomeei, por portaria nº 950, de 16 de Fevereiro de 1918, o Sr. Nicolau Yakomof Fediuk para o cargo de Fiscal e Propagandista da lavoura do Estado.

Esse funccionario, em suas continuas viagens pelo interior do Estado, desenvolveu extraordinaria propaganda para o plantio do trigo e de outras culturas, especialmente entre os lavradores das colonias polacas.

CIRCULARES

No sentido da propaganda e do desenvolvimento da agricultura, foram expedidas as circulares seguintes:

Circular nº 588

6 de Novembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Em face do actual momento internacional, em que nossa Patria foi obrigada a acceitar o estado de guerra que lhe impoz o Imperio Allemão, e em attenção aos sabios e patrioticos conselhos dirigidos ao povo brazileiro pelo Exmo. Snr. Dr. Presidente da Republica, venho solicitar a vossa efficaz cooperação no sentido de ser, o quanto possivel, intensificada a lavoura nesse municipio.

Sendo o fornecimento de generos alimenticios um valoroso auxilio que poderemos prestar ás nações alliadas que se batem pela causa que abraçamos, é pois, de toda a importancia a plantação de toda a sorte de alimentos que sejam de facil producção nesse municipio.

Não só para que possamos prestar na altura da nossa capacidade productiva o auxilio indispensavel aos nossos alliados mas para que não venhamos a soffrer o flagello da fome pelo descaso da agricultura, é de toda conveniencia que façaes incutir no animo dos lavradores desse munici-

pio a necessidade do trabalho agricola como medida salvadora no momento que atravessamos.

Reiterando, pois, o pedido que aqui vos dirijo, apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e Fraternidade

Circular nº 607

14 de Novembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Sendo avultados os prejuizos soffridos pelos lavradores do Estado, com a praga de gafanhotos que está assolando diversas e ferteis zonas e como presentemente é intenção do Governo procurar incrementar por todos os meios possiveis o desenvolvimento da agricultura, pelas razões já expostas em minha circular n. 588, de 6 do corrente, venho novamente, reiterando o pedido da mencionada circular, solicitar a vossa cooperação afim de serem divulgadas entre os lavradores desse municipio, cujas plantações foram prejudicadas, as instrucções sobre a extincção dos gafanhotos, publicadas pela "A Republica" e que junto vos remetto em avulso.

Alem dessas instrucções solicito ainda a vossa cooperação para os mesmos fins já expostos, de todas as medidas ao alcance dessa municipalidade.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 753

16 de Dezembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Precisando o Governo Federal ter conhecimento da producção provavel, na proxima colheita, de diversos cereaes, taes como feijão, arroz, milho, trigo, centeio, batatas etc., para servir de base as altas negociações, tenho a honra de solicitar vossas providencias no sentido de fornecerdes a esta Secretaria, com a maior brevidade possivel, um quadro discriminativo das plantações feitas nesse municipio que patrioticamente administraes, bem como do resultado esperado, em alqueires, approximadamente.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 763

22 de Dezembro de 1917.

Snr. Collector das Rendas

Afim de que no proximo anno seja intensificada o quanto possivel a cultura do trigo nesse municipio, deveis fazer chegar ao conhecimento dos lavradores que esta Secretaria fornecerá aos mesmos toda a semente necessaria aó plantio.

Para esse fim deveis organizar uma relação dos lavradores que tiverem de fazer plantações de trigo, com a área de terra a ser cultivada e a quantidade de sementes de que necessitam.

Essa relação, que deverá ser feita em duas vias, será remettida a esta Secretaria até 30 de Abril proximo, ficando uma das vias em poder dessa Collectoria. A' vista da relação, vos serão remettidas as sementes para que effectueis a respectiva distribuição.

Para que a propaganda do plantio do trigo seja convenientemente feita, deveis vos entender com o Snr. Inspector Colonial dessa localidade, a quem nesta data, recommendo que vos preste todo o auxilio necessario.

Deveis tambem vos entender nesse sentido com o Snr. Prefeito Municipal, com quem agireis de commum accordo para o desenvolvimento da agricultura. Recommendae aos lavradores de trigo o maximo cuidado no preparo da terra, como causa principal do bom exito da plantação desse cereal. As terras devem ser bem aradas, gradeadas e limpas de plantas extranhas que devem ser queimadas.

O terreno mais conveniente é o de terras argyllo-calcareas com pouco humus. Para as terras que não tiverem essas propriedades, convem muito o adubo com cal. Proximamente vos serão remettidas instrucções sobre o plantio afim de que as ministreis aos lavradores.

Recommendo-vos, pois, a maxima attenção a esta Circular, a qual deve ser observada com zelo e empenho de vossa parte, para o desenvolvimento do plantio desse precioso cereal em nosso Estado.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 791

5 de Janeiro de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Afim de que no proximo anno seja intensificada tanto quanto possivel a cultura do trigo nesse municipio, solicito-vos o obsequio de fazerdes chegar ao conhecimento dos lavradores que esta Secretaria fornecerá aos mesmos toda a semente necessaria ao plantio.

Para esse fim podeis vos entender com o Snr. Collector das Rendas Estadoaes nessa localidade, a quem, nesse sentido, já foram ministradas as necessarias instrucções.

Será conveniente que os lavradores de trigo preparem a terra com o maximo cuidado como condicção essencial para o bom exito da plantação desse cereal. As terras devem ser bem aradas, gradeadas e limpas de plantas extranhas que devem ser queimadas. O terreno mais adequado é o de terras argylo-calcareas com pouco humus. Para as terras que não possuirem essas propriedades será conveniente empregar o adubo com cal.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus protestos de alta consideração e estima.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1253

20 de Abril de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Tenho a honra de solicitar as vossas providencias no sentido de ser recommendado aos agricultores residentes nesse municipio que, para o bom exito da colheita não plantem as sementes de trigo antes das primeiras geadas e bem assim que troquem as sementes de suas proprias colheitas por outras de seus visinhos.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1255

20 de Abril de 1918.

Snr. . . . . .

Junto vos remetto um conhecimento da Estrada de Ferro, referente a . . . . . sacco . . . . . de sementes de

trigo Barletta, afim de serem distribuidas aos lavradores dessa localidade, de conformidade com a relação que enviastes, devendo a segunda via dessa relação, que se acha em vosso poder, ser enviada a esta Secretaria, após a distribuição, com as competentes annotações de entrega das sementes aos subscriptores.

Deveis recommendar aos lavradores que procedam a desinfecção das sementes de accordo com as instrucções que vos foram enviadas e que "não as semeiem antes do proximo mez de Junho", podendo prolongar-se a semeadura até o fim da primeira quinzena de Julho.

Juntamente com as sementes seguirá o sulfato de cobre para a desinfecção.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1256

20 de Abril de 1918.

Snr. . . . . .

Após a distribuição de sementes de trigo Barletta, que vos estão sendo remettidas, deveis convidar os lavradores que desejarem **plantar em Setembro outra variedade de trigo denominado de primavera**, e procedente dos listados Unidos, a virem a essa Collectoria subscrever novas listas de pedidos, as quaes deverão ser enviadas a esta Secretaria até o dia 15 de Julho.

O plantio do trigo DE PRIMAVERA, deverá ser feito, EM SETEMBRO. Sendo essa variedade muito resistente e propria aos logares seccos, deveis avisar aos lavradores que convem o seu plantio, como experiencia, pois o mesmo poderá offerecer magnificos resultados.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1257

24 de Abril de 1918.

Snr. Collector das Rendas Estadoaes.

Communico-vos, para que leveis ao conhecimento dos interessados, que esta Secretaria fornecerá por intermedio do Sr. J. W. Scott Murray, desta praça, que assignou contracto para esse fim, todas as machinas e instrumentos agricolas que se tornarem necessarias aos lavradores,

mediante pagamento em prestações mensaes, pelo prazo nunca excedente de um anno.

Os interessados deverão se dirigir a essa Collectoria apresentando fiador idoneo. Os pedidos serão remettidos a esta Secretaria.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1426

5 de Junho de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Em vista da efficaz propaganda feita pelo Governo do Estado e da larga distribuição de sementes de trigo feita para o plantio deste anno, o que faz esperar-se promissora colheita, seria de conveniencia que essa Prefeitura adquirisse, ou facilitasse alguma pessoa idonea desse municipio a adquirir uma machina trilhadeira para bater o trigo dos lavradores do mesmo municipio.

O Sr. J. W. Scott Murray, que assignou contracto nesta Secretaria para o fornecimento de machinas e instrumentos agricolas em pagamento por prestações, poderá vos informar sobre o preço e modelos dessas machinas.

A trilhadeira installada nessa localidade, por conta da Prefeitura ou de outra pessoa idonea, poderá beneficiar o trigo dos lavradores, mediante o pagamento duma determinada quantia pelo beneficiamento, garantindo assim aos possuidor da trilhadeira, a importancia, em breve tempo, para cobrir o preço de seu custo.

Esperando que levareis em consideração esta minha indicação, para melhor desenvolvimento da cultura do trigo no Estado, apresento-vos meus protestos de elevada consideração.

Saude e Fraternidade

Circular nº 1490

22 de Junho de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Tendo sido feita este anno uma distribuição approximada, de quinhentas toneladas de sementes de trigo, que se acham já semeadas, promettendo satisfactoria colheita, julgo de grande importancia a acquisição de uma trilha-

deira para bater o trigo de producção desse florescente municipio.

O Sr. J. W. Scott Murray que tem contracto com o Estado para o fornecimento de machinas e instrumentos agricolas, vos fará a remessa da trilhadeira, cujo preço é de Rs. 1:400$000, acceitando essa Prefeitura 4 letras de Rs. 350$000, cada uma, venciveis de treis em treis mezes, letras essas que serão afiançadas por esta Secretaria.

O municipio que dignamente administraes fez grandes plântaçõe de trigo e a falta de uma trilhadeira para bater toda a colheita poderia trazer algum desanimo aos lavradores. Assim, com uma insignificante despesa paga no longo prazo de um anno, essa Prefeitura cooperará de um modo efficaz para o magno problema que o actual Governo tem em vista e que é o desenvolvimento economico do Estado pelo maximo de sua producção. Com urgencia, espero que me autorizareis a determinar a remessa da trilhadeira.

Agradecendo a cooperação que assim, directamente prestaes á agricultura do Estado, apresento-vos meus protestos de elevada consideração.

Saude e Fraternidade

EDITAL

Exposição de Pecuaria

No dia 13 de Maio ultimo, realisou-se, no Ri de Janeiro, a Exposição Nacional de Pecuaria, tendo o Estado feito se representar e obtido diversos premios.

Para conhecimento dos interessados a Secretaria fez publicar o edital seguinte:

A Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, avisa os Srs. criadores do Estado que a 13 de Maio proximo realisar-se-á no Rio de Janeiro a Exposição Nacional de Pecuaria.

Os interessados terão transporte por conta do Governo do Estado para os productos destinados á exposição e a Secretaria da Fazenda fornecerá a respeito todas as informações que lhe forem solicitadas.

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

Exposição do Milho

Em 15 de Agosto do corrente anno teve logar, no Rio de Janeiro, a Exposição Nacional do Milho, tendo o Estado se representado condignamente.

Para os preparos dessa importante Exposição e para que á mesma comparecesse o Estado, o Centro Agricola do Paraná, auxiliado por esta Secretaria, promoveu uma exposição preparatoria, nesta Capital.

A abertura dessa Exposição Preparatoria teve logar no dia 14 de Julho e foi a mesma satisfactoriamente installada nos salões terreos da Sociedade Gymnastica, á rua Dr. Muricy n. 72.

A essa exposição concorreram 510 lotes de milho de todas as variedades cultivadas no Estado e em condições apresentaveis. Dos 510 lotes, 305 foram julgados em condições de figurarem na Exposição Nacional.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Pela Commissão Executiva da IV Exposição Nacional do Milho, foi cedido ao Paraná um pavilhão especialmente destinado aos nossos mostruarios.

Alem do milho, figuraram ainda no pavilhão do Paraná, os derivados do mesmo producto, como farinhas de diversos typos, massas alimenticias, quireras, cangicas, farelos, etc.

O Paraná foi o unico Estado da Federação que levou á Exposição do Milho um mostruario de fibras textis as quaes causaram extraordinario interesse.

Coroando os esforços da Secretaria para o bom exito dessa exposição, o nosso Estado obteve o segundo logar na acquisição dos premios, tendo o Rio Grande do Sul, obtido o primeiro.

A Commissão organizadora da Exposição Preparatoria nesta Capital, e a Delegação do Estado junto á Exposição Nacional do Rio, foi composta dos Snrs. Romario Martins, Adolar Hegreville Hintz e Zdneck Gayer, que deram, como ficou dito, satisfactorio desempenho á missão de que foram investidos.

INSTITUTO AGRONOMICO

Instituto do Bacachery

Como ficou dito em meu relatorio anterior, o Estado tem necessidade de um Instituto Agronomico, onde sejam effectuadas plantações experimentaes, afim de que o Governo possa certificar-se das qualidades das plantas que melhor se adaptam ao nosso clima e das condições em que essas plantas podem satisfazer ás necessidades praticas e economicas de sua producção.

O Instituto do Bacachery, porem, não corresponde a esse fim.

E' de urgente necessidade, pois, a remodelação desse estabelecimento, de conformidade com o que expuz em meu ultimo relatorio, sem augmento de despesa.

ESCOLA AGRONOMICA

Ensino Agrico a

Pela lei nº 1788, de 5 de Abril, de 1918, foi creada a Escola Agronomica do Paraná, a qual se acha funccionando regularmente, com satisfactorio numero de alumnos.

O Regulamento para o funccionamento da mesma Escola, foi expedido pelo Decreto nº 437 de 29 de Maio.

O Governo, poz á disposição da Escola, para os estudos praticos dos alumnos, o terreno pertencente ao Estado, situado no arrabalde do Portão, nesta Capital.

Para Director desse importante estabelecimento de ensino agricola, foi nomeado o Sr. Dr. Lysimacho Ferreira da Costa.

E' de esperar, porem, que a Escola com a competente orientação do seu illustre Director e com a coadjuvação dos dedicados lentes, venha de futuro, a prestar inestimaveis serviços ao nosso ensino agricola.

Em o relatorio da Directoria, encontrará V. Exa. minuciosas informações sobre este estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE ARAUCARIA

A Escola de Agricultura de Araucaria, situada no centro do Campo de Experiencias "Gayerovo" de propriedade do Agronomo Snr. Zdneck Gayer, é actualmente subvencionada pelo Estado, com a quantia de 6:000$000 annuaes.

Esse estabelecimento acha-se convenientemente montado e tem accomodações para vinte alumnos internos.

O ensino agricola é ali ministrado theorica e praticamente.

A competencia profissional do Sr. Zdneck Gayer é uma garantia para o excellente desempenho da missão de seu util estabelecimento. Alem de seus aprofundados conhecimentos theoricos, a Escola possue o mais perfeit campo experimental do Estado, onde os alumnos podem obter ensinamentos praticos de agricultura.

Pela grande utilidade que apresenta esse estabelecimento deve o mesmo ser merecedor das attenções do Governo.

Zootechnia

INSTITUTO DO BACACHERY

A secção Zootechnica do Instituto do Bacachery. a unica que o Estado possue, acha-se, actualmente, em condições que não satisfazem, de modo algum, as exigencias do nosso desenvolvimento pecuario.

Dispõe, apenas, o Instituto, dos seguintes animaes:

5 eguas, meio sangue Inglez
1 cavallo tordilho
1 potranca de 3 annos
1 potrilho " 1 1|2 anno
2 potrilhos " 2 mezes
1 garanhão Arabe
1 touro Holstein
1 vacca "
1 touro Caracu'
4 vaccas "
4 terneiros "
1 carneiro Holstein W. M.
2 ovelhas " " "
3 cordeiros " " "

ESTAÇÃO DE MONTA

Estando o Governo da União autorizado a estabelecer nos Estados estações de monta, de accordo com o Decreto Federal nº 13011 de 4 de Maio deste anno, e sendo o Paraná um dos pontos mais convenientes a localização de

uma dessas estações, o Governo de V. Excia., no intuito de promover o aperfeiçoamento de animaes de raça em o nosso Estado, offereceu ao Ministerio da Agricultura, para installação daquelle posto, uma parte do terreno em que se acha situado o Instituto Agronomico do Bacachery.

Ainda não foi, porem, installada a estação de monta, sendo de esperar que o Ministerio da Agricultura, empenhado no desenvolvimento da pecuaria, accedendo ao appello do Governo do Estado e aceitando o offerecimento feito, mande, dentro em breve, effectivar a disposição do alludido Decreto.

COMMISSARIADO DA PRODUCÇÃO NACIONAL

Commissariado

Tendo sido installada no Rio de Janeiro a Delegação do Comité da Producção Nacional sob a competente e patriotica direcção do Exmo. Snr. Dr. L. R. Vieira Souto, o Estado nomeou, para o cargo de Commissario neste Estado o Sr. Alcides Munhoz, director da Fazenda e Agricultura.

O Commissariado tem agido em harmonia de vistas com a Secretaria, cooperando assim para o desenvolvimento agricola do Estado.

OBRAS PUBLICAS

Obras

EDIFICIOS

Palacio do Governo

Com os serviços de pintura e diversos reparos executados no Palacio da Presidencia, inclusive concertos nas installações sanitarias foi despendida a quantia de ..... 7:126$000.

Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

Com o fim de melhor abrigar os caminhões e compressoras empregados nos serviços das estradas, foi construido no terreno annexo ao edificio desta Secretaria, mais um galpão de madeira, com 8m15x5m65, empregando-se nessa construcção materiaes já existentes no almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, e provenientes de predios do Estado, anteriormente reformados.

Com esses serviços foi despendida a quantia de	541$909
Outros pequenos reparos executados no edificio	58$300
Total despendido	600$209

Secretaria do Interior

Attendendo ao pedido do Sr. Dr. Secretario do Interior, foram construidos no pateo interno da respectiva Secretaria, dois pavilhões de alvenaria de tijolos, destinados, respectivamente, a deposito de moveis escolares e a almoxarifado.

As importancias despendidas com essas construcções montam a 5:363$967 assim discriminadas:

Deposito de moveis, occupando a area de 19m20x4m80	3:261$196
Almoxarifado occupando a area de 9m30x2m85	2:102$771
	5:363$967

Quartel da Força Militar do Estado

Com os reparos executados no soalho de um dos pavilhões desse edificio, foi despendida a quantia de	230$340
Reparos e modificações das installações sanitarias	121$960
	352$300

Repartição de Hygiene

Na casa occupada pela Directoria do Serviço Sanitario, foram executados diversos serviços de pintura e caiação, e bem assim foi substituida por ladrilhos uma parte do soalho da sala em que funcciona o laboratorio. Alem disso, foi ampliado o pavilhão que serve para a estrebaria e deposito dos materiaes pertencentes a essa Repartição e tambem modificado o serviço de installações sanitarias.

Com essas obras foi despendida a quantia de 1:741$826

Procuradoria Fiscal dos Feitos da Fazenda

Com o fim de installar a Procuradoria dos Feitos da Fazenda, de accordo com a sua nova organização, creada pela Lei nº 1774 de 1º de Abril do anno findo, foram executadas as necessarias modificações na sala em que antes funccionou a pharmacia da Força Militar do Estado, junto ao edificio desta Secretaria, sendo despendida com esses serviços a importancia de 1:239$415.

Repartição Central de Policia

Com os reparos executados nas installações sanitarias do predio onde funcciona a Repartição Central de Policia, foi despendida a quantia de 126$000.

Penitenciaria

Nesse proprio do Estado foram executados diversos serviços que constaram do revestimento, a cimento, do piso das gallerias de accesso ás cellulas, outros reparos no edificio e construcção de uma fossa para despejos.

Na execução desses trabalhos, esta Secretaria aproveitou os serviços de alguns detentos, sendo despendida com a acquisição dos materiaes necessarios, a quantia de 1:148$400.

Hospital de Isolamento

Não sendo possivel, no momento, dotar o hospital de isolamento com um serviço de esgotos e de abastecimentos d'agua compativeis com a hygiene que ali deve ser observada, esta Secretaria mandou construir, em pontos convenientes, uma cisterna destinada ao abastecimento d'agua e uma fossa que receba os dejectos.

Alem desses serviços, foram tambem executados pequenos reparos e caiação geral em um dos pavilhões.

Com essas obras, foi despendida a quantia de ..... 1:301$300.

Quartel do 2° Batalhão de Engenharia

Como auxilio para a execução das obras de adaptação do predio em que se acha installado o quartel do 2° Batalhão de Engenharia nesta Capital, esta Secretaria concorreu com diversos materiaes no valor de 12:992$000 e mais as installações de agua, esgotos e luz electrica, perfazendo um total de 19:722$500, assim especificado:

Materiaes fornecidos	12:922$000
Installação de luz	1:424$000
Installações sanitarias	5:376$500
Total	19:722$500

Nova Cidade de União da Victoria

Não obstante a Portaria n. 554 de 12 de Abril de 1917, baixada por esta Secretaria, por occasião de ser contractada a construcção dos predios destinados ao funccionamento da Camara Municipal, Forum, Casa Escolar e installação de um hotel na nova séde do Municipio de União da Victoria, estabelecer que esses serviços deveriam se achar concluidos até 15 de Outubro daquelle anno, conforme consta do meu ultimo relatorio, essas obras se acham ainda em execução.

Motiva essa deploravel morosidade o facto do respectivo constructor Snr. André Petrelli, não se achar convenientemente apparelhado para esses serviços, motivo pelo qual já têm sido impostas as multas previstas na alinea f da citada Portaria.

Com esses serviços, inclusive os de terraplenagem, demarcação de lotes, alinhamento de ruas, abertura de valletas e construcção de boeiros, executados por administração, foi despendida, até o final do exercicio considerado a quantia de 109:656$725, assim especificada:

Construcções dos predios	86:566$600
Terraplenagem, valletas, boeiros, alinhamento de ruas e demaração de lotes	23:090$125
Total	109:656$725

Collectoria de Itararé

Na casa em que se acha installada a Collectoria de Itararé, na nossa fronteira com o Estado de São Paulo, foram executados diversos melhoramentos de ha muito reclamados pelo mau estado e desagradavel aspecto que apresentava esse proprio estadoal, sendo despendida com esses serviços a quantia de 1:114$400.

Cadeia, Forum e Camara Municipal de Jaguariahyva

Utilizando-se do disposto no art. 1° da Lei n. 1807 de 10 de Abril do corrente anno, e tendo em vista as justas ponderações apresentadas pelo Snr. Dr. Prefeito Municipal de Jaguariahyva, o Governo do Estado concedeu a essa Prefeitura o auxilio de 10:000$000 para a construcção

de um predio destinado á Cadeia Publica, Forum e Camara Municipal daquelle prospero municipio, sendo o respectivo projecto organizado pela Directoria de Obras e Viação.

EDIFICIOS ESCOLARES

Gymnasio Paranaense

As modificações e ampliações realizadas nas installações sanitarias do edificio do Gymnasio Paranaense importaram em 640$000.

Grupo Xavier da Silva

Afim de melhor se adaptar ás novas exigencias do ensino ministrado nesse Grupo, foram subdivididas duas das suas salas de aula em quatro, serviço esse que importou em 1:402$540.

Rio Branco

No interior do edificio em que funcciona o Grupo Escolar Rio Branco, foi aberta uma porta estabelecendo a communicação das salas de aula, bem como foram executados alguns reparos de que necessitava o predio, inclusive nas installações sanitarias. Esses serviços importaram em 348$036.

Grupo 19 de Dezembro

Nessa casa escolar foram realizados varios concertos na cobertura e tambem alguns serviços de pintura de que necessitava o predio, importando esses melhoramentos em 749$782.

Professor Brandão

Importaram em 168$300 os serviços de pinturas das portas e janellas bem como os reparos executados nesse predio escolar.

Oliveira Bello

Com os reparos executados nas installações sanitarias desse predio, foi despendida a quantia de 110$000.

Visconde de Guarapuava

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de Guarapuava foram executados varios reparos no predio escolar

dessa cidade, serviços esses que importaram em 1:000$000.

A 31 de Maio, foi dada autorização ao mesmo Snr. Prefeito para mandar construir um gradil de imbuia junto ao referido predio, serviços esses orçados em 6:762$102.

Vicente Machado

No predio escolar de Castro, foram executados varios reparos bem como a pintura e caiação geral, importando esses serviços em 1:466$706.

Dias da Rocha

Nessa casa escolar em Araucaria, foram executados serviços de caiação, pintura e outros reparos de que a mesma necessitava, os quaes importaram em 778$303.

Casa Escolar na Colonia Affonso Penna

Com os reparos e serviços de pintura executados na casa escolar da Colonia Affonso Penna, foi despendida a quantia de 1:129$720.

Casa Escolar em Bocayuva

Ao Sr. Prefeito Municipal de Bocayuva foi dada autorização para despender a quantia de 300$000 com a construcção de um gradil de imbuia e a execução de alguns reparos na casa escolar daquella villa.

PONTES

Rio Iguassu'

Em Maio ficaram concluidas as obras de que necessitava a travessia do rio Iguassu', no logar denominado Capocu' no Municipio de São José dos Pinhaes.

Esses serviços que constam da construcção de uma ponte com 84ms., sobre o referido rio, dois pontilhões e aterros na respectiva varzea, foram executados pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhaes, a qual, para isso, solicitou ao Governo do Estado o auxilio de 8:300$0000, conforme se acha exposto no meu relatorio do anno passado. Após a conclusão dos serviços, a mesma Prefeitura, allegando ser insufficiente o auxilio que lhe fora concedi-

do, pedio o pagamento de mais 14:543$774, no que foi attendida, elevando-se assim a 22:843$774 a quantia despendida por esta Secretaria com a execução dessas obras.

Rios da Varzea e Baitaca

Na estrada que liga a Colonia Antonio Olyntho á cidade de Rio Negro, foram construidas pelo Sr. Eugenio Pinto Rebello, duas pontes de madeira, sendo uma sobre o rio Baitaca e outra sobre o rio da Varzea.

A ponte sobre o rio Baitaca que tem 19ms50 de comprimento total, com treis vãos medindo respectivamente 4ms75, 10ms,00 e 4ms,00, tendo uma parte em consola com 0,m75 custou 4:430$285.

A ponte sobre o rio da Varzea, com 45,ms60 de comprimento total, compõe-se de 3 vãos de 15ms20 cada um, formados por vigas armadas e o seu custo montou a .... 11:129$941.

Rio Natureza

Em Março ficou concluida a ponte de 15 metros sobre o ribeirão Natureza, na estrada de São José á Thomazina, serviços esses que haviam sido iniciados em 1913.

Essa ponte é constituida por duas vigas armadas, repousando sobre encontros de alvenaria. O custo total da obra montou em 10:054$746, sendo 5:308$746 referentes á superstructura e aterros nos encontros e ..... 4:746$000 relativos ás alvenarias.

Rios Barracas e Ipiranga

Com os reparos e aterros executados pelo Sr. Prefeito Municipal de Ipiranga na ponte sobre o rio Ipiranga e reconstrucção do pontilhão de 6,ms 60 sobre o ribeirão Barracas, na estrada de Ipiranga a Bom Jardim, foi despendida a quantia de 1:085$000, sendo 823$000 referentes á ponte e 262$000 relativos ao pontilhão.

Rio Salatier

Na estrada actualmente em construcção, ligando Guarapuava á Fóz do Iguassu', foi construida a ponte com 13,ms50, sobre o rio Salatier.

Rio Jaguaricatu'

Tendo rodado ha mais de 4 annos a ponte sobre o rio Jaguaricatu', na estrada que vae de Jaguariahyva á estação de Sangés, resultando dahi graves embaraços ao transito dessa estrada e attendendo ao offerecimento que o Snr. Dr. Prefeito Municipal de Jaguariahyva fez a esta Secretaria, promptificando-se a concorrer com o auxilio de 3:000$000 para a execução de tão necessaria obra, autorizei o mesmo Prefeito a despender a quantia de 8:000$000 com a reconstrucção da alludida ponte, sendo esses serviços realizados com presteza e criterio que bem demonstram o zelo e patriotismo daquella Prefeitura, que mais uma vez ainda se recommenda pela modelar orientação com que tem conduzido os serviços que lhe são confiados por esta Secretaria.

Essa ponte que tem 67,ms00 de comprimento total é formada por dois vãos centraes de 15 ms. constituidos por vigas armadas repousando sobre pilares de alvenaria e mais 6 vãos que variam de 3,ms90 a 7,ms00, formados por vigas simples apoiadas sobre cavalletes de madeira.

Ribeirão do Honorio

Somente em Março deste anno foi que poude ser concluida a construcção dessa ponte de 8ms de vão, na estrada de São José a Thomazina e cujos serviços foram iniciados em 1913.

Com essa obra foi despendida a importancia de .... 2:802$322 que addicionada a quantia de 3:442$000 anteriormente paga, referente á construcção dos encontros, eleva o custo total da ponte a 6:244$322.

Rio Isolina

Durante o exercicio ficou concluida a ponte sobre o rio Isolina, com 22ms60 de comprimento total, na estrada de Guarapuava á Foz do Iguassu', actualmente em construcção.

Rio Iguassu'

Tendo rodado a ponte sobre o rio Iguassu', na estrada de Tietê, esta Secretaria contractou com o sr. João de Souza Ferreira a reconstrucção dessa obra, porem como es-

ses serviços não foram executados a contento da Directoria de Obras e Viação, só foi paga ao contractante a importancia de 6:500$000.

Rio "Escapa Cavallos"

Ao Sr. Prefeito Municipal de São Matheus foi paga a quantia de 300$000 proveniente da reconstrucção da ponte sobre o rio "Escapa Cavallos", na estrada que liga aquelle Municipio ao de Palmas.

Varzea

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de São João do Triumpho foi reconstruida a ponte sobre o rio da Varzea na estrada que vae daquella villa á cidade da Palmeira, importando esses serviços em 500$000.

Rio Bitumirim

Tendo rodado, em consequencia das cheias, havidas no mez de Janeiro, a antiga ponte existente sobre o rio Bitumirim, na estrada que vae de Ipiranga a Reserva, e attendendo á urgencia com que deveria ser a mesma reconstruida, esta Secretaria confiou a execução dessa obra ao Sr Hildebrando de Araujo, mediante o pagamento de . . . 5:165$448, conforme o respectivo orçamento organizado pela Directoria de Obras e Viação.

Rio Medeiros

Acha-se já concluida a ponte de 44,ms00, construida sobre o rio Medeiros na Estrada de Guarapuava á Fóz do Iguassu'.

Rio Fortaleza

Na ponte sobre o rio Fortaleza, na estrada que vae de Pirahy a São Jeronymo foram executados pequenos reparos que importaram em 400$000.

Rio Preto

Tendo rodado a ponte de 13,ms50 sobre o rio Preto, na estrada que vae de Prudentopolis á colonia Jesuino Marcondes, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal

daquella villa a despender até a quantia de 1:700$000 com a reconstrucção dessa obra, serviços esses que já se acham executados.

Rio Bento Monteiro

Na estrada em construcção de Guarapuava á Fóz do Iguassu', foi reparada a ponte sobre o rio Bento Monteiro, entre os klms. 188 e 187, com 18ms. 35 de comprimento.

Rio Iguassu'

Com o fim de melhor assegurar a estabilidade da ponte metalica sobre o trecho rectificado do rio Iguassu' em Araucaria, foi batida uma estacada de madeira no seu encontro da margem esquerda, o qual se achava ameaçado pelo solapamento produzido pela velocidade da corrente do rio nas epocas das cheias.

Com esses serviços foi despendida a quantia de ..... 3:036$000.

Rio Capivary

Com os reparos executados pelo Sr. Victor Baptista na ponte sobre o rio Capivary, na estrada que vae de Ponta Grossa á Reserva, esta Secretaria despendeu a importancia de 500$000.

Rio Mãe Cathira

Achando-se em adeantado estado de oxydação diversas peças da ponte metalica sobre o rio Mãe Cathira, na estrada da Graciosa, foram feitos nessa obra os necessarios serviços de pintura, os quaes importaram em ..... 2:000$000.

Rio Bellarmino

Entre os klms. 185 e 186 da estrada de Guarapuava á Fóz do Iguassu', foram feitos os concertos de que necessitava a ponte sobre o rio Bellarmino, com 15ms80 de comprimento.

BALSAS

Porto Emygdão

Por intermedio do Collector de Ribeirão Claro foram executados os reparos de que necessitava a balsa sobre o

rio Paranapanema no Porto Emygdão, a qual ficara seriamente avariada por occasião das cheias daquelle rio, durante o mez de Janeiro.

Rio Tibagy

Tendo rodado a balsa existente sobre o rio Tibagy na estrada da Reserva, proximo á barra do rio Pitanguy, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal de Ponta Grossa a mandar construir uma nova balsa de modo a não ficar interrompido o transito daquella estrada.

Esse serviço foi feito a contento e importou em .... 1:800$000.

Porto Paraguay

Ao Sr. Prefeito Municipal de Jacarésinho esta Secretaria autorizou despender a quantia de 2:500$000 com a construcção de uma balsa no porto Paraguay, á margem do rio das Cinzas, na estrada que o Sr. José Carvalho de Oliveira deverá construir ligando aquella cidade ao nucleo Carvalhopolis que o mesmo pretende fundar em terrenos de sua propriedade.

Porto das Pedras

Ao Sr. Lucio Antonio Valente foi paga a quantia de 987$950 proveniente da construcção de um sarilho e fornecimento de um cabo para a fixação da balsa sobre o rio Iguassu' no Porto das Pedras, no Municipio de São Matheus.

Cachoeira

A balsa sobre o rio Iguassu' no logar denominado Cachoeira, no Municipio de São José dos Pinhaes, recebeu diversos reparos que importaram em 254$700.

Porto Espirito Santo

Na balsa do Porto Espirito Santo, sobre o rio Itararé, foram executados varios reparos, sendo encarregado desses serviços o Sr. Collector estadoal de Riberão Claro.

Rio das Cinzas

Afim de facilitar as communicações do nucleo colonial Laranginhas que está sendo installado no Municipio de Santo Antonio da Platina, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal desse Municipio a despender a quantia de 2:500$000 com a construcção de uma balsa sobre o rio das Cinzas.

Viação

ESTRADAS DE RODAGEM

Construcção

Clevelandia ao rio Santo Antonio

Com o fim de ser fundada uma povoação na nossa fronteira com a Republica Argentina, á margem do rio Santo Antonio, esta Secretaria confiou ao Snr. Witold Roguski os estudos de uma estrada que vá ter a um ponto conveniente d'aquella região, devendo ser logo aberto um caminho que permitta o transito de tropas, conforme consta da seguinte autorização:

Officio nº 399 de 29 de Abril de 1918. Snr. Witold Roguski-Palmas.

Autorizo-vos a abrir um caminho de cargueiro ligando um ponto conveniente da estrada de Clevelandia á margem do rio Santo Antonio, na fronteira com a Republica Argentina, no local que melhor se prestar para o estabelecimento de uma povoação, mediante as condições abaixo especificadas.

O traçado desse caminho será feito de modo a poder ser o mesmo, futuramente aproveitado para o estabelecimento de uma estrada de rodagem em condições technicas compativeis com a natureza topographica da região.

Os serviços constarão de roçada de uma faixa de vinte (20) metros, tendo perfeitamente limpa a zona central, comprehendida entre cinco (5) metros para cada lado do eixo do caminho, sendo que na parte comprehendida entre 2,m50 para cada lado desse eixo, a roçada, será feita rente ao solo, de modo a ficarem occultos os tocos resultantes.

Por esses serviços vos será paga a quantia de cincoenta réis por metro quadrado de caminho e trezentos réis por metro linear de estudos realizados, mediante medição procedida por um funccionario technico desta Secretaria e os respectivos desenhos que para esse fim deveis apresentar.

Saude e Fraternidade. (assignado) **Dr. Caetano Munhoz da Rocha.**

Paranaguá a Guaratuba

Em Junho ficou concluida a construcção dessa tão util estrada que põe em communicação, por via terrestre, a cidade de Paranaguá com a villa de Guaratuba.

Com essa construcção foi despendida durante o exercicio a quantia de 53:006$698.

Guarapuava á Fóz do Iguassú

Proseguem com actividade os trabalhos de construcção dessa importante estrada que ligará o extremo Oeste do Estado a esta Capital, donde por certo advirão os melhores beneficios não só, a este Estado como ao Paiz.

Dispenso-me de encarecer mais uma vez as reaes vantagens que decorrem desse emprehendimento, pois já os enumerei em o meu relatorio do anno passado; comtudo, não poderei deixar de consignar o interesse que o Governo Federal manifestou por essa construcção, concedendo a este Estado o auxilio consignado nas Disposições Permanentes da Lei Orçamentaria da Republica, referente ao exercicio de 1918, pois isso é um dos mais eloquentes attestados do quanto se faz necessaria a abertura dessa estrada.

Os serviços até Formigas continuam confiados ao Engenheiro Civil Francisco Natel de Camargo, achando-se já concluidos nesse trecho 105 kilometros.

A secção de Fóz do Iguassú até Formigas a cargo do Prefeito Municipal daquella cidade, acha-se tambem bastante adeantada, pois apresenta um total de 70 kilometros em trafego, até as proximidades do rio Silva Jardim.

A importancia despendida com essa construcção durante o exercicio considerado monta a 118:000$000, achando-se concluidas já as seguintes obras d'arte:

Boeiros

N	Kilom.	Vão	Coberturas
		m	m
1	59-60	1,00	1,20
2	62-63	1,00	1,20
3	63-64	1,00	1,20
4	63-64	1,00	1,20
5	64-65	1,00	1,20
6	65-66	1,00	1,20
7	65-66	1,00	1,20
8	66-67	1,00	1,20
9	66-67	1,00	1,20
10	67-68	1,00	1,20
11	68-69	1,00	1,20
12	68-69	1,00	1,20
13	68-69	1,00	1,20
14	68-69	1,00	1,20
15	69-70	1,00	1,20
16	69-70	1,00	1,20
17	69-70	1,00	1,20
18	69-70	1,00	1,20
19	70-71	1,00	1,20
20	71-72	1,00	1,20
21	71-72	2,00	2,50
22	72-73	1,00	1,20
23	72-73	1,00	1,20
24	72-73	1,00	1,20
25	72-73	1,00	1,20
26	74-75	1,00	1,20
27	74-75	1,00	1,20
28	74-75	1,00	1,20
29	75-76	1,00	1,20
30	75-76	1,00	1,20
31	76-77	1,00	1,20
32	77-78	1,00	1,20
33	77-78	1,00	1,20
34	77-78	1,00	1,20
35	77-78	1,00	1,20
36	85-86	1,00	1,20
	A Transportar	37,00	37,50

	Transporte	37,00	37,50
37	85-86	1,00	1,20
38	85-86	1,00	1,20
39	86-87	1,00	1,20
40	86-87	1,00	1,20
41	86-87	1,00	1,20
42	88-89	1,00	1,20
43	90-91	1,00	1,20
44	95-96	2,00	2,40
45	96-97	1,00	1,20
46	96-97	1,00	1,20
47	96-97	1,00	1,20
48	96-97	1,00	1,20
49	97-98	1,00	1,40
50	98-99	1,00	1,40
51	98-99	1,00	1,00
52	98-99	1,50	2,30
53	98-99	1,50	2,30
54	98-99	1,00	1,30
55	99-100	2,00	2,50
56	100-101	1,00	1,20
57	101-102	1,00	1,50
58	102-103	1,00	1,70
59	103-104	1,00	1,35
60	106-107	1,00	1,20
61	106-107	1,00	1,20
62	108-109	1,40	2,30
63	112-113	1,00	1,20
64	113-114	1,00	1,20
65	114-115	1,00	1,40
66	114-115	1,00	1,20
67	115-116	1,00	1,40
68	115-116	1,20	1,40
69	116-117	1,00	1,55
70	126-127	1,00	1,20
71	129-130	0,90	1,00
72	130-131	0,90	1,00
		m	m
		76,40	95,10

Ponte sobre o rio Bento Monteiro

Kilom. 188 a 187 **Concertada**

Compto. 18,m35-Larg. 5,m30-Alt. 3m00

		Unid.	Comp.	Larg.	Alt.	Vol.
1	Montantes	2	7,50	0,22	0,22	0,726
2	Pé direito do montante	1	5,00	0,22	0,22	0,242
3	Longarinas	1	5,50	0,25	0,28	0,385
4	Escora do montante	1	3,00	0,10	0,10	0,030
5	Corrimãos	2	18,35	0,11	0,22	0,888
6	Travessas	2	18,00	0,10	0,10	0,360
7	Frades	4	2,20	0,10	0,22	0,194
8	"	6	1,70	0,10	0,22	0,224
9	"	8	1,50	0,10	0,22	0,264
10	Escora (apoio corrimão)	4	1,50	0,10	0,12	0,072
11	Guarda lamas	2	18,35	0,10	0,16	0,587
						3,972

Ponte sobre o rio Bellarmino

Kilom. 186 a 185 **(Concertada)**

1	Corrimãos	2	15,70	0,12	0,15	0,565
2	Travessas	4	15,70	0,10	0,12	0,377
3	Frades	4	2,50	0,20	0,22	0,440
4	"	4	1,50	0,20	0,22	0,264
5	"	6	1,30	0,20	0,22	0,343
6	Guardas corpos	2	5,20	0,20	0,25	0,416
7	Montantes	2	6,00	0,22	0,25	0,660
8	Escoras	4	1,50	0,10	0,18	0,108
9	Sapatas	3	7,00	0,25	0,28	1,470
10	Longarinas	2	4,50	0,25	0,28	0,630
11	Escoras do guarda corpo	4	2,50	0,10	0,22	0,220
						5,493

Comprimento	15,m 80
Largura	5,m 00
Altura	3,m 10

Substituição de estrados

				Vão
1	1	Ponte sobre o rio Adelaide K. 224 a 225		40,m 10
2	1	214 a 213		6,30
3	1	213 " 212		5,15
4	1	212 " 211		6,60
5	1	208 " 207	(207x150 ms.)	5,80
6	1	208 " 207	(207x 50 ")	5,50
7	1	206 " 205	(205x125 ")	6,20
8	1	206 " 205	(205x100 ")	5,10
9	1	204 " 203		6,50
10	1	204 " 203		5,50
11	1	203 " 202	(202x200 ")	7,60
12	1	202 " 201	(201x100 ")	6,50
13	1	200 " 199	(199x100 ")	7,60
14	2	190 " 189	(2 e 3 ")	5,00
15	1	188 " 187	Rio Bento Monteiro	18,35
16	1	187 " 186	(187x 50 ms.)	7,00
17	1	186 " 185	Rio Bellarmino	15,80
18	1	181 " 180	(180x200 ms.)	7,30
19	1	181 " 180	Rio Medeiros	44,00
20	1	178 " 177		5,50
21	1	178 " 177		3,00
22	1	177 " 176		5,50
23	1	177 " 176		5,00
24	1	170 " 169	Rio Guarany	50,70
				197,50

Madeira substituida nos pontilhões

			Unid.	Comp.	Larg.	Alt.	Vol.
1	208 " 207	Longarinas	2	7,00	0,25	0,30	1,050
2	206 " 205	" "	1	6,00	0,25	0,30	0,450
3	190 " 189	" "	2	3,00	0,25	0,30	0,450
4	188 " 187	" "	2	7,00	0,25	0,30	1,575
5	187 " 186	" "	2	5,50	0,25	0,30	0,825
6	177 " 176	" "	3	5,50	0,25	0,30	1,238
7	190 " 189	" "	2	2,00	0,25	0,30	0,300
							5,888

Guarda Lamas 397 m. l.

Pontes (construidas)

1	Ponte sobre o rio Adelaide	40,m 10
2	" " " " Isolina	22,m 60
3	" " " " Medeiros	44,m 00
4	" " " " Salatier	13,m 50
		120,m 20

Pontilhões

1	171 a 170		5,m 50
2	171 " 170		3,m 50
3	171 " 170		1,m 50
4	170 " 179		6,m 50
5		(junto ao rio Pereira)	6,m 00
6	95 " 96	(Amola Faca)	6,m 00
			29,m 00

Variante na estrada de Palmas

Em Janeiro ficou concluida a construcção da variante ligando a nova cidade de União da Victoria á estrada de Palmas, serviços esses que foram confiados ao Sr. Coronel Amazonas Marcondes, mediante o pagamento de .... 10:368$300.

Com os trabalhos complementares executados por administração foi despendida mais a quantia de ..... 5:681$094 elevando assim o custo total dessa variante a 16:049$394.

Thomazina á Jaboty e Serra do Sabino

Attendendo aos justos pedidos dos moradores do fertilissimo districto de Jaboty, secundados pelo Sr. Engenheiro Euzebio de Oliveira, da Commissão Geologica do Ministerio de Agricultura neste Estado, esta Secretaria mandou executar os melhoramentos de que necessitava a estrada de Thomazina á Serra do Sabino, com 25 klms., de modo a adaptal-a á rodagem, o que não só facilitou o escoamento dos productos agricolas d'aquella região, como permittio o transporte do apparelhamento necessario para a sondagem das minas de carvão ali existentes.

Com esses serviços que foram executados sob a direcção do Dr. Euzebio de Oliveira, foi despendida a quantia de 6:820$000.

São João do Triumpho a Rebouças

Em Janeiro ficou concluida a construcção da variante na estrada de São João do Triumpho a Rebouças, no trecho comprehendido entre aquella villa e o povoado Quebra Queixo, serviços esses executados pela Prefeitura de São João do Triumpho e para os quaes esta Secretaria concorreu com o auxilio de 2:000$000, conforme consta do meu relatorio do anno passado.

Ponta Grossa a Tibagy

Continuam em execução os serviços de construcção da estrada que partindo do logar denominado Palmito, na estrada da Reserva, deverá ligar a cidade de Ponta Grossa a de Tibagy cujos trabalhos foram confiados ao Sr. Prefeito Municipal deste ultimo Municipio.

Com essa construcção foi despendida durante o exercicio a quantia de 11:000$000 sendo 10:000$000 pagos áquella Prefeitura e 1:000$000 ao Sr. Edmundo Mercer, encarregado da locação e direcção technica dos trabalhos.

Por officio n. 449 de 7 de Junho esta Secretaria communicou ao Snr. Prefeito Municipal de Tibagy ter elevado a 20:000$000 o auxilio concedido para a construcção dessa estrada e ao mesmo tempo solicitou maior brevidade na execução desses serviços.

União da Victoria á Colonia Cruz Machado

Aproveitando o valioso concurso dos Srs. Inspector do Povoamento do Solo neste Estado e Dr. Teixeira Soares que, sabedores de que o Governo desejava ligar por meio de estrada de rodagem a Colonia Cruz Machado á cidade de União da Victoria, promptificaram-se a construir os trechos de estrada comprehendidos nos limites daquella Colonia e nos terrenos de propriedade do segundo, respectivamente, esta Secretaria, após os necessarios estudos, procedidos pelo auxiliar technico Albino Wantroba, autorizou o Sr. Prefeito Municipal de União da Victoria a despender até a quantia de 12:000$000 com a construcção do trecho que vae daquella cidade até os limites dos terrenos de propriedade do Dr. Teixeira Soares, com um desenvolvimento de 10 klms. 800.

Rio Branco a Colombo

Com o fim de adaptar á rodagem o caminho que liga as villa de Rio Branco e Colombo, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal de Rio Branco a despender até a quantia de 3:000$000 com os serviços para isso necessarios.

Lapa a Agua Amarella

Attendendo as constantes solicitações dos moradores da Colonia Agua Amarella, esta Secretaria, autorizou o Sr. Prefeito Municipal da Lapa a despender a quantia de 10:000$000 com os reparos de que necessita a estrada que vae daquella cidade áquella colonia.

Estrada Velha de Guarapuava

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de Guarapuava, foram executados os reparos de que necessitava a estrada velha que liga aquella cidade á Palmeira, no trecho comprehendido entre Bananas e a serra da Esperança, sendo despendida com esses serviços a quantia de . . . 5:000$000. .

Fernandes Pinheiro a Imbituva

Attendendo aos justos reclamos dos moradores ribeirinhos á estrada de Fernandes Pinheiro a Imbituva, esta Secretaria autorizou o Sr. Hildebrando de Araujo a organizar uma turma composta de 10 homens afim de serem executados os reparos e os serviços de conservação que se faziam sentir nessa via publica, trabalhos esses que foram iniciados a 1° de Maio, tendo sido despendida até o fim do exercicio a quantia de 2:617$400.

Conchas a Bom Jardim

Por intermedio do Sr. Hildebrande de Araujo foram executados varios reparos na estrada de Conchas a Bom Jardim, sendo despendida com esses serviços a quantia de 1:500$000.

Castro a Tibagy

Pelo Sr. Vicente de Castro foram executados diversos reparos na estrada que vae de Castro a Tibagy, sendo despendida com esses serviços a importancia de 7:681$800.

Estrada de Tietê

Pelo Sr. Gustavo Ruhkop foram executados varios reparos nessa estrada, no trecho comprehendido entre Tietê e Campestre serviços esses que importaram em 1:600$000.

Conservação

Graciosa

Muito embora se ache sensivelmente reduzido o pessoal empregado na conservação dessa importante estrada que liga a nossa Capital ao littoral, a sua manutenção ainda continua a constituir pesados onus para o Estado, maximé no actual momento.

A quantia despendida com essa conservação, durante o exercicio considerado montou a 129:177$935, assim discriminada.

Pessoal	65 homens	78:223$215	
Macadam-	3938m3 750	29:611$500-	extrah. por empreit. da pedreira
"	1518m3 000		
Saibro	2029m3 000	10:024$500	por empreit. da pedreira
"	459m3 000		
Meio Fio	116,m 000	870$000	
Madeiras		978$300	
Pregos		159$800	
Pixe		32$000	
Lubrificantes		503$000	
Estopa		89$100	
Rupi		4$000	
Combustivel		1:675$300	
Explosivos		880$500	
Reparos no Britador, Caminhão e Compressoras		644$720	
Gazolina		3:337$500	
Fiscalização		1:330$0000	
		129:177$935	

Comparando-se essa despesa com a realiazada no exercicio anterior em que foi despendida a importancia de ... 178:801$099, verificamos que houve uma economia de 49:623$164 a favor do Estado.

Capital a Portão

Na manutenção dessa estrada, foram empregados dois homens, sendo que o saibro e macadam applicados foram fornecidos por contractantes, á razão de 7$000 e 5$000, respectivamente, o metro cubico.

A despesa realizada com esses serviços montou á ... 3:637$225 assim especificada:

Pessoal—2 homens	2:485$975
Macadam 122m3 750	859$250
Saibro 56m3 000	280$000
Madeiras	12$000
	3:637$225

Capital a Ponta Grossa

A conservação dessa estrada continua a ser feita por 3 turmas, sendo uma com 5 homens, desta Capital ao klm20, outra com 2 homens, desse ponto a Campo Largo, seguindo-se o trecho até Ponta Grossa que é conservado mediante contracto.

Alem disso foram executados, por intermedio do Snr. Prefeito Municipal de Campo Largo diversos reparos no trecho que vae daquella cidade até São Luiz .

Com a manutenção dessa estrada foi despendida a quantia de 32:132$900, assim discriminada:

1ª. Turma — K. 3 a K. 20

Pessoal - 5 homens	7:083$500
Macadam 1650m3 750	10:079$200
Saibro 838m3 000	3:774$375
Concerto de ferramenta	35$200
	20:972$275

2ª. Turma — K. 20 a K. 33

Pessoal - 2 homens	2:252$875
Macadam 189m3 500	1:183$750
Saibro 195m3 000	895$500
Madeiras	60$000
	4:392$125

3ª. Turma — K. 33 a K. 144 (contracto)

Pessoal - 7 homens	5:376$000
Reparos executados por intermedio do Snr. Prefeito Municipal de Campo Largo	992$500
Fiscalização	400$000
	6:768$500

Portão a Lapa

Com a conservação dessa estrada, em que foram empregados 2 homens, foi despendida a quantia de ..... 4:319$500, sendo que esses serviços estiveram interrompidos durante os mezes de Setembro a Dezembro.

Portão a Tietê

Durante os mezes de Julho e Agosto foi mantida uma turma composta de 4 homens, encarregada da conservação dessa estrada, sendo despendida com esses serviços a importancia de 732$000.

Capital a Tamandaré (via Barreirinha)

De conformidade com as respectivas autorizações expedidas por esta Secretaria, a conservação dessa estrada foi feita, no primeiro trecho, até Barreirinha, por João Daros e no trecho seguinte, até Tamandaré, pelo Prefeito Municipal dessa villa.

Esses serviços importaram em 2:369$000, sendo .. 1:759$000 para o primeiro trecho e 880$000 referentes ao segundo.

Barreirinha a Colombo

Durante os mezes de Julho e Agosto de 1917 e Maio e Junho do anno findo, a conservação dessa estrada foi feita por uma turma composta de 3 homens, sendo despendida com esses serviços, inclusive a construcção de 2 boeiros e reparação de dois pontilhões, a quantia de 1:096$500 assim especificada:

Pessoal	1:044$500
Madeiras e pregos	52$000

Colombo a Bocayuva

Em Agosto foi suspensa a turma de 3 homens empregada na manutenção da estrada que vae de Colombo a Bocayuva, tendo sido despendida durante os dois primeiros mezes do exercicio, a quantia de 532$500.

Bocayuva a Campina Grande

Em virtude da resolução tomada por esta Secretaria, por occasião de reorganizar o serviço de conservação das estradas, em Agosto de 1917 foi suspensa a turma de 5 homens, antes da manutenção dessa estrada, que durante o exercicio despendeu a importancia de 959$750.

Capital a São José dos Pinhaes (Nova)

Sempre foi muito despendiosa a manutenção da estrada nova que liga esta Capital a São José dos Pinhaes, não só devido a intensidade do seu transito, como em consequencia da má natureza do seu leito, que é em grande parte constituido de aterro sobre a varzea do rio Iguassu', resultando dahi um transporte de terra a longa distancia.

Em consequencia das prolongadas chuvas havidas nos mezes de Dezembro e Janeiro ficou completamente intransitavel o trecho a cargo da Municipalidade desta Capital, comprehendido entre o Jockey Club e o Matadouro, impossibilitando assim o trafego da estrada na parte que se segue até São José dos Pinhaes.

Para remover esse inconveniente esta Secretaria entendeu-se com o Exmo. Snr. Prefeito Municipal da Capital, autorizando-o a despender por conta do Estado até a quantia de 2:000$000 com os reparos de que necessitava o alludido trecho e ao mesmo tempo removeu para esse local toda a turma empregada na conservação da estrada.

Atacados assim os serviços de que necessitava aquelle trecho dentro em breve ficou restabelecido o seu transito e, consequentemente, o de toda a estrada.

A quantia despendida com a conservação da estrada inclusive o trecho perteccente á Municipalidade da Capital e 130$000 de madeiras empregadas, importam em ..... 8.029$663.

São José dos Pinhaes a Campestre

Não sendo possivel manter as duas turmas que até o mez de Setembro executavam os serviços de conservação dessa estrada, foram nesse mez suspensos esses trabalhos, que em Abril esta Secretaria reencetou-os novamente organizando uma turma composta de 6 homens, para conservar o trecho de São José dos Pinhaes ao rio do Una.

Com esses serviços foi despendida a quantia de .... 3:145$500, inclusive 456$000 de madeiras empregadas na reconstrucção de boeiros e reparação de pontes e pontilhões.

São José dos Pinhaes a Agudos

Em Setembro foi suspensa a conservação dessa estrada que antes era mantida por uma turma de 4 homens, sendo esses serviços novamente organizados em Abril empregando-se o mesmo pessoal.

Com essa estrada foi despendida a quantia de ..... 2:399$000, inclusive 129$000 e madeiras applicadas na reparação de boeiros, pontes e pontilhões.

São José dos Pinhaes a Deodoro

Desde Setembro que se acha suspensa a autorização que esta Secretaria havia dada ao Sr. Mauricio Caillet, para conservar essa estrada, empregando 2 homens.

Serro Azul

A conservação dessa estrada, que partindo desta Capital, passa em Taboão, Tamandaré, Rio Branco e vae a Serro Azul, não obstante ter sido dispensada a turma encarregada do trecho comprehendido entre esta Capital a Taboão, foi feita durante o exercicio, em condições satisfactorias.

O trecho de Taboão a Tranqueira continua a ser confiado ao Snr. Prefeito Municipal de Tamandaré, mediante a subvenção mensal de 400$000. O trecho seguinte até o rio Piedade, teve os seus trabalhos suspensos em Setembro sendo os mesmos reencetados em Abril, por uma turma de 7 homens.

Em Novembro foi organizada mais uma turma composta de 6 homens, encarregada do trecho entre o rio Piedade e Serro Azul.

1ª. turma—Capital a Taboão	800$000
2ª. turma—Taboão a Tranqueira	1:260$000
3ª. turma—Tranqueira a rio Piedade ..	3:147$500
4ª. turmá—Rio Piedade a S. Azul	5:506$250
	10:713$750

Castelhanos

Não podendo continuar sem a necessaria conservação a estrada que vae ter á colonia Santos Andrade, a qual devido ás condições metereologicas da região, facilmente se degrada, esta Secretaria, em Novemrbo, organizou uma nova turma composta de 8 homens afim de continuar aquelle serviço que desde Setembro se achava suspenso.

Com essa conservação foi despendida a quantia de 6:657$660.

Paranaguá á Colonia Pereira

Até o mez de Agosto foi mantida uma turma de 3 homens encarregada da conservação dessa estrada, sendo que daquelle mez em diante, os serviços foram feitos pelo pessoal encarregado da construcção do prolongamento até Guaratuba.

A despesa com essa construcção importou durante o exercicio em 3:908$400.

Ramal de Porto de Cima a Morretes

Na conservação desse ramal subsidiario da estrada da Graciosa, foram empregados 5 homens que despenderam durante o exercicio a importancia de 5:460$000.

Ponta Grossa a Guarapuava

Tendo se expirado o prazo do contracto que esta Secretaria tinha com a Viuva Cequinel, para a conservação da estrada de Ponta Grossa a Guarapauva, foram esses ser-

viços confiados ao Sr. Engenheiro Civil Francisco Natel de Camargo, que deverá iniciar os seus trabalhos em 1° de Julho.

Com essa conservação foi despendida a quantia de 15:670$000.

União da Victoria a Palmas

Continua a vigorar o contracto com o Sr. José de Barros, para a conservação dessa estrada, mediante a subvenção mensal de 1:480$000, sendo despendida durante o exercicio a quantia de 16:872$000.

Palmeira a São João do Triumpho

Até o mez de Setembro essa estrada foi conservada por uma turma de 6 homens, ficando esses serviços interrompidos até o mez de Maio, quando foram novamente restabelecidos, tendo sido despendida durante o exercicio a quantia de 2:018$125.

São José da Bôa Vista a Thomazina

Na conservação dessa estrada foi mantida uma turma de 11 homens que trabalharam até o mez de Setembro, época em que houve necessidade de suspender esses serviços afim de melhor distribuil-os nas demais estradas do Estado.

Durante o exercicio foi despendida com essa conservação a quantia de 2:315$500.

Estação de São José a São José da Bôa Vista

Por occasião de ser reorganizado o serviço de conservação das estradas do Estado, no mez de Setembro, houve necessidade de ser dispensada a turma de 6 homens antes empregada na manutenção da estrada que vae da Estação de São José a cidade de São José da Bôa Vista, sendo que em Abril foi organizada uma nova turma composta de 4 homens afim de continuar com essa conservação.

A importancia despendida com esses serviços durante o anno montou a 2:163$200.

São José da Bôa Vista a Barbozas

Importou em 1:318$000 a conservação dessa estrada, em cujo serviço foi mantida até o mez de Setembro uma turma composta de 6 homens.

Santo Antonio da Platina a Jacarésinho

Mediante a subvenção mensal de 250$000, concedida por esta Secretaria á Prefeitura Municipal de Santo Antonio da Platina, a conservação dessa estrada foi mantida até o mez de Setembro, sendo despendida com a mesma, durante o exercicio, a quantia de 500$000.

Jacarésinho ao Rio Paranapanema

Afim de melhor organizar o serviço de conservação das nossas estradas, em Setembro, esta Secretaria suspendeu a subvenção de 150$000 mensaes concedida a Prefeitura Municipal de Jacarésinho, para a conservação da estrada que liga essa cidade a Ourinhos no Estado de São Paulo, no trecho comprehendido em territorio Paranaense, até a ponte sobre o rio Paranapanema.

Ribeirão Claro a Porto Emygdão

Durante o exercicio está Secretaria concedeu a subvenção mensal de 150$000 a Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro afim de ser por intermedio da mesma attendida a conservação da estrada que vae a Chavantes, no trecho comprehendido em territorio Paranaense, até o Porto Emygdão, sendo despendida com esses serviços a importancia de 1:350$000.

Conchas a Bom Jardim

Não podendo permanecer sem conservação a estrada que vae de Conchas a Bom Jardim e cujos serviços haviam sido suspensos em Setembro, esta Secretaria, em Outubro, organizou uma nova turma composta de 4 homens, afim de serem executados os serviços para isso necessarios, sendo que durante o anno foi despendida com essa estrada a quantia de 3:080$000, alem dos reparos executados em varias pontes e pontilhões.

Quadro XXI

Quadro demonstrativo das estradas que am conserva-ção permanente durante o exerci 7 - 1918.

ESTRADAS	Systema de conservação	Pessoal	N. de Klm.	Tot despe	OBSERVAÇÕES
Graciosa	Administração	65	78 630	129:17	sada
Capital a Portão	»	3	5.300	3:63	«
Portão a Lapa	»	7	62.000	4:31	gosto e Janeiro a Julho
Portão a Tietê	»	4	37.000	73	gosto
1ª. Secção até Campo Largo . . .	»	7	33.500	25:76	sada
2ª. » de Campo Largo a P. Grossa	Contracto	7	110.500	6:76	
Capital a Barreirinha	Autorização	3	6 000	1:75	
Barreirinha a Tamandaré	»	2	11.000	88	a Julho
Barreirinha a Colombo	Administração	3	12.000	1:09	gosto e Maio a Junho
Colombo a Bocayuva	»	3	19.000	53	gosto
Bocayuva a Campina Grande . . .	»	6	16.000	95	gosto
Capital a S. José dos Pinhaes (nova) .	»	6	9.500	8:02	
S. José dos Pinhaes a Campestre . .	»	6	66.000	3:14	etembro e Outubro a Junho
S. José dos Pinhaes a Agudos . . .	»	4	57 000	2:39	utubro e Abril a Junho
S. José dos Pinhaes a Deodoro . . .	Autorização	2	24.000	20	gosto
Capital a Serro Azul	Administração	11	100.000	10:71	sada até o K. 4
Castelhanos . . . :	»	8	33.000	6:66	
Ramal do Porto de Cima a Morretes	»	5	12.000	5:46	sada
Paranaguá a Colonia Pereira . . .	Autorização	3	36.000	3:90	gosto
Ponta Grossa a Guarapuava	Contracto	14	176.000	15:56	
União da Victoria a Palmas	»	15	148.000	16:81	
Palmeira a S. João do Triumpho . .	Administração	6	54.000	2:0	
S. José da Bôa Vista a Thomazina .	»	11	42 000	2:3	etembro
Estação de S. José a S. José da B. Vista	»	6	23.000	2:1	gosto e Abril a Junh
S. José da Bôa Vista a Barbozas . .	»	6	24.000	1:3	etembro
S. Antonio da Platina a Jacarésinho .	Autorização	4	22.000	5	gosto
Jacarésinho a P. O. Paranapanema . .	»	4	20.000	3	gosto
Ribeirão Claro ao Porto Emygdão .	»	4	12.000	1:3	
Conchas a Bom Jardim	»	4	53.000	3:0	gosto e Dezembro a Junho
Clevelandia a Campo Erê	»	1	40.000	1	gosto
Bariguy Wolff ao Alto do Pinhal . .	«	1	4.000		unho
		230	1.346,430	261:9	

Quadro XXII

Quadro demonstrativo das estradas que receberam conservação permanente durante o exercicio de 1917 - 1918.

ESTRADAS	Systema de conservação	Pessoal	N. de Klm.	Total despendido	OBSERVAÇÕES
Graciosa	Administração	65	78.630	129:177$935	Macadamisada
Capital a Portão	»	3	5.300	3:637$225	»
Portão a Lapa	»	7	62.000	4.319$550	Julho e Agosto e Junho a Julho
Portão a Tiete	»	4	37.000	732$000	Julho e Agosto
1ª. Secção até Campo Largo	»	7	33.500	25:764$400	Macadamisada
2ª. » de Campo Largo a P. Grossa	Contracto	7	110.500	6:768$500	
Capital a Barreirinha	Autorização	3	6.000	1:759$000	
Barreirinha a Tamandaré	»	2	11.000	880$000	Fevereiro a Julho
Barreirinha a Colombo	Administração	3	12.000	1.096$500	Julho e Agosto e Maio a Junho
Colombo a Bocayuva	»	3	19.000	532$500	Julho e Agosto
Bocayuva a Campina Grande	»	6	16.000	959$750	Julho e Agosto
Capital a S. José dos Pinhaes (nova)	»	6	9.500	8:029$663	
S. José dos Pinhaes a Campestre	»	6	66.000	3.145$500	Julho e Setembro e Outubro a Junho
S. José dos Pinhaes a Agudos	»	4	57.000	2:399$000	Julho a Outubro e Abril a Junho
S. José dos Pinhaes a Deodoro	Autorização	2	24.000	200$000	Julho e Agosto
Capital a Serro Azul	Administração	11	100.000	10:713$750	Macadamisada até o K. 4
Castelhanos	»	8	33.000	6:667$660	
Ramal do Porto de Cima a Morretes	»	5	12.000	5:460$000	Macadamisada
Paranaguá a Coloma Pereira	Autorização	3	36.000	3:908$400	Julho e Agosto
Ponta Grossa a Guarapuava	Contracto	14	176.000	15:560$000	
União da Victoria a Palmas	»	15	148.000	16:872$000	
Palmeira a S. João do Triumpho	Administração	6	54.000	2.081$125	
S. José da Bôa Vista a Thomazina	»	11	42.000	2.315$500	Julho a Setembro
Estação de S. José a S. José da B. Vista	»	6	23.000	2:163$200	Julho e Agosto e Abril a Junho
S. José da Bôa Vista a Barbozas	»	6	24.000	1:318$000	Julho a Setembro
S. Antonio da Platina a Jacarezinho	Autorização	4	22.000	500$000	Julho e Agosto
Jacarézinho a P. O. Paranapanema	»	4	20.000	300$000	Julho e Agosto
Ribeirão Claro ao Porto Embygdão	»	4	12.000	1:350$000	
Conchas a Bom Jardim	»	4	53.000	3:080$000	Julho e Agosto e Dezembro a Junho
Clevelandia a Campo Erê	»	1	40.000	166$666	Julho e Agosto
Barigny Wolff no Alto do Pinhal	»	1	4.000	80$000	Maio e Junho
		230	1.346,430	261:027$824	

QUADRO XXIII

Relação das despesas feitas com a conservação da Estrada da Graciosa durante o exercicio de 1917 a 1918

TURMAS	N. de homens	Dist.	Importancias parciaes	Importancias totaes	Observações
1.ª turma	—	—	—		
Antonina ao rio Mãe Cathira	—	—	—		
K. 0 a K. 21,640	—	21,640	—		
Pessoal	12	—	14:751$515		
Material :	—	—	—		
Macadam 1 221,250 m3	—	—	9:258$375		
Saibro 170m3 400	—	—	652$000		
Madeiras	—	—	192$000		
Pregos	—	—	156$000		
Pixe	—	—	32$000		
Ferramentas	—	—	196$900		
Compressora :	—	—	—		
Lubrificante	—	—	12$500		
Combustivel	—	—	272$000	25:523$290	
2.ª turma	—	—	—		
Rio Mãe Cathira a Grota Funda	—	—	—		
K. 21,640 a K. 29,930	—	8,290	—		
Pessoal	10	—	12:021$000		
Material :	—	—	—		
Macadam 387m3 000	—	—	2:902$500		
Saibro 404m3 500	—	—	2:022$500		
Ferramentas.	—	—	133$000		
Madeiras	—	—	161$800		
Compressora :	—	—	—		
Lubrificante	—	—	30$000		
Combustivel	—	—	182$500		
Estopa	—	—	10$000	17:463$300	
3.ª turma	—	—	—		
Grota Funda ao Rio do Meio	—	—	—		
K. 29,930 a K. 39,240	—	9,310			
Pessoal	7	—	11:116$250		
Material :	—	—	—		
Macadam 1.227m3 250	—	—	9:204$375		
Saibro 396m3 000	—	—	1:980$000		
Meio fio 116m00	—	—	870$000		
Ferramentas	—	—	47$200		
Compressora :	—	—	—		
Combustivel	—	—	560$000	23:777$825	
4.ª turma	—	—	—		
Rio do Meio ao Rio Capivary	—	—	—		
K. 39,240 a K. 44,770	—	5,530	—		
Pessoal	4	—	4:160$000		
Material :	—	—	—		
Macadam 242,m3 750	—	—	1:699$250		
Saibro . . . . . 124,m3·750	—	—	623$750		
Concerto de ferramentas	—	—	15$800		
Madeiras	—	—	270$000	6:768$800	
5.ª turma	—	—	—		
Rio Capivary a Campininha	—	—	—		
K. 44,770 a K. 49,500	—	4,730	—		
Pessoal	4	—	4:070$450		
Material :	—	—	—		
Macadam 190m3 750	—	—	1:335$250		
Saibro 473m3 500	—	—	2:367$500		
Ferramentas	—	—	46$000	7:819$200	
6.ª turma	—	—	—		
Campininha a Quatro Barras	—	—	—		
K. 49,500 a K. 57,500	—	8.000	—		
Pessoal	5	—	5:007$500		
Material :	—	—	—		
Macadam 320m3 750	—	—	2:245$250		
Saibro 288m3 000	—	—	1·430$000		
Ferramentas	—	—	43$600	8:726$350	
A Transportar	42	57.500		90:078$765	

TURMAS	N. de homens	Dist.	Importancias parciaes	Importancias totaes	Observações
Transporte	42	57.500		90:078$765	
7.ª turma	—	—	—		
Quatro Barras ao Alto do Palmital	—	—	—		
K. 57,500 a K. 68,700	—	11.200	—		
Pessoal	6	—	7:465$000		
Material :	—	—	—		
Macadam 349m3 250	—	—	2:966$500		
» fornecido pela pedreira 251m3 250	—	—	—		
Saibro 172,m3 500	—	—	948$750		
Ferramentas	—	—	92$000		
Madeiras	—	—	195$000		
Compressora :	—	—	—		
Combustivel	—	—	182$000		
Lubrificante	—	—	72$500		
Reparos	—	—	27$000	11:948$750	
8.ª turma	—	—	—		
Palmital a Juvevê	—	—	—		
K. 68.600 a K. 78.630	—	9,930	—		
Pessoal	6	—	7·832$500		
Material :	—	—	—		
Macadam 1.266m3 750	—	—	—		Fornecido pela pedreira
Saibro 459m3 000	—	—	—		» » »
Ferramentas	—	—	40$500		
Compressora :	—	—	—		
Combustivel	—	—	76$000	7:949$000	
9.ª turma :	—	—	—		
Britador :	—	—	—		
Pessoal	10	—	11:799$000		
Explosivos	—	—	880$500		
Lubrificante	—	—	116$000		
Combustivel	—	—	402$800		
Ferramentas	—	—	71$000		
Reparos e substituição de peças . . .	—	—	471$720		
Estopa	—	—	21$100		
Rupi	—	—	4$000		
Madeiras	—	—	159$500		
Pregos	—	—	3$800	13:929$420	
Caminhão :	—	—	—		
Lubrificante	—	—	272$000		
Gazolina	—	—	3:337$500		
Reparos e substituição de peças . . .	—	—	146$000		
Ferramentas	—	—	128$500		
Estopa	—	—	58$000	3:942$000	
Material produzido :	—	—	—		
Saibro 459m3 000	—	—	—		Para a 8.ª turma.
Macadam 1.518m3 000	—	—	—		1.266m3 750 p.ª a 8.ª turma
Fiscalização	—	—	—	1:330$000	e 251m3 250 p.ª a 7.ª turma.
	64	78,630	—	129:177$935	
RESUMO :			—		
Pessoal	64 homs.	—	78 223$215		
Macadam 3.938m3 750	—	—	29:611$500		Extrahido por empreitada
» 1.518m3 000	—	—	—		» » administração
Saibro 2 029m3 650	—	—	10:024$500		» » empreitada
» 459m3	—	—	—		» » administração
Meio fio . . . . . 116.00 m.	—	—	870$000		
Madeiras	—	—	978$300		
Pregos	—	—	159$800		
Pixe	—	—	32$000		
Lubrificante	—	—	503$000		
Estopa	—	—	89$100		
Rupi	—	—	4$000		
Combustivel	—	—	1:675$300		
Explosivos	—	—	880$500		
Ferramentas	—	—	814$500		
Reparos no britador, caminhão e compressoras	—	—	—		
	—	—	644$720		
Gazolina	—	—	3:337$500		
Fiscalização	—	—	1:330$000		
	—	—	129:177$935		
Custo por kilometro	—	—	1:642$858		
Numero de homens por kilometro .	—	—	0,8139		
Volume macadam por kilometro .	—	—	69m3 398		
» de saibro por kilometro .	—	—	31m3 650		

Bariguy ao Alto do Pinhal

Nesse trecho da estrada que vae desta Capital ao Marmelleiro, foi mantido um homem com a subvenção mensal de 40$000, afim de executar os necessarios serviços de conservação

Clevelandia a Campo Erê

Esta Secretaria continua a subvencionar com a quantia de 1:000$000 annuaes a Prefeitura Municipal de Clevelandia, afim de ser attendida a conservação do caminho que vae d'aquella villa ao Campo Erê.

ESTRADAS DE FERRO

Com a perda do territorio que passou a pertener ao Estado de Santa Catharina, em virtude do accordo de 20 Outubro de 1916, a nossa rede ferro- viaria ficou reduzida a 1.077kilms. 271ms. 45cms. assim distribuidos:

Estrada de Ferro Paraná

Capital a Paranaguá	110klms. 387ms.
Ramal de Morretes a Antonina	16klms. 995 "
Capital a Ponta Grossa	190klms. 981 "
Ramal de Serrinha a Rio Negro	88klms. 630 "
Ramal de Restinga Secca a P. Amazonas	9klms. 381 "

Estrada de Ferro Norte Paraná

Capital a Rio Branco	93klms. 397ms. 52cms.

Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande

Itararé a União da Victoria até a estrada de rodagem para Palmas	519klms. 912ms.
Variante da Serrinha a Porto Amazonas	44klms. 979ms. 93cms.
Jaguariahyva a Ourinhos (trecho até a estação de São José) . .	52klms. 600ms.

Continuam em andamento os serviços de estudos e de construcção do ramal de Jaguariahyva a Ourinhos e os dos sub-ramaes do rio do Peixe e minas de carvão da Barra Bo-

nita, sendo que até o fim do exercicio não havia sido entregue ao trafego publico nenhum kilometro dessas linhas, alem da estação de São José.

Concessões Estadoaes

(Em trafego)

Norte Paraná

Continua ainda em regimen de deficit essa estrada que desde o inicio da sua construcção em 1907 vem pesando ao Estado com as quotas de garantia de juros pagas mensalmente.

Durante o exercicio considerado, a receita e a despesa dessa estrada, foram, respectivamente, 71:099$022 e 108:965$635, donde resultou um deficit de 37:866$613.

E si bem que essa differença seja 40 °|° menor que os deficits verificados nos cinco ultimos exercicios anteriores, esta Secretaria despendeu com os pagamentos das quotas de garantia de juros estatuidas no § 1° da clausula 30 do contracto de 28 de Julho de 1906 a importancia de .... 163:081$200, havendo portanto um augmento de .... 9:081$200 sobre a respectiva verba consignada na Lei orçamentaria.

Movimento

Passageiros de primeira classe ..	3.505	
Passageiros de segunda classe ..	13.751	
Bagagens e encommendas	68	tons.973kgs.
Mercadorias como carga	16.443	" 230 "
Animaes	1.102	" 300 "

Principaes mercadorias transportadas

	Toneladas
Arroz	22,662
Assucar	103,194
Farinha	27,743
Feijão	100,253
Mate	46,652
Milho	1424,396
Lenha	6650,100
Madeira	2614,503

Cal	2336,075
Kerozene	26,646
Pedras	1697,800
Sal	120,734
Aguardente	57,331
Cerveja	30,473
Tijolos e Telhas	306,000
Banha e Toucinho	39,481
Porcos	1102,300
Outros productos	839,191
Total	17.545.539

Percurso do material rodante

Serv. ordinario		Serv. especial		Serv. de lastro		DESIGNAÇÕES
N. de Viagens	Percurso em klms.	N. de Viagens	Percurso em klms.	N. de Viagens	Percurso em klms.	
483	23.587	45	1.315	43	1.924	Locomotivas
	59.150					Carros de 1.ª e 2.ª classe
			2.719			Carros mixtos
	110.332					Vagões de carga
172	4.147					Trens de carga
310	13.795	4				Trens mixtos
1	29	45	1.315			Trens especiaes
				43	1.924	Trens de lastro

Movimento financeiro

Receita

Passagens e fretes:

Viajantes de 1ª. classe	3,505	3:199$800	
Viajantes de 2ª. classe	13,751	12:131$400	15:331$200
A Transportar			15:331$200

Transporte		15:331$200
Mercadorias		
(inc: carros)		
pezo	16409,t561	29:752$360
Bagagens e encommendas ..	70,t972	1:813$630
Animaes	1135,t978	5:062$020
Aluguel de trens ou vehiculos		
Rendas diversas:		
Telegrapho		1:040$260
Armazenagens		99$000
Aluguel de vehiculos a outras estradas		17:365$000
Diversos		635$552
Total		71:099$022
Deficit		37:866$613
		108:965$635

Despesa.

Administração 1ª. divisão

Direcção e despesas geraes		
—Pessoal	16:845$127	
Material	859$436	
Despesas diversas	10:000$000	27:704$563

Trafego 2ª. divisão

Serviço central—Material ..	1:373$490	
Serviço dos trens—Pessoal ..	5:980$300	
Serviço dos trens—Material .	48$141	
Serviço das estações—Pessoal	13:895$600	
Serviço das estações-Material	5:444$806	26:742$337
A Transportar		54:446$900

Transporte		54:446$900
Aluguel de material rodante		1:470$000
Locomoção 3ª divisão		
Serviço central—Material ..	16$197	
Tracção—Pessoal	5:398$852	
Tracção—Material	7:059$070	
Officinas e deposito-Material	1:441$689	13:915$808
Via Permanente e Edificios — 4ª divisão		
Serviço central—Material ..	23$250	
Policia da via permanente—Pessoal	3:007$875	
Conservação de edificios e linha—Pessoal	23:803$939	
Conservação de edificios e linha—Material	6:297$863	33:132$927
Quota da Fiscalização		6:000$000
Total		108:965$635

Demonstração da receita e despesa por exercicios

Exercicio	Receita	Despesa	Deficit
1912-1913	117:457$516	163:764$435	46:306$919
1913-1914	154:345$600	225:275$314	70:929$714
1914-1915	97:163$036	158:315$708	61:152$672
1915-1916	83:342$476	144:444$338	61:101$862
1916-1917	74:674$338	138:543$241	63:868$903
1917-1918	71:099$022	108:965$635	37:866$613

Garantia de juros

Durante a construcção:

No 1° e 2° semestre 1907	78:618$964	
No 1° e 2° semestre 1908	138:400$374	
De 1° de Janeiro a 28 de Fevereiro 1909	23:811$686	240:831$024
A Transportar		240:831$024

Transporte		240:831$024
Durante o trafego:		
De 2 de Março a 30 de Junho de 1909	46:763$446	
No exercicio 1909-1910	133:911$442	
" " 1910-1911	131:522$124	
" " 1911-1912	131:522$124	
" " 1912-1913	131:522$124	
" " 1913-1914	131:522$124	
" " 1914-1915	167:198$437	
" " 1915-1916	174:200$000	
" " 1916-1917	169:166$607	
" " 1917-1918	163:031$200	1.381:409$628
Total		1.621:240$652

DILIGENCIAS

Mediante as respectivas subvenções consignadas na Lei orçamentaria, foram mantidas durante o exercicio as seguinte linhas de diligencias :

LOCALIDADES	Distancias	Subvenção Annual	N. de viagens por semana
União da Victoria a Clevelandia.	190 kims.	7:200$000	2
Ponta Grossa a Miguel Calmon.	81 »	3:000$000	2
Castro a Tibagy	66 »	3:840$000	2
Rio Branco a Serro Azul. . .	64 »	2:134$000	1

NAVEGAÇÃO

Maritima

Em consequencia das difficuldades creadas á navegação pelo conflicto mundial, os transportes maritimos entre os nossos portos e os demais do Paiz e do extrangeiro, muito se resentiram com as faltas de vapores empregados nesses serviços, resultando dahi os maiores embaraços á exportação dos productos das nossas industrias de madeira e herva mate.

Não obstante o Lloyd Brazileiro, a Companhia Costeira e algumas firmas commerciaes mandarem semanalmente os seus vapores a Paranaguá e Antonina, foi consideravel o accumulo daquelles nossos productos nesses portos, aguardando praça para os seus destinnos.

A navegação para o porto de Guaratuba continua a ser feita pelo Lloyd, que mantem nessa carreira o vapor Oyapoc.

Fluvial

A nossa navegação fluvial, comquanto muito diminuta ainda, continua a ser feita pelo Lloyd Paranaense nos rios Negro e Potinga e pelas firmas Argentinas Domingos Barthe & Companhia, Nunes & Gibaja, Larangeira Mendes & Companhia e Casa Mola, no rio Paraná.

Não convindo aos interesses do Estado continuar a subvencionar a Sociedade Anonyma Lloyd Paranaense á qual fora dada autorização para explorar o transporte de gado vindo de Matto Grosso para este Estado, utilizando-se das condições navegaveis do rio Paraná, logo acima dos Saltos do Guayra, conforme consta do meu relatorio do anno passado, esta Secretaria resolveu suspender o pagamento da subvenção para esse fim concedida.

Em consequencia dessa delibaração do Governo aquella sociedade não poude continuar a manter a navegação que havia iniciado no rio Paraná, visto lhe faltarem outros recursos que melhor attendessem aos seus interesses.

O total da subvenção paga durante o exercicio montou a 23:168$900.

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS

Telegraphos

Com a inauguração da estação telegraphica de Guaratuba, melhoramento esse que muito veio favorecer o progresso desse fertilissimo Municipio, fica o nosso Estado servido por 29 estações do Telegrapho Nacional, assim especificadas: Coritiba, Morretes, Antonina, Paranaguá, Fortaleza da Barra, Pharol das Conchas, Guarakessaba, Guaratuba, Campo Largo, Lapa, Rio Negro, São João do Triumpho, Palmyra, São Matheus, Imbituva, Ivahy, Prudentopolis, Guarapuava, Mangueirinha, Palmas, Clevelandia, Colonia Mallet, Catanduvas, Marechal Floriano e Fóz do Iguassu', sendo que todas as localidades servidas por via ferrea, poderão tambem se utilizar do telegrapho.

APPARELHOS INSTALLADOS

Telephones

Actualmente possuem serviço telephonico as seguintes localidades do Estado: Coritiba com 630 apparelhos

communicando-se com São José dos Pinhaes, onde existem 18, Campo Largo com 8, Araucaria com 15, Quatro Barras com 4, ligando Deodoro e Campina Grande; Ponta Grossa com 140, communicando-se com Castro onde existem 25, e Ipiranga; Paranaguá com 85 e Rio Negro, com rêdes isoladas; Jaguariahyva, Thomazina, Jaboticabal, S. José da Bôa Vista, Colonia Mineira, Ribeirão Claro, Santo Antonio da Platina e Jacarésinho, que se communicam entre si e com o Sul de São Paulo.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Illuminação da Capital

De conformidade com o respectivo contracto existente entre o Estado e a Empreza "The South Brasilian Railways Company Limited" a illuminação da Capital continua a ser feita por electricidade, empregando-se o systema de luz incandescente.

Durante o exercicio foram verificadas 25 interrupções de corrente, em consequencia de varias causas, conforme vêm especificadas no relatorio em annexo, apresentado pelo Snr. Fiscal da Illuminação.

Attendendo ao progressivo augmento da cidade, foi ampliada a rêde de illuminação publica, com o accrescimo de mais 4.112 velas, sendo tambem modificada a illuminação das ruas Rozario e Ebano Pereira, com o emprego de lampadas centraes de intensidade de 200 e 300 velas.

Actualmente a luz publica desta Capital é feita com 1.519 lampadas incandescentes distribuidas da seguinte maneira: 1.201 lampadas de 32 velas, 10 de 50, 92 de 100, 46 de 200 e 170 de 300, produzindo um total de 108.332 velas nominaes.

Durante o periodo considerado foram substituidas por imprestaveis 4.382 lampadas correndo essa despesa, metade por conta da Empreza e metade por conta do Estado, que despendeu com essas substituições a importancia de 4:448$750, elevando assim o total despendido com a illuminação publica a 172:637$902.

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Em virtude das medidas tomadas por esta Secretaria a illuminação particular foi feita a contento, pois a Fiscalização desses serviços não recebeu reclamação alguma nesse sentido.

O numero de predios que se utilizam da illuminação electrica se eleva a 3.441, com um total de 670.000 velas.

MOVIMENTO DE LEGITIMAÇÃO E VENDA DE TERRAS

Terras

Não obstante o retrahimento de capitaes, em consequencia da anormal situação financeira creada pelo conflicto europeu, não só ao Governo como aos particulares, bem animador foi o movimento de legitimação, venda e revalidação de terras, durante o exercicio considerado.

O serviço de medição e demarcação de terras, a cargo dos respectivos Commissariados, bem como a fiscalização cobrança e distribuição dos lotes coloniaes correram com regularidade.

Legitimação

O numero de processados de legitimação de terras approvados montou a 147, sendo expedidos 63 titulos definitivos com a area total de 1.450.741.577 metros quadrados, conforme se acham especificados no **quadro n. XXIV**, sendo que numerosos foram os requerimentos apresentados para legitnmação de posses nos termos dos regulamentos approvados pelos Decretos nrs. 1318 de 30 de Janeiro de 1854 e 1 de 8 de Abril de 1893.

Todas essas petições foram convenientemente encaminhadas seguindo os tramites regulamentares.

Com o fim de evitar os abusos decorrentes das Leis nrs. 1639 de 5 de Abril de 1916 e 1686 de 26 de Março de 1917, as quaes permittiam a divisão de terras independentemente de estarem legitimadas, o Congresso Legislativo, em sua ultima legislatura, votou a Lei n. 1803 de 8 de Abril do anno findo, revogando aquellas perigosas disposições.

Tendo se extraviado o livro de registro de terras do Municipio de Antonina, a Lei nº 1673 de 16 de Março de 1917 autorizou o Governo a mandar proceder novo registro das mesmas, nos termos do regulamento de 8 de Abril de 1893.

Em cumprimento a esse dispositivo esta Secretaria em officio sob n. 109 de 20 de Setembro de 1917 enviou ao Sr. Juiz Districtal daquelle Municipio os livros respectivos para o lançamento das declarações dos posseiros, solicitanda ao mesmo tempo o auxilio daquella autoridade no sentido de serem abreviados tão necessarios assentamentos.

Venda de Terras

Durante o exercicio, grande foi o movimento da venda de terras pertencentes ao Estado, pois a area alienada attingiu a 2.106.314.326 metros quadrados, sendo expedidos, de accordo com as Leis nrs. 820 de 7 de Maio de 1908 e 1259 de 2 de Março de 1913, 129 titulos de propriedade, conforme consta do **quadro XXV** e 3 provisorios com a area de 650 metros quadrados, e que vêm especificados no **quadro XXVI.**

Relevação de Multas

O art. 4° da Lei n. 1803 de 8 de Abril do anno findo, prorogou até 30 de Junho de 1919 o prazo para extracção de titulos de legitimação e compra de terras, relevadas as multas em que tiverem os mesmos titulos incorrido.

COLONIZAÇÃO

A cobrança da Divida Colonial procedida de accordo com o disposto no Regulamento approvado pelo Decreto n. 680 de 30 de Julho de 1912, tem sido regularmente feita por intermedio das diversas agencias arrecadadoras mediante guias expedidas pelos respectivos Inspectores Coloniaes.

Essa arrecadação excedeu, embora em pouco, á respectiva previsão orçamentaria.

Em todas as colonias, houve abundante cultura de cereaes, notadamente o trigo cuja producção excedeu ás mais optimistas previsões. E embora essas culturas tenham sido prejudicadas em algumas colonias, pela praga dos gafanhotos, a colheita ultrapassou as dos annos anteriores, compensando largamente o trabalho do colono.

As estradas geraes e vicinaes continuam a ser regularmente conservadas pelo Governo, com o auxilio dos colonos interessados, na forma do disposto no regularmento colonial, approvado pelo Decreto n. 680 de 1912.

Durante o exercicio foram expedidos 236 titulos referentes a lotes coloniaes, sendo 236 difiinitivos com a area de 58.407.049ms2 e 98 provisorios com a area total de 25.688.437 ms2, conforme se acham especificados nos **quadros XXVII e XXVIII.**

Quadro X

Legitimação de

NOMES	Denominações das posses	Mun	m metros rados	Importancias pagas
Bento Alves dos Santos	Bom Jesus	Bocayuva	339.027	99$000
Antonio Olympio da Costa	Barreiros	Morretes	636.236	143$800
Successores de Eugenio S. Maria	Concordia	Guarapua	4 723 100	1:139$600
Juvenal Monteiro dos Santos	Faxina Bôa Vista	»	4 532.950	1:935$200
Mariano G. Americano	Serra S. Francisco	»	5.434.350	752$200
Anna Maria de Castro	Porto	Morretes	1.204.701	226$500
José Dias de Siqueira	Campina	Tibagy	3.299.587	843$000
Joaquim Antonio Santos	Fazenda da Gloria	S. José d	4.550.292	2:281$900
Izaac Pan, Rodolpho Tim & C.a	Faxinal do Tigre	Palmas	0.000 000	1:845$000
Pedro de Sá Ribas Nonhô	São Bento	»	0.000.000	1:137$000
Antonio Fernandes Santos	S João do Irany	»	0.680.000	587$000
José Cima e outros	S. Vicente P. Sola	»	1.943.000	115$000
Herdeiros de Frederico Guimarães	Sant'Anna	Cleveland	0 680.000	585$000
João Teixera Saboia	Itajahy	Rio Neg	2.000.000	1.367$000
João Braz Moreira e outros	Taquaral	» »	3.755.997	272$600
Theodoro Martins Stephane	Pouso do Gado	» »	7.482.256	2 718$700
Antonio Simões Cavalheiro	S. Pedro	Palmas	0.000.000	6 039$500
Geniplo dos Santos Pacheco	Concordia	Guarapua	2.658.860	117$000
João de Araujo Pimpão	Chopim	Palmas	0.000 000	4.247$000
José Baptista Sobrinho	Rio Preto	Rio Neg	3.795 025	848$000
João Pires da Cruz	Lageado Cap Novo	» »	305.520	81$000
Manoel Pedro Cordeiro	Canoinhas S. João	» »	8.289.251	191$900
Adolpho Bley	Salto do Itajahy	» »	1.700.462	3.266$400
Manoel Estevão Furtado	Salto do Itajahy	» »	1 734.444	449$400
Athanagildo Alves Almeida	Rondinha	Cleveland	2 415.801	1 614$600
Zeferino de Almeida Bueno	Ressaca	Palmas	0 000.000	1.847$000
João Leonel de Carvalho	Laranjal	Ribeirão	4 562.068	2.521$900
Francisco Lopes da Silva	Arroio Bello	Tibagy	5.558.251	752$200
Manoel Thomaz Armstrong	Cotia e Cachoeira	Antonina	377.820	108$800
Leonardo de Souza Bueno	Rio das Antas	Tibagy	1.251.974	195$600
Sebastião F. Grillo	Funil	Morretes	2 293 767	354$000
Manoel Marques Coutinho	Turvo	Serro Az	0 290 345	333$000
Firmino Antunes Caetano	Piuhão	Guarapua	9.032.000	477$000
Romano Kulmann	Palmital	União da	5.510 634	692$200
Antonio Florencio Lopes	Rio Novo	Tibagy	8 033.943	4.548$900
Luciano José Galvão	Taboão.	Ipyranga	405.500	112$100
João G. Andrade e outros	Lageado Liso	Palmeira	1 923.730	283$000
Joaquim T. Ribeiro da Silva	Jacutinga	Thomazi	3.464.450	496$100
Pedro de Paula Freitas	Paiol Varzea	Palmeira	0.476.572	1 407$400
Antonio Candido Oliveira	Tijuco Preto	Curityba	7.584.000	77$800
Saturnino A. Carneiro	Serra Negra	Tibagy	910 039	172$800
Domingos R. Castilhos	Rio Indios	Ipyranga	2.949 002	430$500
Manoel Joaquim Ferreira	Barra Agudinho	Castro	1.126 109	216$500
Geraldo A. Teixeira e outros	Lagoa	Tibagy	7.142 531	4.119$500
Irmandade N. S. da Conceição	Ipyranga	Ipyranga	580 800	114$900
João Francisco Vidal	Taquaral Mourão	S. João d	7.050.782	1.174$600
Lauriano J. Rosa e outros	Cará Pintado	Guarapua	0.427 340	1.274$300
Pedro Monteiro	Matto Dentro	»	5.598 160	159$000
Joaquim P. da Costa	Rio Bonito	Prudento	1.764.980	1.450$400
Virginio Alves Pereira	Gralha	Guarapua	1.689.050	2.867$700
Dimas Juvelin	Rio de Fóra	Guaratub	0.553.520	784$200
João Leite P. e Silva	Murzillos	S. José d	0.000.000	1.926$000
Pedro Wusmann	S Antonio Iraty	Palmas	0.000.000	4 245$000
Sezinando P. Quadros	Passa Quatro	»	2.420.0000	Gratuita (concessão)
Irmandade N. S. do Pilar	Batel	Antonina	560 340	144$800
José Balduino Lemos	Passa Quatro	Palmas	2.413.380	Gratuita (concessão)
Carlos Brandt e outros	Lageado	Serro Az	6.059.969	832$800
Herculano Bruno S. e outros	S. Pedro	Tibagy	5.647.313	836$000
Pedro Host e outros	Matto Branco	Imbituva	9:416$685	423$800
José Ferreira Lara	Agua Queute	Iraty	9.845.555	342$500
Theodorico Julio dos Santos	Tagassaba	Guarakes	2.394 925	80$400
Francisco Cardozo G. e outros	Taquaroca	S. José	432.425	115$400
Antonio José Ribeiro	Taquary	Imbituva	13 289.175	1 639$800
			50.741.577	

Quadro XXIV

Legitimação de Terras

NOMES	Denominações das posses	Municipio	Area em metros quadrados	Importancias pagas
Bento Alves dos Santos	Bom Jesus	Boraynva	339 027	99$000
Antonio Olympio da Costa	Barreiros	Morretes	636 236	143$800
Successores de Eugenio S. Maria	Coreredi	Guarapuava	54 723 100	1:139$000
Juvenal Monteiro dos Santos	Faxina Bôa Vista	»	14 532 950	1:935$200
Mariano G. Americano	Serra S. Francisco	»	5.434 350	752$200
Anna Maria de Castro	Porto	Morretes	1.201 701	226$000
José Dias de Siqueira	Campina	Tibagy	13.299 587	843$000
Joaquim Antonio Santos	Fazenda da Gloria	S. José da Bôa Vista	14.560.292	2 281$000
Izaac Pan. Rodolpho Tim & C.a	Faxinal do Tigre	Palmas	60 000 000	1:845$000
Pedro de Sá Ribas Nonho	São Bento	»	60.000.000	1:137$000
Antonio Fernandes Santos	S. João do Irany	»	130.680 000	587$000
José Cima e outros	S. Vicente P. Sola	»	211 044 000	115$000
Herdeiros de Frederico Guimarães	Sant'Anna	Clevelandia	130 680 000	585$000
João Teixeira Sabola	Itajahy	Rio Negro	22.000.000	1.367$000
João Braz Moreira e outros	Taquaral	» »	3 755.997	272$600
Theodoro Martins Stephano	Pousa do Gado	» »	7 482.256	2 718$700
Antonio Simões Cavalheiro	S. Pedro	Palmas	60.000.000	6 039$700
Gemplo dos Santos Pacheco	Concordia	Guarapuava	42 658.860	917$000
João de Araujo Pimpão	Chopim	Palmas	60 000 000	4 247$000
José Baptista Sobrinho	Rio Preto	Rio Negro	6 795 025	848$000
João Pires da Cruz	Lageado Cap. Novo	» »	305 520	81$000
Manoel Pedro Cordeiro	Canonhas S. João	» »	8 289.251	191$900
Adolpho Bley	Salto do Itajahy	» »	21.700 462	3.266$400
Manoel Estevão Furtado	Salto do Itajahy	» »	21 734 444	449$400
Athanagildo Alves Almeida	Rondinha	Clevelandia	12 415 801	1 614$600
Zeferino de Almeida Bueno	Ressica	Palmas	60 000.000	1.847$000
João Leonel de Carvalho	Laranjal	Ribeirão Claro	14 562.068	2.521$900
Francisco Lopes da Silva	Arroio Bello	Tibagy	5.558 251	752$200
Manoel Thomaz Armstrong	Cotia e Cachoeira	Antonina	377.820	108$500
Leonardo de Souza Bueno	Rio das Antas	Tibagy	1.251.974	195$600
Sebastião F. Grillo	Funil	Morretes	2 293 707	354$000
Manoel Marques Cantinho	Turvo	Serro Azul	10 290 345	333$000
Firmino Antunes Caetano	Pinhão	Guarapuava	49.032.000	477$900
Romano Kuhmann	Palmital	União da Victoria	5 510 634	692$200
Antonio Florencio Lopes	Rio Novo	Tibagy	38 033 943	4.548$900
Luciano José Galvão	Taboão	Ipyranga	405.500	112$100
João G. Andrade e outros	Lageado Liso	Palmeira	11 923.730	283$000
Joaquim T. Ribeiro da Silva	Jacutinga	Thomazina	3.464.450	496$100
Pedro de Paula Freitas	Paiol Varzea	Palmeira	10.476.572	1 407$400
Antonio Candido Oliveira	Tijuco Preto	Curityba	77.584.000	77$800
Saturnino A. Carneiro	Serra Negra	Tibagy	910 039	172$800
Domingos R. Castilhos	Rio Indios	Ipyranga	2.949 002	430$500
Manoel Joaquim Ferreira	Barra Agudinho	Castro	1 126 109	216$500
Geraldo A. Teixeira e outros	Lagoa	Tibagy	27.142 531	4.119$500
Irmandade N. S. da Conceição	Ipyranga	Ipyranga	580 806	114$900
João Francisco Vidal	Taquaral Mourão	S. João do Triumpho	7.050 782	1.174$600
Lauriano J. Rosa e outros	Cará Pintado	Guarapuava	10.427 340	1.274$300
Pedro Monteiro	Matto Dentro	»	5.598 160	159$000
Joaquim P. da Costa	Rio Bonito	Prudentopolis	11.761 980	1.450$400
Virgilio Alves Pereira	Gralha	Guarapuava	21.689 050	2.867$700
Dimas Juvelin	Rio de Fóra	Guaratuba	10 533.520	784$200
João Leite P. e Silva	Morzellos	S. José da B. Vista	60 000 000	1 926$000
Pedro Wusmann	S. Antonio Iraty	Palmas	60.000 000	4 245$000
Sezinando P. Quadros	Passa Quatro	»	2 421 000	Gratuita (concessão)
Irmandade N. S. do Pilar	Batel	Antonina	569 340	144$800
José Bildmino Lemos	Passa Quatro	Palmas	2.413 380	Gratuita (concessão)
Carlos Brandt e outros	Lageado	Serro Azul	6 059.969	832$800
Herculano Bruno S. e outros	S. Pedro	Tibagy	5 647 313	836$000
Pedro Host e outros	Matto Branco	Imbituva	9.416$685	423$800
José Ferreira Lara	Agua Quente	Iraty	9.847.565	312$500
Theodorico Julio dos Santos	Tagassaba	Guarakessaba	2.394 925	80$400
Francisco Cardozo G. e outros	Taquaroca	S. José Pinhaes	432.425	115$400
Antonio José Ribeiro	Taquary	Imbituva	13 289.175	1 639$800
			1.150.741.577	

QUADRO XX

Venda de Terras

Relação dos Titulos De

NOMES	Area em metros quadrados	Denominação das Terras	MU	mportacias Pagas	Observações
João Antonio da Rosa	25.923.000	Poço Rico	Palmas	19:079$600	
Bernabé Eleuterio da Luz	4.046.090	São Bento	»	3:345$000	
José Gaspar dos Santos Lima	4 492.613	Timbosinho	União	3:705$000	
José Gaspar dos Santos Lima	1.360.361	Taquaral	»	1:161$000	
Lucio Claudino da Silva	1.257.300	Anhumas	Ribeirã	1:425$800	
Francisco Ortiz do Amaral Cordeiro	875.520	«	»	839$000	
José Paulino Rodrigues de Aguiar	5.107 335	«	»	3:808$200	
Manoel José da Rosa	719.201	«	»	567$400	
Simão Francisco Ribeiro	949.882	«	»	187$000	
Izaac Pam e Rodolpho Fim & Cia.	94.082.000	Fachinal do Tigre	Palmas	13:029$150	
Pedro de Sá Ribas Nhonhô	70.954.000	São Bento	»	11:480:600	
Campolim José de Araujo Flores	43.566 000	«	»	4:616$800	
Antonio Fernandes dos Santos	87.120.000	S. João do Irany	»	9 204$400	
Herdeiros e Successores de F. Guimarães	255.952.050	Sant'Anna	»	27:007$000	
João Martins Gabriel	364 470	Saltinho	»	271$700	
Mathias Pedro Ferreira.	6.516 870	Fartura	União	5:363$000	
Martins Wilinski	428 582	Marg. esq. R. S. João	Rio N	219$000	
José Chuskoski	499 425	Fundo-Linha Iracema	»	110$667	
João Chapinski e Outros	70 500	« Paraguassú	»	55$000	
Henrique Hacker	6 694.262	Timbó	União	5:469$000	
Henrique Hacker & Cia.	2 920.570	«	»	2:431$200	
Antonio Alexandrino de Araujo	2 817.352	S. José	Palmas	1:195$000	
Alexandre Kovalski	146.685	F-Linha C. Carvalho	Rio N	120$334	
Alexandre Panko e Pedro Bay	277 925	« « « «	»	112$334	
José Cheroski	250.000	« « Iracema	»	88$667	
Mathias Manoel Pedroso	2 141 377	São José	Palmas	907$000	
Manoel Cassiano	2 859.386	São Manoel	»	1·211$000	
Antonio Vieira da Rosa	2 422.895	S. João e Macacão	»	1:039$000	
Pedro Cordeiro da Rocha	6.652.092	Rio Putinho	União	6:475$000	
João Teixeira Saboia	21.316.148	Itajahy	Rio N	8·735$000	
Nicolau Ruths Sobrinho	70.166.964	Itajahy do Norte	Rio N	28:675$000	
Pedro Keriks	260.000	Linha C. Carvalho	»	84$334	
Stephano Panchinhoki	241.120	« Iracema	»	88$667	
Stanislau Nazarkeniski	1.509.980	Itajahy	»	651$000	
João Pires	1.310.100	Aguas Bellas	Palmas	575$000	
Julio Potratz	1.099.100	Rio Bonito	»	487$000	
Francisco Fernandes dos Reis	885.779	Monte Alegre	»	403$000	
Manoel Galdino dos Santos	2:241.737	Rio Bonito	»	947$000	
Ozorio do Espirito Santo Tigre	2.183.300	Monte Alegre	»	923$000	
Antonio Simões Cavalheiro	13.147.000	S. Pedro	»	1:847$000	
Valentim Cyrillo de Bittencourt	737.400	Aguas Bellas	»	343$000	
Zeferino Bento	493 443	Monte Alegre	»	247$000	
Nicolau Paulo	240 000	Linha Moema	Rio N	96:334$000	
Paulo Rodrigues da Silva	2.849 795	Lag. das Bandeiras	Palmas	1:207$000	
Estephano Rodrigues de Figueiredo	73.708	Rio Bonito	»	79$000	
Joaquim Trindade	1 812 400	Bom Retiro	»	775$000	
José Ferreira da Silva	2.087 670	Saltinho	»	883$000	
Maria Antonia Ribeiro dos Santos	1.064.400	Arroio do Marco	»	475$000	
Pedro Ribeiro dos Santos	2 100.268	Boa Vista	»	891$000	
Porfirio Antunes Pereira	501.504	Saltinho	»	251$000	
José Pedro da Rocha	4.169.700	Saltinho	»	1:735$000	
Martins de Barros	2.359.100	Morros Allões	»	991$000	
Romão Lemos dos Santos	989 100	Lageado Bonito	»	443$000	
Antonio Alves de Oliveira	1.081 584	São José	»	483$000	
Joaquim Cardozo da Silva	2.378.729	Pinhalsinho	»	999$000	
Octavio Rodrigues da Silva	840 500	Lag. das Bandeiras	»	387$000	
Domingos Graciano de Moura	635 100	Salto	»	303$000	
Modesto Francisco Bueno	1.551.210	Lageado Bonito	»	671$000	
Manoel Martiniano de Albuquerque	1.293.000	Fazenda Nova	»	567$000	
Anastacio Alves de Lima	574.080	Rio Bonito	»	279$000	
Julio Potratz	2.774 053	Capoeira Grande	»	1:179$000	
Firmino Ferreira da Silva	532.699	Saltinho	»	263$000	
José Antonio Firmiano	1.668.745	Arroio das Andradas	»	715$000	
Witoldo Roguski	76.438.100	Sarandy	»	13:223$000	
A Transportar	855.075.188			211:540$187	

QUADRO XXV

Venda de Terras

Relação dos Titulos Definitivos

NOMES	Area em metros quadrados	Denominação das Terras	MUNICIPIOS	Importancias Pagas	Observações
João Antonio da Rosa	25.923.000	Poço Rico	Palmas	19:079$000	
Bernabé Eleuterio da Luz	4.046.000	São Bento	»	3:345$000	
José Gaspar dos Santos Lima	4.192.613	Timbosinho	União da Victoria	3:705$000	
José Gaspar dos Santos Lima	1.300.364	Taquaral	» » »	1.161$000	
Lucio Clemino da Silva	1.257.300	Anhumas	Ribeirão Claro	1:425$800	
Francisco Ortiz do Amaral Cordeiro	875.520	»	» »	839$000	
José Paulino Rodrigues de Aguiar	5.107.345	»	» »	3.808$200	
Manoel José da Rosa	719.201	»	» »	567$400	
Simão Francisco Ribeiro	949.882	»	» »	187$000	
Izaac Lam e Rodolpho Fim & Cia.	94.082.000	Fachinal do Tigre	Palmas	13:029$150	
Pedro de Sá Ribas Nhonhô	70.954.000	São Bento	»	11:480$600	
Campolim José de Araujo Flores	43.566.000	»	»	1:616$800	
Antonio Fernandes dos Santos	87.120.000	S. João do Irany	»	9.204$400	
Herdeiros e Successores de F. Guimarães	255.954.050	Sant'Anna	»	27.007$000	
João Martins Gabriel	364.470	Saltinho	»	271$700	
Mathias Pedro Ferreira	6.516.870	Faxina	União da Victoria	5:363$000	
Martins Wilinski	428.582	Marg. esq. R. S. João	Rio Negro	219$000	
José Chuskeski	499.425	Fundo-Linha Iracema	» »	110$667	
João Chapinski e Outros	70.500	» Paraguassu	» »	55$400	
Henrique Hacker	6.694.262	Timbó	União da Victoria	5:461$000	
Henrique Hacker & Cia	2.920.570	»	» » »	2.431$200	
Antonio Alexandrino de Araujo	2.817.352	S. José	Palmas	1:195$000	
Alexandre Kovalski	146.685	F-Linha C. Carvalho	Rio Negro	120$334	
Alexandre Panko e Pedro Bay	277.825	» » » »	» »	112$334	
José Cheroski	250.000	» » Iracema	» »	88$667	
Mathias Manoel Pedroso	2.141.377	São José	Palmas	907$000	
Manoel Castiano	2.859.386	São Manoel	»	1:211$000	
Antonio Vieira da Rosa	2.422.895	S. João e Macacão	»	1:039$000	
Pedro Cordeiro da Rocha	6.052.092	Rio Pinhão	União da Victoria	6:475$000	
João Teixeira Saboia	21.316.148	Itajahy	Rio Negro	8.735$000	
Nicolau Ruthis Sobrinho	70.166.264	Itajahy do Norte	Rio Negro	28:077$000	
Pedro Keriks	260.000	Linha C. Carvalho	» »	84$334	
Stephano Pauchinhoki	241.120	» Iracema	» »	88$667	
Stanislau Nazarkenski	1.509.980	Itajahy	» »	651$000	
João Pires	1.310.100	Aguas Bellas	Palmas	575$000	
Julio Potratz	1.009.100	Rio Bonito	»	487$000	
Francisco Fernandes dos Reis	885.779	Monte Alegre	»	403$000	
Manoel Galdino dos Santos	2.241.737	Rio Bonito	»	947$000	
Ozorio do Espirito Santo Tigre	2.183.300	Monte Alegre	»	923$000	
Antonio Simões Cavalheiro	13.147.000	S. Pedro	»	1:847$000	
Valentim Cyrillo de Bittencourt	737.400	Aguas Bellas	»	348$000	
Zeferino Bento	493.443	Monte Alegre	»	247$000	
Nicolau Paulo	240.000	Linha Moema	Rio Negro	96:334$000	
Paulo Rodrigues da Silva	2.849.795	Lag. das Bandeiras	Palmas	1:207$000	
Estephano Rodrigues de Figueiredo	73.708	Rio Bonito	»	79$000	
Joaquim Trindade	1.812.400	Bom Retiro	»	776$000	
José Ferreira da Silva	2.087.670	Saltinho	»	883$000	
Maria Antonia Ribeiro dos Santos	1.064.400	Arroio do Marco	»	475$000	
Pedro Ribeiro dos Santos	2.100.268	Boa Vista	»	891$000	
Porfirio Antunes Pereira	501.504	Saltinho	»	251$000	
José Pedro da Rocha	4.169.700	Saltinho	»	1.735$000	
Martins de Barros	2.359.100	Morros Allões	»	991$000	
Romão Lemos dos Santos	989.100	Lageado Bonito	»	443$000	
Antonio Alves de Oliveira	1.081.584	São José	»	483$000	
Joaquim Cardozo da Silva	2.378.729	Pinhalsinho	»	999$000	
Octavio Rodrigues da Silva	840.500	Lag. das Bandeiras	»	387$000	
Domingos Graciano de Moura	655.100	Salto	»	303$000	
Modesto Francisco Bueno	1.551.210	Lageado Bonito	»	671$000	
Manoel Martiniano de Albuquerque	1.293.000	Fazenda Nova	»	567$000	
Anastacio Alves de Lima	574.080	Rio Bonito	»	279$000	
Julio Potratz	2.774.053	Capoeira Grande	»	1.179$000	
Firmino Ferreira da Silva	532.699	Saltinho	»	263$000	
José Antonio Firmino	1.668.745	Arroio das Andradas	»	715$000	
Witoldo Rogaski	76.438.100	Sarandy	»	13:923$000	
A Transportar	855.075.188			211:549$187	

QUADRO XXVI

Venda de Terras

Relação dos Titulos Provisorios

NOMES	Area em metros quadrados	Denominação das Terras	MUNICIPIOS	Importancias Pagas	Observações
José Schweda . . .	100.000	Varzea do rio Miringuava	S. José dos Pinhaes	40$000	
João Adriano de França	250.000	Rio Sebuhy.	Guarakessaba . .	66$000	
Francisco Buss . . .	300.000	Piedade	Ponta Grossa . .	100$000	
	650.000			206$666	

QUO XXVII

Relação dos Titulosos expedidos de Julho de 1917 o de 1918.

PROPRIETARIOS	ONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Manoel Theodoro dos Santos	nguy	1. Territorio	87D	302.500
Roberto Lins Machado		" "	2C	302.500
Luiz Ribeiro de França		" "	85B	302.500
José Gonçalves dos Santos		" "	117B	302.500
João Hilmann		" "	84B e C	605.000
João Hilmann		" "	85D	302.500
José Victor Ribeiro		" "	126D	302.500
Hermogenes Lins Gaspar		" "	22A	302.500
Francisco Lins Gaspar		3° Territorio	62B	302.500
Francisco Ramos Martins		" "	109B	302.500
Felisberto Deplanges		" "	114C	302.500
Eugenio Braitori		1° Territorio	103D	302.500
Christiano Gonçalves dos Santos		3° Territorio	33D	302.500
José Matheus Vellozo		" "	59A	302.500
Angelo Mello		1° Territorio	47B	302.500
Anna Braine		" "	98A	302.500
Anna Luiza Cordeiro		Séde	84	2.096
Francisco Schimeziki	ena		27	127.050
Elias Quintana	ues		11 e 13	36.476
Claudio Chatagnier	elina	3° Territorio	10A	302.500
Jorge Fitz	nguy	" "	64B	302.500
João Ezidoro de Andrade		1° Territorio	130B	302.500
Joaquim Quirino Ribeiro		" "	59A	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos		" "	85C	302.500
Luiz Ribeiro de França		Direita Ribeira	28	302.500
Eduardo Milla Barbiot		1° Territorio	59B	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos		" "	69C	302.500
Benedicto José dos Santos		" "	106D	302.500
José Luiz Machado		3° Territorio	37C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	68C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	69C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	69D	302.500
Oliverio Pinto da Costa		Direita Ribeira	35	302.500
José Crippa		E. Matto Preto	3A	302.500
Stanislau Rafski	ena	Silveira dá Motta	11	250.000
João Estaelain	sdorf		4	363.000
Manoel Francisco Dias	guy	1° Territorio	64B	302.500
Manoel Francisco Dias		" "	64A	302.500
João Fitz Geraldo		3° "	84C	302.500
Geraldo Thomé		1° "	58D	302.500
Jorge Klok	yde		10	521.701
A Transportar				12.190.323

QUADRO XXVII

Relação dos Titulos Definitivos expedidos de Julho de 1917 á Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Manoel Theodoro dos Santos	Assunguy	1 Territorio	87D	302.500
Roberto Lins Machado	"	" "	2C	302.500
Luiz Ribeiro de França	"	" "	85B	302.500
José Gonçalves dos Santos	"	" "	117B	302.500
João Hilmann	"	" "	84B e C	605.000
João Hilmann	"	" "	85D	302.500
José Victor Ribeiro	"	" "	126D	302.500
Hermogenes Lins Gaspar	"	" "	22A	302.500
Francisco Lins Gaspar	"	3° Territorio	62B	302.500
Francisco Ramos Martins	"	" "	109B	302.500
Felisberto Deplanges	"	" "	114C	302.500
Eugenio Bruttori	"	1° Territorio	103D	302.500
Christiano Gonçalves dos Santos	"	3° Territorio	33D	302.500
José Matheus Vellozo	"	" "	59A	302.500
Angelo Mello	"	1° Territorio	47B	302.500
Anna Braine	"	" "	98A	302.500
Anna Luiza Cordeiro	"	Sé'e	84	2.096
Francisco Schmeziki	Lucena		27	127.050
Elias Quintana	Marques		11 e 13	36.476
Claudio Chatagnier	Argelina	3° Territorio	10A	302.500
Jorge Fitz	Assunguy	" "	64B	302.500
João Ezidoro de Andrade	"	1° Territorio	130B	302.500
Joaquim Quirino Ribeiro	"	" "	59A	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	85C	302.500
Luiz Ribeiro de França	"	Direita Ribeira	28	302.500
Eduardo Milla Barbiot	"	1° Territorio	59B	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	69C	302.500
Benedicto José dos Santos	"	" "	106D	302.500
José Luiz Machado	"	3° Territorio	37C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	68C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	69C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	69D	302.500
Oaverio Pinto da Costa	"	Direita Ribeira	35	302.500
José Crippa	"	E. Matto Preto	3A	302.500
Stanislau Ralski	Lucena	Silveira da Metta	11	250.000
João Estacain	Joannisdorf		4	363.000
Manoel Francisco Dias	Assunguy	1° Territorio	64B	302.500
Manoel Francisco Dias	"	" "	61A	302.500
João Fitz Geraldo	"	3° "	84C	302.500
Geraldo Thomé	"	1° "	58D	302.500
Jorge Klok	Adelaydo		10	521.701
A Transportar				12.190.323

PROPRIETARIOS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte			12.190.323
Wladislau Stecz	Moema	152	250.000
José Petrika	Silveira da Motta	25	250.000
Daniel Stefanski	15° de Novembro	19	250.000
Seczepan Delizvvnski	19 de Dezembro	20	150.000
Sebastião A. dos Santos	Arraial	7	246.250
Francisio José Ferraz	Esperança V. 3	9	157.334
Bartolomeu Krwiathowiski	Oeste 2	40	250.000
Victor Jayme	Ouro Fino	6	262.500
Antonio Pedro da Silva	Arraial	22	252.350
Stefano Novroski	A. Liberato	9	267.500
Theresio Pedro Ribeiro	1° Territorio	130D	302.500
Bento Theresio Ribeiro	" "	130A	302.500
Ignacio Grochowski		4	68.873
Anna Furlann		15A	6.940
João e José Baladim		1A	1.776
Pedro Zechinan		16	10.312
Pedro Zechinan		28 e 27	18.225
Margarida Carli	Florestaes	20 3 16	20.429
Miguel Rudenik	São Pedro	73	250.000
Maximo Paulino	Cunhay	13	250.000
Rosa Kuyawski	Séde	48	9.000
Rosa Kuyawski	"	50	9.000
Jacob Barchak	E. Geral	14	250.000
Nicolau Parasin	C. Carvalho	6	250.000
João Besse	São Pedro	78	250.000
Alberto Pauluck	São João	38	250.000
Mathias Papowitsch	Fundo Moema	142E	223.200
Thomaz Pawlacka	" "	146G	250.000
Ilkon Wotoschen	" "	144F	246.200
José Landoski	S. da Motta	15	250.000
Carlos Habili		3	122.200
João Seidel		2	122.500
Antonio Sankoski		1	128.200
Theodoro Martins Stefan		14	149.300
Xavier Zellner		9	130.900
Francisco Miyzckowski	Séde	33	11.000
Adão Nadroski	S. Antonio	18	250.000
João Burdiziak	Paraguassu	21	250.000
Ladislau Dobkowski	S. João 2ª Sec.	7	207.250
Miguel Moroska	Moema	51	250.000
Alberto Kanchuk	"	37	250.000
Nestor Saboya	E. Geral	28	250.000
João Chadoiski	S. Andrade	94	250.000
João Terachy	" "	19	250.000
Theodoro Krenciglora	" "	8	250.000
Wasil Wisznievicki	" "	24	250.000
A Transportar			20.966.561

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				12.190.323
Wladislau Steez	Lucena	Moema	152	250.000
José Petrika	"	S. Veira da Motta	25	250.000
Daniel Stefanski	Prudentopolis	15° de Novembro	19	250.000
Seczepan Dehzvvnski	"	19 de Dezembro	20	150.000
Sebastião A. dos Santos	Santos Andrade	Arraial	7	246.250
Francisco José Ferraz	Rio Claro	Esperança V. 3	9	157.334
Bartolomeu Krwiathowiski	"	Oeste 2	40	250.000
Victor Jayme	Santos Andrade	Ouro Fino	6	262.500
Antonio Pedro da Silva	" "	Arraial	22	252.350
Stefano Novroski	Lucena	A. Liberalo	9	267.500
Theresio Pedro Ribeiro	Assunguy	1° Territorio	130D	302.500
Bento Theresio Ribeiro	"	" "	130A	302.500
Ignacio Grochowski	Orleans		4	68.873
Anna Furlann	Argelina		15A	6.940
João e José Baladim	"		1A	1.776
Pedro Zechinan	"		16	10.312
Pedr Zechinan	"		28 e 27	18.225
Margarida Carli	"	Florestaes	20 3 16	20.429
Miguel Rudenik	Lucena	São Pedro	73	250.000
Maximo Paulino	S. Andrade	Cunhay	13	250.000
Rosa Kuyawski	Lucena	Séde	48	9.000
Rosa Kuyawski	"	"	50	9.000
Jacob Barchak	"	E. Geral	14	250.000
Nicolau Parasin	"	C. Carvalho	6	250.000
João Besse	"	São Pedro	78	250.000
Alberto Pauluck	"	São João	38	250.000
Mathias Papowitsch	"	Fundo Moema	142E	223.200
Thomaz Pawlacka	"	" "	146G	250.000
Ilkou Wotoschen	"	" "	144F	246.200
José Landoski	"	S. da Motta	15	250.000
Carlos Habili	S. Lourenço		3	122.200
João Seidel	"		2	122.500
Antonio Sankoski	"		1	128.200
Theodoro Martins Stefan	"		14	149.300
Xavier Zellner	"		9	130.900
Francisco Miyzckowski	Lucena	Séde	33	11.000
Adão Nadroski	"	S. Antonio	18	250.000
João Burdiziak	"	Paraguassu'	21	250.000
Ladislau Dobkowski	"	S. João 2ª Sec.	7	207.250
Miguel Moroska	"	Moema	51	250.000
Alberto Kanchuk	"	"	37	250.000
Nestor Saboya	"	E. Geral	28	250.000
João Chadoiski	A. Olyntho	S. Andrade	94	250.000
João Terachy	"	" "	19	250.000
Theodoro Krenciglora	"	" "	8	250.000
Wasil Wisznievicki	"	" "	24	250.000
A Transportar				20.966.561

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LOTE	AREA
Transporte			20.966.561
Nicolau Olekicc	Argelina	" 1	250.000
Marco Balhana	"	2 e 9A	16.970
Agostinho Marchoore	"	5	8.451
Guilherme e Conrado Vander Oster	Assunguy	Sete 1A	340.000
João Martinhak	A. Olyntho	Mun 4	250.000
Antonio Lassala	" "	S. J 6	250.000
Miguel Simão	" "	Mun 5	250.000
Wacil Prowicz	" "	Gonç 8	313.090
Pedro Prowicz	" "	" 9	320.880
Pedro Melczenko		Gonç 4	190.621
Alexandre Popinhaki	" "	Mu 8	250.000
Miguetta Kupiki	" "	Gonç 2	294.980
Wacil Comar	" "	Mu 1	250.000
Antonio Venancio dos Santos	Assunguy	3º Ter 21B	302.500
Constante R. Camargo	"	2º 8A	302.500
Antonio de Andrade	"	3º 56D	302.500
Alfredo Walker	"	3º 33B	302.500
Geraldo Thomé	"	1º 58D	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" 59A	302.500
José Labios dos Santos	"	3º 39D	302.500
Gemis Thomaz Fafille	"	" 43D	302.500
João Hilmann	"	1º 34C	302.500
Herdeiros de Antonio Spolador	Argelina	30A	18.480
Florintim Malbois	"	6 e 30	17.915
Antonio Massolin	"	1C	6.716
Estephano Contarski	Affonso Penna	M. C 42	150.000
André Duma	Rio Claro	Oeste 35	249.000
Martins Koloski	" "	" 12	248.450
Jacon Lepinski	" "	" 67	249.000
Adão Gurski	" "	" 9	250.000
Lourenço Slebioda	" "	" 5	250.000
Francisco Pluciniezaki	" "	" 63	250.000
Anastacio Ruczynski	" "	Espera 28	250.000
Miguel Savzcuk	" "	Oest 13	125.000
Miguel Biliky	" "	Espera 30	250.000
Nicolau Bartoszek	" "	Oest 28	238.600
Victoria Przybycz	" "	Nort 8	230.800
Mathias Ruczenski	" "	Espera 27	214.500
José Marcinaki	" "	Urb 67	10.000
" "	"	" 60	10.000
Jsé Sporni	" "	Agua 7	190.000
Mathias Lapacinski	Rio Claro	Espera 26	250.000
Alexandre Wisnievoski	Rio Claro	Nort 6	233.810
Antonio Miguel	Assunguy	Esq. F 6	302.500
Francisco Kropolato	"	1º Terri 43A	302.500
Francisco Kropolato	"	" " 43D	302.500
Manoel Alves de Paula	"	3º Terri 95D	302.500
Pedro Luciano Pereira	"	" " 13 B, C e D	907.500
A Transportar			32.385.824

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				20.966.561
Nicolau O'ekice	Argelina	" "	21	250.000
Marco Balbana	"		2 e 9A	16.970
Agostinho Marchoore	"		25	8.451
Guilherme e Conrado Vander Oster	Assunguy	Set Quedas	1A	340.000
João Martinbak	A. Olyntho	Munhoz	34	250.000
Antonio Lassula	" "	S. João 1°	36	250.000
Miguel Simão	" "	Munhoz	35	250.000
Wacil Prowicz	" "	Gonçalves	48	313.090
Pedro Prowicz	" "	"	49	320.880
Pedro Melezenko		Gonçalves	54	190.621
Alexandre Popinhaki	" "	Munhoz	38	250.000
Magnetta Kupiki	" "	Gonçalves	52	294.980
Wacil Comar	" "	Munhoz	31	250.000
Antonio Venancio dos Santos	Assunguy	3° Territorio	121B	302.500
Constante R. Camargo	"	2° "	138A	302.500
Antonio de Andrade	"	3° "	56D	302.500
Alfredo Walker	"	3° "	63B	302.500
Geraldo Thomé	"	1° "	58D	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	59A	302.500
José Labios dos Santos	"	3° "	39D	302.500
Demis Thomaz Fafilke	"	" "	143D	302.500
João Hilmann	"	1° "	84C	302.500
Herdeiros de Antonio Spolador	Argelina		30A	18.480
Florintim Malbois	"		26 e 30	17.915
Antonio Massolin	"		1C	6.716
Estephano Contarski	Affonso Penna	M. Calmon	42	150.000
André Duma	Rio Claro	Oeste 1	135	249.000
Martins Koloski	" "	" "	12	248.450
Jacin Lepinski	" "	" "	67	249.000
Adão Gurski	" "	" 4 V 1	9	250.000
Lourenço Slebioda	" "	" 2	5	250.000
Francisco Plucmiezaki	" "	" 1	63	250.000
Anastacio Ruczynski	" "	Esperança V9	28	250.000
Miguel Savzcuk	" "	Oeste 5	13	125.000
Miguel Biliky	" "	Esperança V9	30	250.000
Nicolau Bartoszek	" "	Oeste	128	238.600
Victoria Przybycz	" "	Norte	8	230.800
Mathias Ruczanski	" "	Esperança V9	27	214.500
José Marcinaki	" "	Urbano	67	10.000
" "	"	"	60	10.000
José Sporni	" "	Agua Branca	7	190.000
Mathias Lapacinski	Rio Claro	Esperança V9	26	250.000
Alexandre Wisnievoski	Rio Claro	Norte	6	233.810
Antonio Miguel	Assunguy	Esq. Ribeira	6	302.500
Francisco Kropolato	"	1° Territorio	43A	302.500
Francisco Kropolato	"	" "	43D	302.500
Manoel Alves de Paula	"	3° Territorio	95D	302.500
Pedro Luciano Pereira	"	" "	13 B, C e D	907.500
A Transportar				32.385.824

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transp				32.385.824
Faustino Machado da Rosa	Assunguy	" "	75C	302.500
João Manoel Fites	"	" "	84A	302.500
Vicente Trissotto	"	" "	58B	302.500
Otilia Sontagge dos Santos	"	" "	39A	302.500
Joaquim Duarte Dias	"	" "	80C	302.500
João Gabriel Cardoso	"	" "	88A	302.500
" " "	"	" "	89 B e C	605.000
Guilherme Faville	"	" "	79A	302.500
Francisco Cropolato	"	1° "	31A	302.500
André Scherkas	onio Olyntho	Munhoz	73	250.000
Procopi Duma	" "	S. Andrade	9	250.000
Lucas Kramink	" "	Gonçalves	53	156.840
Gregorio Perocisz	" "	"	49	320.880
André Schultz	" "	Munhoz	9	250.000
João Iaros	" "	"	13	250.000
José Grabas	" "	S. Andrade	71	250.000
João Paitra	" "	São João	50	250.000
Alberto Chinkowski	nt. Barbara	C. de Abreu	47	142.000
Joaquim Bernardis	E. Correia	Pedra Branca	1	120.692
Pedro Kalil Sphaier	" "	" "	12	120.360
Santa Guadagim	Argelina		18	28.085
Francisco Nunes Cordeiro	Sesmaria		80	185.725
Maria Francisca Feltz	Maria Luiza	Quintilha	58	160.000
Manoel Dias da Costa	Sesmaria		119	117.260
Antonio Cavagnoli	"		126	196.762
Constante Steginski	Rio Claro	Esperança Vp	2	250.000
Miguel Krinigiviez	" "	Oeste 3	149	258.600
Senko Tuezek	" "	Esperança V8	22	250.000
Theodoro Repczuk	"	" V9	15	200.000
Nicolau Marglowski	"	" V7	18	248.000
Marcos Dubczak	"	" V8	58	250.000
Lucas Lasowoski	"	Oeste 4	86	262.500
Adão Proc	Ifonso Penna	Alm. Alexandrino	47	150.000
José Garcia da Rosa	Assunguy	1° Territorio	77D	302.500
Roberto Schaffer	"	3° Territorio	99A	302.500
Augusto Raab	"	Direita Ribeira	23A	302.500
José Luiz Machado	"	3° Territorio	37B	302.500
Luiz Raab, Sobrinho	"	Direita Ribeira	24A	302.500
João Izidoro de Andrade	"	3° Territorio	64C	302.500
Salvador H. dos Santos	"	2° "	88C	302.500
José Sontage Sobrinho	"	2° "	48A	302.500
Olegario José Baptista	"	2° "	59B	302.500
Amantino José Baptista	"	2° "	61B	302.500
João Gaspar Lins	"	1° "	23C	302.500
José de Santa Anna Coutinho	"	1° "	76D	302.500
Sebastião Marques dos Santos	"	1° "	77B	302.500
Manoel João dos Santos	"	1° "	62C	302.500
José de Pontes Pedross	"	1° "	69B	302.500
A Trans				44.866.028

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				32.385.824
Faustino Machado da Rosa	Assungny	" "	75C	302.500
João Manoel Fites	"	" "	84A	302.500
Vicente Trissotto	"	" "	58B	302.500
Otilia Sontagg dos Santos	"	" "	39A	302.500
Joaquim Duarte Dias	"	" "	80C	302.500
João Gabriel Carloso	"	" "	88A	302.500
" " "	"	" "	89 B e C	605.000
Guilherme Faville	"	" "	79A	302.500
Francisco Cropolato	"	1ª "	31A	302.500
André Scherkas	Antonio Olyntho	Munhoz	73	250.000
Procopi Duma	" "	S. Andrade	9	250.000
Lucas Kramunk	" "	Gonçalves	53	156.840
Gregorio Perecisz	" "	"	49	320.880
André Schultz	" "	Munhoz	9	250.000
João Iaros	" "	"	13	250.000
José Grabas	" "	S. Andrade	71	250.000
João Paitra	" "	São João	50	250.000
Alberto Chinkowski	Sant. Barbara	C. de Abreu	47	142.000
Joaquim Bernardis	E. Correia	Pedra Branca	1	120.692
Pedro Kalil Sphaier	" "	" "	12	120.360
Santa Guadagim	Argeina		18	28.085
Francisco Nunes Cordeiro	Sesmaria		80	185.725
Maria Francisca Feltz	Maria Luiza	Quintilha	58	160.000
Manoel Dias da Costa	Sesmaria		119	117.260
Antonio Cavagnoli	"		126	196.762
Constant Stegluski	Rio Claro	Esperança Vp	2	250.000
Miguel Krungiwicz	" "	Oeste 3	149	258.600
Sanko Tuczek	" "	Esperança V8	22	250.000
Theodoro Repczuk	" "	" V9	15	200.000
Nicolau Marglowski	" "	" V7	18	248.000
Marcos Dubczak	" "	" V8	58	250.000
Lucas Lasowoski	" "	Oeste 4	86	262.500
Adão Proc	Alfonso Penna	Alm. Alexandrino	47	150.000
José Garcia da Rosa	Assungny	1ª Territorio	77D	302.500
Roberto Schaffer	"	3ª Territorio	99A	302.500
Augusto Raab	"	Direita Ribeira	23A	302.500
José Luiz Machado	"	3ª Territorio	37B	302.500
Luiz Raab Sobrinho	"	Direita Ribeira	24A	302.500
João Izidoro e Andrade	"	3ª Territorio	61C	302.500
Salvador H. dos Santos	"	2ª "	88C	302.500
José Sontage Sobrinho	"	2ª "	48A	302.500
Olegario José Baptista	"	2ª "	59B	302.500
Amantino José Baptista	"	2ª "	61B	302.500
João Gaspar Lins	"	1ª "	23C	302.500
José de Santa Anna Coutinho	"	1ª "	76D	302.500
Sebastião Marques dos Santos	"	1ª "	77B	302.500
Manoel João dos Santos	"	1ª "	62C	302.500
José de Pontes Pedross	"	1ª "	69B	302.500
A Transportar				44.866.028

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS		AREA
Transporte				44.866.028
Sebastião Marques dos Santos	Assunguy	1° "	e B	605.000
Sebastião Marques dos Santos	"	1° "	e B	605.000
Lourenço Garcia da Rosa	"	1° "		302.500
José Francisco de Assumpção	"	3° "		302.500
Izabel de Assumpção	"	3° "		302.500
Antonio Roberto Hubie	"	2° "		302.500
Joaquim Henrique dos Santos	"	2° "		302.500
Francisco dos Santos Vaz	"	1° "		302.500
Augusto Henrique dos Santos	"	2° "		302.500
Francisco de Souza Moura	"	1° "		302.500
Sergio Gaspar dos Santos	"	1° "		302.500
Adão Martins Schaffer	"	3° "		302.500
Calixtarde Okopnyi	Prudentopolis	B. Verm		235.500
Agostinho Rodrigues Martins	Assunguy	1° Territo		302.500
Benedicto Monteiro	"	E. da R		302.500
Angelino Alves de Oliveira	"	1° Territo		302.500
Antonio Lourenço Martins	"	"		302.500
Felix Lourenço Gomes	"	2° "		302.500
Florindo José de Andrade	"	2° "	eB	605.000
José Henrique dos Santos	"	2° "		302.500
Damasio de Pontes Pedroso	"	" "		302.500
Caetano Tessoroli	G. Carneiro	Urban		24.000
João Zolaski	"	E. Jang		273.750
Gabriel Pecherniaski	"	" "		305.480
José Labios dos Santos	Assunguy	3° Territo		302.500
Luiz Mehl	A. Penna	Piraquar		106.000
Celina Maria de Jesus	A. Olyntho	S. Andr		250.000
Pedro Slompo	E. Correia			125.476
Francisco Raymundo Tosta	Assunguy	1° Territo		302.500
Joaquim Pereira de Crhysto	"	2° "		302.500
Manoel Domingos Coutinho	"	1° "	e D	605.000
Florindo José de Andrade	"	3° "		302.500
Antonio Jakubowski	Dr. Acciolly	Urban		10.000
Antonio Jakubowski	"	"		10.000
Felix Okonski	Rio Claro	Oeste		251.000
Benedicto Ribeiro dos Santos	Assunguy	1° Territo		302.500
Francisco Gelaski	C. Carneiro	E. Jang		186.140
Lucas Iuskuiv	A. Olyntho	Urban		1.800
Bento Antonio da Costa	Assunguy	1° Territo	e B	605.000
Bento Antonio da Costa	"	" "		302.500
Francisco Ferreira Cordozo	"	3° "		302.500
Ladislau Amarante Monteiro	"	" "		302.500
Bento Antonio da Costa	"	1° "		302.500
Adão Kukoski	A. Penna	Rio Bra		150.000
Salvador Jocelym dos Santos	Assunguy	3° Territo		302.500
José Cardoso da Costa Pinto	"	" "		302.500
Cassemiro Carman	Sesmaria			116.875
				58.407.049

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				44.866.028
Sebastião Marques dos Santos	Assunguy	1° "	78A e B	605.000
Sebastião Marques dos Santos	"	1° "	91A e B	605.000
Lourenço Garcia da Rosa	"	1° "	76C	302.500
José Francisco de Assumpção	"	3° "	29C	302.500
Izabel de Assumpção	"	3° "	44B	302.500
Antonio Roberto Hubie	"	2° "	79A	302.500
Joaquim Henrique dos Santos	"	2° "	104B	302.500
Francisco dos Santos Vaz	"	1° "	49C	302.500
Augusto Henrique dos Santos	"	2° "	84B	302.500
Francisco de Souza Moura	"	1° "	75C	302.500
Sergio Gaspar dos Santos	"	1° "	25C	302.500
Adão Martins Schaffer	"	3° "	95B	302.500
Calixtarde Okopnyi	Prudentopolis	B. Vermelha	13	235.500
Agostinho Rodrigues Martins	Assunguy	1° Territorio	46A	302.500
Benedicto Monteiro	"	E. da Ribeira	21	302.500
Angelino Alves de Oliveira	"	1° Territorio	37C	302.500
Antonio Lourenço Martins	"	"	25D	302.500
Felix Lourenço Gomes	"	2° "	83D	302.500
Florindo José de Andrade	"	2° "	78A eB	605.000
José Henrique dos Santos	"	2° "	106B	302.500
Damasio de Pontes Pedroso	"	" "	38D	302.500
Caetano Tessoroli	G. Carneiro	Urbano	11	24.000
João Zolaski	"	E. Jangaa	88	273.750
Gabriel Pecherniaski	"	" "	85	305.480
José Labios dos Santos	Assunguy	3° Territorio	47A	302.500
Luiz Mehl	A. Penna	Piraquara	78	106.000
Celina Maria de Jesus	A. Olyntho	S. Andrade	6	250.000
Pedro Slompo	E. Correia		8	125.476
Francisco Raymundo Tosta	Assunguy	1° Territorio	57C	302.500
Joaquim Pereira de Crhysto	"	2° "	102C	302.500
Manoel Domingos Coutinho	"	1° "	92C e D	605.000
Florindo José de Andrade	"	3° "	78D	302.500
Antonio Jakubowski	Dr. Acciolly	Urbano	49	10.000
Antonio Jakubowski	"	"	64	10.000
Felix Okonski	Rio Claro	Oeste 3	65	251.000
Benedicto Ribeiro dos Santos	Assunguy	1° Territorio	61C	302.500
Francisco Gelaski	C. Carneiro	E. Jangada	49	186 140
Lucas Iuskuiv	A. Olyntho	Urbano	18	1.800
Bento Antonio da Costa	Assunguy	1° Territorio	4A e B	605.000
Bento Antonio da Costa	"	" "	5D	302.500
Francisco Ferreira Cordozo	"	3° "	105C	302.500
Ladislau Amarante Monteiro	"	" "	106A	302.500
Bento Antonio da Costa	"	1° "	4C	302.500
Adão Kukoski	A. Penna	Rio Branco	15	150.000
Salvador Jocelym dos Santos	Assunguy	3° Territorio	101B	302.500
José Cardoso da Costa Pinto	"	" "	106D	302.500
Cassemiro Carman	Sesmaria		99	116.875
				58.407.049

ADRO XXVIII

Relação dos Provisorios expedidos de Julho de 1917 á Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Valentim de Souza Pr	Assunguy	1° Territorio	12B	302.500
Benedicto da Silva Pe	"	" "	12D	302.500
João Camillo da Silva	"	" "	11D	302.500
João Baptista de Fran	"	3° "	7C	302.500
Thomaz Jacyntho Leal	"	" "	31C	302.500
José Marques dos Sant	"	" "	32D	302.500
Amantino de França	"	" "	18B	302.500
Francisco Ambrosio	"	1° "	75B	302.500
Mathias Labios dos Sa	"	Esq. Ribeiro	15	302.500
Luiz Sabino da Silva	"	" "	16	302.500
Guilherme José Saiss	"	3° Territorio	68	302.500
João de Farias Lopes	S. Andrade	Arrail	27	257.600
Geniplo dos Santos Pa	"	"	1	233.700
" " "	"	"	2	230.000
" " "	"	"	6	245.000
" " "	"	"	7	246.250
" " "	"	"	8	250.000
" " "	"	"	10	272.250
" " "	"	"	15	275.400
" " "	"	Castelhanos	11	185.500
" " "	"	"	13	250.000
" " "	"	"	14	241.800
" " "	"	"	15	235.000
" " "	"	"	16	236.600
" " "	"	"	17	207.275
" " "	"	"	18	240.300
" " "	"	"	19	242.400
" " "	"	"	26	247.200
" " "	"	"	35	240.000
" " "	"	"	37	222.950
" " "	"	"	38	215.725
" " "	"	"	39	247.500
" " "	"	Ouro Fino	3	262.725
" " "	"	" "	4	240.000
" " "	"	" "	6	262.500
" " "	"	" "	7	255.450
" " "	"	" "	8	255.000
" " "	"	" "	9	248.000
" " "	"	" "	10	247.000
" " "	"	" "	11	265.250
" " "	"	" "	12	255.000
" " "	"	" "	13	232.275
" " "	"	" "	14	257.750
" " "	"	" "	15	242.500
" " "	"	" "	16	245.000
" " "	"	" "	17	256.450
				11.874.125

QUADRO XXVIII

Relação dos Titulos Provisorios expedidos de Julho de 1917 á Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Valentim J. Souza Prestes	Assumguy	1º Territorio	12B	302.500
Benedicto da Silva Pereira	"	" "	12D	302.500
João Camillo da Silva	"	" "	11D	302.500
João Baptista de França	"	3º "	7C	302.500
Thomaz Jacyntho Leal	"	" "	31C	302.500
José Marques dos Santos	"	" "	32D	302.500
Amantino de França	"	" "	18B	302.500
Francisco Ambrosio	"	1º "	75B	302.500
Mathias Labios dos Santos	"	Eng. Ribeiro	15	302.500
Luiz Sabino da Silva	"	" "	16	302.500
Guilherme José Saiss	"	3º Territorio	68	302.500
João de Farias Lopes ex-praça	S. Andrade	Azrai	27	257.690
Geniplo dos Santos Pacheco	"	"	1	233.700
" " " "	"	"	2	230.000
" " " "	"	"	6	245.000
" " " "	"	"	7	246.250
" " " "		"	8	250.000
" " " "	"	"	10	272.250
" " " "	"	"	15	275.400
" " " "	"	Castelhanos	11	185.500
" " " "		"	13	250.000
" " " "	"	"	14	241.800
" " " "	"	"	15	235.000
" " " "	"	"	16	236.600
" " " "	"	"	17	207.275
" " " "	"	"	18	240.300
" " " "	"	"	19	242.400
" " " "	"	"	26	247.200
" " " "	"	"	35	240.000
" " " "	"	"	37	222.950
" " " "	"	"	38	215.725
" " " "	"	"	39	247.500
" " " "	"	Ouro Fino	3	262.725
" " " "	"	" "	4	240.000
" " " "	"	" "	6	262.500
" " " "	"	" "	7	255.450
" " " "	"	" "	8	255.300
" " " "	"	" "	9	248.000
" " " "	"	" "	10	247.000
" " " "	"	" "	11	265.250
" " " "	"	" "	12	255.000
" " " "	"	" "	13	232.275
" " " "	"	" "	14	257.750
" " " "	"	" "	15	242.500
" " " "	"	" "	16	245.000
" " " "	"	" "	17	256.450
				11.874.125

\ Transportar

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHA	AREA
Transporte			11.874 125
Geniplo dos Santos Pacheco	S. Andrade	Ouro Fin	260.000
" " "	"	" "	245.250
" " " "	"	" "	235.000
" " " "	"	" "	239.800
" " " "	"	" "	235.750
" " " "	"	" "	245.250
" " " "	"	" "	236.250
" " " "	"	" "	213.400
" " " "	"	" "	233.200
" " " "	"	Cunhaj	183.950
" " " "	"	"	248.400
" " " "	"	"	228.800
" " " "	"	"	216.000
" " " "	"	"	170.050
" " " "	"	"	114.100
" " " "	"	"	248.000
" " " "	"	"	245.000
" " " "	"	"	250.000
" " " "	"	"	250.000
" " " "	"	"	250.000
" " " "	"	"	194.300
" " " "	"	"	245.000
" " " "	"	"	207.500
Severo Pereira de Alcantara	Assunguy	2° Territo	302.500
Claro Rodrigues da Silva	"	" "	302.500
Luiz Machado Elysen	"	" "	302.500
Avelino da Costa Silva	"	" "	302.500
Pedro Gabriel do Nascimento	"	3° "	302.500
João Damaso dos Santos	"	1° "	302.500
Pedro José dos Santos	"	" "	302.500
Joaquim José dos Santos	"	" "	302.500
Donato José dos Santos	"	" "	302.500
Augusto Pimentel dos Santos	"	" "	302.500
Nestor José dos Santos	"	" "	302.500
Maria Cordeiro de Jesus	"	3° "	302.500
João Roque de França	"	" "	302.500
Florindo Romualdo do Nascimento	"	" "	302.500
Julio Straub Filho	"	2° "	302.500
Roberto Comehl	"	" "	302.500
Damaso José de Andrade	"	3° "	302.500
João Miguel Porfirio	"	" "	302.500
José Matheus Vellozo	"	" "	302.500
José Santay Sobrinho	"	" "	302.500
João Lourenço Cardozo		" "	302.500
João Ernesto Walker	"	" "	302.500
Francisco Mazzani e Spraga	Rio Sagrado		210.812
Antonio Diogo de Pontes	Assunguy	1° "	302.500
José Francisco de Assumpção	"	2° "	302.500
Joaquim Garcia da Rosa	"	1° "	302.500
Alexandre e Sebastião H. dos Santos	"	3° "	302.500
Christiano Carolino de Bomfim	"	" "	302.500
Alexandre Henrique dos Santos	"	" "	302.500
			25.688.407

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				11.874 125
Gemplo dos Santos Pacheco	S. Andrade	Duro Fino	18	260.000
" " "	"	" "	19	245.250
" " " "	"	" "	20	235.000
" " " "	"	" "	21	239.800
" " " "	"	" "	22	235.750
" " " "	"	" "	23	245.250
" " " "	"	" "	24	236.250
" " " "	"	" "	25	213.430
" " " "	"	" "	26	233.200
" " " "	"	Cunhuy	1	183.950
" " " "	"	"	3	248.430
" " " "	"	"	4	228.800
" " " "	"	"	5	216.000
" " " "	"	"	6	170.650
" " " "	"	"	7	114.100
" " " "	"	"	8	248.000
" " " "	"	"	10	245.000
" " " "	"	"	11	250.000
" " " "	"	"	13	250.000
" " " "	"	"	14	250.000
" " " "	"	"	15	194.300
" " " "	"	"	19	245.000
" " " "	"	"	21	207.500
Severo Pereira de Alcantara	Assungny	2° Territorio	121C	302.500
Claro Rodrigues da Silva	"	" "	141D	302.500
Luiz Machado Elysen	"	" "	125B	302.500
Avelino da Costa Silva	"	" "	125C	302.500
Pedro Gabriel do Nascimento	"	3° "	12D	302.500
João Damaso dos Santos	"	1° "	95D	302.500
Pedro José dos Santos	"	" "	15B	302.500
Joaquim José dos Santos	"	" "	34D	302.500
Donato José dos Santos	"	" "	33B	302.500
Augusto Pimentel dos Santos	"	" "	15C	302.500
Nestor José dos Santos	"	" "	33C	302.500
Maria Cordeiro de Jesus	"	3° "	47B	302.500
João Roque de França	"	" "	10C	302.500
Florindo Romualdo do Nascimento	"	" "	46A	302.500
Julio Straub Filho	"	2° "	94A	302.500
Roberto Conchl	"	" "	115EF	302.500
Damaso José de Andrade	"	3° "	41A	302.500
João Miguel Porfirio	"	" "	37D	302.500
José Matheus Velloso		" "	41B	302.500
José Santay Sobrinho	"	" "	48B	302.500
João Lourenço Cardoso		" "	59B	302.500
João Ernesto Walker	"	" "	62A	302.500
Francisco Mazzaro e Companhia	Rio Sagrado		27	210.812
Antonio Diogo de Pontes	Assungny	1° "	75D	302.500
José Francisco de Assumpção	"	2° "	98C	302.500
Joaquim Garcia da Rosa	"	1° "	76B	302.500
Alexandre e Sebastião H. dos Santos	"	3° "	8C	302.500
Christiano Carolino de Bomfim	"	" "	8A	302.500
Alexandre Henrique dos Santos	"	" "	8D	302.500
				25.688 177

RESCISÃO DE CONTRACTO

Em consequencia do estado de guerra entre o nosso Paiz e a Allemanha, o Governo do Estado rescindiu o contracto que ,em virtude da Lei n. 1642 de 5 de Abril de 1916, a 19 de Agosto do mesmo anno fora lavrado nesta Secretaria com o Snr. Henrique Hacker, para o estabelecimento de Colonos nacionaes e extrangeiros em terras existentes ao Sul deste Estado, expedindo para isso o seguinte:

Decreto n. 244 de 29 de Março de 1918

O Presidente do Estado do Paraná attendendo ao telegramma do Exmo Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sob n. 67623 de 12 do corrente mez, resolve rescindir o contracto lavrado em 19 de Agosto de 1916, na Directoria de Obras e Viação da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, com o Sr. Henrique Hacker, no que diz respeito ás terras sob a jurisdicção actual deste Estado, respeitados os direitos dos colonos já localizados; revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 20 de Março de 1918. (Assignados) **Affonso Alves de Camargo, Caetano Munhoz da Rocha.**

Telegramma

Presidente Estado Paraná.Coritiba, Urgente

Rio nº 67.623 data 12 Março hora 17,30.

Tenho honra levar conhecimento V. Exa. que em virtude Lei treis mil trezentos noventa tres e decreto doze mil setecentos e quarenta e julgando o Governo Federal absolutamente necessario a bem dos interesses do Paiz que sejam rescindidos todos os contractos de concessões de terras publicas feitas a Emprezas Allemãs, respeitados apenas os direitos dos colonos ou proprietarios já effectivamente localizados, confia que V. Exa. providenciará com a maior urgencia quanto á rescisão dos ditos contractos, assumindo a União quesquer onus resultantes desse acto de accordo com o Artigo quarto da Lei citada. Attenciosas Saudações. **Pereira Lima**, Ministro da Agricultura.

TERRAS RESERVADAS

O Governo do Estado attendendo á necessidade de promover o povoamento dos Municipios de Palmas e Clevelandia, resolveu reservar, pelo Decreto n. 382 de 7 de Maio de 1918, em ambas as margens do rio Chopim, uma area de cem mil hectares de terras para ser dividida em lotes de cincoenta a cem hectares, e vendidos a colonos nacionaes, de accordo com a legislação em vigor.

Transferencia de Contracto para o Arrendamento de Terras

Em virtude do despacho exarado no requerimento do Snr. Jorge Schimmelpfeng, que pediu para transferir ao Sr. Fidelis Alves, os contractos assignados na Directoria de Obras e Viação, para o arrendamento de hervaes no municipio de Guarapuava e Fóz do Iguassu', foi lavrado em 16 de Janeiro do corrente anno o respectivo termo de transferencia.

ESTADO ACTUAL DOS SERVIÇOS

Agua e Esgotos

As más condições do serviço de agua e esgotos desta Capital, conforme tem sido annualmente descriptas nos relatorios desta Secretaria e que tanto contribuiram para o Governo fazer a encampação da antiga Empreza Paulista de Melhoramentos no Paraná, infelizmente continuam ainda a ameaçar a salubridade desta cidade.

Não obstante esta Secretaria ter envidado os maiores esforços no sentido de remover os grandes defeitos de que se resentem as redes e demais installações desses serviços e haver já adquirido grande parte dos materiaes para isso necessarios, apenas tem conseguido reparar uma ou outra dessas irregularidades.

Tem retardado a execução desses melhoramentos o facto de não poder o Governo desviar para esses serviços a applicação das verbas destinadas aos outros ramos da administração, pois a receita proveniente de taxas de agua e esgotos não comporta um accrescimo de despesas, alem daquellas realizadas com a manutenção dos serviços e amortização dos titulos emittidos por occasião de ser feita a encampação da Empreza Paulista de Melhoramentos no Paraná.

E foi com o intuito de remover esse obice, que esta Secretaria, após os necessarios estudos, organizou uma no-

va tabella alterando as taxas sanitarias antes cobradas pelo consumo d'agua e utilização dos esgotos, a qual submettida á approvação do Congresso, soffreu algumas modificações, que inhibiram por completo a realização do objectivo que o Governo tinha em vista.

Na tabella estudada por esta Secretaria fora considerado o minimo compativel com a operação de credito necessaria para o levantamento de um emprestimo que permitisse a execução das obras projectadas, sem que dahi resultasse qualquer outro beneficio para o Estado que não fosse o da garantia da saude publica.

Lamentavelmente alguns proprietarios de predios desta Capital não entederam assim e conseguriam que o Congresso Legislativo alterasse a tabella organizada por esta Secretaria, passando a vigorar a que consta da Lei nº 1816 de 18 de Abril do anno findo, donde resultou a imperiosa necessidade de ser adiada para occasião mais opportuna a execução de tão uteis melhoramentos que tão de perto influem na saude da população Coritibana.

OCCORRENCIAS

No intuito de melhorar a afflictiva situação dos moradores dos predios dotados de installações sanitarias, em consequencia da falta d'agua verificada na grande estiagem havida nos mezes de Julho, Agosto e Setembro do anno passado, a Directoria de Obras e Viação com louvavel prestesa fez, em treis dias, a captação provisoria de mais um manancial que denominou Iporan, reforçando assim com mais 800.000 litros o abastecimento d'agua desta cidade.

Afim de evitar possiveis contactos entre as rêdes de agua e esgotos, conforme fora revelado pelas analyses bacterelogicas procedidas pelos illustres Drs. Theodoro Bayma e Bruno Rangel Pestana, do Instituto Bacteriologico de São Paulo e que aqui estiveram em commissão com outros collegas, por occasião da epidemia do typho que irrompeu nesta Capital nos mezes de Setembro, Outubro e Novembro, foram obturados 5 registros de descarga da rêde d'agua, os quaes despejavam em ventiladores da rêde de esgotos, bem como foram elevadas as torneiras de alimentação de 11 fluxings-tanks de modo a evitar que as mesmas pudessem ficar immersas quando o nivel d'agua

subia na camara da campanula á altura necessaria para a "chasse", como antes acontecia em 5 desses apparelhos, assumpto esse que se acha detalhado no relatorio do Snr. Engenheiro Director de Obras e Viação e que figura nos annexos deste.

Não sendo sufficiente a machina a vapor que acciona a bomba elevatoria existente junto aos filtros bacterianos, a qual estava constantemente sujeita a desarranjos devido ao seu trabalho permanente, foi ali installado mais um motor electrico, ficando assim assegurado o continuo funccionamento da bomba e consequentemente o tratamento do effluente.

Em Novembro foi verificada uma ruptura do collector de esgotos estabelecido á Avenida Luiz Xavier no cruzamento com a rua Ebano Pereira.

Em consequencia desse grave accidente occasionado unicamente pela falta de precaução com que foi feito o assentamento das manilhas que nesse ponto atravessavam uma galeria de aguas pluviaes todo o effluente conduzido por esses collector se desviara da respectiva canalização, invadindo aquella galeria lançando-se "in natura" no rio Ivo, nas proximidades daquelle local.

Essa grave irregularidade foi logo reparada, fazendo-se as necessarias modificações na galeria de aguas pluviaes e a precisa consolidação do collector de esgotos.

Tendo sido alterado pela Prefeitura Municipal os "grades" de diversas ruas desta Capital donde resultou, alem de outros numerosos prejuizos occasionados ás canalização de agua e esgotos ficaram abaixo do nivel das ruas muitos tampões de ventiladores da rêde de esgotos que assim se achavam expostos á facil invasão de aguas pluviaes com grave prejuizo para o respectivo funccionamento fez necessario o alteamento desses ventiladores, serviços esses que foram executados em caracter provisorio em algumas ruas até que futuras modificações venham a ser realizadas.

Com o fim de melhor attender aos moradores da rua Buenos Ayres foram feitos os prolongamentos das rêdes de agua e esgotos na extensão de 11,m 20 para a primeira e 15m 60, para a segunda, empregando-se tubos de fer

ro gavalnisado de 2" e manilhas de barro de 6" respectivamente.

Alem dos innumeros reparos procedidos nas rêdes de agua e ecgotos, quasi todos em consequencia das alterações dos "grades" das ruas desta cidade, foram executados dois concertos na linha adductora; o primeiro consequente da fractura de 3 tubos, no alto do Cajuru', produzida criminosamente na noite de 23 de Julho por occasião da greve havida no mesmo mez, e o 2° em 18 de Janeiro do anno findo occasionado pela fuga de um registro de descarga de 8" nas proximidades do klms93 da estrada de ferro.

Com a execução de todos os serviços mencionados neste Capitulo foi despendida a quantia de ..... 6:996$174.

INSTALLAÇÕES DOMICILIARIAS

Muito embora o art. 2° da Lei n. 1816, de 18 de Abril do anno findo estabeleça que depois de decorridos 6 mezes da publicação dessa lei os predios situados na zona abrangida pela rêde de agua e esgotos, desprovidos de installações sanitarias desses serviços, ficam sujeitos ao pagamento da multa de 10$000 por mez excedente, durante o exercicio, foram feitas apenas 51 ramificações domiciliarias de agua e esgotos e 11 somente de agua.

Com essas ligações ficou elevado a 2.918 o total das installaçeõs domiciliarias existentes, sendo 2.697 de agua e esgotos e 221 somente de agua, donde se vê que mais de 50 °|° dos predios desta Capital cujo numero é superior a 5.600, ainda não possuem esses imprescindiveis serviços sanitarios que tão de perto influem na hygiene domiciliaria.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A receita e a despesa verficadas com esses serviços durante o exercicio foram:

Receita

Taxas Sanitarias

Valor total das taxas		304:952$200
Importancia arrecadada .	230:838$700	
Importancia a arrecadar .	74:113$500	
	304:952$200	304:952$200

Despesa

Folhas de pagamento do pessoal	60:029$091	
Materiaes applicados	15:383$850	
Pessoal da Secção	18:900$000	94:312$941

Juros de apolices

Pagos	226:083$918	
Não procurados	7:226$082	233:310$000
		327:622$941

Receita	304:952$200
Despesa	327:622$941
Deficit	**22:670:741**

Tendo em consideração a receita arrecadada, ... 230:838$700, e a despesa effectuada, 320:396$859, isto é, menos 7:226$082 de juros de apolices não apresentadas, eleva-se aquelle **deficit** a 89:558$159. Como, porem, durante o exercicio foi arrecadada a importancia de 66:963$777, proveniente da divida activa cobrada, nota-se que, no periodo financeiro de 1917-1918, o serviço de agua e esgotos onerou o Thesouro em 22:594$382.

Receita arrecadada	230:838$700	
Divida activa cobrada ...	66:963$777	297:802$477
Despesa effectuada		320:396$859
Despendido a mais		22:594$382

Esta simples demonstração bem evidencia que os serviços de agua e esgotos não constituem fonte de renda para o Estado, como muitos contribuintes suppõem, dando lugar a alteração da nova tabella de taxas, organizada por esta Secretaria.

Installações Sanitarias

Valor das installações, concertos e fornecimento de materiaes		103:636$263
Importancia arrecadada ...	70:655$890	
Importancia a arrecadar ..	32:980$373	
	103:636$263	103:636$263

Despesas

Materiaes empregados ...	52:338$617	
Folhas de pessoal	52:890$850	105:229$467
Deficit		1:593$204

Esse resultado demonstra á saciedade que o Estado não procura auferir lucros pecuniarios com a execução de taes serviços.

DEMARCAÇÃO DE LIMITES E CARTA GERAL DO ESTADO

Commissão Geographica

Para acompanhar a Commissão Federal de demarcação de limites com o Estado de Santa Catharina, foi, por Decreto nº 783 de 21 de Dezembro de 1917, creada uma Commissão Geographica neste Estado constituida pelos Engenheiros Civis Candido Ferreira de Abreu, João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão, os quaes tomaram posse dos seus cargos em 5 de Janeiro.

Em Junho foram iniciados na zona do Sahy, em Guaratuba, os trabalhos de demarcação de limites, ficando installado em Porto da União o escriptorio da Commissão Federal, chefiada pelo illustre Engenheiro Militar General Antonio de Albuquerque Souza.

Esses trabalhos proseguem com regularidade e muito breve ficarão concluidos entre o Oceano e a cidade de Porto da União.

A Commissão creada pelo Decreto nº 783 tem ainda a incumbencia de confeccionar a carta geral do Estado, cujos trabalhos estão sendo executados de modo a ser conseguida uma melhor representação graphica dos elementos conhecidos.

Obras do Porto

CONTRACTO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O DO ESTADO DO PARANA' PARA A CONSTRUCÇÃO DAS OBRAS DE MELHORAMENTOS NO PORTO DE PARANAGUA'

De conformidade com disposto na Lei estadoal, sob nº 1366 de 5 de Março de 1914, combinado com o estatuido na alinea XI do Art. 75 da Lei Federal n. 3232 de 5 de Janeiro de 1917 o Governo do Estado assignou no Ministerio de Viação e Obras Publicas, o seguinte contracto para a execução das obras do Porto de Paranaguá:

Aos 14 dias do mez de Agosto de 1917, presentes nesta Secretaria do Estado os Snrs. Drs. Augusto Tavares de Lyra, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, por parte do Governo Federal dos Estados Unidos do Brazil, e Caetano Munhoz da Rocha, como representante do governo do Estado do Paraná, conforme procuração que exhibio e fica archivada nesta secretaria de Estado, declarou o mesmo Sr. ministro que, nos termos do artigo unico do decreto n. 12.477 de 23 de Maio de 1917, attendendo ao que requereu o governo do Estado do Paraná, de accordo com o disposto na lei estadoal n. 1.366, de 5 de Março de 1914, e tendo em vista o dispositivo constante do art. 75, n. XI, da lei federal n. 3.232, de 5 de Janeiro de 1917, ficava concedida ao Estado do Paraná autorização para a construcção das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, uso e goso das mesmas obras, mediante as seguintes clausulas, approvadas pelo suppra referido decreto n. 12.477 de 23 de maio do corrente anno, com as alterações das de ns. IV, VI, XV e XXIII e addição da de n. XXXI, de conformidade com o decreto n. 12.590, de 1 do corrente mez de Agosto:

Objecto da concessão, prazo e favores concedidos

I

E' concedida ao Estado do Paraná, de accordo com o disposto no art. 75, n. XI da lei n. 5.232(de 5 de Janeiro

de 1917, autorização para a construcção das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá, uso e goso das mesmas durante o prazo de 60 annos.

Paragrapho unico. Este contracto só será exequivel após o registro no Tribunal de Contas.

II

As obras de melhoramentos que fazem objecto do presente contracto são as que constam dos planos e orçamentos organizados pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e já approvados pelo decreto n. 12414, de 14 de março de 1917.

Essas obras comprehendem:

1°, abertura de um canal na barra do Norte com 300 metros de largura, 2.000 metros de extensão e profundidade de 8 metros em maré minima;

2°, abertura de um canal na barra de Sueste com 300 metros de largura, 3.600 metros de extenção e 8 metros de profundidade em maré minima;

3°, construcção de um caes acostavel com 550 metros de extensão fundado á cóta de 8 metros abaixo do nivel minimo;

4°, construcção de um caes de saneamento constituindo o prolongamento para léste do caes de atracação e terminando no rio Itiberê, com a extensão de 2.486 metros.

5°, dragagem até a cóta 8 metros em frente ao caes de atracação e até a cóta 0 em frente ao caes de saneamento;

6°, execução do aterro atráz das muralhas dos caes, até a cóta 4 metros, com o producto da dragagem em frente ao caes;

7°. construcção de dous muros de arrimo nos extremos léste e oéste do caes de atracação, para sustentar lateralmente o aterro;

8°, construcção de armazens com o necessario apparelhamento para mercadorias e materiaes inflammaveis, edificio da administração, officinas, casas de guarda, depositos para carvão;

9°, calçamento na zona do caes de atracação;

10°, esgotos de aguas pluviaes;

11°, assentamento de linhas ferreas para o serviço

do cáes e armazenagens e fornecimento do material rodante necessario;

12°, fornecimento e assentamento de guindastes;
13° — installação electrica para luz e força;
14°, abastecimento de agua;
15°, assentamento de gradil de ferro com portões fechando o cáes e suas dependencias.

III

Para a execução das obras mencionadas, o Estado do Paraná terá o direito de desapropiar, nos termos da legislação em vigor, os terrenos particulares, edificios, pontes e quaesquer bemfeitorias existentes nas proximidades do porto e que forem julgadas necessarias á execução do melhoramento projectado.

IV

Durante o prazo da concessão o Estado do Paraná terá o usufructo dos terrenos de marinha que forem necessarios ás suas obras e ás suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como dos desapropriados e aterrados, exceptuados os terrenos de mairnha de propriedade da Municipalidade de Paranaguá, com relação aos quaes o Estado do Paraná se entenderá directamente com a referida municipalidade.

V

Os armazens construidos pelo Estado concessionario gosarão de todos os favores e vantagens e ficarão sujeitos aos onus dos armazens alfandegados e entrepostos da União.

Da construcção e conservação das obras

VI

As obras de construcção serão iniciadas no prazo de tres annos da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas e deverão ficar concluidas no prazo de cinco annos, contados do inicio das referidas obras.

VII

Todas as obras serão executadas sob fiscalização da Inspectoria Federal de Portos, Rio e Canaes, sendo organizada para esse fim uma commissão especial composta de funccionarios dessa repartição.

VIII

O Estado concessionario fará dirigir a construcção das obras por um engenheiro de reconhecida competencia e capacidade technica e dará preferencia em egualdade de condições a pessoal e material nacionaes com emprego nas mesmas obras.

IX

Durante o prazo da concessão o Estado concessionario será obrigado a proceder, á sua custa, ás reparações necessarias ás obras e a mantel-as em perfeito estado de conservação, ficando ao Governo Federal o direito de, em falta de cumprimento desta clausula, fazer executar esses trabalhos por conta do Estado.

Da exploração industrial do Porto

X

Qualquer extensão de cáes, definitivo ou provisorio, só poderá ser entregue ao trafego publico mediante prévia autorização do Governo Federal.

XI

Para a remuneração a amortização do capital empregado nas obras e pagamento das despesas de custeio, conservação e fiscalização, o Estado do Paraná terá o direito de cobrar as seguintes taxas:

a) taxas de atracação:

1°, por dia e por metro linear de cáes occupado por navios a vapor ou outro motor moderno, 700 réis.

2°, Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vela, 500 réis;

b) taxa de utilização de cáes e conservação do porto:

Por kilogramma de mercadoria embarcada ou desembarcada 2, 5 réis;

c) taxas de capatazias e armazenagens:

As que forem cobradas nas alfandegas, de accordo com as leis de receita annualmente votadas pelo Congresso Nacional.

Paragrapho 1°. Os navios nacionaes com regalias de paquetes gozarão do abatimento de 50°|° na contribuição das taxas designadas sob as letras a e b.

Parapragho 2°. São isentas de taxa de atracação as lanchas, botes, escaleres e outras embarcações miudas empregadas no movimento de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios atracados.

XII

Além das taxas referidas na clausula XI, é licito ao Estado concessionario, com previa autorização do Governo perceber outras em remuneração dos serviços prestados em seus estabelecimentos como carregamento ou descarregamento de vehiculos das vias ferreas, emissão de vvarrants, etc., sendo-lhe tambem permittido estabelecer um serviço de reboques com tarifas préviamente approvadas pela União.

XIII

Nenhuma mercadoria, seja qual for a sua natureza ou destino, que entre pelo porto poderá ser embarcada ou desembarcada sem transitar pelo cáes, sujeita sempre ao pagamento das taxas respectivas, fixadas na clausula XI.

XIV

A baldeação de mercadorias, quer de importação, quer de exportação, no interior da bahia, só será permittida á custa dos interessados, sujeita á conveniente fiscalização mediante o abatimento de 50 °|° da taxa de utilização do caes e conservação do porto.

XV

Os navios que entrarem na bahia de Paranaguá por qualquer das barras para fins commerciaes pagarão a taxa movel de um real a cinco reis por kilogramma de mercado-

ria manifestadas para os demais pontos do interior da bahia, de accordo com o regulamento ou instrucções que em tempo opportuno forem expedidas pelo Governo Federal.

XVI

Serão embarcadas ou desembarcadas gratuitamente quaesquer sommas de dinheiro pertenentes ao Governo Federal, as malas do Correio, assim como as bagagens de passageiros civis e militares, os immigrantes e suas bagagens, correndo tambem por conta do Estado do Paraná, o transporte desses immigrantes e respectivas bagagens de bordo até os carros das vias ferreas que vierem ter ao caes.

XVII

No caso de movimento de tropas federaes, poderão estas utilizar-se gratuitamente do caes e apparelhamento do porto para embarque e desembarque.

XVIII

Para serviço de carga, descarga e guarda de generos explosivos, corrosivos e inflammaveis, serão construidos armazens ou depositos especiaes fora da zona do caes, mediante o pagamento de taxas que serão approvados pelo Governo Federal.

XIX

Para a determinação do capital empregado nas obras para os effeitos da applicação da clausula XXVII, as obras realizadas durante cada semestre serão medidas, avaliadas e descriptas pelo chefe da commissão fiscal, terminando os semestres respectivamente em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

XX

A renda bruta do porto será determinada annualmente de accordo com o regulamento que for opportunamente expedido para a exploração do porto.

XXI

Para o calculo dos lucros liquidos será considerada renda bruta a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares, e renda liquida a importancia correspondente a 60 °|° da renda bruta.

XXII

As taxas approvadas serão revistas de cinco em cinco annos, ficando sujeitas a reducção, quando os lucros liquidos excederem 12 °|° do capital empregado nas obras.

XXIII

Logo que sejam iniciadas as obras, o producto da taxa de 2 °|°, ouro sobre a importação pelo porto ora contractado, terá como applicação especial o serviço de juros do capital empregado nas obras referidas, devendo o Estado requisitar na occasião opportuna do Ministerio da Viação e Obras Publicas as providencias necessarias para a entrega das respectivas importancias.

Si, depois de iniciada a exploração do porto em qualquer extensão do cáes, for verificado que a rende bruta total foi inferior em determinado anno a 6'60 do capital empregado deduzida a competente amortização, terá ainda o Estado do Paraná direito a receber a parte necessaria para perfazer aquelle resultado do producto da taxa de 2 °|°, ouro, sobre a importação arrecadada no referido anno no porto ora contractado, limitada, porem, a responsabilidade da União ao total do producto dessa taxa de 2 °|°, ouro, no referido anno e no mesmo porto.

XXIV

O Estado concessionario deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas annuaes calculadas de modo a reproduzir o capital empregado nas obras no fim do prazo da concessão.

A formação desse fundo principiará dentro de dez annos o mais tardar, a contar da data da assignatura do contracto entre a União e o Estado do Paraná.

XXV

O Governo Federal regulamentará os serviços de exploração do porto, de modo a harmonizar o funccionamento do fisco aduaneiro exercido pelo Ministerio da Fazenda com os interesses da administração do trafego do porto a cargo do Estado do Paraná e os serviços de fiscalização do contracto de concessão a cargo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, representado pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

XXVI

O Estado do Paraná contribuirá annualmente com a quantia de 60:000$000 para as despesas de fiscalização das obras durante o periodo de construcção, ficando essa contribuição reduzida a 40:000$000 no periodo da exploração.

Resgate, rescisão e revisão das obras

XXVII

O Governo Federal poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo.

O preço do resgate será fixado de modo que, reduzido a apolice da divida publica, produza uma renda equivalente a 8 °|° do capital effectivamente empregado nas obras, com o desconto da importancia que porventura tenha sido amortizada.

XXVIII

A rescisão do contracto poderá ser declarada de pleno direito por decreto do Governo Federal, si forem excedidos quaesquer dos prazos estabelecidos na clausula VI, salvo motivo de força maior comprovado.

XXIX

Findo o prazo de 60 annos, contados da data da assignatura do contracto, reverterão para o dominio da União sem indemnização alguma, as obras, os terrenos, bemfeitorias e material fixo e rodante.

Disposições diversas

XXX

Si dentro do prazo da concessão o movimento commercial do porto de Paranaguá exigir ampliação das obras como sejam maior extensão de caes de atracação, augmento de armazens, etc., o Estado do Paraná terá preferencia para construcção e exploração das obras novas, de conformidade com os projectos que forem organizados pelo Governo Federal e mediante as clausulas que forem estipuladas no respectivo accordo entre a União e o Estado do Paraná.

XXXI

O Estado do Paraná terá o direito de fazer construir na zona do porto armazens frigorificos, gozando dos favores concedidos em lei.

Por assim haverem accordado e ter sido pago o sello de privilegio de prazo na importancia de 1:265$000, como se vê do respectivo conhecimento do Thesouro Nacional n. 6.596, de 7 deste mez, que fica annexo ao respectivo processo, mandou o Snr. Ministro lavrar este contracto, que, depois de lido e por todos achado conforme, assigna com o referido representante do governo do Estado do Paraná, Dr. Caetano Munhoz da Racha, com as testemunhas, os terceiros officiaes Antonio Lourenço Pacheco e Agostinho Ornellas de Souza, e commigo, Arthur Leal Nabuco de Araujo, segundo official, que o escrevi.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, no Rio de Janeiro, 14 de Agosto 1917.—**Augusto Tavares de Lyra—Dr. Caetano Munhoz da Rocha.—Antonio Lourenço Pacheco.—Agostinho Ornellas de Souza—Arthur Nabuco de Araujo.** Confere.— **A. Nabuco,** 2°. official.

Directoria Geral de Contabilidade, 2ª secção.

Visto, 17 de Agosto de 1917. — **J. B. de Macedo Guimarães,** director de interino.

EDITAL

No intuito de por logo em pratica as disposicões desse contracto esta Secretaria fez publicar editaes chamando

concurrencia para a execução das necessarias obras, conforme consta do seguinte:

Em cupmrimento á resolução do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, faço publico que esta Directoria receberá no dia 15 de Janeiro de 1919, ás 13 horas, as propostas que lhe forem apresentadas para a execução das obras do Porto e Melhoramentos das barras de Paranaguá, serviços esses que deverão ser feitos de accordo com o respectivo projecto approvado pelo Decreto do Governo Federal sob n. 12.414 de 14 de Maio de 1917.

Condições

I

As propostas devidamente selladas e contendo a declaração expressa de que os seus signatarios se conformam com as condições do presente edital deverão ser apresentadas a esta Directoria, no dia e hora acima fixados, em involucros fechados e lacrados, sobre os quaes virão escriptos os nomes dos respectivos proponentes.

II

A concorrencia versará sobre o custo dos trabalhos abaixo relacionados, forma do respectivo pagamento e prazos para inicio e conclusão dos serviços, em conjunto e separadamente, sendo que para isso, cada proposta deverá mencionnar claramente esses elementos, que virão acompanhados da especificação das obras com os respectivos preços de unidade e o custo de cada serviço, escriptos por extenso e em algarismos com caracteres bem legiveis, não sendo admittidas, sob qualquer pretexto, emendas, rasuras ou entrelinhas.

III

Juntamente com o involucro que contiver a proposta, cada proponente entregará um outro, revestido das mesmas formalidades do primeiro, contendo os attestados

comprobatorios da sua idoneidade technico-financeira e mais o recibo da quantia de cem contos de réis ..... (100:000$000) depositada no Thesouro do Estado, para garantia da assignatura do contracto, no caso de acceitação da sua proposta.

Esses documentos deverão vir acompanhados de uma relação discriminativa dos mesmos, em duas vias, sendo ambas assignadas pelo respectivo proponente.

IV

Para ser feito o deposito de que trata a alinea anterior, os interessados deverão munir-se de uma guia passada por esta Directoria, sendo que a importancia caucionada reverterá para os cofres do Estado, caso o proponente deixe de assignar o contracto no prazo de dez dias, contados da data em que pelo "Diario Official do Estado" lhe for feita a notificação de ter sido a sua proposta a preferida.

V

O deposito da clausula precedente será elevado a trezentos contos de réis (300:000$000) por occasião da assignatura do contracto, podendo o mesmo ser feito em apolices da divida publica, Federal ou Estadoal, ou em dinheiro, sendo que, neste caso, não perceberá juros; alem disso, de cada pagamento mensal serão descontados dez por cento (10 °|°) para o reforço dessa caução, até que a mesma attinja a quinhentos contos de réis (500:000$000), que servirão como garantia da fiel observancia das clausulas do contracto.

VI

O Governo entregará ao contractante, depois de desapropriados e com a devida antecedencia, os terrenos necessarios a execução dos trabalhos, podendo fazer isso de uma só vez ou a medida que os mesmos forem sendo necessarios.

VII

O prazo marcado para a conclusão de todos os serviços será no maximo de seis (6) annos, contados da data

do contracto, achando-se incluido nesse periodo o tempo necessario para a empreza contractante apparelhar-se e installar os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno, salvo motivo justificado a juizo do Governo, sendo que o custo total das obras não poderá exceder de quinze mil cento e sessenta e sete contos oitocentos e quarenta e seis mil quinhentos e cincoenta e seis réis ..... (15.167:846$556).

VIII

Todas as obras de que trata o presente edital serão consideradas como serviços federaes, e como taes gosarão das mesmas vantagens e regalias, bem como ficarão sujeitas aos mesmos onus e obrigações inherentes aos trabalhos d'aquella natureza.

IX

A fiscalização dos trabalhos será feita pela forma que o Governo opportunamente indicar, ficando a administração dos serviços sob a inteira responsabilidade dos contractantes, de accordo com as clausulas do respectivo contracto.

X

Os pagamentos dos serviços executados serão feitos mediante a respectiva medição procedida trimestralmente pela fiscalização das obras.

Julgamento

Para o exame das propostas e dos documentos de idoneidade, o Governo nomeará uma commissão de Engenheiros Civis presidida pelo Engenheiro Director de Obras e Viação do Estado.

XII

Tanto as propostas como os documentos de idoneidade, após receberem parecer da commissão examinadora, serão submettidos a julgamento do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

XIII

No dia da apresentação das propostas serão abertos pela commissão examinadora, em presença dos interessados, os involucros contendo os documentos comprobatorios da idoneidade technico-financeira dos proponentes e após a mesma commissão conferir a exactidão das duas vias das relações apresentadas, o seu presidente rubricará uma das vias e a entregará ao respectivo proponente servindo esse certificado como recibo dos documentos que ficarão em poder da commissão para o necessario exame.

XIV

Dentro de oito dias, contados da data da apresentação das propostas, serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos e ao mesmo tempo será annunciado o dia para a abertura das propostas, sendo que nesse dia serão restituidas aos respectivos proponentes, sem rompimento dos involucros, aquellas cujos signatarios não forem julgados idoneos.

XV

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente da idoneidade dos proponentes, poderá annullar, a presente concorrencia sem que os interessados, sob qualquer pretexto, tenham direito a indemnisação alguma, caso os documentos de idoneidade não comprovarem sufficientemente a idoneidade technico-financeira dos proponentes ou se os prazos para inicio e conclusão das obras ou os preços dos serviços excederem aos limites fixados na alinea VII, ou ainda, se as propostas apresentadas não offerecerem reaes vantagens ao Estado.

Diversos

XVI

No contracto a ser lavrado serão estabelecidas as diversas clausulas que assegurem os direitos e obrigações do contractante e do Governo, tendo em vista o contracto do Estado com a União, bem como as penalidades applicaveis aos casos de infracção dessas disposições contractuaes.

XVII

Caso o contractante resida fóra do paiz ou organise empreza ou companhia extrangeira para o cumprimento do contracto, fica obrigado a ter neste Estado um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver difinitivamente perante o administrativo ou judiciario Estadoaes, quaesquer questões que com elle se suscitarem sobre a execução do contracto, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que por direito se exija citação pessoal, ficando estabelecido como foro competente para tratar dessas questões o desta Capital.

XVIII

Todos os documentos apresentados pelos proponentes deverão conter um sello estadoal devidamente inutilisado no valor de seiscentos réis ($600) por meia folha de papel escripta ao todo ou em parte, bem como deverão ter todas as firmas convenientemente reconhecidas.

XIX

O projecto e mais especificações das obras poderão ser examinados todos os dias uteis nesta Directoria, das 12 ás 15 horas, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações que se relacionem com o presente edital.

Relação das Obras a serem executadas

1 Dragagem do canal da barra do Norte—842833,m3 000
2 Balisamento illuminado do canal de accesso.
3 Dragagem do canal da barra Sueste—1322100 m3,000.
4 Balisamento illuminado do canal de accesso.
5 Dragagem do porto—1057395,m3 000.
6 **Caes de atracação** (550 metros lineares) — Escavação para fundações 64432,m3 500.

a) Enrocamentos: — base do cáes: 13750,m3 000, atraz do muro: 16692,m3 000.

b) Blocos artificiaes do muro, abaixo de aguas minimas: 22550,m3 000.

c) Alvenaria de pedra do muro, acima de aguas baixas: 3767,m3 500.

d) Cantaria acima do nivel minimo inclusive capeamento: 1072,m3 500.
e) Escadas, postes de amarração, arganeos, etc. 550 m.
(Custo do metro linear de caes).

7 **Caes de saneamento** (1836 metros lineares).
a) Excavação para fundações. 26438,m3 400.
b) Enrocamento de base: 19645m3 200.
c) Muralha: 12484,m3 800.
d) Rejuntamento: 7344m2.
(Custo do metro linear de caes)

8 Muro de arrimo Leste 183m 83.
a) Excavação para fundações: 3604m3 700.
b) Enrocamento de base: 2461m3 200.
c) Muralha: 1397m3 100.
d) Rejuntamento: 735m2 32.
(Custo do metro linear de muro).

9 Muro de arrimo Oeste: 128 metros lineares.
a) Excavação para fundações: 2364,m3 200.
b) Enrocoamento de base: 2570,m3 200.
c) Muralha: 972,m3 800.
d) Rejuntamento: 512m2 00.
(Custo do metro linear de muro).

10 Armazens de cimento armado apparelhados.
11 Deposito para inflamaveis.
12 Deposito para carvão (de ferro com 100 m.x25 m — 2500,m2 00.
13 Edificio da Administração.
14 Edificio para Officinas de reparações e deposito de material rodante.
15 Casas para guardas 2.
16 Calçamento e parallelepipedos: 72200,m2 00.
17 Meios fios: 3510 m.
18 Calçadas a cimento: 613 m2 50.
19 Guindastes de portal:
6 para carga de 1500 k
3 " " " 5000 "
1 " " " 10000 "
20 Vias ferreaes, desvios, cruzamentos etc: 4450 m.
21 Material rodante.
22 Apparelhamento das officinas.
23 Galerias para aguas pluviaes, incluindo ralos etc. 2814m
24 Canalização dos corregos: 826 m.
25 Gradil de ferro e portões: 1305 m.

26 Abastecimento d'agua: Reservatorio de cimento armado, encanamentos, etc: 2132 m.
27 Installação electrica de força e luz, canalização, postes, lampadas, etc.

Directoria de Obras e Viação da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas do Estado do Paraná, em 15 de Julho de 1918.

O Engenheiro Director. **J. Moreira Garcez.**

Estas são, Exmo. Snr. Presidente, as informações que constituem a primeira parte do relatorio concernente aos negocios deste departamento da Administração, no periodo de 1917-1918. A segunda parte é referente ao movimento de Contas Correntes e Contas de Estampilhas das repartições arrecadadoras e ao Expediente da Secretaria, consignando ainda os relatorios dos chefes dos serviços dependentes das Directorias da Fazenda e Agricultura e da de Obras e Viação.

Coritiba, 31 de Dezembro de 1918.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-CB
20137
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 273

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9640-48

353.98162
R382

Paraná. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 1917-18 v. 1
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

9640-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369